

RIS

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde

Nº 3 | Suplemento de atas da VII Conferência Internacional 论做砂 控微 端能 端
de Investigação em Saúde

Revista de Investigação & Inovação em Saúde

Nº 3 | Suplemento de Atas | 2025

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE NORTE
DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Ficha Técnica | Technical Sheet | Ficha Técnica

Propriedade

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Unidade de Investigação e Desenvolvimento
Rua da Cruz Vermelha, Cidacos, 3720-126 Oliveira de Azeméis
Telf.: 256 661 435
Email: riis@essnortecvp.pt
URL: <https://www.riis.essnortecvp.pt>

Editor Chefe

Liliana Mota, PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Ficha Catalográfica

Revista de Investigação & Inovação em Saúde/ propriedade Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa: Unidade de Investigação e Desenvolvimento. ISSN 2184-1578

Título da Revista

Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)

Projeto gráfico e maquetização:

Unidade de Investigação e Desenvolvimento

ISSN

2184-1578

ISSNe

2184-3791

Registo de Marca Nacional

INPI – 592211

Acesso livre e gratuito para autores, revisores e leitores | Free access to authors, reviewers and readers | Acceso libre el autor, revisores e lectores

A RIIS agradece a colaboração de todos os autores, reservando-se ao direito de publicação. Todos os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores, que devem respeitar os princípios éticos da investigação e dar cumprimento às normas e orientações de edição da RIIS


Indexada em:





RIS

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde



Caros participantes,

É com grande satisfação que em nome da comissão organizadora vos dou as boas-vindas à VII Conferência Internacional de Investigação em Saúde: Desafios à ciência para um futuro sustentável.

A VII Conferência Internacional de Investigação em Saúde tem como objetivo privilegiar as respostas da investigação face às rápidas mudanças a nível mundial, alicerçadas no conjunto de transformações políticas, sociais, culturais, educativas e económicas que influenciam a saúde. E ainda, proporcionar uma oportunidade, para académicos e profissionais das diferentes áreas da saúde, de criação de pontes de conhecimento e promoção do interesse pela investigação e evolução dos cuidados de saúde. Para o efeito, contamos com uma forte presença científica Internacional, e com investigadores/preletores altamente reconhecidos, a quem desde já agradeço.

Este é um evento com o patrocínio científico da Unidade de Investigação e Desenvolvimento, Revista de Investigação & Inovação em Saúde, RISE, Sociedade Portuguesa de Enfermagem Oncológica, Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar, Associação Portuguesa de Investigação e Inovação em Enfermagem, Centro de excelência Pedagógica Pedagogia XXI, que muito contribuem para a qualidade científica da conferência.

Tivemos o patrocínio do Município de Oliveira de Azeméis, Ordem dos Enfermeiros Secção Regional do Centro, Indulac, Termas de S. Jorge e Sensing Future, a todos o nosso muito obrigada.

Agradeço à Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa por todo o apoio.

A criação de redes de colaboração faz-se com pessoas, pelo que o evento que pretendemos proporcionar nos próximos dias emerge do trabalho profícuo e dedicado da comissão organizadora, científica, dos docentes e não docentes desta escola a quem agradeço pela forma como se envolveram e abraçaram esta conferência.

Esta VII Conferência Internacional de investigação em saúde conta com 250 participantes, esta procura é reflexo de uma sentida necessidade crescente de criar redes colaboração em investigação.

Foram submetidos ao evento 160 abstracts para apresentação em formato de comunicação oral ou poster, sendo que os abstracts serão publicados num Suplemento da Revista de Investigação & Inovação em Saúde.

Acredito que este será um excelente momento de partilha e colaboração de excelência entre académicos e profissionais das várias disciplinas da saúde na criação de redes de investigação.

Bem hajam e bem-vindos à VII CIIS 2025,

Liliana Mota, PhD
Presidente do Congresso

Dear participants,

It is with great pleasure that, on behalf of the organising committee, I welcome you to the VII International Conference on Health Research: Challenges to Science for a Sustainable Future.

The aim of the VII International Conference on Health Research is to highlight the role of research in responding to the rapid changes occurring globally, rooted in a set of political, social, cultural, educational, and economic transformations that affect health. It also seeks to provide an opportunity for academics and professionals from various health disciplines to build bridges of knowledge and to promote interest in research and the advancement of healthcare. To this end, we are proud to host a strong international scientific presence and highly recognised researchers and speakers, to whom I extend my sincere thanks.

This event benefits from the scientific sponsorship of the Research and Development Unit, the Journal of Research & Innovation in Health, RISE, the Portuguese Oncology Nursing Society, the Portuguese Mental Health Nursing Society, the Portuguese Family Health Nursing Society, the Portuguese Association for Research and Innovation in Nursing, and the Centre of Pedagogical Excellence *Pedagogia XXI*, all of whom greatly contribute to the scientific quality of this conference.

We are also grateful for the support of the Municipality of Oliveira de Azeméis, the Central Regional Section of the Portuguese Nurses' Order, Indulac, Termas de S. Jorge, and Sensing Future — to all, our heartfelt thanks.

I extend my gratitude to the Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa for its invaluable support.

The creation of collaborative networks is made possible by people, and the event we aim to deliver over the coming days is the result of the dedicated and fruitful work of the organising and scientific committees, as well as the teaching and non-teaching staff of this school. I thank them for the way they have engaged with and embraced this conference.

This VII International Conference on Health Research welcomes 250 participants — a turnout that reflects the growing and heartfelt need to create collaborative research networks.

A total of 160 abstracts have been submitted for presentation as oral communications or posters. These abstracts will be published in a Supplement of the *Journal of Research & Innovation in Health*.

I truly believe this will be an excellent opportunity for the sharing and collaboration of excellence between academics and professionals from various health disciplines in the creation of research networks.

Thank you all, and welcome to the VII CIIS 2025.

Liliana Mota, PhD
President of Congress

A QUALIDADE DO SONO DE PESSOAS COM DOR LOMBAR – UM ESTUDO TRANSVERSAL

Sleep quality in individuals with low back pain – a cross-sectional study

Calidad del sueño en personas con dolor lumbar – un estudio transversal

Hélio Rafael Soares*, Carlos Crasto**, Maria Conceição Graça*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - rafael.soares@essnortecvp.pt

**Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Portugal

Enquadramento: a dor lombar (DL) é uma das principais causas de incapacidade a nível mundial e está frequentemente associada a fatores biopsicossociais, incluindo a qualidade do sono (QS), sendo que uma má QS pode agravar a experiência da dor e contribuir para níveis mais elevados de incapacidade.

Objetivos: analisar a QS em adultos com DL e explorar as práticas adotadas para avaliação e tratamento do sono.

Metodologia: estudo transversal realizado através de um questionário online distribuído através de redes sociais, envolvendo adultos com DL (excepto mulheres grávidas ou nos 6 meses pós-parto). Foram recolhidos dados sobre características sociodemográficas, intensidade da dor (Escala Numérica da Dor), nível de incapacidade (Índice de Incapacidade de Oswestry), nível de sensibilização central (Inventário de Sensibilização Central), percepção da QS (Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh) e práticas de avaliação e intervenções dirigidas ao sono. A análise estatística incluiu testes t de Student, Mann-Whitney, qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher.

Resultados: a amostra incluiu 87 participantes com DL (79,3% mulheres, com idade média de 39,64±12,59 anos). A maioria apresentava DL não-específica (64,4%) e múltiplos episódios nos últimos 12 meses (92,0%). Observou-se uma elevada prevalência de má QS (79,3%) e associações significativas entre pior QS e níveis superiores de incapacidade ($p=0,003$) e sensibilização central ($p=0,021$). Os participantes com DL e má QS relataram maior latência do sono, mais distúrbios do sono e pior qualidade subjetiva do sono. Apesar disso, o sono de 73,0% destas pessoas nunca tinha sido avaliado por um profissional de saúde e as intervenções farmacológicas foram as mais comuns.

Conclusão: os participantes com DL apresentaram alta prevalência de má QS, associada a maior incapacidade e sensibilização central. A avaliação e tratamento da QS parecem ser frequentemente negligenciados na prática clínica, o que destaca a necessidade de integrar a saúde do sono na gestão da DL.

Palavras-chave: dor lombar; qualidade do sono; cuidados de saúde baseados na evidência; estudos transversais

Keywords: low back pain; sleep quality; evidence based practice; cross-sectional studies

Palabras clave: dolor lumbar; calidad del sueño; práctica basada en la evidencia; estudios transversales

A SAÚDE DO SONO DAS MULHERES COM FILHOS PEQUENOS

The sleep health of women with young children

La salud del sueño de las mujeres con niños pequeños

Zélia Maria Fidalgo Moreira Silva*, Sónia Margarida Santos Coelho**, Rita Maria Ferreira Leal***

*Unidade Local de Saúde de Coimbra – Maternidade Daniel Matos, Portugal - fimoreirasilva@gmail.com

**Unidade Local de Saúde de Coimbra - USF Caminhos do Cértoma, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

***Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro - UCC Aveiro, Portugal

Enquadramento: o sono é um processo biológico, complexo, dinâmico, determinante da saúde e do desempenho humano (Perez-Pozuelo et al., 2020).

Objetivos: descrever as características do sono da criança e a saúde do sono das mães de crianças com idade inferior ou igual a 2 anos; verificar a relação entre a saúde do sono da mulher e as características sociodemográficas, do sono e da alimentação da criança.

Metodologia: foi um estudo observacional, descritivo-correlacional, transversal, de carácter quantitativo, 176 mulheres participaram neste estudo. Obteve-se uma amostra não probabilística por conveniência por recurso à “bola de neve”. Os dados foram obtidos por um questionário distribuído online, incluindo Escala da Saúde do Sono (Becker, Martins, Jesus, Chiodelli & Rieber, 2018).

Resultados: as mães casadas, licenciadas, em licença de maternidade, apresentam piores scores na escala de sono. Em média, as crianças dormiam 7 horas/noite, acordando cerca de 3 vezes; a maioria dormiam no quarto das mães. Foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre: a saúde do sono e a ocorrência habitual da alimentação noturna; número de horas que a criança dorme e o número de vezes que a acorda e a saúde do sono da mulher. Não se verificaram relações estatisticamente significativas entre a saúde do sono e as características sociodemográficas, o local onde dorme a criança, tipo de alimentação da criança e resposta aos despertares noturnos.

Conclusão: concluiu-se que a saúde do sono destas mães era pobre, mas aceitável. Sendo importante sensibilizar profissionais de saúde, sobre alterações na saúde do sono destas mães, procurando estratégias para melhorar a saúde do sono.

Palavras-chave: sono; maternidade; enfermagem

Keywords: sleep; maternity; nursing

Palabras clave: sueño; maternidad; enfermería

A VISITA DOMICILIÁRIA NO PÓS-PARTO PROMOTORA DA TRANSIÇÃO E DO ENVOLVIMENTO PATERNO

Postpartum home visit that promote transition and paternal involvement

La visita domiciliaria posparto que promueve la transición y la participación paterna

Sónia Margarida dos Santos Coelho*, Lara Pombo Martins Benedito**, Júlia Maria das Neves Carvalho**, Rogério Manuel Clemente Rodrigues**, Isabel Margarida Marques Monteiro Dias Mendes**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - sonia.coelho@essnortecvp.pt

**Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (EEnfC- UICISA:E), Portugal

Enquadramento: segundo a evidência, a visita domiciliária realizada pelo enfermeiro pode desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde familiar. O envolvimento ativo do pai durante o período pós-parto, fortalece os laços familiares e proporciona um ambiente saudável de apoio e suporte à mãe e ao bebé. Posto isto, é fundamental o enfermeiro educar e desenvolver intervenções de modo a envolver a família na transição para a parentalidade de forma saudável, objetivando a sua capacitação.

Objetivos: descrever as experiências e as dificuldades expressas pelos pais pela primeira vez no âmbito da visita domiciliária realizada por enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica na transição para a parentalidade durante o período do pós-parto.

Metodologia: estudo de nível 1 exploratório e descritivo, de natureza quantitativa, amostra do tipo não probabilística em bola de neve, constituída por 70 pais (homens) pela primeira vez. A recolha de dados foi realizada entre junho a dezembro de 2024 através da partilha de um questionário online constituído por duas partes: dados sociodemográficos e questões que permitiram recolher informações que retratam as experiências e dificuldades dos pais pela primeira vez, baseadas nas questões da Escala da Avaliação da Visita Domiciliária no Pós-parto (EAVDPP) elaborada por Almeida, Duarte e Nelas (2011) Os resultados preliminares do estudo foram analisados através da plataforma software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences, versão 27).

Resultados: como principais resultados destacam-se referente que 82,9% dos pais não recebeu apoio no contexto de visita domiciliária por um enfermeiro no período do pós-parto (somente no contexto de consultas programadas de vigilância de saúde no Centro de Saúde), sendo que 81,4% refere como motivos o desconhecimento da oferta ou não existência desta. As principais dificuldades em contexto domiciliário que os pais selecionaram foram: a gestão de sonos, alívio das cólicas, apoio materno e os cuidados ao recém-nascido. 51,4% dos participantes referiram necessitar de ajuda no período pós-parto, sendo a principal fonte de apoio identificada a mãe do bebé (72,3%); 81,4% dos pais considera que os cuidados de enfermagem deviam envolver a mãe, o pai e o bebé. 94,3% dos pais participantes consideram, em particular, a visita domiciliária realizada por Enfermeiro Especialista de Saúde Materna e Obstétrica promotora na transição para a parentalidade.

Conclusão: para os pais pela primeira vez, o período pós-parto é um desafio. Contudo, um programa de visita domiciliária realizada por enfermeiros no período do pós-parto a curto-prazo pode melhorar as práticas parentais, atendendo às necessidades da família após o nascimento do seu filho com envolvimento da tríade. Embora não haja dados específicos sobre o desconhecimento dos pais, é possível que a comunicação e a divulgação possam ser melhoradas de forma a garantir que as famílias estejam cientes dos serviços disponíveis do centro de saúde no período do pós-parto. A visita domiciliária é uma estratégia importante, pode fortalecer a ligação ao sistema de prestação de cuidados de saúde e ao mesmo tempo promove a ligação entre a mãe, o bebé e o pai, podendo ser uma estratégia facilitadora da gestão das dificuldades.

Palavras-chave: visita domiciliária; período pós-parto; paternidade; pai

Keywords: home visit; postpartum period; paternity; father

Palabras clave: visita domiciliaria; período posparto; paternidad; padre

APRENDIZAGEM INTERNACIONAL ONLINE COLABORATIVA (COIL): PERCEÇÃO DOS PROFESSORES

Collaborative Online International Learning (COIL): teachers' perceptions

Aprendizaje internacional Colaborativo en Línea (COIL): percepciones de los docentes

Maria Graça*, Juliana Schulze Burti**, Luciane Frizo Mendes**, Cecília Trenche**, Wagner Alves Silva**, Leonor Santos*, Manuela Ferreira*, Mário Lopes***, António Ferreira*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - maria.graca@essnortecvp.pt

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, Brasil

***Escola Superior de Saúde da Universidade Aveiro, Portugal

Enquadramento: a globalização transformou o ensino superior, exigindo uma visão ampla e competências interculturais. As políticas de internacionalização têm impulsionado as Instituições de Ensino Superior a promover programas de mobilidade académica entre universidades de diferentes países. Na qualificação dos profissionais de saúde, incluindo a dos fisioterapeutas é fundamental promover esta cooperação internacional, e da equidade global nas suas práticas de saúde. Desenvolver programas de *Collaborative Online International Learning* (COIL) no currículo académico é um fator diferenciador, favorecendo a conscientização do fisioterapeuta para um cenário global, no sentido de os capacitar de competências transversais, possibilitando enfrentar os desafios mundiais na saúde, com vista às *green practices* e a sustentabilidade. Duas entidades do Ensino Superior de Portugal e Brasil propuseram-se desenvolver um Programa COIL, no sentido de responder às políticas de internacionalização.

Objetivos: conhecer as percepções dos professores relativamente ao desenvolvimento de competências dos estudantes no contexto da saúde global e da promoção da saúde

Metodologia: estudo exploratório com base no consenso dos professores fundamentado na metodologia de *focus group*. O programa COIL teve início em janeiro de 2024, integrando fase de planeamento (3 reuniões preparatórias), fase de implementação, com a duração de 6 semanas e fase de avaliação (*focus group* de professores). O COIL integrou metodologia de *Problem Based Learning*, suportado em técnicas de feedback formativo. O COIL integrou unidades curriculares das duas IES, em alinhamento com os conteúdos, com validação da equipa de professores. Participaram 79 estudantes (42 de Portugal e 37 do Brasil) e 8 professores (4 de cada IES). O COIL teve aprovação das estruturas científico pedagógicas das respetivas IES.

Resultados: da análise das percepções dos professores, foi possível identificar que os estudantes demonstraram melhor trabalho em equipa; maior consciência e sensibilidade cultural, assim como na comunicação interpessoal, fruto da forte interação grupal e da apresentação de poster final. Os professores percecionaram também que os estudantes adquiriam maior conhecimento sobre os processos educativos e académicos em cada IES, melhorando a sua capacidade de autonomia, face às atividades autónomas realizadas em equipa (dando como exemplo: pesquisa de informação científica, organização do poster). Contudo, foram também percecionadas dificuldades, como a resistência em partilhar alguma informação e/ou conteúdos nos grupos de trabalho, assim como, a dificuldade na gestão e conciliação de agenda para as reuniões e o trabalho colaborativo.

Conclusão: os resultados mostram que a experiência fortaleceu o trabalho em equipa, a comunicação e a sensibilidade cultural dos estudantes, além de promover maior autonomia e conhecimento sobre os processos educativos. No entanto, desafios como a partilha de informação e a gestão de horários destacam a necessidade de estratégias futuras para otimizar a colaboração e a participação equitativa. O COIL revelou ser uma estratégia relevante sobre o debate dos mecanismos de saúde global e a promoção da saúde através de intervenções de fisioterapia nos diferentes contextos da comunidade ou sociedade.

Palavras-chave: ensino superior; cooperação internacional; feedback formativo

Keywords: higher education; international cooperation; formative feedback

Palabras clave: enseñanza superior; cooperación internacional; retroalimentación formativa

ARCO DE MAGUEREZ COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTISMO

Maguerез arc as a health education tool about autism

Arco de Maguerез como herramienta de educación sanitaria sobre el autismo

Samara dos Reis Nepomuceno*, Jocilene da Silva Paiva*, Francisco Mardones dos Santos Bernardo*, Diego Ferreira da Silva**, Ana Cecília Cardozo Soares**, Emilia Soares Chaves Rouberte*, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*, Cristina Maria Correia Barroso Pinto***, Ana Paula da Silva e Rocha Cantante***, Liliana Mota****

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Brasil - samaranepomuceno@aluno.unilab.edu.br

**Universidade Estadual do Ceará, Brasil

*** Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: o Arco de Maguerез destaca-se como estratégia ativa de problematização para a promoção de conhecimentos em diversos contextos, inclusive na área da saúde, porque possibilita a construção de processos críticos-reflexivos por meio da análise de problemas identificados na realidade.

Objetivos: relatar experiência da utilização do Arco de Maguerез como ferramenta de educação em saúde sobre autismo.

Metodologia: trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por pós-graduandas em enfermagem voluntárias em associação filantrópica assistencial situada em Portugal, em fevereiro de 2025. A atividade foi norteada pelas cinco etapas do Arco de Maguerез: observação da realidade, pontos-chave; teorização; hipótese de solução e aplicação à realidade. A intervenção educativa destinou-se a pais e mães que estavam aguardando o recebimento de cestas alimentícias na Instituição (n=12) e teve duração de 80 minutos, dividiu-se em quatro partes: dinâmica inicial, vídeo introdutório, aplicação de sequência de afirmativas para serem julgadas mitos ou verdade e análise em grupo de situações cotidianas hipotéticas para avaliação e fixação do tema explanado. Esta atividade teve a finalidade de minimizar questões problemáticas identificadas na primeira etapa do Arco de Maguerез pelas pós-graduandas e a técnica de saúde escolar da instituição em um dos programas assistenciais, que verificou a demanda de orientações sobre esta temática a este público. Os dados foram coletados por meio do registro de um diário de campo, no qual um pesquisador auxiliar fez as anotações de todas as palavras que emergiram da interação dos participantes durante a atividade educativa.

Resultados: a ferramenta estimulou o aprendizado em saúde de modo dinâmico, visto que os participantes demonstraram interesse pela temática por meio da interação durante a atividade educativa, bem como promoveu o conhecimento sobre o autismo que pode impactar positivamente na identificação dos sinais de seus filhos e parentes. Além disso, pode favorecer um ciclo contínuo de aprendizagem, pois estes pais e mães podem ser multiplicadores do conhecimento.

Conclusão: a promoção do conhecimento por meio do compartilhamento de saberes exige dos responsáveis pela atividade educativa criatividade e articulação, que possibilitaram a aplicação dos conhecimentos teóricos aplicados à prática comunitária. Portanto, esta atividade proporcionou efeitos positivos para as pós-graduandas e para o público-alvo já que favoreceu o intercâmbio de conhecimentos científicos e empíricos.

Palavras-chave: educação em saúde, transtorno do espectro autista, enfermagem em deficiência de desenvolvimento, pessoas com deficiência

Keywords: health education; autism spectrum disorder; developmental disability nursing; disabled persons

Palabras clave: educación en salud; autism spectrum disorder; enfermería para la discapacidad del desarrollo; personas con discapacidad

ASPETOS DA PRÁTICA DE TELENFERMAGEM QUE INFLUENCIAM A AUTONOMIA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

Aspects of telenursing practice that influence nurses' professional autonomy

Aspectos de la práctica de la teleenfermería que influyen en la autonomía profesional de las enfermeras

Soraia Cristina de Abreu Pereira*, Andressa Aline Bernardo Bueno**, Rosilene Alves Ferreira**, Nínive Pita Gomes de Oliveira**, Flavia Giron Camerini**, Danielle de Mendonça Henrique**, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro***, Cintia Silva Fassarella**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - soraia.pereira@essnortecvp.pt

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

***Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Enquadramento: as políticas de saúde desempenham um papel crucial na autonomia do Enfermeiro para exercer a telenfermagem proporcionando acesso ampliado aos cuidados de saúde, redução de custos e promovendo a segurança do paciente.

Objetivos: identificar os aspetos da prática de telenfermagem que influenciam a autonomia profissional dos enfermeiros.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS via BVS, SCIELO, Medline via Pubmed, SciELO, Scopus, Cinahl e Web of Science utilizando os descritores: “professional autonomy” AND telenursing na data de 05 de fevereiro de 2025. Foram incluídos artigos sem restrição temporal ou de idioma e excluídos aqueles que não tratavam do objeto do trabalho. Foram analisados qualitativamente e categorizados conforme os temas que emergiram, a saber: aspectos positivos e negativos para a autonomia profissional.

Resultados: a busca resultou em 25 artigos, sendo incluídos 9 artigos. Quanto aos aspectos positivos, os estudos mostram que a aplicação de diretrizes com instruções claras na telenfermagem diminui chamadas telefônicas para outros provedores e aumenta a receptividade dos cuidadores em situação de homecare demonstrando sua eficiência, além da ampliação da autonomia técnica do enfermeiro, permitindo a tomada de decisões clínicas, corroborando para o fortalecimento da identidade profissional e melhoria da qualidade dos cuidados. Na Europa, 14 indicadores de intervenções de enfermagem foram comparados em cinco países e demonstram que a autonomia técnica tem aumentado modificando-se em resposta à pressão dos avanços tecnológicos como consultas remotas. Outro estudo - sobre a interação entre enfermeiros e usuários - evidenciou uma relação de poder e cinco estruturas sociais relevantes para autonomia profissional e administrativa: organização de enfermagem, estoque social de conhecimento médico, divisão de trabalho entre enfermeiros e médicos, estruturas de interação social e estruturas de emoções. Associado a estes aspectos, a proteção dos dados e chamadas realizadas numa sala organizacional livre influenciam positivamente, pois permitem ações mais criativas. Quanto aos aspectos negativos, um estudo revelou que o aumento da prática de enfermagem remota nos Estados Unidos fez crescer simultaneamente a falta de uniformidade no credenciamento entre os estados afetando a autonomia legal e o reembolso dos serviços por reguladores. Apesar de estudos identificarem benefícios para o paciente, como melhores resultados clínicos e para a profissão com aumento da autonomia técnica e científica, ainda há necessidade de treinamentos e equipamentos para otimizar a prática. E ainda, as mudanças no serviço, na interação equipe-paciente, na credibilidade, autonomia profissional e questões técnicas proporcionam resistência para a aceitação dos profissionais.

Conclusão: a prática de telenfermagem ainda carece de avanços estruturais e organizativos para otimizar a autonomia técnica do enfermeiro, mas as evidências atuais são promissoras não só para o paciente e instituição, mas para o fortalecimento da identidade profissional. É uma estratégia cada vez mais consolidada cientificamente e que atende as prioridades das instituições públicas e privadas. Do mesmo modo, permite o acesso a serviços de saúde essenciais e atende um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: telenfermagem; autonomia profissional; telemonitoramento; enfermagem

Keywords: telenursing; professional autonomy; telemonitoring; nursing

Palabras clave: teleenfermería; autonomía profesional; telemonitorización; enfermería

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE AUTISMO EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educational activity about autism in a quilombola community: experience report

Actividad educativa sobre el autismo en una comunidad quilombola: relato de experiencia

Samara dos Reis Nepomuceno*, Jocilene da Silva Paiva*, Emilia Soares Chaves Rouberte*, Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim**, Patrícia Freire de Vasconcelos*, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi*, Edmara Chaves Costa*, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*, Cristina Maria Correia Barroso Pinto***, Ana Paula da Silva e Rocha

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Brasil - samaranepomuceno@aluno.unilab.edu.br

**Universidade Federal do Maranhão, Brasil

***Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: o autismo consiste em uma patologia do neurodesenvolvimento que acarreta alterações nos padrões comportamentais, na interação social e na comunicação. O diagnóstico precoce é benéfico e potencializa os resultados das intervenções em fases iniciais da infância, porque propicia o estímulo adequado para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e comportamentais. Historicamente, esta patologia tem sido identificada nas crianças na atenção primária por meio de sinais informados pelos pais aos profissionais de saúde. No contexto brasileiro, os Agentes Comunitários de Saúde têm papel relevante por serem o elo ligação entre a equipe de saúde familiar e a comunidade. Esta categoria profissional está em vários cenários da saúde pública brasileira, inclusive destacam-se nas comunidades quilombolas, que são consideradas populações vulneráveis a agravos de saúde.

Objetivos: descrever uma ação educativa sobre autismo direcionada a Agentes Comunitários de Saúde quilombolas.

Metodologia: trata-se de relato de experiência de educação em saúde sobre autismo, realizada em julho de 2024, em uma comunidade quilombola, na Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará, Brasil. A atividade foi realizada por doutorandas em enfermagem, teve duração de 3 horas e direcionou-se aos dois Agentes Comunitários de Saúde da localidade. O encontro dividiu-se em quatro etapas: dinâmica inicial, exposição teórica-dialogada, roda de conversa e atividade de fixação.

Resultados: a dinâmica inicial evidenciou o conhecimento prévio e as limitações do público-alvo quanto a temática. A exposição teórica-dialogada abordou aspectos da patologia com linguagem clara e objetiva, enfocada nas atribuições dos agentes. Destaca-se que a roda de conversa sobre a saúde da comunidade favoreceu o compartilhamento de especificidades desta população. Já a atividade de fixação consistiu na aplicação de um quiz no aplicativo Kahoot, e obteve adesão satisfatória, pois possibilitou a verificação do aprendizado.

Conclusão: foram sanadas dúvidas dos participantes sobre a temática e houve o compartilhamento mútuo de experiências. Ademais, verificou-se a necessidade de atividades educacionais sobre esta e outras temáticas para o desenvolvimento de habilidades profissionais, com vistas a orientar a prestação de uma assistência integral à comunidade.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; atenção primária à saúde; quilombolas; educação continuada

Keywords: autism spectrum disorder; primary health care; quilombola communities; education continuing

Palabras clave: trastorno del espectro autista; atención primaria de salud; quilombola; educación continua

AValiação DA QUALIDADE DO AR EM CRECHES E EFEITOS NA SAÚDE INFANTIL

Evaluation of indoor air quality in nurseries and kindergartens and its effects on children's health

Evaluación de la calidad del aire interior en guarderías y jardines de infancia y sus efectos en la salud infantil

Sílvia Seco*, Beatriz Fonseca*, João Paulo Figueiredo*, Ana Ferreira*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal - silvia.seco@ipc.pt

Enquadramento: a Qualidade do Ar Interior (QAI) é um fator determinante para a saúde humana, especialmente em ambientes fechados onde a população passa a maior parte do seu tempo. No caso das crianças, que possuem um sistema respiratório imaturo e uma menor capacidade de adaptação ao ambiente, a exposição a uma má QAI pode ter consequências significativas para a saúde. Creches e jardins de infância são locais onde a ventilação, a concentração de poluentes atmosféricos e outros parâmetros ambientais devem ser rigorosamente controlados para garantir um ambiente saudável. Este estudo foca-se na avaliação da QAI em creches e jardins de infância do distrito de Coimbra, relacionando-a com potenciais impactos na saúde respiratória das crianças e identificando fatores ambientais que possam influenciar negativamente a sua qualidade de vida.

Objetivos: o principal objetivo foi avaliar a QAI em creches e jardins de infância e identificar possíveis impactos na saúde respiratória infantil. Em termos de objetivos específicos, pretendeu-se caracterizar os poluentes presentes, analisar a influência da ocupação dos espaços, comparar a QAI com a qualidade do ar exterior e propor medidas corretivas para minimizar os riscos associados à exposição a uma má QAI.

Metodologia: este estudo observacional e analítico incluiu três instituições do distrito de Coimbra. A recolha de dados decorreu de março a maio de 2024 e dividiu-se em duas etapas: aplicação de um questionário aos encarregados de educação das crianças que frequentavam os locais em estudo, de acordo com um método de amostragem do tipo não probabilístico e, quanto à técnica, por conveniência (N=120); e realização de medições com equipamentos de leitura em tempo real, para avaliação dos parâmetros que determinam a qualidade do ar: monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono CO₂, compostos orgânicos voláteis (COV), partículas de diâmetro equivalente inferior a 2,5 µm (PM_{2,5}) e a 10 µm (PM₁₀), partículas ultrafinas e parâmetros meteorológicos (temperatura e humidade relativa), realizadas com e sem a ocupação dos espaços, bem como no exterior dos edifícios. A análise estatística foi realizada com recurso ao IBM SPSS Statistics, versão 29.0, recorrendo a testes de significância para avaliar associações entre a QAI e os sintomas reportados.

Resultados: os níveis de concentração de CO₂ foram significativamente mais elevados com ocupação, ultrapassando os limites recomendados em algumas instituições, o que sugere uma ventilação insuficiente. As concentrações de PM₁₀ também superaram os valores de referência em pelo menos uma instituição. Os questionários indicaram um aumento na incidência de sintomas como tosse seca, irritação ocular e pieira após a entrada das crianças nas instituições (60,8%). Verificou-se um agravamento dos sintomas no inverno (49,28%) e primavera (23,19%), períodos propícios à acumulação de poluentes no ar interior.

Conclusão: os resultados evidenciam que a ventilação inadequada e a acumulação de poluentes atmosféricos podem comprometer a saúde respiratória infantil. Para mitigar esses impactos, recomendou-se a implementação de estratégias de ventilação eficazes; sensibilização de trabalhadores e encarregados de educação sobre boas práticas de QAI; monitorização contínua da QAI, permitindo uma resposta imediata a problemas críticos. A crescente incidência de doenças respiratórias infantis reforça a necessidade de um acompanhamento contínuo da QAI, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para todos. Estudos futuros poderão aprofundar o impacto da ventilação natural e mecânica na melhoria da qualidade do ar em diferentes contextos escolares.

Palavras-chave: qualidade do ar; saúde; jardim de infância; doenças respiratórias

Keywords: air quality; health; nursery school; respiratory tract diseases

Palabras clave: calidad del aire; salud; escuelas de párvulos; enfermedades respiratorias

COMUNICAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA TRANSIÇÃO DE CUIDADOS DA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA

Nurses' communication in the transition of care for the person in critical condition

Comunicación de los enfermeros en la transición de los cuidados de la persona en situación crítica

Elisabete Costa*, Catarina Pinto**

*Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal - elisabetecosta@me.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Portugal

Enquadramento: uma comunicação eficaz no momento de transição de cuidados tem um impacto positivo na qualidade dos cuidados a prestar e na segurança da pessoa em situação crítica (PSC).

Objetivos: caracterizar a comunicação entre enfermeiros durante a transição de cuidados da PSC, com base na perceção dos enfermeiros.

Metodologia: estudo descritivo, observacional, transversal, e de abordagem quantitativa, envolvendo enfermeiros que atuam em contextos de cuidados à PSC. A recolha de dados decorreu entre 4 de fevereiro e 29 de maio de 2024 e foi usada a versão traduzida para português de Tranquada (2013) da escala usada por O'Connell et al. (2008) para caracterizar a comunicação dos enfermeiros durante a transição de cuidados da PSC. Tratou-se de uma amostra não-probabilística por conveniência que envolveu enfermeiros a exercerem funções em contextos de cuidados à PSC. A análise de dados foi realizada de acordo com a natureza das variáveis e com recurso ao SPSS versão 28.

Resultados: obteve-se uma amostra final com 228 participantes. A maioria dos participantes considera a qualidade da comunicação como “razoável” (64%), seguida de uma apreciação como “fraca” por 21,5% e, apenas os restantes 14,5% consideram como “boa” a qualidade da comunicação, no momento da transição de cuidados da PSC. Menos de metade dos participantes concordaram totalmente que existe a oportunidade de colocar questões sobre assuntos que não compreenderam, a maioria dos participantes concorda que a informação transmitida é atualizada, fácil de acompanhar e suficiente para assumir a continuidade de cuidados, mas 77% dos participantes assume a importância de reformular a estrutura dos momentos das transições de cuidados, sendo que 57% perceciona pressão no sentido de abreviar o momento da transição de cuidados. 68% dos participantes consideram que é transmitida informação irrelevante, havendo perda a nível da informação considerada importante para quase 72% dos participantes e 49,6% considera que é transmitida informação subjetiva, apesar de 93% assumir que é transmitida informação suficiente para dar continuidade à prestação de cuidados. Foram identificadas 3 dimensões com recurso à Análise Fatorial Exploratória (AFE) – “Qualidade da Informação”, “Eficácia da Comunicação” e “Envolvimento do Doente”.

Conclusão: foi possível conhecer a perceção dos enfermeiros sobre a comunicação na transição de cuidados da PSC, o que contribuirá para delinear intervenções facilitadoras de uma comunicação eficaz, como a padronização da comunicação suportada na ISBAR e o aumento da sensibilidade dos enfermeiros para a temática promovendo a adoção de melhores práticas baseadas na evidência.

Palavras-chave: transferência da responsabilidade pelo paciente; comunicação; segurança do paciente; continuidade da assistência ao paciente

Keywords: patient handoff; communication; patient safety; patient care continuity

Palabras clave: pase de guardia; comunicación; seguridad del paciente; continuidad de la atención al paciente

CONTRIBUTO DO PROGRAMA ERAS® NO CONTROLO DA DOR EM CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Contribution of the ERAS® program to pain control in outpatient surgery

Contribución del programa ERAS® al control del dolor en cirugía ambulatoria

Mariana Patricia de Jesus Alves da Rocha*, Jorge Moreira**, Ana Isabel Teixeira Natário*, Vasco André Mota de Sousa*, Noélia Matilde Pais Conceição*

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal - mariana.j.a.rocha@gmail.com

**Unidade Local de Saúde de Santo António, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a implementação do programa Enhanced Recovery After Surgery® (ERAS) tem sido amplamente documentada relativamente aos seus benefícios nos cuidados perioperatórios, nomeadamente na redução do tempo de recuperação e na melhoria dos resultados pós-operatórios. No entanto, a evidência disponível sobre o impacto específico deste programa no controlo da dor em pessoas submetidas a cirurgia de ambulatório é ainda limitada. Com o aumento das cirurgias em ambulatório, torna-se essencial aprofundar o conhecimento sobre as estratégias eficazes de controlo da dor para esta população.

Objetivos: o principal objetivo desta revisão sistemática foi mapear e documentar de forma detalhada o contributo do programa ERAS® no controlo da dor à pessoa em situação perioperatória, particularmente nas cirurgias de ambulatório. A revisão procurou identificar as intervenções do programa ERAS® que se mostram mais eficazes na gestão da dor, bem como avaliar a sua aplicabilidade e os resultados nos cuidados perioperatórios.

Metodologia: a revisão sistemática foi realizada com base nas orientações do manual do Instituto Joanna Briggs® for Evidence Synthesis e utilizou a estratégia PICO para a formulação da questão de investigação. A pesquisa foi realizada em janeiro de 2024 nas plataformas PubMed®, Science Direct®, EBSCOhost (CINAHL Complete® e Cochrane Central Register of Controlled Trials®) e Google Académico®. A seleção dos estudos seguiu um rigoroso processo, que incluiu a eliminação de duplicados, leitura dos títulos, resumos e textos completos, conforme os critérios do diagrama Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses®.

Resultados: foram identificados 1799 resultados, dos quais 10 estudos foram incluídos na revisão final. A extração de dados, realizada por dois revisores independentes, focou-se nos resultados relevantes para o controlo da dor em cirurgia de ambulatório. Para a apresentação dos resultados do presente estudo de investigação foi realizada uma síntese dos resultados obtidos pela narrativa, o que significa que os resultados serão apresentados textualmente.

Conclusão: a implementação do programa ERAS® revelou-se eficaz no controlo da dor à pessoa em cirurgia de ambulatório. A apresentação dos resultados foi categorizada nas seguintes áreas: avaliação da intensidade da dor, consumo de opioides e satisfação da pessoa em situação perioperatória.

Palavras-chave: recuperação pós-cirúrgica melhorada; cirurgia ambulatorial; manejo da dor

Keywords: enhanced recovery after surgery; ambulatory surgical procedures; pain management

Palabras clave: recuperación mejorada después de la cirugía; procedimientos quirúrgicos ambulatorios; manejo del dolor

CRISIS RESOURCE MANAGEMENT: COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS EM CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO

Crisis Resource Management: nurses' skills in simulation scenarios

Gestión de Recursos en Situaciones de Crisis: competencias de los enfermeros en escenarios de simulación

Tânia Filipa Soares Ferreira*, Ana Catarina Pereira Pinto*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - taniafsferreira@gmail.com

Enquadramento: Crisis Resource Management (CRM) é uma abordagem aplicada em saúde, com o propósito de aprimorar a gestão de recursos em situações de crise, fomentar a comunicação eficaz e a tomada de decisão em equipa, com o objetivo de diminuir o erro humano associado a acidentes e incidentes em ambientes de alto risco. A avaliação objetiva do desempenho dos enfermeiros em CRM, durante a simulação de situações de emergência, é crucial uma vez que permite identificar as áreas passíveis de aprimoramento e promover estratégias no sentido do desenvolvimento das mesmas, fomentando assim uma cultura de segurança nas instituições de saúde.

Objetivos: avaliar as competências de CRM dos enfermeiros, em contexto de simulação de situações de emergência.

Metodologia: foi realizado um estudo descritivo-correlacional, transversal, quantitativo. Recolha de dados através da aplicação de um questionário de caracterização socioprofissional e da escala Ottawa Global Rating Scale for Crisis Resource Management (Ottawa GRS), versão traduzida, constituída por 5 dimensões correspondentes a 5 competências de CRM, nomeadamente, competências de liderança, resolução de problemas, consciência situacional, utilização de recursos e competências de comunicação. Foi solicitada e obtida autorização do autor da versão original para a tradução e adaptação transcultural da mesma para a realidade portuguesa (Kim et al., 2006), que foi realizada de acordo com o modelo preconizado por Sousa & Rojjanasrirat (2011). A escala foi aplicada por formadores durante cenários simulados, no final de cursos de Suporte Avançado de Vida (SAV). Amostra não probabilística por conveniência, que envolveu enfermeiros, estudantes de mestrado, em contexto de cenário simulado de SAV, numa Escola Superior de Enfermagem. Análise de dados de acordo com a natureza das variáveis e com recurso ao Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 28. Estudo aprovado pela comissão de ética (Parecer n.º 003/2024).

Resultados: obtiveram-se 69 avaliações válidas da Ottawa GRS, realizadas entre janeiro e junho de 2024. Em média, 69.8% dos formandos têm um desempenho normal. Os desempenhos de nível superior são na ordem dos 27.5%. A competência de liderança é a dimensão onde é mais difícil encontrar performances excecionais, ao passo que na utilização de recursos, o desempenho de nível superior é mais prevalente (34.8%). Os coeficientes de correlação entre todas as dimensões são positivos e estatisticamente significativos, e, portanto, quanto melhor o desempenho do enfermeiro numa dada dimensão, melhor o seu desempenho será, tendencialmente, em qualquer umas das restantes dimensões. O alfa de Cronbach global obtido foi de 0.921.

Conclusão: o estudo permitiu avaliar as competências de CRM dos enfermeiros. No que diz respeito às implicações para a prática, e tendo em conta o impacto das competências não técnicas na segurança do doente, urge desenvolver estratégias que promovam o desenvolvimento de competências de liderança dos enfermeiros. Consideram-se como limitações do estudo o facto da amostra ser não-probabilística por conveniência, não garantindo que a mesma seja representativa da população e a subjetividade associada aos diferentes avaliadores. Sugerem-se como estudos futuros, o estudo de validação da versão portuguesa da Ottawa GRS.

Palavras-chave: enfermagem; gestão de recursos da equipe de assistência à saúde; segurança do paciente

Keywords: nursing; crew resource management; healthcare; patient safety

Palabras clave: enfermería; gestión de recursos de personal en salud; seguridad del paciente

CUIDADOS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS AO CATETERISMO URINÁRIO NA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA

Nursing care associated with urinary catheterization in critical patients

Cuidados de enfermería asociados al cateterismo urinario en persona en situación crítica

Marina Pereira*, Ana Catarina Pinto**, Luís Sousa***

*Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal - 4398@essnortecvp.pt

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal

***Unidade Local de Saúde de Entre o Douro e Vouga, Portugal

Enquadramento: a pessoa em situação crítica apresenta especial vulnerabilidade à infeção e suas consequências. A presença do dispositivo invasivo cateter urinário constitui um fator de risco acrescido. Recomenda-se a adoção de cuidados de enfermagem preventivos da infeção do trato urinário associada ao cateter vesical (ITUACV) na inserção e manutenção deste dispositivo. Práticas de enfermagem preventivas promovem ganhos em saúde, designadamente na qualidade de vida da pessoa em situação crítica.

Objetivos: descrever os cuidados de enfermagem associados ao cateterismo urinário na pessoa em situação crítica.

Metodologia: estudo descritivo-correlacional, transversal e de natureza quantitativa. Recolha de dados realizada no período compreendido entre 6/2/24 e 16/5/2024, mediante o preenchimento de um questionário no formato digital (Google Forms), difundido via digital. Questionário constituído por duas secções que visam a caracterização sociodemográfica e profissionalmente dos participantes e a avaliação da frequência da realização dos cuidados de enfermagem associados ao cateter urinário. Elegido a amostragem não probabilística por conveniência, compreendendo enfermeiros a exercerem funções nos contextos de cuidados à pessoa em situação crítica, no território nacional. Análise descritiva e inferencial dos dados mediante aplicação do modelo de regressão linear múltipla e com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences versão 28.

Resultados: a amostra final (n=215) constituída por enfermeiros com idade e experiência profissional, em mediana e respetivamente, de 40 e 17 anos, predominantemente do género feminino (81,9%), licenciados (69,3%), a exercer funções nos serviços de urgência (39,5%) e unidades de cuidados intermédios/intensivos (36,3%) da região centro do país (40,9%). Salienta-se que mais de metade dos enfermeiros (51,2%) possui uma especialização, sendo a Enfermagem Médico-Cirúrgica a mais prevalente (66,4%). A maioria dos enfermeiros possui formação no âmbito da prevenção e controlo de infeção (71,2%) e conhece o feixe de intervenções da Direção-Geral da Saúde (85,1%). A média global de conformidade dos cuidados de enfermagem em relação às recomendações para a prevenção da ITUACV é de 4,11 pontos e o desvio padrão de 0,34, encontrando-se na fronteira entre os níveis de conformidade médio e elevado. O nível de conformidade elevado é determinado nas dimensões “equipamento de proteção individual” (4,67), “higiene das mãos” (4,78) e “manuseamento do cateter vesical e sistema de drenagem” (4,19). Nas demais dimensões é constatado um nível de conformidade médio. A realgiação em caso de desconexão acidental (11,2%) é o cuidado de enfermagem com menor conformidade. A estatística inferencial demonstra que a existência de um documento orientador e a frequência de projetos de melhoria na área de prevenção da infeção contribuem positivamente com um acréscimo na média da escala global de 0,118 e 0,095 pontos, respetivamente.

Conclusão: os cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica com cateter urinário são predominantemente consonantes com as recomendações nacionais. Todavia, identificam-se lacunas que comprometem a qualidade e segurança dos cuidados empreendidos. Constata-se que a existência de documentos orientadores e a participação em projetos de melhoria são promotores da consubstancialização de cuidados de enfermagem preventivos da ITUACV.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; cateterismo urinário; cuidados críticos

Keywords: nursing care; urinary catheterization; critical care

Palabras clave: atención de enfermería; cateterismo urinario; cuidados críticos

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AVANÇADA EM MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS: ESTUDO DE CASO

Advanced nursing care in neurological manifestations: a case report

Cuidados de enfermería avanzados em manifestaciones neurológicas: estudio de caso

Patrícia Rodrigues*, Luís Lopes*, Liliana Mota*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2023101288@essnortecvp.pt

Enquadramento: a crescente complexidade dos cuidados de saúde e o aumento da prevalência de eventos com distúrbios neurológicos impulsionam a necessidade de cuidados de enfermagem avançada (WHO, 2023;WHO, 2024). Em Portugal, na última década as doenças cerebrovasculares foram a principal causa de morte representando mais de 27% de todas as mortes em 2020 (OECD & EOHSP, 2024). A Enfermagem é a espinha dorsal dos sistemas de saúde em todo o mundo contribuindo para ganhos em saúde, eficiência económica e sociedades mais estáveis (ICN, 2024). A presença de profissionais de saúde diferenciados em ambiente pré-hospitalar, como os Enfermeiros, permite uma assistência precoce, ajustada às necessidades da pessoa culminando na melhoria da assistência global (Mota et al., 2020). Procuramos perceber de que forma a enfermagem avançada responde às necessidades da pessoa em situação crítica com manifestações neurológicas num ambiente que obriga a intervenções precisas, eficientes, e em tempo útil, minimizando o impacto sobre as funções básicas de vida.

Objetivos: analisar a conceptualização da prática avançada de enfermagem em contexto pré-hospitalar em Portugal, na abordagem à pessoa com manifestações neurológicas.

Metodologia: trata-se de um estudo de caso baseado na intervenção do Enfermeiro Especialista (EE) na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica em contexto pré-hospitalar, de acordo com o CARE. O plano de cuidados seguiu a Ontologia de Enfermagem, aplicando a Teoria das Transições, considerando a transição da pessoa assistida para um evento neurológico crítico até chegada à unidade hospitalar. Foi pedido consentimento informado e garantida a confidencialidade e anonimato.

Resultados: a abordagem pré-hospitalar inclui a mnemónica ABCDE como ferramenta para resposta às funções básicas de vida afetadas (ERC, 2021). No entanto, a rápida identificação de compromisso neurológico com afeção da consciência explora a capacidade de tomada de decisão do EE e implementação de intervenções que reduzam complicações e otimizem o prognóstico, garantindo cuidados centrados na pessoa, na família e na comunidade. Salientam-se como competências a gestão dos cuidados, a monitorização e vigilância contínua e a capacitação dos cuidadores. O EE apresenta-se frequentemente como líder na coordenação interdisciplinar e de equipas de intervenção, otimizando o tempo de início de evento até transição de cuidados para a unidade hospitalar (Mota et al., 2020).

Conclusão: a prática de enfermagem avançada no contexto pré-hospitalar em Portugal é essencial para sustentar um atendimento qualificado, integral e seguro para as pessoas com manifestações neurológicas. A capacitação dos enfermeiros para intervenções especializadas baseadas em evidências, gestão de protocolos terapêuticos complexos e o cuidado humanizado em ambiente não controlado garante suporte efetivo à pessoa, família e comunidade. O EE é um facilitador na transição para um processo de doença aguda, através de um acompanhamento estruturado e humanizado, garantindo a continuidade de cuidados. Em Portugal, embora a importância do EE em contexto pré-hospitalar seja reconhecida entre os pares, não existe transposição para evidência científica. Recomenda-se o desenvolvimento de investigação pelos EE nos cuidados pré-hospitalares para que se contrua uma identidade universal e sólida, sob o risco de fragmentação da área e predominância de abordagens e profissões excessivamente tecnicistas.

Palavras-chave: prática avançada de enfermagem, assistência pré-hospitalar, enfermagem de cuidados críticos, manifestações neurológicas

Keywords: advanced practice nursing; prehospital care; critical care nursing; neurologic manifestations

Palabras clave: enfermería de práctica avanzada; atención prehospitalaria; enfermería de cuidados críticos; manifestaciones neurológicas

CUIDADOS DE ENFERMAGEM, ADOLESCENTES E DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA SCOPING REVIEW

Nursing care, adolescents and Type 1 Diabetes Mellitus: a scoping review

Cuidados de enfermagem, adolescentes y Diabetes Mellitus Tipo 1: una revisión del alcance

Andrea Raquel Melo Oliveira*, Adriana Oliveira**, Ana Isabel Pereira**, João Silva**, Maria Ferreira**, Mariana Oliveira**, Maribel Domingues Carvalhais**

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Centre for Interdisciplinary Research in Health, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - dr.andrea.oliveira@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é uma das doenças crónicas com maior prevalência nos adolescentes e aumenta cerca de 3% a cada ano (Direção-Geral da Saúde, 2016), sendo, em Portugal, de 2936 adolescentes (PND, 2023). A DM1 pode ser complicada de gerir em adolescentes, dado que a par das mudanças físicas, sociais e psicológicas decorrentes da fase de desenvolvimento que atravessam, a própria doença crónica requer uma atenção constante pelo impacto que tem na sua qualidade de vida. Pela posição central que ocupam dentro da equipa de saúde, com as intervenções que desenvolvem junto dos adolescentes diabéticos, os Enfermeiros desempenham um papel crucial, ajudando-os a enfrentar os desafios associados à condição crónica, como a adaptação ao diagnóstico, a capacitação para a autonomia de gestão da patologia, e empoderando-os para lidar com as dificuldades emocionais e/ou de adesão ao tratamento. Por não existir na literatura uma sistematização das intervenções que desenvolvem, efetuou-se um estudo de revisão para mapeamento e a realização de uma síntese de evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem prestados a adolescentes com DM1.

Objetivos: mapear os cuidados de enfermagem prestados a adolescentes com DM1.

Metodologia: scoping review segundo o método do Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR. Pesquisa realizada nos idiomas português, espanhol, inglês e francês, em setembro de 2024, nas bases de dados científicas CINAHL via EBSCO, MEDLINE via PubMed, Scielo, LILACS, B-On e COCHRANE, e na literatura cinzenta no Google Académico, RCAAP e DANS EASY. Período cronológico de 01-01-2014 a 01-09-2024. Incluídos estudos em que os participantes fossem adolescentes com DM1 com idades compreendidas entre os 10 e os 19 anos. Excluídos os estudos efetuados com adolescentes com DM que incluíssem a do tipo 2, relatórios de estágio, artigos de opinião, artigos de jornal, pareceres, resumos de congressos e artigos que tendo acesso condicionado ao texto integral, não foram disponibilizados pelos autores. Protocolo de pesquisa registado no OSF.

Resultados: após o processo de seleção, que seguiu o modelo PRISMA-ScR, dos 40418 artigos inicialmente identificados, obteve-se uma amostra final de 10 estudos incluídos. Os achados permitiram categorizar os resultados em 4 categorias e 10 subcategorias. Categoria I - Educação sobre a diabetes (subcategorias: a) conhecimento sobre a doença, b) sinais e sintomas, c) complicações da doença), Categoria II - Gestão do regime terapêutico (subcategorias: d) insulinoaterapia, e) alimentação, f) exercício físico), Categoria III - Autovigilância e autocontrolo (subcategorias: g) técnica, h) monitorização), Categoria IV - Apoio psicossocial (subcategorias: i) aceitação da doença, j) alterações emocionais e sociais).

Conclusão: os resultados obtidos convergem para a relevância da intervenção do enfermeiro e da prestação dos cuidados de enfermagem aos adolescentes com DM1. Emerge a noção de que as intervenções de enfermagem de âmbito educativo, de capacitação e empoderamento para a gestão do regime terapêutico, para a autovigilância e autocontrolo, assim como o apoio psicossocial, potenciam a aceitação e adesão dos adolescentes à sua condição de doença crónica e a promoção de uma qualidade de vida satisfatória, bem como a prevenção de complicações.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; adolescentes; diabetes mellitus tipo 1

Keywords: nursing care; adolescents; type 1 diabetes mellitus

Palabras clave: atención de enfermería; adolescentes; diabetes mellitus tipo 1

DOCTALK: MENTAL HEALTH HEALING BY FAMILY DOCTORS

DocTalk: gestão da saúde mental por médicos de família

DocTalk: manejo de la salud mental por parte de los médicos de familia

Sara Leite*, Carolina Carneiro*, Filipe Santos*

*Unidade de Saúde Familiar de Anta - Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal - leite.sara1@gmail.com

Background: depression is a prevalent and serious mental health condition that affects millions of people worldwide, and can significantly impair a person's ability to function in their personal, social, and professional lives. Family doctors are uniquely positioned to offer early identification, support, and ongoing management of depression due to their established relationships with patients, broad understanding of their medical history, and the ability to provide holistic care. Through regular consultations, family doctors can help reduce the stigma surrounding mental health, create a supportive environment, and ensure that patients have access to appropriate treatments and resources.

Objectives: to evaluate the effectiveness of depression consultations conducted by family doctors in improving mental health outcomes for patients with depression.

Methodology: this study was a longitudinal observational project designed to assess the progression of depression with or without comorbid anxiety, based on DSM-5 criteria, in adults, over a six-month period. The project involves consultations, conducted at baseline, 1, 3, and 6 months with a focus on monitoring patient progress, providing support, and adjusting treatment strategies as needed with evidence-based psychological, lifestyle and pharmacologic interventions. Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) and Generalized Anxiety Disorder-7 (GAD-7) were used to assess changes in the severity of their symptoms. Were excluded from the study patients with any further mental disorder, who were receiving psychiatric treatment or patients with severe cognitive impairment or conditions that prevent them from completing the study protocol. Consent was obtained from all participants before enrollment. Of the 36 patients engaged in this project, 2 of them gone to a private psychiatry consultation by own free will, 4 of them were referred to psychiatry by us because the pathology did not meet the inclusion criteria, 1 was dismissed because didn't need the consultation, and 5 of them were loosed during follow-up.

Results: the population in this work had a mean age of 49 years old, 83% were females, 63% had more than the 6th year of schooling and 67% belong to a medium or upper-middle socioeconomic class. Around 75% were employed and 71% and 42% had a personal and a family history of depression, respectively. With this intervention was possible to observed a significant improvement($p<0,001$) in depression and anxiety levels using PHQ-9 and GAD-7 (reduction of 5,91 and 7,17 points, respectively) at 6 months of follow up. Half of the patients were already doing an antidepressant drug at the time of the first consultation and at the end of the study more 33% adhere to an antidepressant drug. The antidepressant drug more prescribed (63%) were the class of the selective serotonin reuptake inhibitors. In 3 patients any pharmacologic intervention was necessary.

Conclusion: the observed improvements in this study indicate that family doctors can play a crucial role in the management of mental health conditions. Early intervention, regular followups, and medication adjustments may have contributed to these positive outcomes. These findings reinforce the key role of primary care in addressing mental health concerns and suggest that with proper support, family doctors can effectively manage depression and anxiety.

Keywords: depression; anxiety; general practitioners

Palavras-chave: depressão; ansiedade; médicos de clínica geral

Palabras clave: depresión; ansiedad; médicos generales

DOR NA PESSOA COM ALTERAÇÕES DE CONSCIÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: FOCUS GROUP

Pain in persons with impaired consciousness in palliative care: focus group

Dolor en la persona con alteraciones de conciencia en cuidados paliativos: focus group

Sara Lia da Silva Ferreira de Castro*, Daniela Filipa Almeida da Cunha**

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal - sarinha_sjv@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: um dos pilares fundamentais dos Cuidados Paliativos (CP) consiste no controlo sintomático. Considerando que a dor é o sintoma mais comum, e sendo esta uma experiência subjetiva, constitui um desafio significativo não só para o indivíduo que a vivencia, mas também para os enfermeiros, especialmente quando lidam com pessoas com alterações do estado de consciência, uma vez que tal dificulta a sua avaliação. A realização de uma avaliação adequada para a implementação de estratégias terapêuticas eficazes no tratamento da dor revela-se essencial para a promoção da qualidade de vida.

Objetivos: identificar a perceção dos enfermeiros sobre os desafios na avaliação da dor em cuidados paliativos na pessoa com alterações do estado de consciência.

Metodologia: estudo qualitativo de abordagem descritiva, no qual os participantes foram enfermeiros com mais de três anos de experiência em CP e formação avançada na área. A amostragem é não probabilística por conveniência. A recolha de dados foi efetuada através da técnica de focus group e a categorização será realizada posteriormente, utilizando a metodologia proposta por Bardin para análise de dados.

Resultados: da análise dos resultados provenientes do focus group, emergiram quatro categorias baseadas na perspetiva dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médicocirúrgica acerca dos desafios dos enfermeiros na avaliação da dor na pessoa com alterações de consciência em Cuidados Paliativos, nomeadamente “instrumentos de avaliação da dor”, “desafios na avaliação da dor”, “estratégias de avaliação da dor” e “documentação da avaliação da dor” a partir da sua relação com as subcategorias e as unidades de registo.

Conclusão: a gestão da dor em pessoas com alterações do estado de consciência em cuidados paliativos é desafiante e requer uma abordagem holística, baseada em evidências. A escala DOLOPLUS é eficaz, mas limitada, apontando para a necessidade de ferramentas mais eficientes. Registos inadequados comprometem a continuidade dos cuidados e a comunicação interprofissional. A avaliação da dor deve incluir sinais não verbais e estratégias de comunicação eficazes, especialmente em transições de cuidados. Intervenções não farmacológicas, como posicionamento e ambientes tranquilos, são eficazes, e a capacitação contínua dos enfermeiros é fundamental para humanizar e otimizar os cuidados. Métodos adaptativos, registos padronizados e comunicação robusta são essenciais para promover alívio do sofrimento e dignidade, assegurando a excelência em cuidados paliativos.

Palavras-chave: dor; medição da dor; papel do profissional de enfermagem; cuidados paliativos

Keywords: Pain; pain measurement; nurse's role; palliative care

Palabras clave: dolor; dimensión del dolor; rol de la enfermera; cuidados paliativos

ENSAIOS CLÍNICOS: PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO CAC ICBAS-SANTO ANTÓNIO

Clinical trials: perception of health professionals at CAC ICBAS-Santo António

Ensayos clínicos: percepción de los profesionales de salud del CAC ICBAS-Santo António

Ana André Freitas Friande

Unidade Local de Saúde de Santo António, Portugal - u11881@chporto.min-saude.pt

Enquadramento: a Investigação Clínica (IC) tem um papel fundamental na criação e desenvolvimento de novos sistemas que melhoram as condições de saúde da população mundial, pelo que a investigação em saúde é tida como setor estratégico da economia nacional e europeia. Tem uma natureza abrangente que inclui os Ensaio Clínicos (EC). A realização de EC num determinado país, é vista como uma atividade de valor acrescentado pelos imensos benefícios que proporciona, nomeadamente sociais, científicos e económicos. No entanto, parece importante realçar a existência de alguns constrangimentos que condicionam o desenvolvimento da IC e limitam a sua competitividade num quadro internacional. Estão identificadas, entre outras, barreiras na área dos incentivos, formação e carreira dos profissionais de saúde nesta área. Assim sendo, fez sentido apurar a opinião destes stakeholders internos por forma a extrair-se informações úteis para a tomada de decisões.

Objetivos: avaliar a perceção dos profissionais de saúde da ULSSA/Centro Académico Clínico (CAC) ICBAS-Santo António envolvidos na realização de EC.

Metodologia: realizou-se um estudo observacional analítico e transversal. O tipo de estudo realizado foi um inquérito por questionário estruturado em duas partes: a primeira recolheu anonimamente o grupo profissional dos respondentes, e a segunda avaliou a perceção dos profissionais de saúde sobre a realização de EC na instituição usando uma escala de Likert de 5 pontos. Posteriormente procedeu-se à análise estatística descritiva e inferencial e interpretação dos resultados.

Resultados: a amostra obtida é constituída por 57 respondentes, maioritariamente representada por médicos (28%) e enfermeiros (26%). Observa-se um maior nível de concordância dos profissionais quanto às questões sobre as vantagens da realização de EC para os profissionais, doentes e instituição, com taxas de concordância de 95% ou superior. Por outro lado, os inquiridos expressam de forma evidente o sentimento de falta de recompensa pela sua participação nesta atividade e a opinião de que o centro não dispõe de todos os requisitos técnicos e humanos para a realização de EC. Refira-se também que os profissionais consideram que os EC aumentam a carga de trabalho, embora sem que isso acarrete riscos para o processo de prestação de cuidados rotineiros. Quando comparadas respostas entre médicos e enfermeiros vs. os restantes profissionais de saúde (TSDT, farmacêuticos e outros), verificam-se diferenças estatisticamente significativas na questão do aumento da carga de trabalho, na questão da realização pessoal e na questão da ligação entre a participação nos EC e o reconhecimento do mérito profissional. Nos três casos, médicos e enfermeiros têm taxa de concordância significativamente superiores.

Conclusão: os resultados do inquérito evidenciaram um nível não negligenciável de insatisfação por parte dos respondentes. Os profissionais de saúde são um stakeholder essencial à realização dos EC já que as suas competências e conhecimentos são determinantes para o sucesso e qualidade da realização dos mesmos. É urgente ir de encontro à garantia das suas necessidades, apostando num investimento contínuo na formação, reconhecimento e valorização curricular da IC, remuneração ajustada às funções realizadas, tempo dedicado à IC e incentivos à realização de EC por parte do investigador.

Palavras-chave: ensaio clínico; pessoal de saúde; satisfação no emprego

Keywords: clinical trial; health personnel; job satisfaction

Palabras clave: ensayo clínico; personal de salud; satisfacción en el trabajo

EQUILÍBRIO EM SÊNIORES: RELAÇÃO ENTRE TESTES FUNCIONAIS E CoP

Balance in the elderly: relationship between functional tests and CoP

Equilibrio en el anciano: relación entre pruebas funcionales y CoP

Joel Marouvo*, Leonor Santos*, Hélio Rafael Soares*, Isabel Picado*, Marisela Barbosa*, Cátia Paixão*, Maria Graça*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - joel.marouvo@essnortecvp.pt

Enquadramento: as quedas representam uma das principais causas de lesões e hospitalizações entre a população idosa, com consequências físicas, psicológicas e sociais significativas. O crescimento das mesmas acarreta desafios específicos para a saúde pública, sendo a prevenção de quedas um dos mais críticos. Estima-se que as quedas custem ao National Health Service mais de £2,3 bilhões por ano, refletindo o impacto financeiro substancial no sistema de saúde inglês. Vários estudos mostram que aproximadamente um terço das pessoas com mais de 65 anos sofre uma queda anualmente, e cerca de metade destas quedas resultam em algum tipo de lesão. Também se sabe que a população sénior apresenta padrões posturais diferentes em relação a atividade funcional. Nas atividades de vida diária, tanto em atividades estáticas como dinâmicas, é primordial conseguir manter o Centro de Massa acima da Base de Sustentação prevenindo quedas. Alterações na Base de Sustentação, como uma área maior, resultará num aumento da adaptação sensorio-motora, num aumento estabilidade postural e, consequentemente, prevenindo riscos de quedas.

Objetivos: este estudo tem como objetivo avaliar o risco de queda na população sénior com recurso à análise do Centro de Pressão.

Metodologia: estudo transversal e descritivo; A amostra do estudo é composta por idosos com autonomia funcional, participantes em programas de atividade física comunitária, no contexto de rastreios de risco de queda no concelho de Oliveira de Azeméis. Estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: Ter mais de 65 anos; Ser beneficiário de programa de atividade física comunitário. Os critérios de exclusão definidos foram: Alterações sensoriais auditivas e visuais; Condições de saúde com perturbações do movimento; (3) Não participantes em programas de envelhecimento ativo na comunidade. Como instrumentos de recolha incluíram-se: (a) Formulário de consentimento informado para estudo dirigido aos beneficiários do projeto (anexo 1); (b) Questionário de caracterização sociodemográfica e condições de saúde; (c) Escala visual analógica da Dor lombar; (d) Testes funcionais: Time Up and Go, 5x Sit to Stand, Functional Reach Test; (e) Avaliação da estabilidade postural (golden measurement) realizada numa plataforma de pressão (PhysioSensing-Sensing Future Technologies, Coimbra, Portugal) com uma frequência de amostragem de 100Hz. Bertec FP4060 600x400 mm. Os procedimentos éticos enquadraram-se no programa ePowerCare4All para identificar indicadores sensíveis dos cuidados da pessoa com doença crónica. A análise dos dados realizada com o software estatístico JASP versão 0.18.3 (University of Amsterdam) foi uma análise descritiva e de correlação das variáveis.

Resultados: pode observar-se a relação direta entre o grau de dor e a força dos membros inferiores, bem como a relação significativa entre o nível de funcionalidade e o grau de estabilidade captado no CoP.

Conclusão: o risco de queda da população sénior deve ser mensurado com recurso a caracterização da estabilidade postural pela análise do Centro de Pressão correlacionado com testes funcionais. Esta estratégia pode permitir considerações para estratégias de acompanhamento da população sénior com maior impacto na prevenção de quedas na comunidade.

Palavras-chave: postura; biomecânica; acidentes por quedas; envelhecimento

Keywords: posture; biomechanics; accidental falls; aging

Palabras clave: postura; biomecánica; accidentes por caídas; envejecimiento

ESPECIALIDADE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA E ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO - ESTUDO DE CASO

Specialty perioperative nursing and total knee arthroplasty - case study

Enfermería perioperatoria especializada y artroplastia total de rodilla: estudio de caso

Margarida Rodrigues*, Liliana Mota*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2023101130@essnortecvp.pt

Enquadramento: a revisão da artroplastia total do joelho (ATJ) advém como uma consequência de ocorrência de complicações pós-operatórias, após uma cirurgia primária de ATJ. Esta necessidade impõe-se pela manifestação de desgaste ou deslocação dos componentes, instabilidade, infeção ou dor crónica pós-cirúrgicos do joelho, rigidez, fraturas periprotésicas (Dati, 2019). Na cirurgia primária houve a substituição da articulação femorotibial por material protésico, com a intenção de melhorar a mobilidade articular, diminuir a dor e aumentar capacidade funcional, devolvendo à pessoa uma vida mais ativa, com interação social e livre de dor crônica no joelho. Durante este processo cirúrgico, o EEMCAEEPSP desempenha um papel fundamental. Capacitado e orientado gere cuidados de enfermagem e lidera a equipa para a prática baseada na evidência, de forma a atingir elevados níveis de qualidade e segurança, antecipando-se aos riscos e otimizando resultados.

Objetivos: identificar o impacto do enfermeiro especialista do perioperatório no cuidado à pessoa em situação perioperatória submetida a revisão da ATJ.

Metodologia: realizado um Estudo de Caso baseado na guideline CARE. Utilizada a plataforma e4Nursing, como apoio à tomada de decisão. Pesquisa bibliográfica sobre o procedimento invasivo. Utilização da conceção dos cuidados de enfermagem do Modelo Centrado no Paciente da AORN como suporte dos domínios e intervenções identificadas.

Resultados: neste estudo de Caso foi possível trabalhar estratégias para a procura do conhecimento e reconhecimento das intervenções diferenciadoras de EEMCAEEPSP. O EEMCAEEPSP proporciona: um ambiente seguro para todos, gere e antecipa as necessidades da PESP e da equipa, implementa medidas de prevenção e controle de infeção e minimiza os riscos. Fomenta a formação e a procura de uma praxis baseada na evidência. Estabelece uma comunicação multidisciplinar assertiva. Compreende que através do seu autoconhecimento e assertividade obtém ganhos na relação com a PESP e família, a quem capacita para a experiência cirúrgica.

Conclusão: os cuidados de enfermagem perioperatória avançada na revisão de ATJ melhoram a segurança, recuperação e prognóstico clínico. Identificar intervenções destaca a importância da enfermagem avançada para decisões informadas e maior segurança cirúrgica. Pesquisas futuras devem explorar o impacto dessas intervenções na recuperação e qualidade de vida após cirurgias complexas.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; estudo de caso; artroplastia do joelho

Keywords: perioperative nursing; case study; knee replacement arthroplasty

Palabras clave: enfermería perioperatoria; estudio de caso; artroplastia de reemplazo de rodilla

ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO GESTOR PARA A SEGURANÇA DO DOENTE NO BLOCO OPERATÓRIO

Nurse manager strategies for patient safety in the operating room

Estrategias del enfermera responsable para la seguridad del paciente en el quirófano

Rita Ester Nunes dos Santos*, Bárbara dos Santos Ferreira**

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Hospital São Sebastião, Portugal - ritaestersantos@gmail.com

**Hospital da Prelada, Portugal

Enquadramento: o bloco operatório constitui-se como um dos locais mais complexos de prestação de cuidados e onde ocorre o maior número de eventos adversos. Desta forma, é imprescindível posicionar o enfermeiro gestor como um profissional de destaque na promoção da segurança do doente, que tem sido também um foco de atenção da Organização Mundial de Saúde.

Objetivos: mapear a evidência sobre as estratégias do enfermeiro gestor para a segurança do doente no bloco operatório.

Metodologia: realizada revisão scoping (ScR), segundo o método do Joanna Briggs Institute (JBI), onde foram considerados estudos quantitativos, qualitativos, mistos, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem limite temporal. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados Medline®, CINAHL®, MedicLatina®, Academic Search Complete® via EBSCO, SCOPUS® e Web of Science, Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, OpenAir e RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal). A seleção da fonte, triagem por título, resumo e texto completo foi conduzida por dois revisores independentes. As divergências foram resolvidas por consenso ou por decisão do terceiro revisor. Os resultados foram organizados seguindo as orientações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram incluídos estudos sobre estratégias utilizadas pelo enfermeiro gestor que promovam a segurança do doente no bloco operatório. Na mnemónica PCC, foram considerados como participantes os enfermeiros gestores, o conceito enquadrou as estratégias para a segurança do doente e o contexto foi o de bloco operatório. Foram excluídos todos os artigos que não cumpriram os critérios referidos.

Resultados: a revisão efetuada permitiu identificar algumas estratégias do enfermeiro gestor para a segurança do doente no bloco operatório, entre as quais se destacam: o apoio do enfermeiro gestor e da gestão de topo, a garantia de equipas adequadas e ambientes de trabalho saudáveis, uma cultura que não penaliza erros, uma comunicação clara, programas de formação, a liderança do enfermeiro gestor e uma abordagem centrada no doente.

Conclusão: os resultados encontrados pretendem ser um contributo para melhorar a segurança do doente no bloco operatório. É essencial a prevenção de eventos adversos e promoção de um ambiente de trabalho eficiente e satisfatório para os profissionais de saúde. A intervenção do enfermeiro gestor é determinante na implementação de estratégias.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória, enfermeiros administradores, segurança do paciente, gestão da segurança

Keywords: perioperative nursing; nurse administrators; patient safety; safety management

Palabras clave: enfermería perioperatoria; administradores de enfermería; seguridad del paciente; gestión de la seguridad

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO RUÍDO EM OFICINAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Occupational noise exposure in workshops at a higher education institution

Exposición al ruido ocupacional en talleres de una institución de enseñanza superior

Sílvia Seco*, Diogo Doutor*, Helder Simões*, João Paulo Figueiredo*, Ana Ferreira*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal - silvia.seco@ipc.pt

Enquadramento: o ruído ocupacional é um dos principais riscos para a saúde dos trabalhadores, especialmente em ambientes industriais e oficinas mecânicas. A exposição prolongada a níveis elevados de ruído pode provocar perda auditiva, fadiga, perturbações do sono e efeitos psicológicos adversos. Este estudo avaliou a exposição dos trabalhadores da oficina de Engenharia Mecânica de uma Instituição de Ensino Superior (IES) ao ruído, os níveis sonoros dos diferentes Postos de Trabalho (PT) e os riscos associados, com o objetivo de identificar medidas preventivas e corretivas eficazes.

Objetivos: avaliar a exposição ocupacional dos trabalhadores da oficina ao ruído; os níveis de ruído dos diferentes PT da oficina; comparar os valores encontrados com os valores legais estabelecidos; analisar o impacto do ruído ocupacional na saúde; propor estratégias de mitigação para reduzir os riscos auditivos e melhorar as condições de trabalho.

Metodologia: este estudo foi realizado numa oficina de Engenharia Mecânica de uma IES e é descritivo e observacional, de coorte transversal. A amostra foi selecionada por conveniência, incluindo trabalhadores que desempenhavam funções na oficina e que consentiram participar no estudo. A recolha de dados decorreu entre janeiro e maio de 2024 em três fases distintas. Inicialmente, aplicou-se um questionário para recolha de dados sociodemográficos, histórico profissional, cuidados de proteção auditiva e perceção da exposição ao ruído. Seguiram-se as medições de ruído nos 23 postos de trabalho da oficina, com um sonómetro (Cesva SC-420 2014), realizando-se três medições de, pelo menos, 10 minutos por PT, conforme indicado no Decreto-Lei nº 182/2006. Numa terceira fase, avaliou-se a exposição pessoal diária e semanal ao ruído, de três trabalhadores, ao longo da sua jornada laboral, durante 10 dias úteis, abrangendo tanto períodos letivos como não letivos, de forma a obter um perfil representativo da exposição ao ruído em diferentes contextos laborais, através de dosímetros (CESVA DC112). Os dados foram analisados no *software* IBM SPSS Statistics (versão 29.0), recorrendo-se à estatística descritiva. A incerteza das medições foi considerada, de acordo com as recomendações do Decreto-Lei nº 182/2006, garantindo uma interpretação rigorosa dos resultados. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética da IES. Todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo confidencialidade e anonimato dos dados.

Resultados: os níveis de ruído variaram significativamente entre os PT, ultrapassando, em alguns casos, os valores de ação inferior e superior e os valores limite de exposição definidos na legislação. O trabalhador 2 apresentou os resultados mais críticos, com um nível de exposição pessoal diária ($L_{EX,8h}$) frequentemente superior ao valor limite de exposição (87 dB(A)), indicando um risco elevado de lesões auditivas. O cálculo da incerteza demonstrou que os valores de exposição real poderiam ser ainda superiores, reforçando a necessidade de medidas corretivas. Os questionários indicaram que poucos trabalhadores usavam protetores auditivos, apesar da alta exposição. Sintomas como zumbidos e dificuldades de concentração foram reportados, sugerindo impactos adversos na saúde.

Conclusão: Os resultados evidenciam a necessidade de reforçar a prevenção da exposição ao ruído com medidas como uso obrigatório de proteção auditiva em postos críticos, formação contínua sobre riscos e mitigação, monitorização regular da exposição e exames audiométricos periódicos. Além disso, recomenda-se melhorar a organização do trabalho, com rotatividade de funções e limitação do tempo de exposição. O estudo destaca a importância da gestão do risco ocupacional e da consideração da incerteza das medições para definir estratégias eficazes, contribuindo para a proteção da saúde auditiva dos trabalhadores e melhoria das condições laborais.

Palavras-chave: ruído ocupacional; instituições de ensino superior; perda auditiva

Keywords: occupational noise; higher education institutions; hearing loss

Palabras clave: ruido en el ambiente de trabajo; instituciones de enseñanza superior; pérdida auditiva

FADIGA MATERNA E O AJUSTAMENTO À PARENTALIDADE AOS SEIS MESES PÓS-PARTO

Maternal fatigue and adjustment to parenthood at six months postpartum

Fatiga materna y adaptación a la paternidad a los seis meses del parto

Isabel Margarida Marques Monteiro Dias Mendes*, Sónia Catarina Antunes*, Ana-Bela de Jesus Roldão Caetano*, Sónia Margarida dos Santos Coelho**, Rogério Manuel Clemente Rodrigues*

*Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (ESENFC- UICISA:E), Portugal - isabelmendes@esenfc.pt

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: o nascimento de um filho é um acontecimento desafiante que exige um ajustamento materno constante. A fadiga materna é um fenómeno comum no período pós- parto e o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica é no seio da equipa multidisciplinar um elemento promotor de um ajustamento saudável à parentalidade, ajudando a lidar com dificuldades e desvios causados pela fadiga materna, desenvolvendo intervenções de modo a envolver, igualmente, a família na transição para a parentalidade de forma saudável, objetivando a sua capacitação.

Objetivos: descrever a fadiga materna até aos seis meses pós-parto; identificar as necessidades maternas concernentes à fadiga até aos seis meses pós-parto.

Metodologia: estudo de natureza quantitativo do tipo exploratório-descritivo, com amostra não probabilística do tipo “bola de neve”, constituída por 120 mulheres no período até seis meses pós-parto que, após consentimento informado, voluntariamente preencheram o questionário, no mês de agosto de 2024, constituído por duas partes: dados sociodemográficos e obstétricos e Escala Versão Portuguesa da Fatigue Symptom Checklist (FSC) (Mendes, Castelo Branco, & Rodrigues, 2019), disponibilizado online nas plataformas de redes sociais. Foram analisados os dados recolhidos através do programa SPSS, versão 27.

Resultados: salienta-se dos resultados obtidos uma perceção quase unânime entre as mães de que a maternidade é uma experiência fatigante (95,8%), destas 34,2% não pede ajuda quando se sente fatigada, 36,7% pede ajuda ao companheiro. Mães primíparas apresentam maiores níveis de fadiga pós-parto pela novidade da experiência, ajustamento a uma nova realidade, maior incerteza nos cuidados ao bebé, recuperação pós-parto mais difícil com menores níveis de energia (96%). Destaca-se que 65% das mães realizou programa de preparação para o parto e destas 45,8% revelaram não ter sido abordado o tema fadiga pós-parto.

Conclusão: é essencial que o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica atue na redução dos fatores de risco relacionados com a fadiga materna pós-parto. Este estudo destaca a importância de acompanhar as mães, identificando os fatores que podem levar à fadiga materna e desenvolvendo estratégias de apoio para empoderar essas famílias.

Palavras-chave: fadiga; período pós-parto; parentalidade; mulheres

Keywords: fatigue; postpartum period; parenting; women

Palabras clave: fatiga; período posparto; parentalidad; mujeres

FATORES ASSOCIADOS AO CUMPRIMENTO DA CONSULTA DE PUERICULTURA SEGUNDO A VISÃO MATERNA

Factors associated with compliance to puericulture consultations according to maternal perspective

Factores asociados al cumplimiento de la consulta de puericultura según la visión materna

João Miguel Almeida Ventura-Silva*, Irina Alexandra Lopes de Almeida**, Alina Ruiz Piedra***, Niurka Taureaux Díaz****

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - joao.ventura@essnortecvp.pt

**Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola

***Instituto Superior Politécnico de Ombaka – Benguela, Angola

****Universidade de Ciências Médicas de Havana, Cuba

Enquadramento: a consulta de puericultura é um componente essencial nos cuidados de saúde infantil, promovendo o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, a prevenção de doenças e a promoção da saúde. No entanto, a adesão das mães a estas consultas pode ser influenciada por diversos fatores. A literatura aponta para alguns como as condições socioeconómicas e o acesso aos serviços de saúde, bem como as crenças pessoais e o suporte familiar disponível. Importa destacar que o contexto cultural poderá ser também determinante para este facto.

Objetivos: determinar os fatores associados ao cumprimento da consulta de puericultura segundo a visão materna.

Metodologia: estudo descritivo, transversal, de cariz quantitativo, realizado entre janeiro e março de 2023, num Hospital Municipal de Benguela, envolvendo 469 mães de crianças dos zero aos cinco anos e divididas em dois grupos: cumpridoras e não cumpridoras. Como instrumento de colheita de dados, usou-se um questionário de autopreenchimento, que abordou as dimensões demográficas, socioeconómicas e saúde, tendo sido realizado um pré-teste do mesmo. Para o tratamento de dados, recorreu-se a estatística descritiva e inferencial, através do teste Qui-quadrado ($p < 0,05$) e o cálculo do odds ratio (OR). Foi submetido à Comissão de Ética da Unidade Hospitalar onde o estudo foi realizado, tendo sido cumpridos todos os preceitos inerentes à pesquisa com seres humanos, garantindo o anonimato e a confidencialidade dos dados.

Resultados: os achados apontam que 91,5% das mães não cumpriram o agendamento das consultas de Puericultura, enquanto 8,5% compareceram a todas as consultas previstas, com redução progressiva da adesão ao longo do tempo. Os fatores de proteção identificados foram idioma predominante (OR=0,42), unidade próxima à residência (OR=0,43), moradia fixa (OR=0,08), presença de companheiro (OR=0,31), renda familiar (OR=0,42) e ocupação materna (OR=0,40). Por outro lado, os fatores de risco incluíram religião (OR=2,84), número de dependentes financeiros (OR=3,46), baixa frequência ao pré-natal (OR=2,62), local de nascimento (OR=2,06), e baixa adesão às vacinas contra Rotavírus (OR=2,75) e Hepatite B (OR=2,44).

Conclusão: a adesão às consultas de puericultura revelou-se reduzida, diminuindo progressivamente ao longo do tempo. Fatores como estabilidade socioeconómica, proximidade dos serviços de saúde e apoio familiar favoreceram a frequência, enquanto que as condições de vulnerabilidade e a baixa adesão a cuidados prévios representaram desafios. Reforçar o acesso e sensibilização materna é essencial para melhorar o acompanhamento infantil.

Palavras-chave: adesão às diretrizes; cuidado infantil; mães

Keywords: guideline adherence; child care; mothers

Palabras clave: adherencia a las directrices; cuidado infantil; madres

FATORES PSICOSSOCIAIS E CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL EM BOMBEIROS

Psychosocial factors and work-life balance in firefighters

Factores psicosociales y conciliación de la vida laboral y familiar en los bomberos

António Loureiro*, Bruno Santos*, João Paulo de Figueiredo*, Ana Ferreira*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal - antonio.loureiro@ipc.pt

Enquadramento: a saúde ambiental é vital para a saúde pública, impactando diretamente o bem-estar físico e mental das pessoas. No contexto do trabalho, especialmente para os bombeiros, os riscos psicosociais são significativos e podem prejudicar a sua segurança e saúde. Os bombeiros enfrentam condições de trabalho extremas que os podem afetar, como o risco de desconforto térmico, ruído, cronodisrupção (dessincronização crónica do ritmo circadiano), exposição a agentes biológicos, riscos respiratórios, cardíacos e oncológicos, além de stress e burnout. A falta de capacidade por parte dos trabalhadores, especialmente os bombeiros, em conciliar a vida profissional com a vida familiar e pessoal é algo que está relacionado com a existência de riscos psicosociais, os quais decorrem de deficiências na conceção, gestão e organização do trabalho, podendo ter efeitos negativos a nível psicológico, físico e social, tais como stress relacionado com o trabalho, esgotamento ou depressão.

Objetivos: descrever a capacidade de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal entre bombeiros, identificar os fatores que influenciam esta capacidade, bem como identificar os riscos profissionais a que estes trabalhadores estão expostos.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional descritivo, de linha temporal e tipo transversal. A população-alvo incluiu os bombeiros voluntários e profissionais de sete corporações de Bombeiros Voluntários da região Centro de Portugal, utilizando-se um design amostral do tipo não probabilístico por conveniência. A recolha de dados decorreu nos meses de março e abril de 2024 e foi efetuada através da aplicação de um questionário online subdividido em 4 partes: a primeira propunha obter dados sobre a caracterização sociodemográfica dos participantes no estudo; a segunda tinha como objetivo questionar os bombeiros sobre os riscos a que estavam expostos no decorrer da sua atividade profissional; a terceira visava questionar os trabalhadores sobre as condições e características psicosociais do trabalho a que estavam expostos e onde estavam incluídas um conjunto de questões sobre a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal; e a quarta parte visava questionar os trabalhadores sobre o seu estado de saúde e da existência de problemas de saúde nos trabalhadores, entre eles dores/lesões musculoesqueléticas, e se estes foram causados e/ou agravados pela sua atividade profissional.

Resultados: participaram no estudo 80 bombeiros, maioritariamente do sexo masculino (63,3%), que revelaram estar sujeitos a condições psicosociais com consequências negativas para a sua saúde e vida profissional, familiar e pessoal, tais como exposição a riscos biológicos, químicos, físicos, ergonómicos, mecânicos e psicosociais, diferenças de género e horário de trabalho. Verificou-se percepção idêntica das características psicosociais entre bombeiros voluntários, profissionais ou ambos.

Conclusão: os resultados contribuíram para enfatizar o interesse e necessidade de se conhecer os fatores que estão na origem dos riscos psicosociais, e desenvolver intervenções para a sua prevenção e/ou redução, promovendo condições de trabalho saudáveis, melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, incentivar a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e, consequentemente, reduzir ou eliminar riscos psicosociais associados ao trabalho. A existência de exames médicos periódicos é crucial para estabelecer um programa regular de monitorização da saúde dos bombeiros de modo a identificar precocemente problemas de saúde e prevenir complicações a longo prazo, assim como apoio psicológico. Devem as corporações de bombeiros oferecer aos seus elementos apoio psicológico, principalmente decorrentes de situações mais graves e mais traumatizantes com que estes elementos se deparam no seu dia a dia nos mais diversos teatros de operações em que têm de intervir. A implementação destas medidas pode melhorar significativamente a saúde, segurança e satisfação destes operacionais, resultando num ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo.

Palavras-chave: bombeiros; equilíbrio trabalho-vida; condições de trabalho

Keywords: firefighters; work-life balance; working conditions

Palabras clave: bomberos; equilibrio entre vida personal y laboral; condiciones de trabajo

GESTÃO EMOCIONAL NO PRÉ-ESCOLAR: COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS EM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Emotional management in pre-school: emotional competences in education professionals

Gestión emocional en preescolar: competencias emocionales en profesionales de la educación

Susete Nunes Pires*, Lígia Eduarda Pereira Monterroso**

*Hospital de Vila Franca de Xira, Portugal; Centro de Investigação Interdisciplinar de Ciências da Saúde (CIICS), Portugal - snpires@sapo.pt

**Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal; Centro de Investigação Interdisciplinar de Ciências da Saúde (CIICS), Portugal

Enquadramento: a regulação emocional é adquirida durante a infância e permite adequar, controlar as emoções nos diferentes contextos. O jardim-de-infância é o primeiro contexto de intencionalidade educativa onde os profissionais de educação assumem um papel hegemónico na compreensão e aquisição de comportamentos saudáveis. O desenvolvimento de capacidades emocionais, coopera para a prevenção de problemas emocionais nas crianças e jovens, promovendo a saúde, qualidade de vida, inclusão social, escolar e profissional.

Objetivos: identificar e analisar o perfil de competências emocionais dos profissionais de educação, dos jardins-de-infância de um agrupamento de escolas.

Metodologia: este estudo de abordagem quantitativa, exploratório, descritivo e transversal, teve como população, profissionais docentes e não docentes de Jardins de Infância, integrados num Agrupamento de escolas, localizado na região da Grande Lisboa. Este estudo teve parecer favorável de uma comissão de ética, do Agrupamento de Escolas e autorização do autor da escala utilizada. Para definir a amostra utilizámos a técnica de amostragem não probabilística por conveniência e intencional e como critérios de inclusão definimos: os participantes aceitarem fazer parte do estudo (após a explicação dos objetivos) e assinando o consentimento informado livre e esclarecido; funcionários dos Jardins de Infância integrados no Agrupamento onde decorreu o estudo. A amostra foi de 28 profissionais de educação. A recolha de dados foi de 6 Jardins de Infância, em janeiro de 2024 e o instrumento de colheita de dados foi um questionário constituído por duas secções: uma de questões para caracterização sociodemográfica e para avaliação da competência emocional a Escala Veiga da Competência Emocional – Versão Reduzida (EVCE -r33); esta escala é composta por 33 itens/enunciados, que permite operacionalizar cinco dimensões da competência emocional: Autoconsciência - 8 itens; Gestão de Emoções - 7 itens; Automotivação - 7 itens; Empatia - 5 itens; Gestão de Emoções em Grupos - 6 itens. Para cada item o participante deveria indicar o grau de frequência utilizando uma escala do tipo Likert, de 1 (Nunca) a 7 (Sempre).

Resultados: das 6 instituições, obtivemos N=18 respostas válidas (≈64%). Os participantes eram todos do Sexo Feminino e de Nacionalidade Portuguesa. A maioria (38,9%) tinha entre os 51-60 anos. 66,7% são Educadores de Infância e 33,3% dos profissionais trabalhavam há mais de 30 anos na área. O ranking das médias das cinco dimensões foi: Autoconsciência (Média =5,40; DP±0,67); Automotivação (Média =5,00; DP±0,64); Empatia (Média =4,94; DP±0,72); Gestão de Emoções (Média =4,83; DP±0,55); Gestão de Emoções em Grupo (Média =4,38; DP±0,77). A Competência Emocional Geral da amostra está num nível moderado, com base na EVCE-r33, com média de 4,94. Apesar da percepção de competência emocional ser positiva, não atinge o nível alto.

Conclusão: o Jardim de Infância é privilegiado para encetar processos de “construção de cidadãos saudáveis”, e os resultados alcançados revelam que os profissionais podem ser agentes essenciais para essa mesma construção. Pelo elevado alcance que pode ter, o Jardim de Infância, é um local privilegiado para a promoção da saúde e a redução de desigualdades. Assim, Competência Emocional destes profissionais é essencial para um ambiente escolar positivo, impactando na regulação emocional, relações interpessoais e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: pré-escolar; habilidades sociais; professores pré-escolares

Keywords: child; preschool; social skills; pre-school teachers

Palabras clave: preescolar; habilidades sociales; profesores de preescolar

IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSAS

Impact of urinary incontinence on the health and quality of life of the elderly

Impacto de la incontinencia urinaria en la salud y la calidad de vida de las mujeres mayores

Bebiana Henriques*, Daniel Ferreira*, Iuri Pimenta*, Mariana Duarte*, Nuno Ventura*, Vanessa Ferreira*, Adérito Seixas*

*Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, Portugal - bebianahenriques@ufp.edu.pt

Enquadramento: a incontinência urinária (IU) emerge como um desafio significativo nos idosos, apresentando uma prevalência notavelmente maior acima dos 60 anos. Esta condição é uma prioridade da OMS pelos muitos efeitos físicos, mentais e sociais. A OMS alerta para a necessidade de investigar e considerar medidas de controlo e diagnóstico e priorizar atividades de tratamento (Costa et al., 2023). Embora os sintomas estejam presentes diariamente, a maioria não procura ajuda médica e não os valoriza. O sedentarismo e a carência de contato às redes de apoio promovem o isolamento e o convívio com a IU de forma silenciosa. Esta é frequentemente estigmatizada, existindo evidência que se trata de uma condição pouco reportada pelos utentes e pouco avaliada e documentada pelos próprios profissionais de saúde contribuindo para um acúmulo de deficits, que impactam negativamente a função física, o estado de fragilidade, o bem-estar psicológico e as circunstâncias sociais (Condon et al., 2019).

Objetivos: avaliar o impacto da IU no estado de saúde e na qualidade de vida (QV).

Metodologia: estudo observacional e transversal realizado entre Março e Dezembro de 2024. Critérios de elegibilidade: mulheres com idade ≥ 60 anos, sem diagnóstico médico de alterações cognitivas, autónomas ou dependentes, que frequentam a CPF-ESSFP. Amostra: 91 idosas (73.91 ± 6.93 anos). Instrumentos: Questionário Sociodemográfico e King's Health Questionnaire que inclui domínios como percepção geral em saúde (PGS); impacto da incontinência (II); limitações de participação (LP); limitações sociais (LS); limitações físicas (IF); relações pessoais (RP); sono e energia (SE) e emoções (E).

Resultados: os domínios PGS (42.42 ± 16.17) e MG (41.18 ± 32.19) foram os que apresentaram maior impacto na QV, com diferenças significativas relativamente a todos os outros domínios ($0.049 < p < 0.001$) enquanto o RP o menor impacto (10.49 ± 41.8), mas sem apresentar diferenças significativas face a outros domínios que não o PGS e MG. Foram observadas várias correlações significativas entre os scores dos diferentes domínios ($0.242 < r < 0.745$; $p < 0.05$), sendo a mais forte entre o LS e LF.

Conclusão: as mulheres com IU ficam frequentemente afetadas pela IU e tendem a limitar as suas atividades de âmbito social, não tendo consciencialização de que se trata de uma condição, de um modo geral tratável, e assumindo que a condição está associada ao próprio processo natural de envelhecimento, normalizando a sua existência.

Palavras-chave: incontinência urinária; envelhecimento; qualidade de vida

Keywords: urinary incontinence; aging; quality of life

Palabras clave: incontinencia urinaria; envejecimiento; calidad de vida

INCÊNDIOS NO BLOCO OPERATÓRIO: O PODER DA FORMAÇÃO E SIMULAÇÃO NA PREVENÇÃO

Fires in the operating room: the power of training and simulation in prevention

Incendios en quirófano: el poder de la formación en la prevención

José Miguel Afonso Matos da Silva*, Sara Daniela Oliveira Vieira Meleiro**, Isabel Maria de Sousa Miranda**, Sandra Daniela de Figueiredo Cardante***

*Hospital CUF Porto, Portugal - jmiguels1@hotmail.com

**Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal

***Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Portugal

Enquadramento: em poucos segundos, um incêndio no bloco operatório pode transformar um procedimento seguro num desastre. Apesar de raros, estes eventos têm consequências graves para os doentes e profissionais. Como podemos preveni-los eficazmente? A resposta está na formação e simulação.

Objetivos: conhecer a evidência sobre a formação e prevenção contra incêndios em ambiente perioperatório, identificando as melhores práticas para a atuação de uma enfermagem especializada.

Metodologia: com o intuito de responder à questão de investigação “Qual o papel da formação e da simulação na prevenção contra incêndios em ambiente perioperatório?”, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através das bases de dados (CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register, Library Information Science & Technology Abstracts, MedicLatina e Cochrane Clinical Answers), via EBSCOhost, com as palavras Mesh/Decs: Perioperative Nursing; Fire; constituindo a frase booleana (“Perioperative Nursing” AND “Fire”). Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos publicados nos últimos 5 anos e escritos em português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão, foram eliminados os artigos indisponíveis em full-text e não relevantes para o tema. Da pesquisa resultaram 130 artigos dos quais, após leitura do título e resumo e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, apenas 5 foram integrados na análise.

Resultados: o bloco operatório, durante o seu funcionamento, tem presente todos os elementos do triângulo do fogo (combustível, comburente e calor/fonte de ignição) (Kroning, 2019). Tendo em conta esta informação, segundo a evidência, os incêndios perioperatórios acontecem, maioritariamente, em 3 situações: no doente, na via aérea e em equipamentos (Stengel, 2021). Para sensibilizar e capacitar as equipas na resposta a estes eventos, a formação e a simulação mostraram resultados muito positivos (93% dos profissionais admitem que teve impacto na sua prática clínica) (Mai et al, 2020). A formação e o treino permitiram que fossem identificadas diversas estratégias de forma a mitigar o risco de incêndio e várias lacunas na política de segurança dos blocos operatórios. Os planos de prevenção contra incêndios devem ter em conta várias fases: medidas preventivas contra incêndios, definição dos papéis a desempenhar dentro das equipas, canais de comunicação durante um incêndio, planos de gestão perante diferentes cenários de incêndio, ativação de alarmes, como extinguir um incêndio, rotas de evacuação, procedimentos a seguir em caso de incêndio, conteúdo e frequência da formação e simulacros (Link, 2019).

Conclusão: a prevenção contra incêndios em ambiente perioperatório começa em todos os profissionais necessários para que os procedimentos cirúrgicos decorram sem intercorrências. A formação e a simulação demonstram ser o melhor caminho para mitigar o risco e aumentar a segurança dos procedimentos. A segurança e os Sistemas de saúde, como dois dos quatro domínios do *Perioperative Patient Focused Model*, representam áreas de “impacto” com as intervenções das equipas de enfermagem na prevenção contra incêndios. Assim, sugerimos que em todos os blocos operatórios seja promovida formação e simulação de forma a aumentar os conhecimentos sobre prevenção contra incêndios conduzindo à realização de procedimentos mais seguros.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; fogo; segurança

Keywords: perioperative nursing; fire; safety

Palabras clave: enfermería perioperatoria; fuego; seguridad

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PESSOA SUBMETIDA A ANASTOMOSE LINFÁTICO - VENOSA: CASO CLÍNICO

Nursing intervention in a person undergoing lymphatic-venous anastomosis: clinical case

Intervención de enfermería en una persona sometida a anastomosis linfático-venosa: caso clínico

Patrícia Ventura*, Isabel Miranda*, Maribel Lei**

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - pvpativentura@gmail.com

**Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal

Enquadramento: o linfedema surge quando ocorre acumulação de fluido extracelular, proteico, no espaço intersticial em consequência da desregulação entre a produção e capacidade do organismo transportar fluido intersticial para circulação sistêmica. Sua etiologia pode ser primária (congénita, precoce, tardia) e secundária (causa infecciosa, anti-inflamatória, neoplásica, iatrogénica). Tem evolução progressiva, sendo debilitante e limitativo na amplitude de movimentos diminuindo a qualidade de vida da pessoa. Neste caso clínico de linfedema do membro inferior direito, o tratamento efetuado foi um procedimento cirúrgico reconstrutivo através de anastomose linfático-venosa (ALV), que consiste numa abordagem microcirúrgica, utilizada quando é possível determinar vasos linfáticos funcionantes, com objetivo de redirecionar excesso de linfa para circulação venosa. Pode ser realizada em todos os estadios, sendo mais eficaz nos precoces. Este procedimento foi realizado sob efeito de anestesia geral, no posicionamento de decúbito dorsal e com a duração de 6 horas. As complicações cirúrgicas são raras e quando surgem correspondem a: infeção do local cirúrgico, pequenas úlceras e deiscência da sutura.

Objetivos: descrever o processo da conceção dos cuidados de enfermagem na indução anestésica na pessoa submetida a correção cirúrgica de linfedema com realização de ALV.

Metodologia: estudo de caso, selecionado por conveniência, em contexto de ensino clínico. Dados recolhidos através de observação e participação com recurso à Ontologia de Enfermagem e suporte na plataforma educacional E4Nursing disponibilizada pela Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa.

Resultados: foram identificados os domínios (reflexo corneano, sistema respiratório e cardiovascular, pele e mucosas, metabolismo e termorregulação), diagnósticos de enfermagem, intervenções e avaliação de resultados.

Conclusão: o enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica na área da pessoa em situação perioperatória desempenha um papel fundamental na assistência ao doente submetido a anastomose linfático-venosa no bloco operatório. As suas intervenções na indução anestésica visam garantir anestesia geral e sua manutenção, são também voltadas para a prevenção de complicações, monitorização hemodinâmica e metabólica, bem-estar e conforto da pessoa, prestando cuidados de qualidade e zelando pela sua segurança.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; enfermagem perioperatória; linfedema

Keywords: nursing care; perioperative nursing; lymphedema

Palabras clave: atención de enfermería; enfermería perioperatoria; linfedema

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA À PESSOA COM HÉRNIA INTERNA - ESTUDO DE CASO

Perioperative nursing interventions for a patient with Internal hernia - case study

Intervenciones de enfermería perioperatoria en una persona con hernia interna - estudio de caso

Ana Sofia Correia*, Lílíana Mota*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2023101014@essnortecvp.pt

Enquadramento: a hérnia interna ou hérnia de Peterson é uma complicação tardia peculiar de bypass gástrico, com taxas de incidência que variam entre os 0,2% a 8%, intimamente relacionadas com a técnica cirúrgica escolhida. Ocorre quando existe uma considerável perda de peso, deixando as ansas intestinais mais soltas, permitindo a migração de um segmento de intestino delgado através dos espaços ou brechas que foram construídos artificialmente durante o procedimento cirúrgico. O tratamento de uma hérnia de Petersen envolve uma abordagem cirúrgica em que o grande objetivo é a redução da hérnia, reposicionando parte do intestino. Durante a cirurgia, o enfermeiro especialista em cuidados perioperatórios desempenha um papel fundamental em vários domínios que envolvem a segurança, cuidados de alta qualidade, minimizando riscos e otimizando resultados. Implementa um conjunto de ações especializadas baseadas em evidência, que vão para além de cuidados básicos, incluindo a tomada de decisão clínica, visando a resolução de problemas através de uma intervenção avançada.

Objetivos: identificar intervenções de enfermagem perioperatória avançada relativamente à pessoa em situação perioperatória com hérnia interna submetida a laparotomia explorada.

Metodologia: foi realizado um estudo de caso relativamente a uma jovem, 38 anos, que dá entrada no serviço de urgência por dor abdominal severa com 2 dias de evolução e desidratação severa. Apresenta antecedentes de bypass gástrico há 10 anos. Após avaliação clínica e realização de exames complementares de diagnóstico é proposta para laparotomia exploradora. É admitida no Bloco de Urgência por ventre agudo com suspeita de hérnia interna. A descrição das intervenções foi elaborada através da ontologia de enfermagem com recurso à plataforma e4Nursing.

Resultados: as intervenções avançadas identificadas, de acordo com a ontologia de enfermagem, em que o enfermeiro perioperatório pode desempenhar um papel diferenciador passam por: Assegurar oxigenoterapia; Prevenir complicações da ventilação; Determinar sinais de complicações relacionadas com o procedimento invasivo; Prevenir lesões associadas ao posicionamento cirúrgico; Prevenir complicações relacionadas com cateter central; Assegurar funcionamento do tubo endotraqueal; Prevenir complicações relacionadas com tubo endotraqueal; Determinar evolução da drenagem pelo cateter urinário; Prevenir complicações relacionadas com cateter urinário; Determinar evolução da drenagem pela sonda / dreno; Assegurar funcionamento da sonda; Prevenir complicações relacionadas com sonda gástrica; Assegurar funcionamento do cateter; Prevenir complicações relacionadas com cateter venoso periférico; Assegurar funcionamento do cateter; Prevenir complicações relacionadas com cateter arterial; Assegurar funcionamento do dreno; Determinar sinais de alteração da consciência; Prevenir úlcera de pressão; Prevenir aspiração; Determinar sinais de dor; Promover hemóstase; Prevenir complicações da hipotensão; Melhorar perfusão dos tecidos periféricos; Promover cicatrização da ferida cirúrgica; Determinar evolução da glicemia; Determinar evolução da temperatura corporal; Determinar evolução de sinais de desidratação.

Conclusão: os cuidados de enfermagem perioperatória implementados na assistência à pessoa em situação perioperatória submetida a laparotomia exploradora para correção de hérnia interna podem impactar significativamente na segurança, recuperação e prognóstico clínico. A identificação de intervenções avançadas reforça a importância da prática de uma enfermagem especializada, capacitando a melhor tomada de decisão, promovendo segurança cirúrgica e aprimorando a qualidade dos cuidados prestados. Além disso, o papel do enfermeiro especialista torna-se essencial na coordenação da equipa multidisciplinar, na educação da PSP e na implementação de estratégias para reduzir riscos perioperatórios. Sugerem-se que futuras investigações possam explorar ainda mais o impacto das intervenções avançadas na recuperação e qualidade de vida de PSP submetidas a cirurgias complexas, destacando a necessidade contínua da capacitação e atualização dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; estudos de caso; hérnia interna

Keywords: perioperative nursing; case reports; internal hernia

Palabras clave: enfermería perioperatoria; informes de casos; hernia interna

LESÕES OCULARES NA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eye injuries in people in the perioperative situation: an integrative review

Lesiones oculares en personas en situación perioperatoria: una revisión integradora

Ana Rita da Fonseca Pires*, Dina Teresa Ferreira da Costa*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - anafonseca81@hotmail.com

Enquadramento: a pessoa em situação perioperatória, quando submetida a sedação ou anestesia geral, incorre num relaxamento muscular generalizado, com contrações aleatórias das pálpebras e ausência do reflexo do pestanejar, precipitando a ocorrência de lesões da superfície ocular. O compromisso ocular pode aumentar o tempo de internamento, aumentando a vulnerabilidade às infeções nosocomiais, atrasando a alta hospitalar e aumentando os custos globais. O reconhecimento dos fatores de risco pode reverter a situação, pelo que a capacitação da equipa de enfermagem torna-se fundamental.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre lesões oculares na pessoa em situação perioperatória.

Metodologia: realizada revisão integrativa da literatura. Questão de investigação: “Quais as intervenções de enfermagem centradas na prevenção de lesões oculares na pessoa em situação perioperatória?”. Estratégia de pesquisa entre maio e agosto de 2024, nas bases de dados CINAHL® Complete e MEDLINE via EBSCOhost e Pubmed, com a frase booleana ((corneal abrasion) AND (perioperative care)), sem limite temporal. Definidos como critérios de inclusão: artigos com acesso livre e texto completo, nos idiomas português e inglês. Artigos que não cumpriram critérios de inclusão foram excluídos. Dois revisores independentes realizaram a relevância dos artigos, extração e síntese dos dados. Texto completo de estudos que cumpriam critérios de inclusão foi analisado. Na dúvida sobre a relevância de um estudo a partir do título e resumo, o artigo completo foi analisado.

Resultados: selecionados 2 artigos para revisão. O risco de lesão da superfície ocular na pessoa sob sedação ou anestesia geral varia de 59,4% a 83,3%. O período desde a admissão até ao aparecimento das lesões varia de 2 a 7 dias. A queratopatia de exposição assume maior prevalência, seguida da quemose e da queratite microbiana. As intervenções devem ser implementadas atempadamente, de forma sistematizada, recorrendo a uma avaliação constante que sustente a tomada de decisão do enfermeiro.

Conclusão: a formação, a padronização dos cuidados e a monitorização das lesões oculares contribuem para a melhoria dos cuidados prestados à pessoa em situação perioperatória. Requer uma observação cuidadosa e criteriosa, assim como vigilância constante, constituindo-se esta como condição fundamental para a implementação de medidas em tempo útil e com impacto nos resultados obtidos. Torna-se fundamental que o enfermeiro, consciencializando-se das melhores práticas, apresente uma atitude de prevenção e vigilância antecipatória, tomando decisões fundamentadas e evitando assim eventos adversos.

Palavras-chave: lesões oculares; lesões da córnea; anestesia geral; período intraoperatório

Keywords: eye injuries; corneal abrasion; general anesthesia; intraoperative period

Palabras clave: lesiones oculares; lesiones corneales; anestesia general; periodo intraoperatorio

MELHORIA DOS ALVOS TERAPÊUTICOS DE C-LDL NUMA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Improvement of c-LDL therapeutic targets in a family health facility

Mejora de los objetivos terapéuticos de c-LDL en una unidad de salud familiar

Carolina Carneiro*, Sara Leite**, Inês Trindade*, Joana Silva*, Antonieta Barbosa*, Helena Milheiro*

*Unidade de Saúde Familiar Anta, Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal - carolinacarneiro1807@gmail.com

**Unidade de Saúde Familiar Anta, Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal; Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Enquadramento: a doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte em todo o mundo sendo a dislipidemia um dos principais fatores de risco. Com a atualização das guidelines (2019) para o tratamento da dislipidemia, os alvos terapêuticos de c-LDL assumiram níveis mais exigentes de acordo com o risco cardiovascular (RCV) individual. Em 2021, a Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC) reviu o Systematic COronary Risk Evaluation (SCORE), criando a ferramenta SCORE2 para o cálculo do RCV, a qual estima o risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais aplicável à população entre 40-69 anos, tendo em conta o RCV do país de origem. Entre os principais responsáveis pelos níveis c-LDL em não conformidade com os alvos atualmente preconizados, salientam-se a não adesão ao regime terapêutico e fatores atribuíveis ao clínico, nomeadamente a parca sensibilização para a problemática ou a inércia terapêutica.

Objetivos: otimizar os valores-alvo terapêuticos de c-LDL segundo as recomendações de 2019 da ESC/EAS, de acordo com o RCV individual calculado pelo SCORE2.

Metodologia: melhoria contínua de qualidade (avaliação pré e pós-intervenção), com intervenção, de tipo educacional, direcionada aos profissionais de uma unidade de saúde familiar (USF) com duração de um ano. A avaliação pré-intervenção (T0) incluiu uma amostra de 371 doentes (idades 40-69 anos, diagnóstico de alteração dos lípidos - T93, de acordo com a Classificação Internacional dos Cuidados de Saúde Primários, 2ª edição, observados em consulta programada entre janeiro e dezembro de 2023, excluindo doentes com diabetes, doença renal crónica ou cardiovascular pré-estabelecidas, com PAS \geq 5 anos, registos clínicos inválidos/incompletos ou diagnóstico < 1 ano) selecionados a partir do Módulo de Informação e Monitorização das Unidades Funcionais®. A avaliação pós-intervenção (T1) contou com 229 doentes (142 drop-out). Em ambos os momentos foram colhidos os dados: colesterol total (CT), c-HDL, c-LDL, RCV e terapêutica, através das plataformas Sclinico® e Prescrição Eletrónica Médica (PEM).

Resultados: no início do estudo a mediana de valores de CT e de c-LDL situavam-se nos 207 mg/dL e 127 mg/dL, respetivamente. Um ano após a sensibilização dos profissionais, houve uma redução dos valores de CT e de c-LDL para uma mediana de 188 mg/dL e de 110 mg/dL. Segundo a classificação SCORE2, na fase T0 do estudo apenas 17% dos doentes se encontravam dentro do alvo terapêutico preconizado pelas guidelines, tendo havido um aumento em 2% neste grupo na fase pós-intervenção ($p < 0,001$).

Conclusão: o controlo dos valores de c-LDL é uma medida efetiva na prevenção da DCV. Com este trabalho, obteve-se uma melhoria estatisticamente significativa nos níveis de CT e de cLDL e um aumento da percentagem de doentes dentro do alvo terapêutico preconizado. Estudos como este comprovam a importância da sensibilização dos médicos de família para a aplicação do SCORE2, com vista ao controlo efetivo do RCV e à obtenção de importantes ganhos em saúde da população.

Palavras-chave: score de risco cardiovascular; colesterol ldl; prevenção primária

Keywords: cardiovascular risk score; ldl cholesterol; primary prevention

Palabras clave: puntuación de riesgo cardiovascular; colesterol ldl; prevención primaria

MOBILIZAÇÃO PRECOCE À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA- INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Early mobilization in critically ill patients – rehabilitation nursing intervention

Movilización temprana en personas en situación crítica – intervención de enfermería de rehabilitación

Tânia dos Santos Matos*, Ana Catarina Simões Valério**, Andreia Daniela Testa Cristino Ló Ferreira**, Isabel Maria Teixeira Militão***, Maria Jandira Gonçalves Carneiro**

*Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde, Portugal; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro-Professor Doutor Nuno Grande, Portugal - taniamat@gmail.com

**Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro-Professor Doutor Nuno Grande, Portugal

***Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Enquadramento: a imobilidade, antes vista como uma estratégia de cuidado em situações críticas, está agora associada a delirium, fraqueza muscular adquirida em UCI (FMACI), défices cognitivos e redução da funcionalidade. A Síndrome Pós-Cuidados Intensivos (SPICI) inclui sequelas físicas, cognitivas e psicológicas que afetam as pessoas após a alta do SMI. A mobilização precoce em SMI é essencial para mitigar esses impactos, promovendo a recuperação da força muscular e da funcionalidade, alinhando-se com diretrizes para reduzir complicações associadas.

Objetivos: analisar a influência da FMACI na incidência do SPICI, identificando possíveis associações e impactos nos resultados clínicos.

Metodologia: trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, analítico e transversal, realizado num SMI do norte de Portugal no período de 1 de janeiro a Dezembro de 2023. Foram admitidos 897 pessoas, 195 com critérios de elegibilidade, com intervenção de enfermagem de reabilitação duas vezes por dia, todos os dias da semana. Foram consideradas as seguintes variáveis: força muscular (avaliada com intervalo de 24 horas pelo instrumento Medical Research Council de 6 graus - MRC), avaliação motora (avaliada pela escala de mobilidade em UCI), diagnóstico de FMACI, capacidade funcional avaliada pela escala de Medida de Independência Funcional (MIF), escala de qualidade de vida (EQ5D), e presença de SPICI (motor, cognitivo e psicológico). A caracterização clínica foi realizada através das seguintes variáveis: sexo; categoria diagnóstica; presença de FMACI; intervenção de EEER; Acute Physiology And Chronic Health Evaluation Score II (APACHE II); Simplified Acute Physiology Score II (SAPS II); Sequential Organ Failure Assessment (SOFA); idade; número médio de dias de sedação, de VMI, de SMI e hospitalar.

Resultados: dos 195 internados, 68,4% pertencem ao sexo masculino, com idade média de $65,14 \pm 13,13$ anos; predomínio da categoria diagnóstica médica (74,1%). As pontuações médias foram: SAPS II – $33,9 \pm 12,6$; APACHE II – $15,5 \pm 7,0$; SOFA – $5,4 \pm 3,4$. O tempo médio de sedação foi de $5,5 \pm 1,5$ dias, VMI de $7,5 \pm 6,4$ dias, SMI de $8,6 \pm 8,3$ dias e internamento hospitalar de $27,6 \pm 20,6$ dias. A FMACI foi diagnosticada em 31,8% dos casos e a SPICI em 36,4%. Pessoas com FMACI apresentaram capacidade funcional e qualidade de vida inferiores ($p < 0,000$; $p < 0,014$). Há evidência estatística da relação entre FMACI e SPICI cognitivo, motor e psicológico ($p < 0,003$).

Conclusão: o estudo sugere uma relação entre FMACI e défices funcionais, cognitivos e psicológicos, destacando a sua influência na incidência do SPICI e os respetivos impactos nos resultados clínicos.

Palavras-chave: cuidados intensivos; doença crítica; enfermagem; debilidade muscular

Keywords: critical care; critical illness; nurses; muscle weakness

Palabras clave: cuidados intensivos; enfermedad crítica; enfermería; debilidad muscular

MONITORIZAÇÃO DA ÁGUA: BIOFILMES E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA - NOVOS DESAFIOS

Water monitoring: biofilms and antimicrobial resistance - new microbiological challenges

Monitoreo del agua: biopelículas y resistencia a los antimicrobianos: nuevos desafíos microbiológicos

Ana Marília Bidarra Monteiro Dionísio*, Maria Paula Tenreiro da Cruz Matoso Martinho Lourenço*

*Laboratório de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde da Guarda, Portugal - ana.dionisio@ulsguarda.min-saude.pt

Enquadramento: a monitorização da qualidade da água potável tem sido tradicionalmente baseada na deteção de indicadores de contaminação fecal, como *Escherichia coli* e *Enterococcus* spp.. Apesar de os métodos tradicionais de análise microbiológica se focarem apenas bactérias em suspensão, estudos demonstram que a maioria das bactérias nos sistemas de distribuição de água se encontra em biofilmes, estruturas que protegem os microrganismos e aumentam a sua resistência a desinfetantes e a antibióticos. Assim, é essencial analisar biofilmes para obter uma avaliação realista da qualidade microbiológica da água. Além disso, a crescente ameaça da resistência antimicrobiana levanta a questão da adequação dos parâmetros microbiológicos utilizados, especialmente em hospitais e Estruturas Residenciais para a Pessoa Idosa, onde a presença de bactérias resistentes representa um risco elevado. Os biofilmes são comunidades bacterianas aderentes a superfícies como tubagens e reservatórios, funcionando como estratégias de sobrevivência. Nestas estruturas, bactérias patogénicas oportunistas, como *Stenotrophomonas maltophilia*, encontram proteção contra desinfetantes químicos e variações ambientais. Os biofilmes podem atuar como reservatórios de genes de resistência antimicrobiana, promovendo a disseminação da resistência em comunidades bacterianas. A remoção de biofilmes em sistemas de água potável é um grande desafio. Mesmo recorrendo a elevadas concentrações de cloro ou aos choques térmicos, não se garante a sua total eliminação. Estudos demonstram que, mesmo quando parte da estrutura do biofilme é removida, ele tem capacidade de se regenerar rapidamente, recuperando a sua estrutura em poucos dias. Estes fatores comprometem a eficácia dos métodos de desinfecção convencionais e reforçam a necessidade de desenvolver estratégias inovadoras para o controlo de biofilmes em redes de distribuição de água.

Objetivos: avaliar as bactérias interferentes num teste enzimático.

Metodologia: num estudo para avaliar as características de desempenho de uma metodologia enzimática para quantificação de *Legionella pneumophila*, foram realizados testes para verificar a seletividade e a especificidade. Foram analisadas 1405 amostras de água de consumo com colheita de biofilme.

Resultados: em 54 amostras obtiveram-se resultados falsos positivos, confirmados por RT-PCR, que não detetou ADN de *L. pneumophila*. Foram estudadas com o objetivo de se determinar quais os microrganismos interferentes. Em 32 amostras (59%) foi identificada *Stenotrophomonas maltophilia* utilizando a metodologia VITEK - bioMérieux®. Destas, 30 tinham sido colhidas em lares e hospitais, no âmbito dos planos de prevenção e controlo da *Legionella*. A concentração bacteriana variou entre 10 NMP/L e > 22730 NMP/L.

Conclusão: a segurança da água potável não pode continuar a basear-se exclusivamente na deteção de microrganismos fecais. É imperativo adotar uma abordagem mais abrangente, que inclua a análise de biofilmes e a deteção de bactérias resistentes, essenciais para garantir um controlo microbiológico mais eficaz, principalmente em ambientes de alto risco. É crucial modernizar os programas de monitorização, integrando novas abordagens para prevenir infeções e garantir a segurança da saúde pública. Uma monitorização mais rigorosa da água potável está alinhada com a abordagem One Health, que reconhece a interligação entre a saúde humana, animal e ambiental, promovendo estratégias integradas para mitigar a disseminação da resistência antimicrobiana e proteger os ecossistemas.

Palavras-chave: água; biofilmes; resistência a antibióticos; saúde única; saúde pública

Keywords: water; biofilms; drug resistance; microbial; one health; public health

Palabras clave: agua; biopelícula; farmacorresistencia microbiana; one health; salud publica

O MODELO DE ADAPTAÇÃO NO CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA

The adaptation model in care of person in palliative situation

El modelo de adaptación en el cuidado de la persona en situación paliativa

Andreia Félix*, João Castro**, Anabela Pereira*, Sérgio Vaz***, Patrícia Pires****, Ricardo Melo*****

*Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega, Portugal - andreiafilipafelix@gmail.com

**WeCare Saúde. Portugal

***Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

****Escola Superior de Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro, Portugal

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a utilização do Modelo de Adaptação de Callista Roy como fundamento na intervenção de Enfermagem à pessoa em situação paliativa tem como objetivo a promoção da adaptação, eliminando ou minimizando estímulos (internos e externos) que originam desequilíbrio, contribuindo, desta forma, para a maximização da qualidade de vida e dignidade da pessoa e família. Cuidados Paliativos como cuidados ativos e totais, proporcionam um ressurgido valor à vida e ao viver, respondendo às necessidades da pessoa e família, através de um cuidado global promotor da qualidade de vida. As necessidades da pessoa/família em situação paliativa estão relacionadas com a fragilidade e com a complexidade da situação e sofrimento envolvente. Os Cuidados Paliativos têm como fundamento a prevenção e alívio do sofrimento através da identificação precoce, avaliação e intervenção adequada nos sintomas, sejam eles físicos, emocionais, espirituais, sociais ou de outro domínio.

Objetivos: refletir sobre a aplicabilidade do Modelo de Adaptação de Callista Roy na intervenção de Enfermagem especializada à pessoa/família em situação paliativa, destacando a sua importância na resposta às necessidades e prioridades multidimensionais da pessoa/família.

Metodologia: trata-se de um Ensaio Teórico narrativo que analisa o Modelo Teórico de Adaptação de Callista Roy como quadro teórico de suporte à intervenção de Enfermagem especializada à pessoa/família em situação paliativa. Este estudo foi motivado pela preponderância do fundamento em filosofias, teorias e modelos de enfermagem com a sua componente teórica, realizando o exercício de articulação com a componente prática de Enfermagem.

Resultados: a sustentação e fundamento no Modelo de Adaptação encaminha para uma orientação do pensamento e intervenção de Enfermagem, conduzindo para uma contextualização inclusiva e particularizada das necessidades. A pessoa é considerada como um sistema aberto adaptativo, com processos adaptativos constantes como resposta a estímulos (focais, contextuais e residuais) e com quatro modos de adaptação (físico e fisiológico, identidade de autoconceito, desempenho de papel e interdependência), que se constituem como formas de manifestação dos processos. Neste modelo são definidos três níveis de adaptação, nomeadamente integrado, compensatório e comprometido. O Modelo de Adaptação alude os conceitos do metaparadigma de Enfermagem, define outros conceitos e pressupostos, contribuindo para uma aplicabilidade na intervenção à pessoa e família em situação paliativa, mais concretamente na análise das situações e dos comportamentos, permitindo uma intervenção promotora da adaptação. O alívio do sofrimento como um dos pressupostos em Cuidados Paliativos configura-se como uma responsabilidade ética e deontológica, onde é imperativo o respeito pela autonomia, dignidade, individualidade e pelo valor da vida.

Conclusão: o Modelo Teórico de Adaptação de Roy contribui para uma intervenção especializada de Enfermagem, tendo como objetivo apoiar e promover uma adaptação positiva da pessoa/família, adquirindo um papel ativo e consciente ao longo do processo. A adaptação é configurada em cada um dos quatro modelos adaptativos, procurando transformações na pessoa e no ambiente, sendo promotora da qualidade de vida e da dignidade, respondendo, desta forma, às necessidades da pessoa/família em situação paliativa.

Palavras-chave: teoria de enfermagem; modelos de enfermagem; enfermagem

Keywords: nursing theory; models; nursing; nursing

Palabras clave: teoría de enfermería; modelos de enfermería; enfermería

PAPEL DA ENFERMAGEM NA ESPERANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO DE CASO

The role of nursing in hope in palliative care: case study

El papel de la enfermería en la esperanza en los cuidados paliativos: informe de caso

Renato Gomes*, Jorge Miguel Pereira**, Graça Terroso***, Luís Miguel Sousa****, Sónia Novais*****

*Hospital de Lousada - SCM Lousada, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - renato_leonel_gomes@hotmail.com

**Hospital CUF Porto, Portugal; Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Portugal; Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

*** Hospital CUF Porto, Portugal

****Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; CINTESIS – NurseID: PBE-SEI, Portugal

Enquadramento: gerir a esperança em cuidados paliativos representa um desafio para a enfermagem, que visa proporcionar conforto e apoio emocional aos clientes em situação terminal. A esperança, entendida como um processo dinâmico, é essencial para o bem-estar, permitindo aos doentes encontrar significado e propósito, mesmo diante da irreversibilidade da sua condição. As intervenções de enfermagem, fundamentadas na Teoria do Conforto de Kolkaba, abordam as dimensões física, psicoespiritual e social do conforto, promovendo a esperança. Assim, é fundamental perceber como a enfermagem pode intervir para promover a esperança destas pessoas em situação paliativa. Assim, surge a questão: “Quais os domínios da esperança que necessitam da intervenção de enfermagem em clientes internados numa unidade de cuidados paliativos?”.

Objetivos: identificar os domínios da esperança que necessitam da intervenção do enfermeiro especialista em cuidados paliativos para melhorar a qualidade dos cuidados prestados a doentes internados em unidades de cuidados paliativos.

Metodologia: este estudo qualitativo baseia-se na análise de conteúdo de entrevistas realizadas a doente internado numa unidade de cuidados paliativos. A colheita de dados foi conduzida através de entrevistas semi-estruturadas, utilizando a Hope Index Scale como referência para explorar a experiência dos doentes em relação à esperança. A análise das narrativas foi realizada por meio da análise de conteúdo, permitindo identificar os principais domínios da esperança que necessitam da intervenção da enfermagem. Todos os princípios éticos foram rigorosamente respeitados ao longo do estudo.

Resultados: durante a avaliação, identificaram-se alterações nos domínios da esperança, especificamente em relação ao conforto e afeto, com diagnóstico de impacto psicossocial causado pela dor e outros sintomas. A análise revelou também a necessidade de intervenção nas relações de afeto com a família. Como resposta a essas necessidades, foram implementadas intervenções de enfermagem, incluindo a criação de um ambiente que favorecesse a prática religiosa da doente e a promoção da espiritualidade. A reunião familiar e a entrevista foram utilizadas como técnicas para concretizar as intervenções e apoiar o fortalecimento da esperança.

Conclusão: a análise permitiu identificar que os domínios da esperança mais afetados em clientes em cuidados paliativos são o conforto físico e psicoemocional, bem como as relações afetivas com a família. As intervenções de enfermagem, centradas na criação de um ambiente de apoio à espiritualidade e ao afeto, demonstraram ser eficazes na promoção da esperança. Estas práticas ressaltam a importância da enfermagem na gestão da esperança, evidenciando a necessidade de uma abordagem holística e sensível às necessidades psicossociais dos clientes e familiares, com implicações diretas para a melhoria da qualidade de vida em cuidados paliativos. O tamanho reduzido da amostra poderá limitar a generalização dos resultados, bem como a subjetividade das entrevistas poderá ter influenciado a resposta do participante. A integração de abordagens personalizadas que envolvam a família poderá contribuir para um melhorado suporte emocional, havendo a necessidade de formação contínua dos Enfermeiros sobre estratégias promotoras de esperança em clientes em fase terminal.

Palavras-chave: esperança; cuidados paliativos; enfermagem; estudo de caso

Keywords: hope; palliative care; nursing; case reports

Palabras clave: esperanza; cuidados paliativos; enfermería; informes de casos

PESSOA SUBMETIDA A COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA EM CONTEXTO DE AMBULATÓRIO - ESTUDO DE CASO

Person undergoing laparoscopic cholecystectomy in an outpatient setting - case study

Persona sometida a colecistectomía laparoscópica en un entorno ambulatorio - estudio de caso

Ana Isabel Tavares Soares*, Maria Goreti Teixeira Andrade**, Isabel Maria Sousa Miranda*

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - ana.isabelsoares@live.com.pt

**Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal

Enquadramento: a colecistectomia consiste na remoção cirúrgica da vesícula biliar. A técnica laparoscópica é menos invasiva. Possibilita menores incisões cirúrgicas, melhores resultados estéticos, menor dor pós-operatória, um tempo de recuperação mais curto e consequentemente um rápido retorno à vida ativa. A colecistectomia laparoscópica realizada em regime de ambulatório é segura e apresenta bons resultados. Proporciona um melhor uso dos recursos de saúde e uma maior satisfação, sem afetar a qualidade assistencial. Indivíduo do sexo masculino, 50 anos de idade, diagnóstico médico de litíase vesicular sintomática, sem outros antecedentes descritos. Antecedentes cirúrgicos de Endoscopia Digestiva Alta e Endoscopia Digestiva Baixa. Sem alergias medicamentosas e alimentares conhecidas e sem medicação habitual. Nega consumo de substâncias. Proposto para cirurgia eletiva de colecistectomia laparoscópica em 2º tempo da manhã sob anestesia geral balanceada em regime de cirurgia de ambulatório.

Objetivos: descrever o processo de conceção dos cuidados de enfermagem da pessoa submetida a colecistectomia laparoscópica em regime de cirurgia de ambulatório, no que respeita à admissão/preparação pré-cirúrgica.

Metodologia: estudo de caso, selecionado por conveniência, em contexto de ensino clínico numa Unidade de Cirurgia de Ambulatório(UCA), após consentimento da pessoa e garantia do anonimato. Dados recolhidos através de observação/participação na conceção de cuidados de enfermagem, com recurso à Ontologia de Enfermagem e suporte na plataforma educacional E4Nursing disponibilizada pela Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa. Recorreu-se às guidelines da ferramenta CARE.

Resultados: planeamento da conceção de cuidados de enfermagem individualizados e centrados na pessoa em situação perioperatória (PSPO) de forma a dar resposta às suas necessidades fisiológicas, comportamentais e garantindo a sua segurança no sistema de saúde tal como preconizado pelo Perioperative Patient Focused Model. Identificado: Atitude Terapêutica (Procedimento Invasivo); e Cateter (Cateter Venoso Periférico); Medicação; Domínios (Consciência; Pele e Mucosas; Metabolismo; Termorregulação; Sistema Respiratório; e Sistema Cardiovascular); Diagnósticos de Enfermagem; e Intervenções de Enfermagem.

Conclusão: este estudo salienta a intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem à PSPO na identificação precoce de domínios de enfermagem relevantes no sentido de prestar os melhores cuidados de enfermagem de forma individualizada, estruturada e fundamentada de acordo com a melhor evidência científica. No caso concreto da admissão cirúrgica em UCA, a sua intervenção permite empoderar a pessoa para a vivência cirúrgica respondendo assim às necessidades comportamentais, e otimiza-la, na resposta às necessidades fisiológicas, promovendo cuidados de enfermagem seguros e de qualidade enquadrados no sistema de saúde, respondendo assim ao domínio da segurança preconizado pelo Perioperative Patient Focused Model. Como limitação destaca-se estar centrado apenas num momento de prestação de cuidados no âmbito do perioperatório.

Palavras-chave: processo de enfermagem; colecistectomia laparoscópica; enfermagem perioperatória; ambulatório hospitalar

Keywords: nursing process; cholecystectomy, laparoscopic; perioperative nursing; outpatient clinics; hospital

Palabras clave: proceso de enfermería; colecistectomía laparoscópica; enfermería perioperatoria; servicio ambulatorio en hospital

PREVENÇÃO DA INFEÇÃO RELACIONADA COM O CATETER VENOSO CENTRAL: PRÁTICA VERSUS EVIDÊNCIA

Prevention of central venous catheter related bloodstream infection: practice versus evidence

Prevención de infecciones relacionadas con el catéter venoso central: práctica versus evidencia

Sandra Raquel Tomaz*, Daniel Barbeiro*, Dina Simões*, Eugénia Teodósio*

*Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal - raquelgtomas@gmail.com

Enquadramento: estima-se que o recurso ao Cateter Venoso Central (CVC) com fins diagnósticos e terapêuticos é cada vez mais frequente, sendo simultaneamente responsável por cerca de 90% das bacteremias a nível hospitalar, com implicações na morbimortalidade dos doentes e elevados custos em saúde. O “Feixe de Intervenções” para a Prevenção da Infecção Relacionada com o CVC” (DGS 2015, atualizado em 2022), sistematiza as intervenções que permitem diminuir o risco de infecção associado a este dispositivo com a adoção de boas práticas de inserção e manutenção.

Objetivos: analisar práticas e comportamentos dos enfermeiros de um serviço hospitalar da Região Centro no âmbito do cumprimento do “Feixe de Intervenções” para a Prevenção da Infecção Relacionada com o CVC”. Identificar necessidades formativas e desenvolver um projeto de implementação de evidência, objetivando a promoção de comportamentos de adesão e práticas seguras.

Metodologia: estudo exploratório, descritivo, quantitativo, de amostragem não probabilística. Aplicado questionário elaborado pelos investigadores, constituído por duas partes: uma relacionada com a caracterização sociodemográfica e a outra constituída por 20 questões adaptadas da norma clínica 022/2015 “Feixe de Intervenções” para a Prevenção da Infecção Relacionada com o CVC” (2022), para resposta SIM/NÃO. Assegurado consentimento informado dos participantes, que apenas poderiam aceder ao questionário após leitura e compreensão dos objetivos, aceitando participar do estudo. A colheita de dados realizou-se no mês de dezembro de 2024 através do link enviado aos enfermeiros da equipa. A análise dos dados foi realizada com recurso a estatística descritiva disponibilizada pelo Aplicativo Google Forms®.

Resultados: participaram 28 enfermeiros, dos quais 32% são enfermeiros especialistas. Predomina o género feminino (71%), com média de idades 43,21 anos e tempo médio exercício profissional de 18,5 anos. Os resultados obtidos indicam um maior cumprimento dos itens “higienização das mãos” (96%), “realização do tratamento sempre que penso descolado, com sangue ou visivelmente sujo” (100%), com “técnica assética no tratamento ao local de inserção do CVC” (86%), “utilização de clorhexidina a 2% em álcool na assépsia da pele” (96%), bem como na “descontaminação dos pontos de acesso” (82%). 93% dos participantes referem “proteger conexões do CVC com compressa /campo estéril”. Todavia, verifica-se menor adesão nos itens "registo da data de realização do tratamento no penso do CVC" (86%), "substituição da tampa após cada utilização"(86%) e "vigilância do local de inserção do CVC pelo menos a cada 48H (50%).

Conclusão: os resultados espelham o panorama nacional relativamente a taxas de adesão ao “Feixe de Intervenções”. Apesar da amostra apresentar elevado nível de conhecimento, evidencia fragilidades no que respeita ao cumprimento integral do "Feixe de Intervenções". O défice na sua sistematização e integração na prática clínica pode ser uma barreira ao seu cumprimento. Portanto, a formação continua, mais estudos neste domínio e o envolvimento dos Enfermeiros Especialistas EMC são imprescindíveis para prevenir a infecção de corrente sanguínea associada ao CVC. O diagnóstico sobre o conhecimento e comportamento dos enfermeiros do serviço é pertinente para a implementação de intervenções e estratégias de melhoria das práticas em prol da segurança do doente e da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: cateter venoso central; cuidados de enfermagem; bundle; infecção

Keywords: central venous catheter; nursing care; bundles; infection

Palabras clave: catéter venoso central; atención de enfermería; bundle de intervención; infección

PROJETO DE SAÚDE ESCOLAR: GANHOS EM SAÚDE AUTOPERCEBIDOS PELOS ESTUDANTES

School health project: self-perceived health gains by students

Proyecto de salud escolar: mejoras en la salud autopercebidas por los estudiantes

Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira*, Ana Maria Pires Oliveira**, Lotário Manuel Coelho**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Unidade de Saúde Pública - Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal; Unidade de Investigação e Desenvolvimento RISE Health, Portugal - manuela.ferreira@essnortecvp.pt

**Unidade de Saúde Pública - Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal

Enquadramento: os projetos de promoção de competências socioemocionais integram as aprendizagens num contexto relacional de apoio, traduzindo-se em indicadores sociais e de saúde positivos. Estes projetos contribuem para diminuir o envolvimento em comportamentos de risco e aumentar o sucesso na escola e na vida (MS, DGS, 2019; Motta, Romani, 2009), traduzindo bons níveis de satisfação e ganhos em saúde.

Objetivos: caracterizar os ganhos em saúde auto percebidos pelos alunos do ensino secundário com o projeto de saúde escolar.

Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo descritivo realizado junto de 200 alunos que frequentam o 10º ano de um Agrupamento de Escolas (AE) e de uma Escola Profissional (EP) de um concelho da região centro, de Portugal através de uma amostra em clusters de conveniência. Os alunos apresentam uma média de 15,59 anos $\pm 0,765$; 57,5% são rapazes. 27,5% dos estudantes são da EP, todos rapazes. Foi utilizado um questionário para avaliar o grau de satisfação/ concordância (com as variáveis: conhecimentos adquiridos, tomada de decisão e ganhos em saúde) com o projeto. O questionário foi criado para este efeito, mas ainda não validado quanto às suas características psicométricas. A variável satisfação com o projeto foi avaliada numa escala de tipo likert de 1 a 5, traduzindo muito insatisfeito / muito satisfeito, respetivamente. Para avaliar se recomenda o projeto a alguém, se sim a quem, se o projeto contribuiu para mais conhecimento e orientar a melhor decisão foi utilizada uma escala dicotómica: não e sim. Os dados foram tratados com recurso à medida de tendência central, a média e medida de dispersão, o desvio-padrão, e ainda a frequência relativa. Foi solicitado a autorização à escola para a realização do estudo e aos encarregados de educação e alunos.

Resultados: os estudantes apresentaram uma média a tender para muito satisfeitos com o projeto, com um valor de $4,34 \pm 0,638$. Quanto ao interesse do projeto a media considera o projeto a tender para muito interesse $4,33 \pm 0,751$. 89,5% dos participantes recomenda o projeto a outras pessoas, nomeadamente a amigos (80%) e a outros adolescentes (81%). 92,5% dos adolescentes referem ter aumentado os seus conhecimentos, 87% dos adolescentes referem ter contribuído para o aumento da autoestima e 96,58% refere que o mesmo permitiu para uma melhor orientação para a tomada de decisão.

Conclusão: os resultados revelaram elevado nível de satisfação e interesse com o projeto pelos alunos. Na perspetiva dos alunos o projeto permitiu um aumento de conhecimentos e competências para a tomada de decisão, e aumento da autoestima. Recomenda-se a realização de mais estudos que possam reforçar os resultados obtidos e orientar as práticas dos profissionais da saúde em saúde escolar.

Palavras-chave: serviços de saúde escolar; satisfação do paciente; autonomia pessoal; tomada de decisões

Keywords: school health services; patient satisfaction; personal autonomy; decision

Palabras clave: servicios de salud escolar; satisfacción del paciente; autonomía personal; toma de decisiones

PROJETOS COIL EM FISIOTERAPIA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA INTERNACIONAL

COIL projects in physiotherapy: an international pedagogical experience

Proyectos COIL en fisioterapia: una experiencia pedagógica internacional

Mário Lopes*, Maria Conceição Graça**

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Portugal - mariolopes77@ua.pt

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: os projetos COIL (Collaborative Online International Learning) promovem a colaboração entre estudantes e docentes de diferentes países, proporcionando uma experiência de aprendizagem intercultural mediada por tecnologia. Na área da Fisioterapia, esses projetos permitem a troca de conhecimentos sobre práticas clínicas, abordagens terapêuticas e realidades de diferentes sistemas de saúde, fomentando a internacionalização do currículo e o desenvolvimento de competências globais.

Objetivos: o principal objetivo deste estudo foi analisar o impacto da implementação de um projeto COIL no ensino de Fisioterapia, avaliando o desenvolvimento de competências técnicas, interculturais e comunicacionais nos estudantes envolvidos. Além disso, procurou-se compreender os desafios e benefícios da utilização dessa metodologia na formação académica e profissional.

Metodologia: o estudo envolveu estudantes de Fisioterapia de três universidades (Universidade de Aveiro, Universidade de São Paulo, Universidade Privada de Angola), de três países (Portugal, Brasil e Angola), que participaram em atividades síncronas e assíncronas ao longo de dois semestres em dois anos distintos. As atividades incluíram discussões de casos clínicos, apresentações colaborativas e reflexões sobre as práticas no âmbito da fisioterapia nos seus respetivos contextos. A recolha de dados foi realizada por meio de focus groups incluindo um total de 16 estudantes organizados após a experiência COIL.

Resultados: os participantes referiram uma ampliação da sua compreensão sobre abordagens no âmbito da Fisioterapia a nível internacional e um aumento na confiança ao comunicar-se em um ambiente académico multicultural. Os resultados indicaram melhorias nas capacidades de trabalho em equipa, resolução de problemas e uso de tecnologias educacionais. Alguns desafios mencionados incluíram diferenças nos fusos horários, barreiras linguísticas/culturais e adaptação às plataformas digitais.

Conclusão: a implementação dos projetos COIL em Fisioterapia demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover a internacionalização do ensino e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional em um contexto globalizado. Recomenda-se a expansão dessa metodologia para fortalecer a aprendizagem colaborativa e intercultural na formação de fisioterapeutas.

Palavras-chave: educação a distância; práticas interdisciplinares; serviços de fisioterapia; educação médica

Keywords: education, distance; interdisciplinary placement; physical therapy services; education; medical

Palabras clave: educación a distancia; prácticas interdisciplinarias; servicios de fisioterapia; educación médica

PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM EQUIPAMENTOS TERMAIS - PREVALÊNCIA E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA*Pseudomonas aeruginosa* in thermal equipment - prevalence and impact on public health*Pseudomonas aeruginosa* en equipos de establecimientos termales - prevalencia e impacto en la salud pública

Ana Marília Bidarra Monteiro Dionísio*, Maria Paula Tenreiro da Cruz Matoso Martinho Lourenço*

*Laboratório de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde da Guarda, Portugal - ana.dionisio@ulsguarda.min-saude.pt

Enquadramento: o termalismo em Portugal é uma prática secular, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como abordagem complementar à medicina convencional, sobretudo no tratamento de doenças respiratórias, reumatológicas e dermatológicas. A modernização do setor, com a integração de práticas de bem-estar, expandiu a sua aplicação também para fins preventivos. *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria gram-negativa, oportunista e ubíqua em ambientes aquáticos, incluindo águas minerais naturais. A sua elevada resistência a antibióticos e capacidade de formar biofilmes tornam-na uma ameaça à saúde pública. Embora associada a infeções nosocomiais, é também responsável por infeções comunitárias como foliculites, otites externas e queratites em utilizadores de lentes de contacto. A legislação portuguesa obriga ao controlo microbiológico da água mineral natural usada em estabelecimentos termais, mas omite a monitorização dos biofilmes nos equipamentos, onde *P. aeruginosa* pode persistir e ser libertada durante os tratamentos.

Objetivos: este estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, teve como objetivo detetar e quantificar *Pseudomonas aeruginosa* em biofilmes de banheiras de hidromassagem, duches Vichy e irrigadores nasais em três estabelecimentos termais da região centro de Portugal.

Metodologia: entre 2023 e 2024 foram analisadas 240 amostras de biofilmes, colhidas mensalmente com zaragatoas de esfregaços das superfícies internas dos equipamentos, contemplando as diferentes estações do ano. A pesquisa e quantificação de *P. aeruginosa* foi realizada por ensaio acreditado pelo Instituto Português da Acreditação, segundo a metodologia descrita na norma internacional ISO 16266, que consiste na concentração de microrganismos por filtração por membrana e cultura bacteriana em meio de cultura seletivo, *Pseudomonas*-CN.

Resultados: das 240 amostras analisadas, 70 foram positivas para *Pseudomonas aeruginosa*, correspondendo a uma prevalência de 29,2%. A presença foi mais frequente em banheiras de hidromassagem, sugerindo maior propensão para formação e persistência de biofilmes nestes equipamentos.

Conclusão: a ausência de requisitos legais para controlo microbiológico de biofilmes em equipamentos termais poderá representar uma lacuna na proteção da saúde pública. Esta falha é particularmente crítica em tratamentos por aerossolização, nos quais há risco de inalação de agentes patogénicos. A principal limitação do estudo reside na abrangência geográfica restrita e no número limitado de unidades termais incluídas. Ainda assim, os dados obtidos reforçam a necessidade de revisão da legislação vigente, incluindo a monitorização de superfícies e biofilmes. *Pseudomonas aeruginosa* constitui um risco real, mesmo em ambientes comunitários, e exige estratégias de vigilância e desinfeção mais abrangentes para garantir a segurança microbiológica da prática termal.

Palavras-chave: pseudomonas aeruginosa; água; biofilmes; equipamentos; saúde pública

Keywords: pseudomonas aeruginosa; water; biofilms; equipment and supplies; public health

Palabras clave: pseudomonas aeruginosa; agua; biopelícula; equipo; salud publica

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Health-related quality of life in people with hypertension

Calidad de vida relacionada con la salud en personas con hipertensión

Diliana Raquel da Costa Ribeiro*, Marina Serra Lemo**

*Unidade Local de Saúde São João, Portugal - diliana.ribeiro@ulssjoao.min-saude.pt

**Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

Enquadramento: o tratamento da hipertensão (HTA) é geralmente a longo prazo e frequentemente tem impacto na qualidade de vida do indivíduo. A monitorização da qualidade de vida poderá ajudar a melhorar a adesão ao tratamento (Nunes, 2001). Assim, há uma preocupação cada vez maior com a avaliação da qualidade de vida relacionada com a saúde (Ribeiro, Meneses, Meneses & Grupo-QDV, 1998 *cit in* Silva, Pais-Ribeiro, Cardoso & Ramos, 2003), provavelmente devido ao aumento de pessoas com doenças crónicas, sendo esta uma área particularmente fértil no que se refere à qualidade de vida e ao desenvolvimento dos cuidados de saúde que levam a um aumento da longevidade (con)vivendo com estas doenças por longos períodos de tempo, ou até mesmo toda a vida (Meneses, Ribeiro & Silva, 2002). A medição da qualidade de vida é, também, cada vez mais utilizada em avaliações económicas de forma a permitir determinar a efetividade de intervenções de cuidados de saúde (Ferreira & Ferreira, 2006). Isto reflete um esforço em melhor compreender a forma como os diferentes domínios da qualidade de vida são influenciados pelas características da doença de que sofre a pessoa bem como pelo seu tratamento, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos doentes crónicos, mesmo com limitações, incapacidades e sintomas que resultem da doença (Bech, 1993; Berzon, 2000; Fallowfield, 1990 *cit in* Silva, *et al.*, 2003).

Objetivos: pretende-se caracterizar a qualidade de vida de pessoas com hipertensão e explorar os efeitos de variáveis sociodemográficas e de variáveis de saúde.

Metodologia: foi utilizado o SF-36 (The Medical Outcomes Study 36-item Short Form Health Survey) e um questionário sociodemográfico a uma amostra de conveniência de 117 pessoas com hipertensão. Foi usada estatística descritiva para caracterização da amostra e foram aplicados testes paramétricos para a comparação de grupos.

Resultados: a qualidade de vida das pessoas com HTA tem valores próximos dos reportados num outro estudo de doentes crónicos portugueses, mas consideravelmente mais baixa que de pessoas saudáveis portuguesas (Ribeiro *et al.*, 2005). Na presente amostra de indivíduos com HTA, as mulheres, os mais idosos, os viúvos e divorciados, os menos escolarizados, os que têm níveis socioeconómicos mais baixos, os com dificuldade de acesso à medicação e os com dificuldades físicas são os que têm qualidade de vida mais baixa.

Conclusão: a HTA tem um grande impacto na qualidade de vida dos doentes, apesar de ser conhecida como uma doença assintomática, devendo esta ser uma preocupação dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: qualidade de vida; hipertensão

Keywords: quality of life; hypertension

Palabras clave: calidad de vida; hipertensión

QUALIDADE DO AR INTERIOR EM RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES E EFEITOS NA SAÚDE

Indoor air quality in student residences and health effects

Calidad del aire interior en residencias de estudiantes y efectos sobre la salud

António Loureiro*, Paula Bagrin*, João Paulo de Figueiredo*, Ana Ferreira*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal - antonio.loureiro@ipc.pt

Enquadramento: a Qualidade do Ar Interior (QAI) é considerada um requisito básico para a saúde e bem-estar do ser humano. Em contrapartida, a QAI, quando na presença de poluentes, afeta a saúde e o conforto dos ocupantes de um edifício, a sua habilidade para desenvolver tarefas e, diretamente, a sua produtividade. De forma geral, os poluentes atmosféricos alteram a resposta imunológica dos tecidos e órgãos, o que conduz a um estado de inflamação, podendo originar doenças respiratórias, cardiovasculares e neurodegenerativas.

Objetivos: avaliar a Qualidade do Ar Interior dos quartos de estudantes que habitavam em residências universitárias localizadas na cidade de Coimbra, bem como analisar a sua influência na saúde dos seus ocupantes.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional descritivo, de natureza analítica e de linha temporal do tipo transversal. A recolha dos dados foi constituída por dois momentos de investigação, sendo o primeiro momento, a avaliação dos parâmetros ambientais, como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), PM_{2,5}, PM₁₀, e as variáveis meteorológicas temperatura e humidade relativa e o segundo momento, a aplicação de um questionário dirigido a todos os estudantes das residências em estudo. As medições foram efetuadas num período de 30 minutos, com amostragens de minuto a minuto e decorreram, em cada quarto, no período da manhã, após o acordar do estudante, e no período da tarde, após algum período de arejamento. Os equipamentos utilizados foram colocados na posição mais central possível de cada quarto avaliado e, aproximadamente, à altura das vias respiratórias dos residentes, na posição de sentados. A amostra do estudo foi constituída por 6 quartos de estudantes do ensino superior que residiam em 3 residências de estudantes, localizadas em Coimbra, bem como por 36 estudantes que habitavam nessas residências.

Resultados: realça-se que os valores médios de PM_{2,5} foram bastante mais elevados em comparação com os valores de limiar de proteção legalmente estabelecidos. Os restantes parâmetros avaliados (CO, CO₂, T, Hr e PM₁₀) apresentaram-se em conformidade com os valores estabelecidos, sendo que os valores médios de concentração registados foram mais elevados no período da manhã, quando comparados com o período da tarde. Os sintomas/doenças com maior prevalência foram as dores de cabeça, crise de espirros, fadiga e rinite alérgica.

Conclusão: é evidente que a má qualidade das habitações e maus hábitos de higiene e circulação de ar, afetam a qualidade do ar interior, tendo um impacto significativo na saúde respiratória dos jovens, em particular dos estudantes. Considera-se pertinente a verificação frequente das condições de QAI das residências, tendo em consideração o meio envolvente, bem como a monitorização das possíveis influências na saúde dos estudantes. O presente estudo da QAI revelou-se de grande importância por permitir o alerta, devido às concentrações de poluentes no ar interior encontradas, que permitiram perceber alguns fatores que podem influenciar estes valores, tais como as diversas fontes de contaminação exteriores e a ventilação inadequada.

Palavras-chave: qualidade do ar; poluentes atmosféricos; instituições de ensino superior; saúde

Keywords: air quality; air pollutants; higher education institutions; health

Palabras clave: calidad del aire; contaminantes atmosféricos; instituciones de enseñanza superior; salud

REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NA DPOC: PROMOVER A SATISFAÇÃO E A QUALIDADE DE VIDA

Respiratory rehabilitation in COPD: promoting satisfaction and quality of life

Rehabilitación respiratoria en la EPOC: promoción de la satisfacción y la calidad de vida

Luísa Almeida*, Luís Gaspar*, Raquel Silva*, Sofia Cunha**, Susana Pedras***

*Unidade Local de Saúde de Santo António, Centro de Cuidados de Saúde Primários Porto Ocidental, Unidade de Cuidados na Comunidade Cuidar, Portugal - luisa.almeida@arsnorte.min-saude.pt

**Unidade Local de Saúde de Santo António, Centro de Cuidados de Saúde Primários Porto Ocidental, USF Garcia de Orta, Portugal

***Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento, Universidade Lusíada Porto, Portugal

Enquadramento: segundo a Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Diseases (GOLD) (2024) a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) é atualmente uma das três maiores causas de morte e de morbilidade. Globalmente, a DPOC deverá aumentar nas próximas décadas devido à exposição contínua aos fatores de risco da doença e ao envelhecimento da população. Em Portugal, as doenças respiratórias crónicas são uma das principais causas de morbilidade e mortalidade com uma prevalência de cerca de 40%. Assim, a DPOC representa um importante desafio de saúde pública, embora seja passível de ser prevenido e tratável.

Objetivos: desenvolver e implementar um Programa de Reabilitação Respiratória (PRR) nos utentes com DPOC no grupo A e B segundo os critérios GOLD, com os critérios de inclusão: Utesntes com mais de 18 anos; Utesntes ou familiar/cuidador com e-mail e acesso à internet através de telemóvel/tablet/computador e autónomos e sem demência ou patologia psiquiátrica grave. Na Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Cuidar, tendo por base os objetivos definidos no Plano Nacional de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica da Direção-Geral de Saúde.

Metodologia: este será um estudo experimental, quantitativo não randomizado e longitudinal, híbrido, com um momento pré e pós intervenção e um follow-up aos 6 e aos 12 meses. Será utilizada uma anamnese e exame físico; e será avaliada a severidade da dispneia (Medical Research Council Dyspnea Questionnaire), a qualidade de vida (COPD Specific Saint George's Respiratory Questionnaire), a satisfação com vida (Escala de Satisfação com a Vida), a ansiedade, depressão e stress (EADS) e a escala de vitalidade (Escala de Vitalidade). Todos os participantes passarão por um screening de elegibilidade que inclui uma espirometria com prova de broncodilatação prévia e oximetria em repouso, Prova de Marcha de 6 minutos e do Teste de Levantar e Sentar em um minuto. O PRR terá a duração de 12 semanas, com duas sessões semanais em grupo, e será composto por dois módulos (um educacional e de adesão terapêutica e um de treino de exercício físico).

Resultados: foi feito um levantamento de necessidades e recetividade à participação num PRR a uma amostra de 15 doentes com DPOC em acompanhamento na UCC Cuidar. Destes 15 doentes, 10 eram mulheres (66,7%), com uma média de 64 anos de idade (DP=10,65, min=40 e max.=83), com o ensino superior (67%), na sua maioria reformados (60%), a viver sozinhos (75%). Todos referiram ter telemóvel e usar aplicações no TM, inclusive a app do SNS24, ter internet em casa e disponibilidade para participar em sessões de teleconsulta embora também tivessem disponibilidade para se deslocarem ao centro de saúde. Assim, o PRR planeado terá um formato híbrido e irá ao encontro das necessidades reportadas pelos doentes incluindo a disponibilização de pequenos vídeos educacionais para serem visualizados digitalmente.

Conclusão: a Reabilitação Respiratória como intervenção essencial, global e multidisciplinar é da responsabilidade do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação e deve ser integrada no tratamento individual do utente, para reduzir sintomas, otimizar a funcionalidade, aumentar a participação social, reduzir custos de saúde através da estabilização ou regressão dos sintomas.

Palavras-chave: reabilitação; enfermagem de reabilitação; doença pulmonar obstrutiva crónica; qualidade de vida

Keywords: rehabilitation; rehabilitation nursing; chronic obstructive pulmonary disease; quality of life

Palabras clave: rehabilitación; enfermedad pulmonar obstructiva crónica; enfermería en rehabilitación; calidad de vida

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS PORTUGUESA

Professional satisfaction of the multidisciplinary team in a portuguese intensive care unit

Satisfacción profesional del equipo multidisciplinario en una unidad de cuidados intensivos portuguesa

Mara Alexandra Alves de Sousa*, Luciana Rodrigues dos Reis*, Diana Filipa Cardoso Ribeiro*

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal - mara.a.sousa@gmail.com

Enquadramento: a satisfação no trabalho dos profissionais de saúde é um indicador de qualidade dos serviços de saúde, com impacte na qualidade de vida do trabalhador e na qualidade e segurança dos cuidados prestados. A redução da produtividade e da qualidade dos serviços no setor da saúde pode afetar o nível de saúde das populações. Neste sentido, a avaliação da satisfação dos profissionais tornou-se um imperativo crescente para qualquer organização de saúde.

Objetivos: analisar a satisfação no trabalho dos profissionais de saúde e identificar os domínios que mais influenciam a sua satisfação global.

Metodologia: estudo analítico de natureza quantitativa realizado com os profissionais de saúde da equipa multidisciplinar de uma Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) Portuguesa. Os dados foram colhidos com recurso à versão portuguesa do questionário Job Satisfaction Survey de Spector e uma ficha de avaliação sociodemográfica e laboral e sujeitos a uma análise estatística descritiva e inferencial, com recurso ao Statistical Package for Social Science versão 24.

Resultados: a amostra final foi constituída por 47 questionários, e incluiu 12 assistentes operacionais (26,1%), 26 enfermeiros (56,5%) e 8 médicos (17,4%), com uma taxa de resposta de 75,8%. A média global de satisfação profissional foi de 3,04 ($\pm 0,60$), indicando uma insatisfação ligeira segundo a escala de Likert utilizada. A satisfação foi mais elevada com a supervisão e natureza do trabalho (4,51), seguindo-se com os colegas (3,72) e a comunicação (3,49). Os níveis mais baixos foram observados na satisfação com o salário (1,58), benefícios (1,88), promoções (1,91) e recompensas (2,54). Verificou-se diferenças estatisticamente significativas entre as faixas etárias e a satisfação com promoções, $F(3,41) = 5.532$; $p = .003$, e regalias, $F(3,41) = 3.325$; $p = .029$, e entre os grupos profissionais e a satisfação com as promoções, $F(2,43) = 4.095$; $p = .024$, e com os colegas, $F(2,43) = 4.62$; $p = 0,015$.

Conclusão: os profissionais de saúde demonstraram estar ligeiramente insatisfeitos, devido aos baixos salários, ausência de promoções, benefícios e recompensas. Em contrapartida, demonstraram satisfação com a supervisão e a natureza do trabalho, enquanto a comunicação e o relacionamento com colegas situaram-se num nível intermédio de satisfação. Este estudo fornece uma base sólida para o desenvolvimento de intervenções que promovam um ambiente profissional mais equilibrado e motivador, alinhado com as necessidades e expectativas dos profissionais de saúde. Como limitação, destaca-se a não inclusão de todos os profissionais. Pesquisas futuras poderão comparar a satisfação no trabalho entre diferentes unidades de cuidados intensivos no país.

Palavras-chave: satisfação no emprego; satisfação profissional; saúde ocupacional

Keywords: job satisfaction; work engagement; occupational health

Palabras clave: satisfacción en el trabajo; compromiso laboral; salud laboral

SCORE2-DIABETES VS SCORE NA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DOS DOENTES DIABÉTICOS

SCORE2-diabetes vs SCORE for evaluation of cardiovascular risk in diabetic patients

SCORE2-diabetes vs SCORE en la evaluación del riesgo cardiovascular en pacientes diabéticos

Sara Leite*, Manuel Barros**, Inês Trindade*, Carolina Carneiro*, Joana Silva*, Antonieta Barbosa*, Helena Milheiro*

*Unidade de Saúde Familiar de Anta, Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal; Cardiovascular R&D Centre – UnIC@RISE - Departamento de Cirurgia e Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal - leite.sara1@gmail.com

**Cardiovascular R&D Centre – UnIC@RISE - Departamento de Cirurgia e Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Enquadramento: a doença cardiovascular é a principal causa de morte em todo o mundo, representando cerca de 25,9% dos óbitos em Portugal. A diabetes tipo 2 constitui um dos principais fatores para aumentar o risco cardiovascular (RCV), associando-se a um aumento significativo da morbimortalidade destes doentes. Recentemente, foi criado o SCORE2diabetes (SCORE2-DM) uma ferramenta com um potencial discriminatório maior para categorizar o RCV destes doentes quando comparado com o SCORE.

Objetivos: este trabalho, teve como principais objetivos a estratificação do RCV dos doentes diabéticos pelo SCORE2-DM e o SCORE; avaliação do cumprimento dos alvos terapêuticos de LDL segundo as recomendações terapêuticas de 2019 da ESC/EAS e avaliação do nível de triglicérideos como fator modulador adicional do RCV.

Metodologia: estudo transversal que incluiu todos os doentes com idade compreendida entre os 40-69anos, com o diagnóstico de diabetes tipo 2 e dislipidemia, codificado como T90 e T93, respetivamente, de acordo com a classificação internacional dos cuidados de saúde primários(CSP) e que foram observados em consulta entre janeiro-novembro de 2024, numa unidade de saúde familiar da região norte. Foi efetuada uma análise descritiva dos dados. A análise estatística foi realizada com o SPSS, recorrendo a testes não-paramétricos (testes de Wilcoxon e KruskalWallis), com um valor de significância de 0,05.

Resultados: a amostra incluiu 360 doentes com uma idade média de 61,6±6,1anos, dos quais 48%(N=163) eram do sexo feminino e 16%(n=59) eram fumadores. Cerca de 58% dos doentes classificados como alto RCV pelo SCORE, passaram a ser classificados como de muito alto risco pelo SCORE2-DM e enquanto que pelo SCORE não existiam doentes de moderado RCV, pelo SCORE2-DM 6% dos doentes passaram a integrar esta categoria de risco. De acordo com o SCORE2-DM cerca de 83% dos doentes não atinge o alvo terapêutico preconizado pelas mais recentes guidelines e destes doentes mais de metade(71%) pertencem ao grupo de muito alto RCV. Apesar da maioria dos doentes ser de muito alto RCV, cerca de 21% não estavam a fazer nenhuma medicação anti-dislipidémica. Relativamente aos triglicérideos, a sua mediana mostrou-se significativamente superior no grupo de muito alto RCV (120(82) mg/dl) quando comparado com o grupo de alto RCV (100(60) mg/dl).

Conclusão: com este trabalho foi possível concluir que o SCORE no Sclínico® dos CSP como calculadora de RCV para os doentes diabéticos, não é a melhor ferramenta para estimar o risco de eventos cardiovasculares. Devem ser usadas ferramentas que permitam uma maior discriminação do RCV, no que respeita à evolução da sua diabetes, de forma ao médico de família poder gerir da melhor forma os fatores de risco destes doentes, como acontece com o SCORE2-DM. Os triglicérideos têm sido há muito negligenciados no cálculo do RCV. Sabemos atualmente que eles contribuem para o aumento do RCV neste tipo de doentes, pelo que não devem ser descorados pelo médico de família, numa abordagem holística do doente que temos à nossa frente.

Palavras-chave: risco cardiovascular; dislipidemias; diabetes mellitus

Keywords: cardiovascular risk; dyslipidemia; diabetes mellitus

Palabras clave: riesgo cardiovascular. dislipidemias; diabetes mellitus

SÍNDROME PÓS INTERNAMENTO EM CUIDADOS INTENSIVOS: INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO

Post-Intensive Care Syndrome: incidence and risk factors

Síndrome Post-Ingresso em Cuidados Intensivos: incidencia y factores de riesgo

Andreia Daniela Testa Cristino Ló Ferreira*, Ana Catarina Simões Valério*, Tânia Matos*, Isabel Militão*, Maria Jandira Carneiro*

*Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal - asvalerio@chtmad.min-saude.pt

Enquadramento: a Síndrome Pós Internamento em Cuidados Intensivos (SPICI) a terminologia adotada pela Society of Critical Care Medicine para descrever um comprometimento novo ou agravado no estado de saúde física, cognitiva ou psicológica que pode surgir nos sobreviventes da doença crítica após alta de um internamento num serviço de medicina intensiva (SMI). Síndrome cada vez mais reconhecida, com profundo impacto na qualidade de vida tanto dos doentes como do seu núcleo familiar, atingindo a sociedade como um todo, pelo grau de dependência de cuidados formais e informais subjacentes. Por ser relativamente recente, a sua prevalência exata no nosso país ainda é incerta, assim como, quais os fatores de risco associados ao seu surgimento.

Objetivos: determinar a incidência da Síndrome Pós-Internamento em Cuidados Intensivos (SPICI) e identificar os principais fatores de risco associados ao seu desenvolvimento.

Metodologia: estudo observacional e prospetivo, desenvolvido num SMI de um centro hospitalar da região interior Norte do país, no período compreendido entre 1 janeiro a 31 de dezembro de 2023. Os critérios de inclusão foram: internamento no SMI maior ou igual a 72 horas. Os critérios de exclusão foram: morte durante o processo e não comparecimento à consulta de follow-up (CFU) realizada três meses após alta. Foram recolhidas características demográficas, clínicas e do internamento no SMI. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Medical Research Council Scale, Medida de Independência Funcional, Teste de Sentar e Levantar 1 minuto, Charlson Comorbidity Index, The Gugging Swallowing Screen e Functional Oral Intake Scale; Mini Mental State Examination; Hospital Anxiety and Depression Scale; Avaliação da qualidade de vida EQ5D5L; Intensive Care Unit Memory Tool, Posttraumatic Stress Syndrome 14-questions Inventory; Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh; Escala Numérica da Dor; Carers Assessment of Difficulties Index e Carers Assessment of Managing Index. Utilizou-se a estatística descritiva e inferencial e o Software informático Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25.0. O estudo foi autorizado pela comissão de ética da instituição onde foi realizado o estudos e garantida privacidade dos doentes elegíveis.

Resultados: 224 sujeitos foram incluídos no estudo. Destes 36,2% (n=81) apresentaram SPICI 3 meses após alta hospitalar. Com significância estatística verificamos que apresentaram SPICI os doentes que desenvolveram Fraqueza Muscular Adquirida em Unidade de Cuidados Intensivos (FMAUCI), os que estiveram com ventilação mecânica invasiva (VMI) e sob sedação, durante mais de 3 dias.

Conclusão: cerca de um terço dos sujeitos da amostra apresentaram SPICI. Os fatores de risco para o desenvolvimento do SPICI, identificados na nossa amostra foram a FMAUCI, VMI e sedação mais que 3 dias. São fatores em que podemos intervir para os minimizar durante o internamento em SMI, o que reforça a importância da implementação da Bundle ABCDEF durante o internamento, na prevenção desta síndrome. A sua identificação permitiu a redefinição dos critérios de inclusão no programa de follow-up.

Palavras-chave: síndrome pós-cuidados intensivos; fatores de risco; cuidados pós-tratamento

Keywords: postintensive care syndrome; risk factors; aftercare

Palabras clave: síndrome post-cuidados intensivos; factores de riesgo; cuidados posteriores

UNIDADES HOSPITALARES DA ULSEDV: COMO INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA?

ULSEDV hospital units: how to encourage the development of scientific research?

Unidades hospitalarias de la ULSEDV: cómo incentivar el desarrollo de la investigación científica?

Carla Reis*, Lucía Méndez*

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal - canukinha.reis@gmail.com

Enquadramento: o estudo apresentado, representa um estudo preliminar que representará uma primeira parte do estudo principal. Pretende, analisar a importância de incentivar a realização de investigação numa unidade hospitalar, identificando os fatores que motivam e os que constroem o desenvolvimento da mesma. É importante destacando os fatores que influenciam e que podem ser determinantes para o desenvolvimento de investigação, bem como a participação dos profissionais de saúde em atividades de investigação. Esta primeira parte deste estudo permitira estruturar perceber áreas sensíveis a questionar na parte qualitativa do estudo (*focus group*), onde abordaremos os gestores e diretores de serviços, consoante alguns resultados obtidos.

Objetivos: identificar as percepções, fatores que contribuem ou constroem para o desenvolvimento de investigação dos profissionais de saúde nas unidades de cuidados de saúde Hospitalares da ULSEDV

Metodologia: pretende-se apresentar a fase do estudo qualitativo – aplicação do questionário. O estudo teve o parecer do da Comissão de ética da ULSEDV bem como do centro académico CAC, que nos atribuiu, uma bolsa para a realização deste estudo de investigação. A amostra é toda a população de profissionais das 3 unidades hospitalares da ULSEDV. Período de colheita de dados foi de maio a julho de 2024, por questionário online, onde a primeira parte do questionário era dedicado ao consentimento informado. Os dados tiveram tratamento estatístico.

Resultados: após análise estatística das 70 respostas, 57 foram predominantemente do género feminino, havendo 2 faixas etárias que se sobressaíram nos resultados, sendo elas entre os 30 -39 e os 40 -49 anos de idade. 35 participante já publicaram artigos sendo que, destes 9 já o fizeram mais de 10 vezes. Em relação à formação em investigação e percepção da sua importância: Mais da metade, 37 não possuía formação específica em investigação, no entanto 67 participantes considerava a investigação importante para a profissão. Existe, no entanto, uma certa dualidade quando se questiona se o desenvolvimento de investigação deve ou não contribuir para a avaliação de desempenho dos profissionais. Em relação aos obstáculos são levantados vários itens, como a falta de tempo, de formação, de interesse de financiamento de acesso a ferramentas, em relação aos incentivos apontados, o interesse, a progressão na carreira, o financiamento, e o aumento de conhecimentos são os mais apontados.

Conclusão: após análise destes resultados, permitiu-nos construir guiões mais dirigidos aos vários *focus group*, no sentido de se conseguir alinhar e implementar estratégias institucionais que promovam a formação, o acesso a recursos e a valorização da investigação, bem como tentar alinhar um plano de gestão que incentive e motivem o desenvolvimento de investigação a nível dos Cuidados de saúde hospital no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: investigação; incentivos; motivação; formação

Keywords: research; incentives; motivation; training

Palabras clave: investigación; incentivos; motivación; formación

A ENTREVISTA MOTIVACIONAL NA OBESIDADE INFANTIL EM SAÚDE FAMILIAR: PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Motivational interviewing in childhood obesity in family health: research project

La entrevista motivacional en la obesidad infantil en salud familiar: proyecto de investigación

Paula Alexandra da Mota Gomes*, Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira*, Henrique Lopes Pereira*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2023102366@essnortecvp.pt

Enquadramento: a obesidade infantil é um problema de saúde pública com repercussões significativas na saúde física, emocional e social da criança, além de impactar a dinâmica familiar. Estudos evidenciam a necessidade de abordagens inovadoras e centradas na família para a promoção de estilos de vida saudáveis e a mudança de comportamentos. A Entrevista Motivacional (EM) tem demonstrado ser uma estratégia eficaz na mobilização da motivação intrínseca para a adoção de hábitos saudáveis. Neste contexto, o presente estudo, visa avaliar a eficácia da EM na transição do estágio de pré-contemplação para contemplação do Modelo Transteórico de Mudança Comportamental, em famílias com crianças dos 10 aos 13 anos com excesso de peso ou obesidade, em contexto de cuidados de saúde primários.

Objetivos: o estudo pretende analisar o impacto da Entrevista Motivacional na modificação de comportamentos alimentares e na adoção de hábitos mais saudáveis em famílias de crianças com excesso de peso ou obesidade. A questão de investigação que norteia este estudo é: Qual o impacto da Entrevista Motivacional na mudança do estágio de pré-contemplação para contemplação em famílias com crianças dos 10 aos 13 anos com excesso de peso ou obesidade?

Metodologia: o estudo adota um delineamento quase-experimental prospetivo, com um grupo de controlo e um grupo experimental, incluindo 12 crianças/adolescentes (seis em cada grupo) de uma Unidade de Saúde Familiar da Região Norte de Portugal, por amostragem aleatória em conglomerados. Grupo de controlo: participará nas consultas de enfermagem convencionais de saúde infantil e juvenil (CESIJ). Grupo experimental: Participará numa intervenção estruturada baseada na Entrevista Motivacional, conduzida por um enfermeiro especialista. A recolha de dados será realizada através de gravações áudio e vídeo, grelhas de observação, questionários sociodemográficos, Escala de Estágios de Mudança (EEM) e Escala da Silhueta. A análise estatística será conduzida no software SPSS®, versão 25, recorrendo a estatística descritiva e inferencial, com um nível de significância estatística de 0,05.

Resultados: prevê-se que a intervenção baseada na Entrevista Motivacional favoreça a transição do estágio de pré-contemplação para contemplação, promovendo um maior envolvimento familiar na adoção de hábitos saudáveis. Os achados poderão contribuir para a evidência científica sobre a aplicabilidade da EM na mudança comportamental em saúde familiar, com especial enfoque na gestão do excesso de peso e obesidade infantil.

Conclusão: a obesidade infantil exige abordagens inovadoras e interativas, centradas na capacitação das famílias. Este estudo poderá validar a Entrevista Motivacional como uma ferramenta de enfermagem no apoio à mudança comportamental, reforçando o papel do enfermeiro especialista na promoção da saúde familiar. A integração desta metodologia nos cuidados de saúde primários poderá representar um avanço significativo na formulação de estratégias eficazes e sustentáveis para a prevenção e gestão da obesidade infantil.

Palavras-chave: obesidade infantil; entrevista motivacional; modelo de informação; motivação e habilidades comportamentais; saúde familiar

Keywords: childhood obesity; motivational interviewing; information motivation behavioral skills model; family health

Palabras clave: obesidad infantil; entrevista motivacional; modelo de habilidades de información motivación comportamiento; salud familiar

A EXPERIÊNCIA DAS ENFERMEIRAS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À DISTÂNCIA: ESTUDO FENOMENOLÓGICO

The experience of nurses in distance nursing consultation: phenomenological study

La experiencia de las enfermeras en consulta de enfermería a distancia: estudio fenomenológico

Ana Rita Monteiro Esteves*, Mário Manuel Monteiro Simões*

*Unidade Local de Saúde de Coimbra – Pólo HUC, Portugal - arme1989@hotmail.com

Enquadramento: a consulta de enfermagem à distância (CED) deve ter como base as orientações internacionais e nacionais que sustentam as boas práticas. Para isso, a Ordem dos Enfermeiros (2021) define como consulta de enfermagem e teleconsulta como um ato de saúde em que os enfermeiros avaliam a situação do utente e planeiam a respetiva prestação de cuidados. Assim surgiu a importância de definir conceitos de telessaúde, teleconsulta e telenfermagem visto a sua aplicabilidade emergente no quotidiano da consulta de enfermagem. Além disso, a consulta, pressupõe um registo da identificação do utente, a respetiva data e hora da consulta, o(s) profissional (ais) envolvidos e a sua tomada de decisão, podendo a consulta ser presencial ou não recorrendo a diversos meios tecnológicos para realizar a consulta não presencial. Define que a consulta não presencial ocorre sem que o utente se desloque à instituição de saúde, sendo estabelecido o contato por meios como telefone, telemóvel, videochamada, carta. Pode ser síncrona ou assíncrona (idem).

Objetivos: descrever a experiência vivida pelas enfermeiras na consulta de enfermagem à distância.

Metodologia: foi realizada uma abordagem qualitativa, com objetivo geral exploratório descritivo de denominação da compreensão da experiência de viver a CED pelas enfermeiras que a realizaram utilizando o método estratégico fenomenológico segundo Colaizzi. No procedimento de amostragem de cariz probabilístico intencional foram considerados como critérios de inclusão: terem 2 ou mais anos de serviço, aceitarem participar voluntariamente no estudo e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, do que resultou as 3 enfermeiras terem sido incluídas no estudo. Foi realizado um pré-teste ao guião para entrevista semiestruturada, com um grupo de 3 participantes representativos do público-alvo do estudo com melhoria da redação das perguntas e eliminação da componente menos perceptíveis.

Resultados: a análise dos dados resultou em 7 temas centrais: Opinião; Significado; Sentimentos e Emoções; Dificuldades; Aspectos relevantes; Fatores facilitadores; e Impacto na vida pessoal. As enfermeiras entrevistadas reconhecem que a consulta de enfermagem à distância embora não apresente uma estrutura ainda bem definida esta é uma mais-valia para a continuidade dos cuidados que se traduzem em ganhos em saúde através de uma visão holística do doente. Além disso promove o reconhecimento e satisfação no acompanhamento do doente quer através da ajuda para com o outro quer na autonomia em termos profissionais. Além disso, referem que existem sentimentos de frustração que levam a barreiras comunicacionais relacionadas com a falta de conhecimento sobre os utentes durante o processo de enfermagem.

Conclusão: percebemos que as enfermeiras demonstram maioritariamente sentimentos de satisfação e gratificação da sua interação no âmbito da CED. Apesar de todas as vivências sentidas demonstram desejo de melhorar e ultrapassar as barreiras identificadas. Este estudo é limitado à equipa estudada, pelo que não podemos fazer generalizações.

Palavras-chave: encaminhamento e consulta; emoções; consulta remota; satisfação pessoal; enfermeiros

Keywords: referral and consultation; emotions; remote consultation; personal satisfaction; nurses

Palabras clave: referencia y consulta; emociones; consulta remota; satisfacción personal; enfermeras

A INFLUÊNCIA DO DÉFICE COGNITIVO DA PESSOA CUIDADA NA SOBRECARGA DO CUIDADOR

The influence of the person receiving care cognitive impairment on the caregiver's burden

La influencia del deterioro cognitivo de la persona cuidada en la carga del cuidador

Cecília Marques*, Alexandre Rodrigues*, Gorete Santos*

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Portugal - ceciliamarques@ua.pt

Enquadramento: o défice cognitivo pode resultar numa incapacidade progressiva da pessoa afetada para realizar atividades diárias e uma maior dependência dos cuidadores. Consequentemente, os cuidadores informais desempenham um papel fundamental no apoio e na prestação de cuidados às pessoas com défice cognitivo, muitas vezes assumindo a responsabilidade de tempo integral pelo cuidado. A sobrecarga do cuidador é uma preocupação comum entre os cuidadores informais, mas pode ser ainda mais intensa quando se trata de cuidar de alguém com défice cognitivo, devido à natureza exigente e imprevisível da sua condição.

Objetivos: a investigação abordará a sobrecarga dos cuidadores informais, avaliando se o estadio do défice cognitivo influencia essa carga e identificando as intervenções de enfermagem voltadas para esses cuidadores.

Metodologia: trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo, onde será realizada uma análise correlacional para determinar as relações entre as variáveis. A população do estudo consistirá nas díades de pessoas com défice cognitivo e cuidadores informais da Consulta de Déficit Cognitivo da Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro entre 2021 e 2023. Os dados serão recolhidos através de instrumentos validados, como a escala de Zarit para avaliar a sobrecarga do cuidador e testes cognitivos para medir o défice cognitivo.

Resultados: espera-se que os resultados ajudem a compreender melhor os desafios enfrentados pelos cuidadores informais de pessoas com défice cognitivo e forneçam dados para o desenvolvimento de intervenções de enfermagem de apoio eficazes.

Conclusão: almeja-se que as conclusões desta pesquisa tenham um impacto significativo na prática clínica relacionada ao cuidado de pessoas com défice cognitivo e seus cuidadores informais, contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde e o apoio adequado a essa população vulnerável.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; cuidadores; sobrecarga do cuidador; demência.

Keywords: nursing care; caregivers; caregiver burden; dementia.

Palabras clave: cuidados de enfermería; cuidadores; carga del cuidador; demencia

A PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM CUIDADOS INTENSIVOS

Nurses' perception of artificial intelligence in intensive care

Percepción de las enfermeras sobre la inteligencia artificial en cuidados intensivos

Nuno Zambujal*, Mário Branco**

*Unidade Local de Saúde do Alto Ave, Portugal - nuno.zambujal@netcabo.pt

**Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Portugal

Enquadramento: a Inteligência artificial (IA) é apresentada como uma ferramenta potencialmente revolucionária na enfermagem, impactando a forma de prestar cuidados e alterando os paradigmas existentes. Embora a IA traga benefícios, também existem riscos associados, como a necessidade de formação adequada dos profissionais e a implementação de tecnologias de forma ética e responsável. A integração da IA nos cuidados de saúde e especialmente no domínio de competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica (EEEMC) perspetiva uma mudança transformadora na forma como aborda a pessoa em situação crítica, podendo potenciar a própria dimensão autónoma da própria profissão, através da ajuda à tomada de decisão, diagnósticos mais precisos, melhoria significativa de eficiência, na redução de erros e satisfação dos doentes, possibilitando a melhoria dos outcomes de saúde cada vez mais determinantes nos dias de hoje.

Objetivos: avaliar a perceção dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-cirúrgica sobre a utilização da inteligência artificial nos cuidados intensivos.

Metodologia: foi realizado um estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Utilizou-se o método de focus group para recolha de dados, com a participação de Enfermeiros Especialistas em Médico-cirúrgica, de diferentes intuições, com pelo menos 5 anos de experiência na prestação de cuidados à pessoa em situação crítica. O guião do focus group incluía perguntas semi-estruturadas, facilitando e promovendo a discussão relacionadas com a IA. Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo de Bardin, permitindo identificar temas e padrões relevantes.

Resultados: da análise das entrevistas emergiram 3 categorias principais: vantagens, desafios e preocupações relacionadas com a implementação da IA. Os participantes mencionaram que a IA pode facilitar a tomada de decisão e melhorar a qualidade dos cuidados, mas também expressaram preocupações sobre a ética, a privacidade dos dados e a responsabilidade em caso de erro. A aceitação e o envolvimento dos enfermeiros na adoção da inteligência artificial representam um desafio crucial, uma vez que a resistência à mudança e a falta de formação adequada podem impedir a integração eficaz dessa tecnologia na prática clínica. As preocupações relacionadas com a autonomia, responsabilidade e à privacidade dos dados são aspetos fundamentais que devem ser cuidadosamente abordados para garantir que a introdução da inteligência artificial não comprometa a humanização e a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.

Conclusão: a implementação da IA nos cuidados à pessoa em situação crítica apresenta tanto oportunidades quanto desafios. A formação adequada e a regulamentação são essenciais para garantir que a IA seja utilizada de forma eficaz e segura.

Palavras-chave: inteligência artificial; enfermagem; doente crítico

Keywords: artificial intelligence; nursing; critically ill

Palabras clave: inteligencia artificial; enfermería; enfermos críticos

A SATISFAÇÃO SEXUAL NO PÓS-PARTO-UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Postpartum sexual satisfaction-um exploratory study

Satisfacción sexual posparto-um estudio exploratorio

Fabiana Monteiro de Moura Saboya*, Ludmila Pierdevara*, Neuza Alexandra Faustino Fernandes de Cardante e Teixeira*, Rita Alexandra Cheira Martins*, Telma Margarida Sequeira Quaresma*

*Escola Superior de Saude Jean Piaget Algarve, Portugal - 60328@ipiaget.pt

Enquadramento: a satisfação sexual e a satisfação conjugal constituem-se como sendo importantes indicadores de saúde, de bem-estar e de qualidade de vida. Além das mudanças ocorridas na gravidez, verifica-se ainda um processo de transição, igualmente complexo, no período puerperal, resultante deste anterior estado gravídico, dado que, o casal tem agora a desafiante tarefa de cuidar de um recém-nascido, ao mesmo tempo que cuida do seu relacionamento sexual e conjugal.

Objetivos: explorar os fatores condicionantes/determinantes da satisfação sexual de um grupo de pessoas da região do Algarve, no período do pós-parto.

Metodologia: este estudo propôs a realização de uma pesquisa de campo de metodologia quantitativa, exploratório-descritiva, com um delineamento transversal. Estudo descritivo exploratório, no qual participaram 72 progenitores, gestacionais e não-gestacionais, que responderam a um questionário online, dividido em 2 partes, uma parte utilizando a Versão Portuguesa da New Sexual Satisfaction Scale (NSSS), escala bidimensional com questões relacionadas com a Centração no Eu, no Parceiro e na Atividade Sexual. E outra parte com questões relacionadas a características sociodemográficas e gravídico-puerperais

Resultados: da amostra analisada 56 participantes foram mulheres e 14 homens. 63,3% das mulheres e 57,1% dos homens vivem em união de fato. As mulheres (22,4%) apresentaram maior iniciativa de recomeçar a vida sexual comparativamente aos homens (21,4%) após 30 dias pós parto. Porém após 15 dias pós parto os homens se apresentaram mais ativos 21,4% quando comparados com as mulheres 5,4%. A qualidade da vida sexual após parto fortemente foi influenciada pela frequência sexual, os participantes que tinham um número superior de relações sexuais referem maior qualidade de vida ($r=0,694$; $p<0,01$). Tempo de desejo sexual foi correlacionado moderadamente com o tempo de retorno a vida sexual ($r=0,576$; $p<0,01$). A qualidade de vida não foi influenciada pela idade, nº de filhos vivos ou idade da criança.

Conclusão: a satisfação dos indivíduos em relação à sua vida sexual no período pós-parto, além de ser um tema ainda estigmatizado socialmente, é marcada por uma interação complexa de fatores externos e internos. Considerando que a satisfação sexual é um indicador de saúde e bem-estar, a análise da influência da vivência da pós-parto sobre a sexualidade dos progenitores permite a definição de intervenções de enfermagem que potencialmente promoverão uma vivência sexual positiva a estes indivíduos, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, dos laços afetivos e a manutenção da unidade familiar.

Palavras-chave: orgasmo; saúde sexual; comportamento sexual; puerpério

Keywords: orgasm; sexual health; sexual behavior; puerperium

Palabras clave: orgasmo; salud sexual; comportamiento sexual; puerperio

ADESÃO À TERAPÊUTICA ANTINEOPLÁSICA ORAL: PROJETO PARA DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO DIGITAL

Adherence to oral antineoplastic therapy: project for the development of a digital solution

Adhesión a la terapia antineoplásica oral: proyecto para el desarrollo de una solución digital

Cláudia Jorge de Sousa Oliveira*, Filomena Adelaide Pereira Sabino de Matos*, Patrícia Isabel Amores Rio Cabrita**, Maria Fernanda Henriques Pereira de Melo**, Débora Patrício de Aquino Ramires Martins***, Cátia Sofia Marinho dos Santos***, Carla Maria da Silva Valente***, Tânia Filipa Cabrita Xavier****

*UICISA:E, Portugal; Universidade do Algarve, Portugal - cjoliveira@ualg.pt

**Universidade do Algarve, Portugal; Unidade Local de Saúde do Algarve, Portugal

***Unidade Local de Saúde do Algarve, Portugal

****UICISA:E, Portugal; Universidade do Algarve, Portugal; Unidade Local de Saúde do Algarve, Portugal

Enquadramento: a crescente incidência de doenças oncológicas e os avanços nas terapêuticas antineoplásicas orais (TAO) conduziram a desafios relacionados com a adesão terapêutica e a monitorização da toxicidade medicamentosa. A adesão inadequada pode comprometer a eficácia terapêutica, aumentar o risco de progressão da doença e reduzir a qualidade de vida das pessoas com doença oncológica.

Objetivos: este projeto tem como objetivo geral compreender os fatores que influenciam a adesão à TAO e desenvolver estratégias de suporte, incluindo uma solução digital personalizada. Os objetivos específicos são: 1.Determinar a taxa de adesão à TAO na população estudada; 2.Identificar dificuldades e necessidades das pessoas em tratamento com TAO; 3.Analisar os principais efeitos adversos e razões de abandono da terapêutica; 4.Estruturar diretrizes para a consulta de enfermagem de apoio à adesão terapêutica e vigilância de toxicidade associada à TAO; 5.Selecionar conteúdos e funcionalidades para uma solução digital; 6.Traduzir, adaptar culturalmente e validar a escala EXPAD-ANEO para a população portuguesa.

Metodologia: trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem mista. A componente quantitativa incluirá a recolha de dados sociodemográficos, clínicos e avaliação da qualidade de vida (EORTC QLQ-C30), eventos adversos (CTCAE) e adesão terapêutica (EXPAD-ANEO), sendo que esta última escala será traduzida, adaptada culturalmente e validada para a população portuguesa. A abordagem qualitativa envolverá entrevistas semiestruturadas e grupos focais com pessoas em TAO e enfermeiros, explorando barreiras e desafios da adesão terapêutica. A população-alvo inclui pessoas em tratamento com TAO e enfermeiros a exercer num hospital de dia de oncologia de Portugal. A amostragem será intencional, para pessoas que aceitem livremente participar e o seu dimensionamento será realizado com base em cálculo amostral adequado, com um intervalo de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%. A análise quantitativa incluirá estatística descritiva e inferencial para identificação de padrões de adesão e fatores associados, enquanto a análise qualitativa seguirá uma abordagem temática. O estudo foi submetido à Comissão de Ética da Unidade Local de Saúde onde será implementado o projeto, garantindo o cumprimento dos princípios éticos e a confidencialidade dos dados. Espera-se que os resultados orientem a estruturação de uma consulta de enfermagem especializada e o desenvolvimento de um aplicativo de telessaúde que responda às necessidades identificadas, promovendo melhor adesão à TAO e monitorização de reações adversas. Projeto de investigação registado na *OSF Registries* (DOI 10.17605/OSF.IO/X3Q6W).

Resultados: espera-se obter dados que visem otimizar a adesão terapêutica e melhorar a qualidade de vida das pessoas com doença oncológica em seguimento na ULS Algarve, bem como orientar possíveis futuras intervenções clínicas e investigações. A organização e análise desses dados subsidiarão ainda a criação de uma consulta de enfermagem especializada e o desenvolvimento de uma solução digital em telessaúde, adaptada às necessidades identificadas, podem posteriormente ser replicada noutras realidades.

Conclusão: o projeto contribuirá para a implementação de estratégias digitais inovadoras na gestão da TAO. O registo do estudo será realizado na plataforma OSF, garantindo transparência e reprodutibilidade dos dados.

Palavras-chave: enfermagem; antineoplásicos; efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos; aplicativos móveis

Keywords: nursing; antineoplastic agents; drug-related side effects and adverse reactions; mobile applications

Palabras clave: enfermería; antineoplásicos; efectos colaterales y reacciones adversas relacionados con medicamentos; aplicaciones móviles

ALTA PÓS CIRURGIA DE FRATURA DO FÉMUR - PROJETO DE MELHORIA DA QUALIDADE

Improving discharge after hip fracture surgery – a quality project

Mejora de la calidad en el alta postoperatoria de fractura de fémur

Patrícia Assunção*, Alexandre Reis*, Alice Costa*, Sofia Nunes*, Vasco Sousa*, Virgínia Casal*, António Resende*, Ricardo Soares*, Carlos Porfírio*, João Couceiro*, Ana Cunha e Melo*, Sofia Cerqueira*, Goreti Castro*, André Sarmiento*, Rafaela Veríssimo*

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho – Serviço de Ortopedia, Portugal - enfpatriciassuncao@gmail.com

Enquadramento: o Projeto de Melhoria Contínua da Qualidade e Segurança dos Cuidados visa otimizar a preparação para a alta domiciliária de pessoas submetidas a cirurgia de correção de fratura proximal do fémur (FPF). Implementado num serviço de Ortopedia de um hospital do norte do país, segue o ciclo PDCA, adaptado a oito fases, conforme preconizado pela Ordem dos Enfermeiros. O envelhecimento populacional e a fragilidade aumentam a incidência de FPF, impactando a funcionalidade, qualidade de vida e custos de saúde. Estudos revelam que a percentagem de pessoas que regressam a casa após cirurgia varia amplamente, com dados não consensuais. O projeto pretende analisar e melhorar esse indicador, promovendo recuperação mais eficaz e segura, reduzindo complicações e internamentos prolongados.

Objetivos: determinar a percentagem de pessoas com alta para domicílio em 2023 e compará-la com a literatura; Aumentar em 10 a 15% a taxa de alta para domicílio, entre novembro de 2024 e novembro de 2025, através da implementação de um protocolo de intervenção multidisciplinar.

Metodologia: o projeto segue o ciclo PDCA em oito fases, conforme preconizado pela Ordem dos Enfermeiros, e será implementado num serviço de Ortopedia de um hospital do norte. A recolha de dados ocorre em duas fases. Na primeira, será calculada a taxa de alta para domicílio em 2023, excluindo óbitos e transferências para outras instituições. Os dados serão comparados com a literatura. Na segunda fase, será aplicado um protocolo multidisciplinar entre novembro de 2024 e novembro de 2025, envolvendo enfermeiros, assistente social, nutricionistas, médicos e fisioterapeutas. As intervenções incluem sinalização precoce ao serviço social, contacto regular com a família, acompanhamento nutricional e articulação com os cuidados de saúde primários. A avaliação basear-se-á na tríade de Donabedian, analisando indicadores de processo e resultado, com tolerância até 10% de desvio. Os dados serão monitorizados mensalmente, permitindo ajustes quando necessário.

Resultados: prevê-se que a análise inicial revele uma taxa de alta para domicílio inferior a 65%, alinhada com os estudos existentes. Com a aplicação do protocolo de intervenção multidisciplinar, espera-se um aumento de 10 a 15% na taxa de utentes que regressam ao domicílio após a cirurgia de correção de FPF. A monitorização contínua permitirá identificar barreiras ao processo de reabilitação e transição hospitalar, ajustando intervenções consoante o necessário. A colaboração entre os diversos profissionais de saúde e o envolvimento precoce da família são fatores-chave para o sucesso deste projeto. Os resultados preliminares serão analisados aos seis meses e os definitivos ao fim de um ano. O sucesso do projeto será determinado pelo aumento da taxa de alta domiciliária, pela melhoria na continuidade dos cuidados e pela satisfação dos utentes e cuidadores.

Conclusão: este projeto visa melhorar a transição hospital-domicílio, garantindo cuidados seguros e eficazes para pessoas submetidas a cirurgia de FPF. A implementação do protocolo pode promover a reabilitação funcional e reduzir complicações e internamentos prolongados. Além dos benefícios para as pessoas, o modelo pode ser replicado noutros contextos. Os resultados serão partilhados em eventos científicos, incentivando a adoção de boas práticas baseadas em evidência.

Palavras-chave: cuidado transicional; fraturas proximais do fémur; melhoria de qualidade; pesquisa interdisciplinar

Keywords: transitional care; proximal femoral fractures; quality improvement; interdisciplinary research

Palabras clave: cuidado de transición; fracturas femorales proximales; mejoramiento de la calidad; investigación interdisciplinaria

ARTROPLASTIA DO JOELHO: FATORES DE RISCO DE ILC – SCOPING REVIEW

Knee arthroplasty: risk factors for SSI – scoping review

Artroplastia de rodilla: factores de riesgo de ISQ – revisión del alcance

Luciana Raquel Gomes Forte*, Sónia Alexandra de Lemos Novais**, Ana Cristina Moreira da Fonseca*

*Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal - lucianaforte74@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a osteoartrose é uma doença crónica degenerativa que afeta essencialmente a articulação coxofemoral, causando o desgaste da cartilagem, tendo um impacto socioeconómico significativo. É uma das principais causas de incapacidade na população idosa, sendo a Artroplastia do Joelho um recurso a que se recorre frequentemente. No entanto, esta cirurgia está associada a um risco de infeção no local cirúrgico entre 0,5% e 3%. Estas infeções são responsáveis pelo comprometimento da segurança e da qualidade de vida das pessoas, pelo prolongamento do internamento hospitalar e pelo aumento dos custos para as unidades de saúde, tornando-se assim essencial a identificação dos fatores de risco de infeção para uma prevenção eficaz.

Objetivos: mapear a evidência sobre os fatores de risco de infeção no local cirúrgico nas pessoas submetidas a Artroplastia do Joelho.

Metodologia: revisão da literatura do tipo Scoping de acordo com a metodologia do Joanna Briggs Institute. A revisão inclui estudos das bases de dados MEDLINE (via Pubmed), na CINAHL (via EBSCO), SciELO, Scopus, LILACS, Cochrane Database of Systematic Reviews, adaptado a cada base de dados e/ou fonte de informação científica incluída. A literatura cinzenta foi pesquisada no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RECAAP), DART- Europe e OpenGrey; Foram incluídas as investigações primárias ou secundárias, qualitativas, quantitativas ou mistas, revisões da literatura, relatórios, teses ou dissertações, publicadas em inglês, português e espanhol. Foi estabelecido o limite temporal de 2018 a 2024, uma vez que foi identificada uma revisão da literatura de 2018, com evidência científica até 2017, tendo como objetivo mapear a evidência mais recente acerca desta temática, estando o limite temporal previsto pelo JBI se devidamente justificado.

Resultados: foram incluídos 27 artigos na revisão, e identificados fatores de risco modificáveis e não modificáveis no período perioperatório. As competências avançadas do enfermeiro especialista para minimizar/eliminar o risco da ILC são fundamentais principalmente nos fatores de risco modificáveis.

Conclusão: os fatores de risco identificados estão presentes no período perioperatório, sendo alguns intrínsecos à própria pessoa e outros decorrentes das práticas dos próprios profissionais de saúde colocando em risco a segurança cirúrgica. Este processo garante a prestação de cuidados seguros, eficientes e centrados na pessoa submetida a Artroplastia do Joelho.

Palavras-chave: artroplastia do joelho; fatores de risco; infeção da ferida cirúrgica

Keywords: knee replacement arthroplasty; risk factors; surgical wound infection

Palabras clave: artroplastia de reemplazo de rodilla; factores de riesgo; infección de la herida quirúrgica

ATENDIMENTO À CRIANÇA COM AUTISMO NOS CUIDADOS SECUNDÁRIOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Care for children with autism in secondary health care: an integrative review

Atención al niño con autismo en la atención secundaria de salud: revisión integradora

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga*, Ana Livia Lopes dos Santos*, Cristina Maria Correia Barroso Pinto**, Ana Paula Silva Rocha Cantante**, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*, Emanuella Silva Joventino Melo*

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Brasil - hevila.medeiros.hm@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Enquadramento: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento com prevalência crescente, destacando a necessidade de práticas de cuidado baseadas em evidências. O diagnóstico precoce e o atendimento especializado são cruciais para o desenvolvimento integral das crianças com TEA, minimizando as limitações associadas à condição. No contexto dos cuidados secundários de saúde, profissionais de diferentes áreas têm papel central em intervenções terapêuticas específicas, orientadas para a promoção da qualidade de vida e da autonomia das crianças.

Objetivos: identificar as intervenções dos profissionais de saúde à criança com autismo no contexto dos cuidados secundários de saúde.

Metodologia: revisão integrativa com buscas realizadas em abril de 2024, nas bases de dados Medline, LILACS, SCOPUS e Web of Science, utilizando-se os descritores: criança, transtorno do espectro autista e cuidados secundários de saúde. A seleção dos estudos foi realizada no Rayyan®, considerando os critérios de elegibilidade: estar nos idiomas português, inglês e espanhol, por serem amplamente utilizados na literatura científica possibilitando uma maior abrangência nos achados; sem restrição temporal; sobre cuidados a crianças de até 9 anos de idade, faixa etária preconizada pela Organização Mundial de Saúde; e responder à questão norteadora: "Quais as evidências científicas sobre as intervenções dos profissionais de saúde à criança com autismo nos cuidados secundários de saúde?". Posteriormente, realizou-se síntese descritiva das evidências.

Resultados: foram, inicialmente, identificados 618 registros, dos quais 12 foram incluídos na análise final. Os resultados evidenciaram a aplicação de métodos terapêuticos por diferentes profissionais de saúde, incluindo médicos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas da fala e educadores físicos, destacando a relevância de abordagens multidisciplinares e integradas. As estratégias identificadas para o manejo de crianças com autismo incluem intervenções comportamentais, terapias de linguagem, planos alimentares específicos, atividades físicas adaptadas e o uso de medicações. Também foram referidas tecnologias, instrumentos para avaliação do bem-estar, bem como suporte psicológico direcionado tanto à criança quanto aos familiares. Estas intervenções visam potenciar o desenvolvimento da autonomia, da comunicação e do comportamento das crianças, promovendo uma assistência efetiva e centrada nas suas necessidades. Os dados revelam a importância de práticas colaborativas entre os profissionais de saúde e os cuidadores, com vista à prestação de cuidados integrais e personalizados. Tal abordagem melhora os resultados terapêuticos, bem como contribui para a qualidade de vida e para o desenvolvimento global das crianças com TEA.

Conclusão: a assistência à criança com autismo no contexto dos cuidados secundários de saúde exige abordagens multidisciplinares, recorrendo a intervenções diversificadas que integram aspetos físicos, emocionais, nutricionais e educacionais. A colaboração estreita entre a equipa de saúde e os familiares é fundamental para garantir um acompanhamento individualizado, que promova melhorias no desenvolvimento, na qualidade de vida e na autonomia destas crianças. Este estudo reforça a necessidade de práticas baseadas em evidências e destaca o papel essencial da capacitação profissional e da implementação de estratégias colaborativas na oferta de cuidados integrais e eficazes. Recomenda-se que futuras investigações explorem formas de otimizar a articulação entre profissionais de saúde e famílias, bem como os impactos dessas intervenções a longo prazo.

Palavras-chave: cuidados secundários de saúde; transtorno do espectro autista; profissionais de saúde

Keywords: secondary care; autism spectrum disorder; health personnel

Palabras clave: atención secundaria de salud; trastorno del espectro autista; personal de salud

ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: SCOPING REVIEW

Nursing students' attitudes and barriers towards artificial intelligence: scoping review protocol

Actitudes y barreras de los estudiantes de enfermería hacia la inteligencia artificial: protocolo de revisión del alcance

Daniela Fátima Costa Santos Grenha*, Diana Raquel Brandão Moreira*, Mónica Susana Fontes Maia*, Carlos Manuel Silva Petiz*, Ana Catarina Pereira Pinto*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 1012@essnortecvp.pt

Enquadramento: a inteligência artificial é definida como a capacidade de uma plataforma tecnológica, de realizar funções que normalmente são atribuídas aos seres humanos, devido à capacidade de raciocínio, rapidez e eficácia que reconhecem a fala, tomam decisões, traduzem idiomas e têm perceções visuais (Ferreira, 2022). Alguns exemplos de aplicações da inteligência artificial são: a smart home Alexa, da Amazon, o Transformador Generativo Prétreinado (Chat GPT-3), da OpenAI, na produção de texto; o Modelo de Linguagem para Aplicações de Diálogo (LaMDA), do Google, com diálogo conversacional; o DALL-E e o Midjourney, da OpenAI (Santaella, 2023). A inteligência artificial no ensino tem sido utilizada como ferramenta de apoio para melhorar a eficiência e a eficácia do ensino, personalizar a aprendizagem, ampliar o acesso ao conhecimento e reduzir os custos (Júnior et al., 2023). A inteligência artificial apresenta vantagens e desvantagens. Algumas das vantagens são o acesso mais rápido à informação, a existência de plataformas de apoio aos estudantes, e a personalização da aprendizagem e pesquisas a partir de algoritmos. Algumas das desvantagens são a maior dependência das tecnologias que utilizam a inteligência artificial, a falta de acesso a ferramentas informáticas e tecnológicas o que leva a desigualdades e entraves éticos e morais (Silva et al., 2024).

Objetivos: mapear a evidência científica acerca das atitudes e das barreiras dos estudantes de Enfermagem em relação à utilização da inteligência artificial.

Metodologia: scoping review realizada de acordo com as etapas recomendadas pelo Joanna Briggs Institute (JBI), com base no quadro de referência PCC: participantes – estudos com estudantes de enfermagem; conceito – estudos que abordem atitudes e barreiras dos estudantes de enfermagem na utilização da inteligência artificial; contexto - Ensino Superior. Serão incluídos estudos primários, qualitativos e quantitativos, revisões de literatura e ainda literatura cinzenta, excluindo-se cartas ao editor e trabalhos publicados em congressos no formato de póster ou comunicação oral. Serão incluídos estudos em português, espanhol e inglês, sem qualquer limitação temporal. Serão utilizadas as bases de dados eletrónicas MEDLINE (via PubMed), CINAHL (via EBSCO), SciELO e Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Os resultados desta pesquisa serão apresentados segundo as diretrizes do PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA – ScR).

Resultados: os resultados esperados serão identificar as atitudes e as barreiras dos estudantes de enfermagem face a utilização da inteligência artificial.

Conclusão: a meta neste trabalho é identificar os aspetos facilitadores e as barreiras em relação à inteligência artificial, promovendo a implementação de estratégias no sentido de melhorar os hábitos de pesquisa conscientes, procurar fontes seguras e fidedignas, eliminar o plágio e consciencializar sobre a possível falsa informação dada pela inteligência artificial.

Palavras-chave: enfermagem; estudantes; inteligência artificial; atitude

Keywords: nursing; students; nursing; artificial intelligence; attitude

Palabras clave: enfermería; estudiantes; inteligencia artificial; actitud

BENEFÍCIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM - UMA SCOPING REVIEW

Artificial intelligence benefits in nursing care – a scoping review

Beneficios de la inteligencia artificial en los cuidados de enfermería - una scoping review

Cecília Maria Pereira de Macedo Alves*, Soraia Andreia Miranda Loureiro**, Ana Cristina Veloso Carvalho*, Sónia Nogueira de Sousa*, Cláudio João Correia Fernandes Ferreira***

*Unidade Local de Saúde São João, Portugal - cecilia.m.alves@gmail.com

**Unidade Local de Saúde de Santo António, Portugal

***Hospital da LUZ Digital, Portugal

Enquadramento: a inteligência artificial (IA) é já uma realidade na área da saúde, com impacto na qualidade dos cuidados de saúde prestados. A sua utilização neste contexto tem vindo a ser descrita como benéfica para clientes e profissionais de saúde. No entanto, apesar do seu potencial efeito inovador para a enfermagem, designadamente para a prática avançada em enfermagem, atualmente ainda pouco se conhece acerca da tipologia e dimensão das intervenções realizadas por estes profissionais com recurso à IA e, consequentemente acerca dos seus benefícios nos cuidados de enfermagem.

Objetivos: sintetizar as evidências acerca dos benefícios da utilização da Inteligência Artificial nos cuidados de enfermagem.

Metodologia: foi realizada uma Scoping Review, baseada na metodologia de Joanna Briggs Institute e nas orientações do PRISMA-ScR. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados MEDLINE Complete, CINAHL Complete, eBook Nursing Collection, eBook Collection (EBSCOhost), eBook Medical Collection (EBSCOhost), SPORTDiscus with Full Text, a partir da EBSCOhost. A questão de investigação foi formulada segundo o acrónimo PCC.

Resultados: das 74 publicações encontradas foram selecionados para análise 7 artigos, que atendiam aos critérios de inclusão/exclusão definidos e respondiam à questão de investigação formulada. Desta análise identificou-se que nos cuidados de enfermagem a IA: Auxilia na prevenção de complicações, a partir da identificação precoce de fatores de risco e consequente implementação de planos de cuidados personalizados. Estas ferramentas foram utilizadas com sucesso na prevenção da úlcera de pressão, através da implementação de algoritmos de modelos preditivos; Aumenta a eficácia do autocuidado; Melhora a autogestão da doença e de sinais e sintomas; Favorece a adesão aos planos de tratamento e regime terapêutico; Favorece a continuidade de cuidados; Promove o apoio à tomada de decisão; Melhora a qualidade da informação disponibilizada, ao ser baseada na melhor evidência; Favorece a comunicação entre os diferentes intervenientes do processo de cuidar; É útil à digitalização dos cuidados, permitindo o registo atempado, favorecendo o acesso rápido e em tempo real à informação pela equipa multidisciplinar; Diminui a carga de trabalho do enfermeiro.

Conclusão: a IA revelou ser benéfica no suporte aos cuidados de enfermagem, sendo uma mais-valia quando utilizada na prevenção e na implementação de intervenções durante a doença, melhorando a segurança e a qualidade de vida dos clientes. Os seus benefícios incluem o processo de gestão da informação, a tomada de decisão, a prevenção de complicações, nomeadamente a partir da utilização de algoritmos preditivos, a gestão da doença e a promoção do autocuidado.

Palavras-chave: inteligência artificial; cuidados de enfermagem; doentes

Keywords: artificial intelligence; nursing care; patients

Palabras clave: inteligencia artificial; cuidados de enfermería; pacientes

COMPETÊNCIAS NÃO TÉCNICAS NA PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA: PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS

Non-technical skills in cardiorespiratory arrest: perception of specialist nurses

Habilidades no técnicas en la parada cardiorrespiratoria: percepción de los enfermeros especialistas

Célia Silva*, Mário Branco**

*Unidade Local de Saúde do Alto Ave, Portugal - celiasilva.enf@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a resposta eficaz a emergências, associada à experiência clínica e às competências não técnicas das equipas, é essencial para assegurar a segurança do doente e a qualidade dos cuidados de saúde. A segurança do doente é um pilar fundamental da qualidade em saúde e deve ser uma prioridade contínua para os profissionais de saúde. Nos últimos anos, tem-se reconhecido a importância de um conjunto de habilidades interpessoais e cognitivas que complementam as competências técnicas como: comunicação, liderança, trabalho em equipe, pensamento crítico tomada de decisão e consciência situacional. Estas designam-se de competências não técnicas e têm se revelado cruciais no âmbito da reanimação cardiopulmonar.

Objetivos: conhecer a percepção dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico- cirúrgica sobre as competências não técnicas na abordagem à pessoa em situação de paragem cardiorrespiratória.

Metodologia: foi realizado um estudo qualitativo, descritivo e exploratório com o método de focus group, realizado na plataforma Microsoft Teams. Foi elaborado um guião com perguntas que orientaram a entrevista semiestruturada, abordando temas como a definição das competências não técnicas, sua importância e influência, além das estratégias e principais dificuldades na sua aplicação. A seleção dos participantes foi por conveniência, incluindo Enfermeiros Especialistas de Médico-Cirúrgica com, no mínimo, cinco anos de experiência no cuidado à pessoa em situação crítica em serviços de cuidados intensivos, urgência e pré-hospitalar de várias instituições de saúde. Foi solicitado o consentimento informado Livre e Esclarecido a cada participante para recolha de áudio e vídeo, garantindo o direito de desistência a qualquer momento. A identidade dos participantes foi protegida por códigos alfanuméricos, assegurando anonimato, privacidade e confidencialidade. Os dados foram gravados em áudio e vídeo, tendo sido analisados posteriormente segundo a análise de conteúdo de Bardin. Esta análise aprofundada permitiu identificar as categorias considerando a sua relação com as subcategorias e as unidades de registo.

Resultados: com base na análise detalhada dos dados que foram obtidos durante a realização do focus group emergiram 4 categorias: “Definição de Competências Não Técnicas”, “Importância/Influência das Competências Não Técnicas”, “Fatores Dificultadores da Utilização das Competências Não Técnicas” e “Estratégias para Manter as Competências Não Técnicas”. Os participantes definiram competências não técnicas como habilidades cognitivas, sociais, liderança, comunicação e trabalho em equipe, destacando sua importância para a qualidade e dinâmica das equipas. No entanto, enfrentam desafios como a falta de formação específica e a priorização de habilidades técnicas. Para superar essas dificuldades, sugerem estratégias como formação contínua, ambiente colaborativo e feedback construtivo.

Conclusão: os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica sublinham a relevância das competências não técnicas, identificando fatores que comprometem a sua aplicação e propondo estratégias para superar essas dificuldades. Deste modo, como implicações para a prática e desenvolvimentos futuros, este estudo apresenta uma estratégia de melhoria para a prática assistencial à pessoa em situação de Paragem Cardiorrespiratória, contribuindo para fortalecer a base de evidências na enfermagem especializada, promovendo a eficiência e segurança dos cuidados. Como limitações, destacam-se o número reduzido de participantes, a subjetividade na análise dos dados e o extenso processo necessário para interpretar a grande quantidade de informações.

Palavras-chave: competências não técnicas; enfermeiros; ressuscitação cardiopulmonar; suporte avançado de vida cardíaco

Keywords: non-technical skills; nurses; cardiopulmonary resuscitation; advanced cardiac life support

Palabras clave: habilidades no técnicas; enfermeros; reanimación cardiopulmonar; soporte vital cardíaco avanzado

COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA E O IMPACTE NA QUALIDADE: SCOPING REVIEW

Communication in perioperative nursing and the impact on the quality: scoping review

Comunicación en Enfermería Perioperatoria y el Impacto en la Calidad: revisión de alcance

Carla Alexandra Gonçalves da Costa*, Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas**

*Unidade Local de Saúde de Coimbra – Bloco Operatório de Oftalmologia, Portugal - enf.carla.costa@gmail.com

**Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte, Portugal

Enquadramento: a comunicação é o terceiro pilar do Plano Nacional para a Segurança do Doente (2021-2026) e assume-se como essencial na prestação de cuidados, em particular na transição de cuidados, na transferência de responsabilidades e na passagem de informação entre todos os profissionais envolvidos, razões pela qual merece especial reflexão e cuidado por parte dos Enfermeiros. As falhas de comunicação no perioperatório, colocam em risco a segurança da pessoa e assim sendo, os profissionais devem melhorar as suas competências comunicacionais para as prevenir (Işık et al., 2020). É fundamental assim que a comunicação seja eficaz não só entre os profissionais no perioperatório, mas também para que a transferência de informações seja adequada nas transições, garantindo a segurança da pessoa (Nedelegu et al., 2022).

Objetivos: mapear a melhor evidência científica disponível, no que concerne à comunicação de enfermagem e o seu impacto na melhoria da qualidade dos cuidados prestados à pessoa em situação perioperatória.

Metodologia: foi realizada uma *Scoping Review* (ScR) tendo por base as recomendações do *Joanna Briggs Institute* (JBI) e a pesquisa em bases de dados eletrónicas. Para o efeito foram consideradas investigações quantitativas, qualitativas, mistas, estudos primários e secundários e a literatura cinzenta que aborda esta problemática. Os artigos foram selecionados à luz dos critérios de inclusão definidos, publicados na íntegra, de acesso gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol nos últimos dez anos.

Resultados: da revisão literária resultaram dezanove artigos que relacionam a comunicação em Enfermagem Perioperatória e a melhoria da qualidade dos cuidados prestados com sete conceitos.

Conclusão: a comunicação perioperatória traduz qualidade nos cuidados quando: centrada na pessoa e família, utiliza processos de transferência padronizados, briefings de verificação segura, integra projetos de melhoria contínua, bundles de cuidados e existe comprometimento e satisfação dos profissionais assentes em modelos mentais partilhados.

Palavras-chave: comunicação; enfermagem perioperatória; melhoria de qualidade

Keywords: communication; perioperative nursing; quality improvement

Palabras clave: comunicación; enfermería perioperatoria; mejoramiento de la calidad

PROMOÇÃO DA AUTOGESTÃO DO REGIME TERAPÊUTICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO DE CASO

Self-management promotion of the treatment in heart failure: case study

Promoción de la autogestión del tratamiento en la insuficiencia cardíaca: estudio de caso

Joana de Andrade Santos*, Liliana Andreia Neves da Mota*, Soraia Cristina de Abreu Pereira*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2023101421@essnortecvp.pt

Enquadramento: a autogestão do regime terapêutico constitui um elemento chave no controle da insuficiência cardíaca, nomeadamente na prevenção de agudizações. Afaf Meleis define que uma transição pressupõe entre outros a incorporação de conhecimentos e a alteração de comportamentos, e por este motivo torna-se essencial uma intervenção de Enfermagem que promova o conhecimento e a capacidade da pessoa, desencadeando respostas positivas às transições.

Objetivos: identificar as intervenções de Enfermagem promotoras da autogestão do regime terapêutico na pessoa com insuficiência cardíaca.

Metodologia: estudo de caso elaborado com base no Modelo CARE, recorrendo à Ontologia de Enfermagem e ao modelo teórico da Teoria das Transições de Afaf Meleis.

Resultados: senhora com 84 anos, autónoma nas atividades de vida diárias, com diagnóstico de insuficiência cardíaca, e vários episódios de agudização da doença com internamento hospitalar. Com base no modelo teórico escolhido, estamos perante uma transição saúde/doença, surgindo a promoção da consciencialização como principal foco de atenção. Recorrendo à Ontologia de Enfermagem foram selecionados alguns domínios de intervenção no âmbito do regime terapêutico da doença, e definidas intervenções tais como, assistir a pessoa na análise dos significados dificultadores, contratualizar experiências indutoras da consciencialização e ensinar sobre autovigilância de sinais e sintomas de agudização da doença. As principais condicionantes pessoais dificultadoras da transição passaram por questões como crenças e significados inadequados em alguns domínios. Como padrão de resposta surgiram indicadores de processo que demonstraram alguma compreensão relativamente aos processos de mudança e a utilização de recursos e estratégias, que poderão ser preditivos do início de um processo de transição saudável e consequente capacitação para a autogestão da doença.

Conclusão: a utilização do modelo teórico de Afaf Meleis é fundamental para o Enfermeiro definir intervenções especializadas junto da pessoa com insuficiência cardíaca que a capacitem para a autogestão do regime terapêutico. As intervenções de Enfermagem direcionadas para a consciencialização são fundamentais para gerar resultados que conduzam a uma transição saudável capaz de trazer ganhos em saúde e aumento da qualidade de vida.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; autogestão; enfermagem

Keywords: heart failure; self-management; nursing

Palabras clave: insuficiencia cardíaca; automanejo; enfermería

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Challenges and strategies for patient safety with physical disabilities

Desafíos y estrategias para la seguridad del paciente con discapacidades físicas

Jocilene da Silva Paiva*, Leandra Velyne Cardozo Martins*, Samara dos Reis Nepomuceno*, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*, Ana Paula Silva Rocha Cantante**, Liliana Andreia Neves da Mota***, Cristina Maria Correia Barroso Pinto**

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Brasil - enferjocilene@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a segurança do paciente é um dos pilares fundamentais para a qualidade dos serviços de saúde, sendo amplamente reconhecida como um direito humano essencial. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípio garantir a universalidade, a equidade e a integralidade da assistência, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados de saúde dignos e de qualidade. Entretanto, pessoas com deficiência física frequentemente enfrentam desafios únicos no acesso e na utilização dos serviços de saúde, devido a barreiras físicas, organizacionais e comunicacionais que comprometem sua segurança e qualidade de atendimento. Esse cenário levanta preocupações significativas sobre a capacidade do sistema de saúde em atender de forma inclusiva e eficiente às demandas específicas dessa população.

Objetivos: analisar os desafios e propor estratégias para garantir a segurança do paciente com deficiência física no âmbito hospitalar.

Metodologia: trata-se de uma revisão de escopo, com o objetivo de mapear as principais evidências disponíveis sobre os desafios e estratégias para garantir a segurança do paciente com deficiência física no âmbito hospitalar. Essa abordagem permitiu identificar, analisar e sintetizar informações relevantes a partir de fontes variadas, como artigos científicos, teses, diretrizes de políticas públicas e livros. As bases de dados utilizadas incluíram Google Acadêmico, SciELO e PubMed, com critérios de inclusão baseados em publicações dos últimos 10 anos, disponíveis em português e inglês, que abordassem aspectos relacionados à acessibilidade, barreiras organizacionais e estratégias de segurança no contexto hospitalar.

Resultados: após análise dos estudos foram incluídos 04 artigos na amostra final. Os resultados evidenciaram que, apesar da existência de normativas como o Guia de Atenção à Pessoa com Mobilidade Reduzida do Ministério da Saúde, a implementação prática de estratégias inclusivas enfrenta limitações significativas. Barreiras estruturais, a falta de capacitação das equipes e a ausência de protocolos específicos, foram identificadas como os principais obstáculos à segurança e ao bem-estar dessa população.

Conclusão: conclui-se que a integração entre práticas de educação permanente, investimento em infraestrutura acessível e políticas públicas mais efetivas é essencial para promover uma assistência hospitalar segura e inclusiva, alinhada aos princípios de equidade e universalidade do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: segurança do paciente; pessoas com deficiência; políticas públicas

Keywords: patient safety; disabled persons; public policies

Palabras clave: seguridad del paciente; personas con discapacidad; políticas públicas

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE ENFERMAGEM DOMICILIÁRIO BASEADO NUM ESTUDO OBSERVACIONAL

Development of a home nursing model based on an observational study

Desarrollo de un modelo de enfermería a domicilio basado en un estudio observacional

Sílvia Patrícia Fernandes Coelho*, Manuel Luis Capelas**, Pedro Melo*

*Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal; Rise-Health, Portugal - patriciacoeelho@esenf.pt

**Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Lisboa, Portugal

Enquadramento: a Enfermagem desempenha um papel essencial pela promoção de uma abordagem holística e estruturada para otimizar a qualidade de vida dos doentes e famílias no domicílio. Os Cuidados Paliativos destacam-se como uma intervenção no alívio e prevenção do sofrimento, envolvendo a identificação precoce e avaliação rigorosa de problemas em diversas dimensões. A ausência de modelos padronizados dificulta a capacitação dos enfermeiros e a coordenação entre as equipas de saúde.

Objetivos: identificar os cuidados de enfermagem das pessoas com necessidades paliativas no domicílio, para desenvolver um modelo de suporte básico para capacitação dos enfermeiros nas respostas às suas necessidades.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo, transversal e observacional, desenvolvido no contexto dos cuidados de saúde primários. Os participantes foram doentes inscritos num Agrupamento de Centros de Saúde de uma Unidade Local de Saúde. Foi utilizada uma amostragem aleatória estratificada por unidade de saúde. A seleção dos participantes baseou-se na resposta dos clínicos à pergunta surpresa: “Ficaria surpreendido se este doente falecesse no prazo de um ano?”. O instrumento de recolha de dados foi aplicado num único momento, após contacto presencial no domicílio dos doentes. A análise incluiu as dimensões física, emocional, espiritual, social e familiar, funcionalidade e utilização de recursos em saúde. Para tal, foi obtido parecer positivo pela Comissão de Ética para a Saúde da instituição onde decorreu o estudo. Também foi obtido o consentimento informado e esclarecido de cada participante, bem como foi salvaguardado o anonimato dos dados pela atribuição de códigos. A análise dos dados utilizou estatística descritiva e inferencial através do software SPSS.

Resultados: dos 234 doentes inicialmente selecionados, 121 participaram no estudo, correspondendo a uma prevalência de 9,5% de doentes com necessidades paliativas (prognóstico de vida inferior a um ano). A maioria eram mulheres, com mais de 70 anos, inativas, com baixa escolaridade e residentes em moradias com condições habitacionais adequadas. As necessidades identificadas incluíram, na dimensão física: dor e astenia como sintomas predominantes. Nas preocupações adicionais, sentimento de ser um fardo para a família, perda de independência e utilidade. Na dimensão emocional, a tristeza e preocupação com a evolução da doença. Na dimensão espiritual, falta de sentido e propósito na vida, ausência de paz de espírito. Na dimensão social e familiar, relações frágeis com amigos e familiares, baixa proximidade emocional com cuidadores. Na funcionalidade, insatisfação com a qualidade de vida e rotina diária. Os recursos mais utilizados incluíram consultas de enfermagem em centros de saúde e no domicílio, consultas médicas hospitalares e exames complementares de diagnóstico, foram análises e radiografias.

Conclusão: os resultados evidenciam a complexidade das necessidades paliativas dos doentes no domicílio em várias dimensões requerendo uma intervenção estruturada. Com base nos mesmos, foi desenvolvido o Modelo de Suporte Básico para Cuidados no Domicílio (SBCD), uma ferramenta voltada para capacitação dos enfermeiros, maximizando a qualidade de vida, promovendo o conforto e facilitando a cooperação entre profissionais de saúde e equipas especializadas. Este modelo representa um contributo significativo para a enfermagem e para a melhoria da assistência às pessoas com necessidades paliativas no contexto domiciliário.

Palavras-chave: cuidados paliativos; cuidados de enfermagem; necessidades; cuidado domiciliário

Keywords: palliative care; nursing care; needs; home care

Palabras clave: cuidados paliativos; cuidados de enfermeira; necesidades de servicios de salud; atención domiciliar

DIAGNÓSTICO DE OBSTIPAÇÃO NA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA: CASE REPORT

Diagnosis of constipation in critically ill patients: case report

Diagnóstico de estreñimiento en la persona en situación crítica: informe de caso

Maria Manuel de Freitas Grácio*, Ana Catarina Pereira Pinto**

*Unidade Local de Saúde de Coimbra, Serviço de Medicina Intensiva, Portugal - maria_gracio@hotmail.com

**Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a obstipação, frequentemente identificada na Pessoa em Situação Crítica (PSC) (McClave, 2022; Targino et al., 2021), é um problema significativo, impactando negativamente o prognóstico. Reconhecida como um dos distúrbios intestinais funcionais comuns em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) (Hay et al., 2019; McClave, 2022; Targino et al., 2021), define-se pela ausência de dejeção entre o terceiro e o sexto dia após a admissão (McClave, 2022; Prat et al., 2018), associada a piores resultados clínicos (McClave, 2022; Fukuda et al., 2016).

Objetivos: descrever a conceção de cuidados de Enfermagem e tomada de decisão relativa ao cliente internado em UCI com diagnóstico de “obstipação”.

Metodologia: estudo de abordagem descritiva, do tipo “Estudo de Caso”, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo modelo CARE (*Case Report guidelines*) (Riley et al., 2017), utilizando a Ontologia de Enfermagem (OE, s.d.) como base para a conceção de cuidados; o conteúdo será analisado e sistematizado através da plataforma e4Nursing©. Ética e deontologicamente, respeitaram-se os princípios estabelecidos pela Declaração de Helsínquia (*World Medical Association*, 2013), garantindo o anonimato/confidencialidade do cliente.

Resultados: o estudo apresenta a conceção de cuidados de Enfermagem centrada na gestão da obstipação em UCI: cliente masculino, 56 anos, pós-operatório de antrectomia, analgo-sedado, e ventilado mecanicamente; ao 4º dia de internamento, apresentava ausência de dejeções e de massa fecal palpável no reto, sustentando o diagnóstico de “obstipação”. Assumiu-se o objetivo “Determinar evolução da obstipação”, com implementação sistematizada das intervenções: “Avaliar evolução da obstipação”, “Pesquisar fezes na ampola retal” e “Referenciar obstipação ao médico”. Pesquisar fezes na ampola retal justifica-se pela definição de “obstipação” e pelo contexto sedativo, limitante da sensibilidade para evacuar. A abordagem compreende igualmente métodos farmacológicos e/ou não farmacológicos (Silva, 2022): referenciar ao médico assume-se como necessário, na prescrição de laxantes e ajuste nutricional (fibras) (Silva, 2022). A massagem abdominal manual não foi considerada, embora procedimento promissor na prevenção/resolução da obstipação na PSC (Dehghan et al., 2018; Silva, 2022). A pertinência da conceção de cuidados evidencia-se pela individualização das intervenções e pela sua fundamentação na melhor evidência científica. O acompanhamento sistemático e abordagem multiprofissional contribuem para uma ação fundamentada, alinhada com necessidades específicas, destacando o papel do Enfermeiro e da sua tomada de decisão na gestão da obstipação na PSC.

Conclusão: a abordagem da obstipação na PSC, baseada em dados objetivos e intervenções sistemáticas, reforça a relevância da temática e a pertinência da conceção de cuidados individualizada em UCI. A estratégia deverá ser contínua, integrando métodos farmacológicos/não farmacológicos (Silva, 2022). O estudo destaca a importância da avaliação contínua e da implementação de estratégias preventivas/resolutivas, de carácter multiprofissional. Como principais limitações identificam-se a especificidade do caso (limitando a generalização dos resultados) e a ausência de critérios consensuais sobre obstipação na PSC. Relativamente a implicações para a prática, salienta-se a necessidade de implementação de protocolos baseados em evidência, orientadores da mesma e impulsionadores da qualidade assistencial.

Palavras-chave: cuidados intensivos; obstipação; cuidados de enfermagem; estudo de casos

Keywords: critical care; constipation; nursing care; case reports

Palabras clave: cuidados críticos; estreñimiento; atención de enfermería; informes de casos

DINÂMICA DOS SERVIÇOS CLÍNICOS EM MEIO PRISIONAL: PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS

Dynamics of clinical services in prison: perspective of nurses

Dinámica de los servicios clínicos en prisión: perspectiva de enfermeras

Lígia Monterroso*, Sandra Costa*, Mafalda Silva**

*Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal - mafalda.silva@ipiaget.pt

** Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Portugal

Enquadramento: a enfermagem no ambiente prisional desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento de situações clínicas, com vista à melhoria das condições de vida dos reclusos. Goffman considera a prisão como “um lugar de residência e trabalho onde um grande número de indivíduos, separados da sociedade, por um período de tempo considerável, leva em conjunto uma vida fechada e formalmente administrada” (Gonçalves, 2002, p. 147). A privação da liberdade, o isolamento social e familiar e a inibição da autodeterminação são aspectos que influenciam os cuidados de enfermagem, exigindo ao profissional uma postura ética, respeito pela pessoa detentora de direitos e conhecimentos científicos adequados face às necessidades identificadas (Ordem dos Enfermeiros, 2012). Segundo o estudo desenvolvido por Isaac (2021), os enfermeiros prisionais apresentam dificuldades relacionadas com a insatisfação laboral, falta de treino e formação específica e que impactam negativamente o seu desenvolvimento profissional e a prestação de cuidados de excelência, gerando conflitos éticos que são parte integrante da profissão de enfermagem.

Objetivos: analisar a dinâmica dos serviços clínicos em estabelecimentos prisionais, a partir da perspetiva dos enfermeiros.

Metodologia: estudo qualitativo e transversal. A recolha de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, durante os meses de setembro e outubro de 2024 e os dados foram analisados utilizando a análise de conteúdo adaptada de Bardin (2016). A amostra do estudo é composta por enfermeiros que exercem funções num estabelecimento prisional da região Norte de Portugal. Os critérios de inclusão foram: ser enfermeiro no estabelecimento prisional identificado e aceitar participar no estudo. Este estudo teve parecer favorável da Comissão de Ética (Ref.ª 2023/11-05).

Resultados: os resultados da pesquisa revelam aspetos cruciais da dinâmica dos serviços clínicos em ambientes prisionais, proporcionando conhecimentos valiosos sobre os desafios enfrentados pelos enfermeiros. As condições de trabalho precárias mencionadas pelos enfermeiros referem-se principalmente às infraestruturas inadequadas, à desvalorização profissional, à falta de formação específica para contextos prisionais e a falta de articulação e comunicação entre as diferentes entidades de saúde. Estas questões constituem uma preocupação significativa para os enfermeiros que trabalham neste contexto.

Conclusão: este estudo permitiu identificar que os desafios e as práticas promissoras nos serviços clínicos prisionais, necessitam de uma abordagem mais ampla e global. A escassez de estudos nesta área reforça a necessidade de desenvolverem-se mais estudos. Os enfermeiros manifestam desmotivação a curto e médio prazo devido às dificuldades e à desvalorização do trabalho prestado. É essencial proporcionar mais formação específica no âmbito da enfermagem forense, relação terapêutica e reinserção social, criando ambientes e condições de trabalho mais favoráveis para melhorar a prestação de cuidados de enfermagem a esta população.

Palavras-chave: estabelecimentos correccionais; enfermeiras e enfermeiros; cuidados de enfermagem; prisioneiros

Keywords: correctional facilities; nurses; nursing care; prisoners

Palabras clave: instalaciones correccionales; enfermeras y enfermeros; atención de enfermería; prisioneros

DOAÇÃO DE SANGUE: INTERVENÇÃO EDUCATIVA ACESSÍVEL PARA SURDOS

Blood donation: accessible educational intervention for the deaf

Donación de sangre: intervención educativa accesible para personas sordas

Josemara Barbosa Carneiro*, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi*, Cristina Maria Correia Barroso Pinto**, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, Brasil - josemarabarbosac@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Enquadramento: as atividades de educação em saúde inclusivas demandam estratégias que considerem as especificidades das pessoas, incluindo pessoas surdas, que estão sujeitos as barreias de acessibilidade no acesso às informações em saúde. Nesse âmbito, a doação de sangue é uma área que precisa conscientizar mais pessoas para a prática da doação voluntária. Por isso, a avaliação de intervenções educativas sobre essa área com pessoas surdas, permite contribuir para ampliação do conhecimento.

Objetivos: verificar o conhecimento de surdos após intervenção educativa sobre doação de sangue.

Metodologia: trata-se de estudo transversal, conduzida em setembro de 2023, em uma instituição pública situada no estado do Ceará, Brasil. Os participantes foram surdos com idade acima de 16 anos que estavam presentes durante o período da coleta de dados. A intervenção consistiu na aplicação de vídeo educativo acessível em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com duração aproximada de 10 minutos, que abordava os principais aspectos das etapas do processo de doação de sangue. Para assegurar a eficácia da comunicação entre pesquisador e participantes, contou-se com a presença do intérprete de Libras. A reprodução do vídeo ocorreu apenas uma vez e, ao término, foi aplicado questionário com 10 questões, visando avaliar a retenção imediata do conhecimento. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com parecer.

Resultados: o vídeo educativo foi aplicado com 15 surdos. As questões que obtiveram os maiores índices de acerto foram a questão um (66,7%), que abordava sobre o conceito de doador de repetição; três (66,7%), que tratava dos requisitos para doação de sangue relacionados à alimentação e ao estado geral de saúde; a questão dez (66,7%), que abordava os cuidados recomendados após a doação; e a questão nove (60,0%), que versava sobre os diferentes tipos de doação de sangue. Por outro lado, as questões com os menores índices de acerto foram a questão cinco (26,7%), que abordava os aspectos explorados durante a triagem clínica, e a questão oito (20,0%), que tratava da nomenclatura de um tipo específico de doação direcionada para atender às necessidades de determinados pacientes.

Conclusão: desse modo, o vídeo educativo contribuiu para ampliar o conhecimento dos participantes sobre determinados aspectos da doação de sangue. No entanto, foram observadas dificuldades nas questões sobre triagem clínica e os tipos de doação. Isso aponta a necessidade de abordar tais aspectos em outras atividades de educação em saúde com surdos, tendo em vista a importância e relevância da realização de atividades de educação em saúde acessíveis sobre o tema, para promover maior compreensão e engajamento desses indivíduos.

Palavras-chave: educação em saúde. doação de sangue. pessoas com deficiência auditiva

Keywords: health education. blood donation. persons with hearing impairments

Palabras clave: educación en salud. donación de sangre. personas con deficiencia auditiva

EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS NA ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Effectiveness of educational interventions in adherence to therapeutic regimen: systematic review

Eficacia de las intervenciones educativas en la adherencia al régimen terapéutico: revisión sistemática

Guida Antunes Dias*, Renata Daniela Borges Souto*, Eduardo José Ferreira Santos**, Andréa Ascensão Marques***, José Amendoeira****

*Unidade Local de Saúde Médio Tejo - Unidade de Torres Novas, Portugal - guida.dias@chmt.min-saude.pt

**Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde, Portugal; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Coimbra, Portugal

***Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Coimbra, Portugal; Portugal Centre for Evidence Based Practice (PCEBP): a JBI Centre of Excellence, Coimbra, Portugal

**** Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Saúde, Portugal; Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, Santarém, Portugal; Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV, Santarém, Portugal; Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a Artrite Reumatóide (AR) é uma doença crónica, sistémica e autoimune, potencialmente incapacitante, com baixa qualidade de vida descrita. As intervenções educativas de enfermagem, apresentam-se como uma estratégia que melhora os cuidados de saúde, elevando os níveis de adesão ao tratamento, reduzindo assim os custos e o impacto desta doença na qualidade de vida da pessoa com AR.

Objetivos: avaliar a eficácia das Intervenções Educacionais, na adesão ao regime terapêutico, realizadas por enfermeiros em pessoas com AR.

Metodologia: revisão de eficácia, sustentada pelas recomendações do *Joanna Briggs Institute*, na estratégia PICOD. Estruturada a PICOD: “Qual é a eficácia das intervenções educacionais que permitem promover a adesão ao regime terapêutico, em pessoas com AR?” e os critérios de inclusão: (P) adultos com idade igual ou superior a 18 anos com diagnóstico de AR ou que preencham os critérios atuais da doença; (I) intervenções educacionais, entre dois ou mais intervenientes (profissionais de saúde, utente, família, cuidadores, comunidade), promovidas por um ou mais enfermeiros; (C) não existe comparador; (O) adesão ao regime terapêutico, autoeficácia, qualidade de vida, satisfação da pessoa, autogestão tratamento; (D) estudos clínicos randomizados controlados. A pesquisa foi realizada no período temporal entre 2010-2023, nas bases de dados MEDLINE (PubMed) e na CINAHL (EBSCO), nos idiomas português, inglês, francês e espanhol, com o operador booleano AND e OR, através da combinação de linguagem natural e os respetivos descritores. A seleção dos estudos foi realizada após eliminação de duplicados, leitura do título, de resumos e textos integrais de acordo com o diagrama *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*. Para a avaliação da qualidade foi utilizada a ferramenta *JBI Checklist For Systematic Reviews And Research Syntheses*. Devido às diferenças significativas entre intervenções e *outcomes* avaliados, não foi possível, realizar meta-análise.

Resultados: dos 1024 artigos identificados, foram analisados 8. No que concerne ao *outcome* primário, num dos estudos a intervenção educativa por meio audiovisual melhorou significativamente a adesão à medicação, o que não se verificou noutro artigo. Relativamente aos *outcomes* secundários, verifica-se uma melhoria da autoeficácia das pessoas com AR, através da intervenção educativa oral, audiovisual, administração da informação, programa educacional individual ou em formato de grupo. Não foi possível concluir sobre os efeitos na autoeficácia, através de um programa informático. Não se observaram alterações significativas na qualidade de vida, através de um programa educacional em formato de grupo.

Conclusão: a intervenção educativa por meio audiovisual melhora efetivamente a adesão à medicação das pessoas com AR. Também as intervenções educativas são eficazes na autoeficácia das pessoas com AR. As implicações desta revisão são limitadas devido à qualidade variada e à incapacidade para realizar uma meta-análise. É necessário a realização de estudos adicionais, que comprovem estes resultados e/ou que evidenciem a eficácia noutras dimensões do cuidar. Esta revisão pode contribuir para a expansão do conhecimento e ser útil para a tomada de decisão. As intervenções educativas conduzidas por enfermeiros podem ser eficazes na promoção da adesão terapêutica e autoeficácia na pessoa com AR.

Palavras-chave: adesão terapêutica; artrite reumatóide; educação; enfermagem

Keywords: treatment adherence and compliance; arthritis; rheumatoid; education; nursing

Palabras clave: cumplimiento y adherencia al tratamiento; artritis reumatoide; educación; enfermería

ENFERMEIRO ESPECIALISTA COMO HEALTH COACH NA CAPACITAÇÃO - AUTOGESTÃO DA PESSOA DIABÉTICA

Specialist nurse as health coach in training - self-management of diabetics

Enfermera especializada en formación de entrenadores sanitarios: autocontrol de la diabetes

Isabelle Maria Costa Martins*, Ana Rute Almeida Brandão**, Ana Alexandra dos Santos Barros***, Carolina Maria Pereira Martinho*, Igor Emanuel Soares Pinto****, Cecília Maria Rodrigues****, Liliana Andreia Neves da Mota****

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Unidade Local de Saúde do Alto Ave – Serviço de Medicina Interna, Guimarães, Portugal - martisabelle@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho – Serviço Medicina Interna, Portugal

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Unidade Local de Saúde Santo António - Serviço de Imunohemoterapia, Portugal

****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a diabetes é uma doença crónica em crescimento exponencial no mundo que exige decisões diárias para a melhor gestão da mesma. O enfermeiro procura promover comportamentos saudáveis, capacitando a pessoa para a autogestão e melhor controle da sua condição. O enfermeiro especialista, ao incorporar técnicas de coaching, utiliza uma abordagem centrada na pessoa, capacitando-a para assumir um papel ativo na autogestão da diabetes.

Objetivos: descrever o papel do Enfermeiro Especialista como health coach na capacitação da autogestão da pessoa com Diabetes.

Metodologia: este trabalho corresponde a uma revisão narrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram CINAHL Complete e MedLine Complete via EBSCO. A pergunta de partida foi “Qual o papel do Enfermeiro Especialista como health coach na capacitação da autogestão da pessoa com Diabetes?” Para a seleção dos artigos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: fontes primárias e revisões de literatura integrativas, disponíveis na íntegra, redigidas em português, espanhol ou inglês, publicadas nos últimos 5 anos (2019-2024). Foi utilizada a seguinte frase booleana com recurso a descritores MeSH e DeCS: “nurse coach OR health coach” AND diabetes AND “self management OR selfmanagement”.

Resultados: dos estudos identificados foram incluídos 5 artigos. Estes destacam a importância de capacitar as pessoas para a autogestão eficaz da diabetes, promovendo a sua autonomia, melhores resultados no controlo da doença, fortalecendo a autoconfiança e assim reduzindo emergências e custos em saúde. O health coaching promove autodescoberta, aprendizagem ativa e autoconsciência para alcançar objetivos e maximizar o potencial da pessoa. O health coach atua como elemento central e facilitador capacitando pessoas com diabetes a controlarem a sua condição através de competências de autogestão e auto-eficácia. O enfermeiro especialista capacita pessoas com doenças crónicas na adaptação, autocuidado e adesão ao tratamento, focando na segurança e políticas de saúde baseadas em evidências, visando melhoria da qualidade de vida.

Conclusão: o enfermeiro especialista, como health coach, acompanha pessoas com diabetes na prevenção, diagnóstico, revisão anual, complicações e transições de vida, ajudando-as a tomar decisões informadas, superar barreiras emocionais e aderir ao tratamento, promovendo a autogestão da saúde, no entanto acarreta mais investigação e formação diferenciada.

Palavras-chave: nurse coach; diabetes; autogestão

Keywords: nurse coach; diabetes; self-management

Palabras clave: nurse coach; diabetes; automanejo

ENTREVISTA FAMILIAR SISTÊMICA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: VALOR ACRESCENTADO

Systemic family interview in the schooling process: added value

Entrevista familiar sistémica en el proceso de escolarización: valor agregado

Sílvia Dias*, Manuela Ferreira**, Henrique Pereira**

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga – Unidade de Saúde Familiar Sudoeste, Portugal - silviadiassax@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a entrada de uma criança no 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) corresponde a uma transição significativa para a família, enquadrando-se na fase de "família com crianças em idade escolar". Esta etapa exige a reorganização dos papéis familiares e ajustamentos na relação conjugal e parental, além de desafiar a autonomia e as competências sociais da criança.

Objetivos: o objetivo deste estudo consiste em comparar o valor acrescentado na implementação da EFS à família com criança a iniciar o 1º CEB no ano letivo 2025/2026, com a intervenção habitualmente comumente implementada.

Metodologia: trata-se de um ensaio clínico não randomizado quase experimental, antes e após, com grupo de controlo. Amostragem em conglomerados, selecionada por conveniência, a partir dos ficheiros de família das equipas de saúde familiar. As famílias a integrar o grupo experimental foram extraídas de um dos ficheiros cuja enfermeira de família é especialista em enfermagem na Área de Enfermagem de Saúde Familiar, com domínio da competência da implementação da EFS, que constitui a manobra de intervenção a aplicar. As famílias a integrar o grupo de controlo foram selecionadas de um outro ficheiro por emparelhamento a partir do grupo experimental, não sendo intervencionadas. A ambos os grupos é aplicado um questionário para colheita de dados antes e após a manobra de intervenção no grupo experimental e ao mesmo tempo no grupo de controlo. Para a colheita de dados será utilizado um questionário de dados sociodemográficos dos pais e criança e quatro escalas relacionadas com o construto em análise. Os dados serão tratados pelo software SPSS®, v25. Cumpridos os princípios éticos inerentes à investigação em seres humanos.

Resultados: este estudo consiste num projeto de dissertação a ser implementado. A EFS baseia-se nos pressupostos da Teoria Geral dos Sistemas (Bertalanffy, 2008), que entende a família como um sistema interdependente. Esta abordagem promove a comunicação, a partilha de emoções e a resolução de conflitos, potenciando a capacidade adaptativa da família. Na preparação para a entrada no 1.º CEB, a EFS pode: a) facilitar a expressão de preocupações e expectativas da família em relação à transição escolar; b) identificar estratégias para lidar com eventuais dificuldades da criança, como ansiedade ou adaptação social; c) reforçar o papel dos pais como mediadores entre a criança e o ambiente escolar.

Conclusão: espera-se que o presente estudo possa trazer contributos importantes para uma melhor compreensão da transição familiar de famílias com filhos pequenos para famílias com filhos em idade escolar.

Palavras-chave: enfermagem de família; entrevista; ensino básico; cuidados de saúde baseados em valores

Keywords: family nursing; interview; education; primary and secondary; value-based health care

Palabras clave: enfermería de la familia; entrevista; educación primaria y secundaria; atención médica basada en valor

ENTREVISTA MOTIVACIONAL NA MUDANÇA PRÉ-CONTEMPLAÇÃO-CONTEMPLAÇÃO: FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM SOBREPESO/OBESIDADE: PROJETO INVESTIGAÇÃO

Motivational interviewing in pre-contemplation-contemplation change: families of overweight/obese children: research project

Entrevista motivacional en el cambio de precontemplacióncontemplación: familias de niños con sobrepeso/obesidad: proyecto investigación

Catarina Isabel Dias Moura*, Henrique Lopes Pereira*, Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2023102377@essnortecvp.pt

Enquadramento: a obesidade infantil e o sobrepeso são um distúrbio nutricional e nos últimos anos, tornou-se uma epidemia mundial e um dos maiores desafios à saúde pública. A obesidade infantil está associada a complicações físicas e psicológicas, exigindo intervenções familiares que promovam mudanças comportamentais sustentáveis, devendo promover o envolvimento da família, dado o seu papel fundamental na formação de hábitos e estilos de vida. A Entrevista Motivacional (EM) é uma abordagem colaborativa e centrada no cliente, que visa fortalecer a motivação intrínseca para a mudança ao explorar e resolver a ambivalência. Essa técnica, desenvolvida para motivar pessoas a mudarem comportamentos ambivalentes, tem demonstrado ser eficaz na promoção de mudanças comportamentais e na adesão terapêutica. O enfermeiro especialista em enfermagem comunitária na área de enfermagem de saúde familiar foca -se numa abordagem que permite uma compreensão mais profunda das dinâmicas familiares e das barreiras enfrentadas nos cuidados de saúde, além de identificar oportunidades para intervenções eficazes que promovam mudanças sustentáveis nos estilos de vida.

Objetivos: avaliar o impacto da EM na passagem do estágio pré contemplação- contemplação em famílias com crianças de 6 a 9 anos, com sobrepeso ou obesidade, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e sustentáveis na área da saúde familiar.

Metodologia: trata-se de um estudo prospetivo quase-experimental, com grupo de controlo. O grupo de controlo será submetido às Consultas de Enfermagem de Saúde Infantil e Juvenil (CESIJ), enquanto o grupo experimental participará em sessões de EM conduzidas por enfermeiros especialistas em saúde comunitária. A amostra será composta por 18 crianças com IMC acima do percentil 85 (9 crianças do grupo experimental e 9 do grupo de controlo), selecionadas por amostragem aleatória em conglomerados de uma Unidade de Saúde Familiar na Região Norte de Portugal. A recolha de dados inclui gravações em áudio e vídeo das consultas e sessões de EM, grelha de observação da dinâmica da EM / CESIJ, questionário de avaliação de dados sociodemográficos (idade da criança, sexo e nível de escolaridade dos pais), Escala de Estágios de Mudança (EEM), e a Escala das silhuetas para avaliação da percepção da própria silhueta. Os dados serão analisados com estatística descritiva e inferencial no SPSS® (versão 25).

Resultados: espera-se como resultados obter informação da influência da EM na transição do estágio de pré-contemplação para contemplação, reforçando a evidência científica sobre a sua eficácia na promoção de mudanças comportamentais em saúde.

Conclusão: este estudo pretende analisar o impacto da Entrevista Motivacional na progressão do estágio de mudança em famílias com crianças de 6 a 9 anos com sobrepeso ou obesidade, promovendo intervenções mais eficazes em saúde familiar. Espera-se que os resultados evidenciem a eficácia desta abordagem na mobilização das famílias para a adoção de hábitos mais saudáveis, fortalecendo a motivação intrínseca e contribuindo para mudanças sustentáveis no estilo de vida. Assim, este trabalho poderá reforçar a importância da atuação do enfermeiro especialista em saúde familiar na implementação de estratégias que favoreçam a prevenção e o controlo da obesidade infantil.

Palavras-chave: entrevista motivacional; obesidade infantil; sobrepeso; enfermagem familiar

Keywords: motivational interviewing; pediatric obesity; overweight; family nursing

Palabras clave: entrevista motivacional; obesidad infantil; sobrepeso; enfermería de la familia

ESTILO DE VIDA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Lifestyle and body mass index in university students

Estilo de vida e índice de masa corporal en estudiantes universitários

Armando Manuel Marques Silva*, Irma da Silva Brito*, Nasira Olanrewaju*

*Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - UICISA: E, Portugal - armandos@esenfc.pt

Enquadramento: a entrada no ensino superior é definida por uma transição que leva a alterações no estilo de vida do estudante, nomeadamente alterações dos hábitos alimentares, atividade física e culturais entre outros. O estudo dos estilos de vida coloca-se assim como uma responsabilidade das instituições do ensino superior.

Objetivos: o objetivo do estudo foi caracterizar o estilo de vida e o IMC e analisar as diferenças entre o estilo de vida e o IMC nos estudantes do primeiro ano do curso de enfermagem.

Metodologia: estudo analítico observacional em que os dados foram recolhidos através de instrumento constituído pelo questionário FANTÁSTICO (Silva et al 2014) e o IMC calculado a partir do peso e altura, relatados no questionário de caracterização sócio demográfico. Este estudo teve parecer favorável (P895 09 22) da comissão de ética da UICISA:E. Integraram este estudo 241 estudantes do primeiro ano da licenciatura de enfermagem, do ano letivo 2024/2025.

Resultados: dos 241 estudantes da amostra, 207 (85,9%) pertencem ao sexo feminino; a média de idades foi de 18,87(dp=3,24), mínimo de 17 e máximo de 48 anos de idade; Em relação ao estilo de vida obteve-se um score global médio de 85,12 (dp= 11,29) considerado um estilo de vida "Muito Bom"; Dos 241 estudantes, 14,5% apresentaram excesso de peso e 1% obesidade, 73,4% normal e 10,6% apresentam baixo peso. Obteve-se uma correlação negativa ($r = -0,049$) entre o Estilo de Vida e o IMC, mas que não foi estatisticamente significativa ($p = 0.445$). Verificou-se através do teste Anova e do teste a posteriori Tukey diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$) entre todos os grupos de IMC e o Estilo de Vida, tendo a média mais elevada de EV o grupo considerado de peso normal (85,99) e a média do EV menos elevada o grupo da obesidade (82,69).

Conclusão: este estudo permitiu caracterização pormenorizada dos estudantes, que ingressaram no primeiro ano do curso de enfermagem, no que ao estilo de vida e IMC diz respeito. Espera-se que desta forma se consiga desenhar estratégias de promoção da saúde prioritárias dirigidas aos estudantes.

Palavras-chave: estilo de vida; índice de massa corporal; saúde; enfermagem

Keywords: lifestyle; body mass index health; nursing

Palabras clave: estilo de vida; índice de masa corporal; salud; enfermería

ESTRATÉGIAS DE MULTICULTURALIDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM SEGURO: SCOPING REVIEW

Multiculturality strategies in safe nursing care: scoping review

Estrategias de multiculturalidad en la atención de enfermería segura: revisión del alcance

Joana Filipa Varela Lopes*, Bruna Amarílis Barreira Pais de Sousa*, Fernanda Eduarda da Silva Duarte*, Ludmila Pierdevara*, Telma Margarida Sequeira Quaresma*

*Escola Superior de Saúde Jean Piaget Silves, Portugal - 60684@ipiaget.pt

Enquadramento: a crescente diversidade cultural em Portugal, fruto dos movimentos migratórios, do turismo e da globalização, tem influenciado significativamente a área da saúde, em particular os cuidados de enfermagem. As diferenças linguísticas, culturais e sociais criam barreiras significativas, dificultando o estabelecimento de uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde e utilizadores dos serviços de saúde, comprometendo a qualidade e a adequação da assistência de enfermagem.

Objetivos: mapear as evidências científicas sobre as estratégias a serem adotadas no cuidado assistencial de enfermagem diante o multiculturalismo.

Metodologia: scoping review utilizada a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic reviews and MetaAnalyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), esta adequa à guidelines específica para a prosperidade de uma scoping review. Seguiu-se as orientações publicadas da Rede EQUATOR (Enhancing the QUALity and Transparency Of Health Research). Seguiu-se a mnemónica P (participantes), C (conceito) e C (contexto) recomendada pelo Joanna Briggs Institute. Foi considerando o espaço temporal entre 2019 e 2024 e os idiomas português, inglês e espanhol. Presente estudo define como questão norteadora: Quais as estratégias a adotar nos cuidados de Enfermagem perante os obstáculos da multiculturalidade?”. Considerou estudos quantitativos, qualitativos bem como revisões da literatura, dissertações e literatura cinzenta. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados Medline via PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Académico. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 5 artigos na revisão scoping.

Resultados: o resultado deste estudo traz implicações importantes para prática de enfermagem. Estratégias como a aquisição de conhecimentos culturais em diversas programas curriculares, o uso adequado de intérpretes e a flexibilidade na comunicação destacam-se como intervenções centrais. Para tal, a introdução na prática diária de intervenções específicas, como uso de tecnologias para tradução instantânea, desenvolvimento de diretrizes para o uso de interpretes em contexto de saúde e criação de bolsas de tradutores poderão auxiliar como facilitadores na comunicação e tomada de decisão consciente e acertada. Ainda, a promoção de eventos multiculturais com participação dos enfermeiros para conhecerem culturas e costumes diferentes, permitirá aos mesmos para lidar facilmente na sua prática diária com a diversidade multicultural.

Conclusão: sendo a base da Enfermagem a arte do cuidar, esta é sustentada pela prática baseada na evidência científica, e que se encontra em sucessiva expansão. É deveras importante proporcionar a humanização dos cuidados assistenciais. A formação dos enfermeiros é fundamental para superar os desafios da multiculturalidade. Os resultados reforçam a necessidade de incluir a competência cultural nos currículos de enfermagem, além de proporcionar educação continuada para os profissionais em exercício. Verificou-se que a competência cultural é reconhecida como essencial para promover relações terapêuticas eficazes e assegurar uma prestação de cuidados que respeite as diferenças culturais e atenda às necessidades individuais dos doentes.

Palavras-chave: enfermagem; enfermagem transcultural; comunicação; diversidade cultural

Keywords: nursing; transcultural nursing; communication; cultural diversity

Palabras clave: enfermería; enfermería transcultural; comunicación; diversidad cultural

FATORES QUE INFLUENCIAM A IMAGEM CORPORAL DOS ADOLESCENTES: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Factors influencing body image in adolescents: scoping review protocol

Factores que influyen en la imagen corporal en adolescentes: protocolo de revisión exploratoria

Joana Catarina Ferreira Coelho*, Renata Ferreira Mota*, Rita Alves Cardoso*, Rita Canha Silva Formigal*, Sofia Pinto de Costa*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - joana.coelho@essnortecvp.pt

Enquadramento: conforme delineado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é caracterizada como uma etapa vital de transição entre a infância e a vida adulta, abrangendo indivíduos entre os 10 e os 19 anos. Este período é marcado por profundas transformações físicas, psicológicas, emocionais, cognitivas e sociais, refletindo o processo de maturação humana. A construção da imagem corporal é influenciada pelas experiências pessoais e pelas inseguranças dos indivíduos. Segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), a noção de imagem corporal é descrita como “imagem mental do próprio corpo no seu todo ou em parte; ou da aparência física do próprio”. Desta forma, o conceito de imagem corporal está em constante transformação, pois a sua “construção” envolve diversos aspetos do desenvolvimento pessoal. Neste estudo, será adotada como referencial teórico a Teoria das Transições de Afaf Meleis, considerando que a adolescência representa uma fase de transição marcada por significativas mudanças e impactos na vida do indivíduo.

Objetivos: mapear a evidência científica disponível relativamente aos fatores que influenciam a imagem corporal dos adolescentes.

etodologia: a metodologia utilizada neste estudo é a scoping review, conduzida segundo as recomendações do Manual do Joanna Briggs Institute (JBI) e os critérios do PRISMA-ScR. A pesquisa, sem restrições temporais, garantirá a inclusão de estudos relevantes sobre fatores associados à imagem corporal dos adolescentes. Serão combinadas as Palavras-chave e os operadores booleanos (AND, OR) para maximizar a identificação de artigos relevantes. As bases de dados incluem a MEDLINE® Complete e CINAHL® Complete (ambos via EBSCOhost) e o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). A seleção seguirá critérios rigorosos, abrangendo apenas publicações em inglês, espanhol e português.

Resultados: neste protocolo de scoping review sobre os fatores que influenciam a imagem corporal nos adolescentes, é esperado mapear os fatores determinantes, identificando os aspetos que contribuem para a formação da imagem corporal nos adolescentes, fornecendo uma visão abrangente e estruturada dos elementos que influenciam positiva ou negativamente esta percepção. Além disso, procura-se sintetizar as evidências existentes, de forma a reunir e organizar informações disponíveis na literatura sobre o tema, com destaque para lacunas no conhecimento e áreas que requerem maior investigação. A pesquisa visa, ainda, contribuir para o avanço do conhecimento e da prática clínica, criando um recurso útil com base em evidências, que possa trazer informações importantes voltadas para os adolescentes.

Conclusão: a imagem corporal dos adolescentes é moldada por uma complexa interação de fatores biopsicossociais. O protocolo de scoping review permite identificar e sintetizar as evidências existentes, destacando as influências de elementos como o ambiente familiar, as redes sociais e fatores individuais, como autoestima e saúde mental. Compreender esses determinantes é essencial para orientar intervenções que promovam uma relação saudável dos adolescentes com o próprio corpo, contribuindo para o seu bem-estar físico e psicológico.

Palavras-chave: adolescente; imagem corporal; determinantes de saúde; enfermagem

Keywords: adolescent; body image; health correlates; nursing

Palabras clave: adolescente; imagen corporal; determinantes de la salud; enfermería

FELICIDADE E BEM-ESTAR NO TRABALHO: ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO

Happiness and well-being at work: a cross-sectional descriptive study

Felicidad y bienestar em el trabajo: estudio transversal descriptivo

Luciana Gomez*, André Gonçalves*, Bruna Santos*, Manoel Santos*, Rodrigo Costa*, Susana Barreto*, António Ferreira*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - lucianalucheey@gmail.com

Enquadramento: a felicidade e o bem-estar no trabalho são fatores centrais para a produtividade e qualidade de vida dos colaboradores. Fatores como stress ocupacional, falta de reconhecimento e dificuldades na conciliação entre vida pessoal e profissional podem influenciar negativamente a felicidade.

Objetivos: caracterizar o nível de felicidade dos colaboradores de uma Câmara Municipal, identificando as dimensões que exercem maior impacto negativo na sua felicidade no trabalho.

Metodologia: desenvolveu-se um estudo quantitativo, transversal e descritivo, com uma amostra de 46 colaboradores de uma Câmara Municipal da Área Metropolitana do Porto. A recolha de dados foi efetuada através de um questionário online, composto por questões sociodemográficas e pela aplicação da Escala de Felicidade no Trabalho (EFT). A análise recorreu ao Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 30.0, usando estatística descritiva.

Resultados: a amostra foi composta maioritariamente por colaboradores do sexo feminino (76,1%), com uma média de idades de 45,07 anos (min: 26; máx: 66). A maior parte (73,9%) apresentou um nível global “baixo” de felicidade no trabalho; 19,6% apresentaram nível “moderado” e 6,5% nível “alto”. As dimensões com maior insatisfação foram “Liderança” (73,9% em baixo nível) e “Sustentabilidade e Equilíbrio Trabalho/Família” (73,9% em baixo nível). Por outro lado, “Relações no Trabalho” (8,7% em alto nível) e “Aprendizagem Contínua e Desenvolvimento Pessoal” (10,9% em alto nível) evidenciaram ligeiramente melhores resultados.

Conclusão: o nível de felicidade no trabalho mostrou-se predominantemente baixo, influenciado sobretudo pelas dimensões “Liderança” e “Sustentabilidade e Equilíbrio Trabalho/Família”. Estes resultados evidenciam a necessidade de intervenções que melhorem práticas de gestão, reconhecimento e conciliação trabalho/família, com vista a um ambiente mais saudável e equilibrado.

Palavras-chave: saúde mental; esgotamento profissional; estresse fisiológico; satisfação no emprego

Keywords: mental health; professional burnout; physiological stress; job satisfaction

Palabras clave: salud mental; agotamiento profesional; estrés fisiológico; satisfacción en el trabajo

HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SISTÉMICAS HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Oral hygiene in the prevention of hospital-acquired systemic infections: integrative literature review

Higiene bucal en la prevención de infecciones sistémicas hospitalarias: revisión integradora de la literatura

Ana Filomena Santos*, Ana Paula Moreira**, Daniela Santos*, Juliana Cerqueira***, Liliana Loureiro***

*Hospital da Luz Coimbra, Portugal - lilianaloureiro@outlook.pt

**Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Portugal

***Hospital Particular VC Grupo Saúde, Portugal

Enquadramento: a higiene oral consiste em práticas que mantêm a cavidade oral limpa, prevenindo doenças (Silva Junior et al., 2020). Esse cuidado é essencial para a saúde sistémica, especialmente em pessoas hospitalizadas, cujo o sistema imunitário comprometido as torna mais vulneráveis a infeções graves (Giuliano, Penoyer, Middleton, & Baker, 2021). A presença de microrganismos na boca pode levar a complicações como pneumonia de aspiração, endocardite infecciosa e septicémia (Khadka et al., 2021), prolongando o internamento e aumentando a morbilidade e mortalidade (Quinn, Giuliano, & Baker, 2020). O enfermeiro tem um papel crucial na prevenção e controlo dessas infeções ao promover a higiene oral no ambiente hospitalar, tanto por meio da educação como da assistência direta aos doentes incapazes de realizá-la autonomamente (Silva Junior et al., 2020).

Objetivo: analisar o contributo da higiene oral realizada pelo enfermeiro na prevenção e controlo de infeções sistémicas, ao doente hospitalizado.

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa da literatura, cuja a fonte de pesquisa foram os motores de busca/Bases de dados: *EBSCOhost* (9 bases de dados) e *Pubmed*. Utilizando a seguinte frase booleana: (Oral hygiene) AND (Infection control or Cross infection) AND (Nurs*) NOT (Cancer). Os critérios de inclusão definidos foram: infeções sistémicas em doentes hospitalizados; cuidados de enfermagem, nomeadamente cuidados de higiene oral; infeção cruzada; artigos publicados entre 2015-2025; artigos escritos em português, inglês e espanhol; estudos primários. E como critérios de exclusão: idade inferior a 18 anos; doentes intubados; doentes oncológicos; inquéritos realizados a enfermeiros; implementação de projetos de melhoria; covid-19 e estudos realizados em instituições que não atendem doentes agudos. Foram obtidos 117 artigos e após a remoção dos duplicados, exclusão pelo título/resumo e leitura integral, ficaram 5 artigos para a revisão. Esta seleção foi realizada por dois investigadores independentes.

Resultados: os resultados demonstram que a higiene oral é fundamental na prevenção de infeções sistémicas; os programas de higiene oral devem envolver os doentes; a eficácia dos programas de higiene oral contribui para a redução do uso de antibióticos e dos custos associados; a higiene oral é reconhecida como um cuidado essencial para o doente hospitalizado, que deve ser envolvido no processo; nos hospitais não existem protocolos de higiene oral e falta formação nesta área.

Conclusão: a higiene oral é essencial na prevenção de infeções sistémicas, nos doentes internados, reforçando a importância da sua implementação nos cuidados diários e o papel dos enfermeiros revela-se crucial na promoção e execução da higiene oral, com uma abordagem estruturada e baseada na evidência de boas práticas, embora seja frequentemente negligenciada. Assim, investir na capacitação da equipa de enfermagem e na implementação de protocolos padronizados de higiene oral são estratégias fundamentais para o bem-estar e segurança do doente e para a prevenção, o controlo e redução de infeções sistémicas.

Palavras-chave: higiene oral; controlo de infeção; infeção cruzada; enfermagem

Keywords: oral hygiene; infection control; cross infection; nursing

Palabras clave: higiene bucal; control de infecciones; infección cruzada; enfermería

HIPERGLICEMIA PERIOPERATÓRIA VERSUS INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO: PROTOCOLO DE UMA SCOPING REVIEW

Perioperative hyperglycemia versus surgical site infection: protocol for a scoping review

Hiperglucemia perioperatoria versus infección del sitio quirúrgico: protocolo para una revisión del alcance

Sónia Raquel Bento Pereira*, Ana Margarida Martins Fernandes*, Daniela Margarida Gomes Sousa*

*Unidade Local de Saúde Tâmega e Sousa – Serviço de Ortopedia, Portugal - 73682@chts.min-saude.pt

Enquadramento: o controlo da glicemia tem um impacto positivo na morbilidade, mortalidade e no tempo de internamento de doentes hospitalizados. A hiperglicemia perioperatória constitui um importante fator de risco para várias complicações pós-operatórias, incluindo a infeção no local cirúrgico (ILC). Neste sentido, o controlo intensivo da glicemia, parece ser imprescindível na melhoria dos resultados cirúrgicos, sobretudo na diminuição do risco de infeção. Esta é a infeção nosocomial mais frequente nos países em desenvolvimento e a 2ª mais frequente nos países desenvolvidos, nomeadamente a nível europeu. Estima-se que 60% das ILC sejam evitáveis pelo uso de normas baseadas em evidência, assim, a diminuição da sua incidência só é possível com a adoção de medidas estruturadas no perioperatório. Esta scoping review (SR) surge pela prevalência de ILC no nosso contexto da prática clínica, serviço de ortopedia e o aumento de comorbilidades da nossa população-alvo nomeadamente a diabetes.

Objetivos: mapear a literatura existente à cerca da relação entre a hiperglicemia perioperatória e a ILC.

Metodologia: este protocolo irá seguir as recomendações metodológicas da JBI, que preconiza a formulação da questão de investigação, orientada pela estratégia PCC, população (P), conceito (C), contexto (C), sendo a população o doente cirúrgico, o conceito a hiperglicemia perioperatória, o contexto o período perioperatório. A capacidade de uma scoping review cumprir os objetivos aos quais se propõe, depende amplamente da pesquisa de evidência assim, esta será realizada nas bases de dados eletrónicas PubMed e Cochrane Library. A estratégia de pesquisa incluirá todos os artigos publicados até Dezembro de 2024.

Resultados: tendo em conta, que o trabalho apresentado trata-se de um protocolo, não temos resultados qualitativos para apresentar. No entanto, o resultado final será clarificar o impacto da hiperglicemia na ILC, e desenvolver um protocolo de atuação de acordo com os resultados obtidos, adaptados ao contexto no qual desempenhamos a nossa atividade. Percebendo se existem protocolos já instituídos previamente noutros contextos e a sua eficácia nomeadamente, a eficácia de intervenções como a administração de insulina subcutânea ou intravenosa, e a importância de se desenvolverem estratégias multidisciplinares, envolvendo a equipa de ortopedia e endocrinologia. Podemos ainda identificar lacunas na literatura existente sobre a interligação ou intervenções nos casos de hiperglicemia e ILC, no contexto ortopédico. Isso é crucial para orientar novas pesquisas.

Conclusão: ao reunirmos uma geral visão dos estudos, sobre a hiperglicemia e ILC em serviços de ortopedia proporcionaremos uma visão geral do estado atual do conhecimento e a eficácia de protocolos de atuação, tal como, nos permitirá verificar as principais lacunas existentes na literatura, como a escassez de ensaios clínicos. Além disso, os resultados poderão ser utilizados para fundamentar alterações na prática clínica em ortopedia e a necessidade de um controlo periódico da glicemia capilar. Uma análise pode ajudar a sensibilizar os profissionais de saúde sobre a temática. Em suma, cabe-nos não só basearmo-nos na melhor evidência disponível, como também na sua aplicabilidade à prática clínica. Os resultados mapeados poderão constituir uma base orientadora para futuros estudos.

Palavras-chave: hiperglicemia; período perioperatório; infeção da ferida cirúrgica; Protocolos clínicos

Keywords: hyperglycemia; perioperative period; surgical wound infection; clinical protocols

Palabras clave: hiperglucemia; período perioperatorio; infección de la herida quirúrgica; protocolos clínicos

IMPACTE DA OPERACIONALIZAÇÃO DO HANDOVER NA SEGURANÇA DA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA

Impact of the operationalization of handover on the safety of the person in the perioperative setting

Impacto de la operacionalización del handover en la seguridad de la persona en situación perioperatoria

Ana Catarina Jesus Sousa*, Susana Regadas**

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal - catjsousa@gmail.com

**Instituto Piaget, Portugal

Enquadramento: a transição de cuidados, ou handoff/handover, é fundamental para partilhar informações, identificar necessidades, promover segurança e assegurar a continuidade dos cuidados. Em ambientes complexos como o BO, a comunicação interprofissional é desafiadora e ocorre em diversos momentos. Qualquer falha na comunicação durante o handover pode resultar em erros e danos à PSPO. O EEPSPPO desempenha um papel crucial na implementação de mudanças para aprimorar a transferência de cuidados. Estratégias que promovam conhecimento, desenvolvimento de competências e abordagens eficazes são essenciais para modificar comportamentos e superar obstáculos à mudança.

Objetivos: mapear a melhor evidência científica disponível, no que concerne ao impacto da operacionalização do handover pelos enfermeiros, na segurança da pessoa em situação perioperatória.

Metodologia: scoping review (ScR) tendo por base as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), com registo na plataforma Open Science Framework (OSF) (Sousa e Regadas, 2024). A pesquisa foi realizada em março e abril de 2023, nas bases de dados eletrónicas: Scielo, RCAAP, PubMed, Lilacs, CINAHL Complete e MEDLINE (via EBSCO). Foram definidos os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, compatível com Medical Subject Headings – MeSH: “patient handoff”; “patient safety”; “perioperative care”, “nurs*”, que se concretizou com a seguinte frase booleana (Nurs)* AND (Patient handoff) AND (Patient safety) AND (Perioperative care). Os artigos foram selecionados à luz dos critérios de inclusão definidos, publicados na íntegra, de acesso gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Resultados: foram incluídos 13 estudos na revisão. A adoção de procedimentos padronizados, a utilização de ferramentas de comunicação estruturadas como o ISBAR, e o envolvimento contínuo em educação e treino melhoram a qualidade do handover e, por consequência, a segurança da PSPO. As evidências apresentadas reforçam a necessidade de práticas de handover estruturadas e bem geridas como um componente essencial para a segurança do PSPO no contexto perioperatório.

Conclusão: a operacionalização do handover pelos enfermeiros tem um impacto positivo na segurança da PSPO, ao contribuir significativamente para uma comunicação eficaz, trabalho em equipa, redução de erros, a promoção da continuidade do cuidado, a identificação e gestão de riscos, e a melhoria da tomada de decisão no contexto perioperatório.

Palavras-chave: enfermagem; transferência da responsabilidade pelo paciente; cuidados perioperatórios; segurança do paciente

Keywords: nursing; patient handoff; perioperative care; patient safety

Palabras clave: enfermería; pase de guardia; período perioperatorio; seguridad del paciente

IMPACTO DA VACINAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES. PROTOCOLO SCOPING REVIEW

The impact of nurses vaccinated on infection transmission. Scoping Review Protocol

El impacto de la vacunación de los enfermeros en la transmisión de infecciones. Protocolo de Revisión Exploratoria

Mariana Martins Borlido*, Daniela Filipa Belchior Durães da Mota*, Vera Maria Lima Santos*, Vitor Hugo Pinheiro Borlido*, Cátia Santos**, Mara do Carmo de Jesus Rocha***

*Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal; Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Portugal - mariana_borlido@hotmail.com

**Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare), Polytechnic of Leiria, Portugal; Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

***UICISA:E. Portugal; Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

Enquadramento: as infeções hospitalares afetam milhares de doentes por ano, levando a hospitalizações prolongadas e ao aumento significativo da mortalidade. Os enfermeiros como prestadores de cuidados podem ter um papel importante na transmissão de infeções. A vacinação salva-vidas, e deve ser vista como um direito e um dever de todos para proteger a sua saúde e a saúde pública, traduzindo-se numa ferramenta essencial na prevenção das infeções. Para os enfermeiros a vacinação tem dois propósitos: proteger a sua própria saúde e diminuir o risco de transmitir infeções.

Objetivos: mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções.

Metodologia: será desenvolvida uma Scoping Review, segundo a metodologia da Joanna Briggs Institute. Relativamente à pesquisa será utilizada uma equação de pesquisa: ((Vaccination) or (Immunization) or (vaccines) AND (nurse) or (nurses) AND (influenza vaccine) AND (COVID-19 vaccines) AND (Vaccine hesitancy) AND (Infectious Disease Transmission, Professional-to-Patient) em três bases de dados: Pubmed, Web of Science e EBSCO. Serão englobados estudos publicados em inglês, português e espanhol, nos últimos cinco anos, nomeadamente de 01 de janeiro de 2020 a 01 de janeiro de 2025. Na definição dos critérios de inclusão dos documentos a serem analisados, será levada em conta a mnemónica PCC (população, conceito e contexto). Assim serão incluídos estudos que: a) no que diz respeito aos participantes englobam-se enfermeiros vacinados com a vacina influenza e/ou COVID-19 e não vacinados; b) em relação ao conceito, este traduz-se pela relação entre a vacinação e a transmissão de infeções dentro das instituições de saúde; c) quanto ao contexto iremos englobar o contexto hospitalar. A seleção dos estudos, extração e síntese de dados será realizada por três revisores independentes. Será conduzida segundo as recomendações Prisma 2020 assessment e apresentadas pelo Prisma flow diagram. O protocolo será registado na plataforma Open Science Framework (OSF). A seleção de dados será realizada em quatro etapas: primeiro por duplicados, segundo: título e resumo, terceiro: por texto integral e em quarto: referências bibliográficas dos artigos incluídos. Ambos os revisores irão extrair independentemente os dados do estudo para uma folha de cálculo preparada (Excel®, Microsoft Corporation, Redmond, WA). Os dados consistirão no último nome do primeiro autor, data de publicação, país de origem, língua, objetivo principal, método, tamanho da amostra, género, idade, período/tempo de estudo, país em estudo, fonte de dados, conceitos relevantes. Quaisquer divergências na extração de dados serão resolvidas por consenso entre os dois investigadores que extraíram os dados e um terceiro. A qualidade dos artigos selecionados (STROBE checklists) e o risco de enviesamento serão analisados. A informação extraída dos artigos incluídos será apresentada de forma descritiva, com recurso a uma tabela.

Conclusão: contribuir para a disseminação do conhecimento que demonstre a eficácia da vacinação e o impacto que a mesma representa na redução da transmissão de infeções, assegurando a segurança do utente, bem como dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: vacinação; enfermeiros; transmissão de doença infecciosa do profissional para o paciente; hospitais

Keywords: vaccination; nurses; infectious disease transmission, professional to patient; hospital

Palabras clave: vacunación; enfermeros; transmisión de enfermedad infecciosa de profesional a paciente; hospitales

IMPACTO DE CUIDADOS CENTRADOS NA PESSOA EM CLIENTES ONCOLÓGICOS CABEÇA E PESCOÇO

Impact of person-centered care on head and neck oncology clients

Impacto de la atención centrada en la persona en los pacientes de oncología de cabeza y cuello

Cátia Vanessa da Silva Faria*, Elisabete Regina da Rocha Duarte*, Arlete Susana Roque da Costa*, Cecília Rodrigues**, Igor Pinto**, Liliana Mota**

*Instituto Português de Oncologia do Porto, Portugal - catia.faria10@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: os clientes oncológicos de cabeça e pescoço apresentam dificuldades em áreas fundamentais físicas e psicossociais, o que os dota de necessidades de cuidados altamente personalizáveis, de forma prolongada no tempo. O modelo de Cuidados Centrado na Pessoa (CCP) tem ganho destaque como uma abordagem que prioriza as necessidades, preferências e valores individuais, promovendo uma relação colaborativa entre doentes, cuidadores e profissionais de saúde.

Objetivos: analisar a aplicação de Cuidados Centrado na Pessoa em Clientes Oncológicos de Cabeça e Pescoço, destacando impactos positivos e limitações desses modelos de cuidados.

Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram a EBSCO (CINAHL Complete, MedLine Complete) para responder à pergunta de partida: “Qual o impacto e limitações do modelo de cuidados centrado na pessoa em clientes oncológicos cabeça e pescoço? Para obtenção dos artigos, foram utilizados como critérios de inclusão: fontes primárias e revisões da literatura, integrativas, disponíveis na íntegra, em idioma português, espanhol e inglês, nos últimos oito anos (2017-2024) e como critérios de exclusão: teses e dissertações, revisões narrativas, artigos duplicados ou noutros idiomas, considerando os seguintes descritores: “Person-Centered Care” AND “Head and Neck Cancer”, aceites pela DeCS.

Resultados: dos 12 artigos identificados, 5 foram excluídos após análise do título e resumo; 7 artigos foram lidos na íntegra, tendo sido utilizados 6 artigos. As fontes fornecem evidências de que o modelo de cuidados centrado na pessoa leva a melhorias em vários domínios, tendo um impacto multifacetado e significativo em clientes com cancro de cabeça e pescoço, influenciando positivamente a sua qualidade de vida, bem estar emocional e experiência geral de tratamento. Demonstram que o investimento na formação de enfermeiros, na adaptação dos serviços e na criação de uma cultura organizacional, pode promover positivamente a qualidade dos cuidados.

Conclusão: a implementação do modelo de cuidados centrado na pessoa é fundamental para melhorar a experiência e os resultados de saúde dos clientes oncológicos com cancro de cabeça e pescoço. Os enfermeiros especialistas surgem como os profissionais mais qualificados para coordenar, cooperar e oferecer esta abordagem mais humana, eficiente e sustentável para o cuidar.

Palavras-chave: clientes; enfermeiro especialista; cuidado centrado no paciente; neoplasias de cabeça e pescoço

Keywords: client; nurse specialist; patient-centered care; head and neck neoplasms

Palabras clave: clientes; especialistas en enfermería; atención dirigida al paciente; neoplasias de cabeza y cuello

IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS POR ENFERMEIROS: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Implementation of evidence-based practices by nurses: scoping review protocol

Implementación de prácticas basadas en evidencia por enfermeros: protocolo de scoping review

Ana Isabel Teixeira Natário*, Noélia Matilde Pais Conceição*, Vasco André Mota de Sousa*, Mariana Patrícia de Jesus Alves da Rocha*

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal - anaisabeltnatario@gmail.com

Enquadramento: a prática de enfermagem baseada em evidência (PBE) é definida como o processo no qual as decisões são tomadas utilizando a melhor evidência científica, recorrendo à experiência e às preferências do utente, atendendo aos recursos disponíveis. A PBE apresenta-se como uma forma coerente, segura e organizada de estabelecer práticas profissionais adequadas, garantindo melhores resultados, promovendo a segurança e a qualidade dos cuidados prestados, bem como otimizando os recursos disponíveis. No contexto hospitalar, a implementação da PBE enfrenta desafios como resistência à mudança, falta de recursos e dificuldades na tradução do conhecimento para a prática.

Objetivos: mapear as evidências disponíveis sobre a implementação da PBE nos cuidados de enfermagem, em contexto hospitalar.

Metodologia: o protocolo foi definido de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). Os critérios de elegibilidade foram definidos de acordo com a mnemónica PCC (população, conceito e contexto). A pesquisa será realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, MEDLINE via PubMed, CINAHL via EBSCO, Scopus, Web of Science e Cochrane Library, aplicando a frase booleana. Os processos de seleção, análise, extração e síntese serão realizados por revisores independentes.

Resultados: os resultados serão apresentados de forma descritiva, com recurso a tabelas, tendo em conta o objetivo da scoping review.

Conclusão: espera-se que esta scoping review permita a análise e a sistematização dos estudos referentes à implementação da PBE nos cuidados de enfermagem em contexto hospitalar, contribuindo para a melhoria da sua operacionalização na prática clínica e da qualidade dos cuidados. Os resultados serão divulgados através de publicações científicas e apresentações em congressos, promovendo a aplicação de evidências na prática de enfermagem, em Portugal.

Palavras-chave: prática baseada em evidências; cuidado de enfermagem; ciência da implementação

Keywords: evidence-based practice; nursing care; implementation science

Palabras clave: práctica basada en la evidencia; cuidado de enfermería; ciencia de la implementación

IMPLEMENTAÇÃO DO DEBRIEFING EM CONTEXTOS DE CUIDADOS À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA

Implementation of debriefing in contexts of care for people in critical situations

Implementación del debriefing en contextos de atención a personas en situación crítica

Inês Maximino*, Catarina Pinto*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2023101389@essnortecvp.pt

Enquadramento: o debriefing é definido como uma reflexão individual e em equipa, que deve ser estruturada após o decorrer de uma determinada ação, com a finalidade de examinar todas as intervenções adotadas, com vista à melhoria contínua e à segurança do doente (Bagorrihla, 2020). Permite relacionar o pensamento reflexivo, com o que ocorre na prática e, deve decorrer num ambiente que não seja considerado ameaçador, respeitoso, que assegure a confidencialidade e em que o erro seja gerador de conhecimento e não de punição (Oliveira et al., 2022).

Objetivos: identificar as atitudes e as barreiras à implementação do debriefing, sentidas pelos enfermeiros, nos contextos de cuidados à Pessoa em Situação Crítica.

Metodologia: estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa. Optou-se por uma amostragem não-probabilística por conveniência. A população-alvo serão todos os enfermeiros que desenvolvam a sua atividade profissional em contextos de cuidados à pessoa em situação crítica, a nível nacional. A recolha de dados encontra-se a decorrer, tendo tido início no dia 10 de março, com realização através de um formulário digital (via Google Forms), constituído por 2 partes com a seguinte designação e sequência: I – caracterização socioprofissional dos participantes; II – atitudes e barreiras à implementação do debriefing. A análise de dados será realizada com recurso ao SPSS, versão 28.

Resultados: é esperado, com a concretização do presente estudo, identificar as atitudes dos enfermeiros e as barreiras sentidas pelos mesmos, à implementação de momentos debriefing, nos contextos de cuidados à pessoa em situação crítica. Espera-se, que deste estudo advenham dados que permitam a sensibilização e formação das equipas que cuidam da pessoa em situação crítica, no âmbito do debriefing, com melhoria de práticas, que se reflitam em ganhos em saúde. É ainda expectável que a implementação desta metodologia promova a coesão das equipas, refletindo-se em momentos mais frequentes de reflexão da ação.

Conclusão: os resultados preliminares do estudo serão apresentados na próxima fase do processo de investigação. Espera-se que os resultados demonstrem quais as atitudes e as barreiras à implementação do debriefing, por parte dos enfermeiros, nos contextos de cuidados à pessoa em situação crítica e que revelem futuras implicações para melhoria da prática clínica. É ainda expectável que a implementação desta metodologia promova a coesão das equipas, refletindo-se em momentos mais frequentes de reflexão da ação. Para as instituições, a melhoria da qualidade dos cuidados associada à adoção desta metodologia refletir-se-á, a longo prazo em ganhos em saúde, com melhoria de indicadores em saúde, redução de custos associados aos cuidados e do tempo de internamento.

Palavras-chave: diretrizes para a prática clínica; enfermagem de cuidados críticos; melhoria de qualidade; segurança do paciente

Keywords: clinical guidelines; critical care nursing; quality improvement; patient safety

Palabras clave: directivas de práctica clínica; enfermería de cuidados críticos; mejoramiento de la calidad; seguridad del paciente

INOVAÇÃO NA DOR PEDIÁTRICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PROTOCOLO DE UMA SCOPING REVIEWInnovation in pediatric pain and artificial intelligence: *scoping review* protocol

Innovación en dolor pediátrico e inteligencia artificial: protocolo de una revisión de alcance

Andrea Raquel Melo Oliveira*, Beatriz Alexandra Almeida Silva**, Beatriz Oliveira Ferreira**, Célia da Silva Oliveira**, Diana Correia Figueiredo**, Maria João Ramos Filipe**, Maribel Domingues Carvalhais**

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Centre for Interdisciplinary Research in Health, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - dr.andrea.oliveira@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: nas últimas décadas, a Inteligência Artificial (IA) tem-se destacado como uma tecnologia inovadora na área da saúde, especialmente na análise de grandes conjuntos de dados (Big Data) e na utilização de algoritmos para prever e influenciar comportamentos e resultados. A dor, enquanto experiência sensorial e emocional subjetiva, requer abordagens empáticas e baseadas em evidências. Na população pediátrica, os desafios são mais complexos pela variabilidade nas respostas, comunicação limitada e manifestação da dor pelos sinais não verbais, o que obriga ao desenvolvimento de estratégias inovadoras e personalizadas. A IA surge assim como uma ferramenta potencialmente promissora, cuja contribuição poderá eventualmente ocorrer na avaliação e diagnóstico, no estabelecimento de modelos preditivos para tratamento personalizado, na monitorização em tempo real, na gestão com tecnologias não farmacológicas, no apoio com crianças não verbais, ou na análise de dados para melhor compreensão da dor. Dado não existir sistematização de evidências disponíveis neste âmbito, pretende-se realizar um estudo de revisão partindo da questão de investigação “Quais os recursos inovadores que a Inteligência Artificial potenciou no âmbito da Dor em pediatria?”. A intenção é que os resultados do estudo contribuam para o aumento do conhecimento dos profissionais de saúde sobre as inovações que a IA pode oferecer, estimulando o desenvolvimento de estratégias que utilizem esses recursos, por forma a potenciar a melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Objetivos: mapear a evidência disponível sobre os recursos inovadores que a IA potenciou no âmbito da dor em pediatria.

Metodologia: *scoping review* segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR. Pesquisa sem restrição temporal, nos idiomas espanhol, francês, inglês e português. Será utilizada uma expressão de pesquisa com Palavras-chave (descritores DeCS/MeSH, termos alternativos e termos de indexação), com uso dos operadores booleanos AND e OR: [(“pediatrics” OR “child” OR “children” OR “infant” OR “adolescent” OR “baby” OR “newborn”) AND (“artificial intelligence” OR “AI” OR “machine learning” OR “deep learning” OR “neural networks”) AND (“pain” OR “pain management” OR “pain assessment” OR “pain evaluation” OR “pain relief”)]. A pesquisa será realizada nas bases de dados MEDLINE complete (via EBSCOhost), CINAHL Complete (via EBSCOhost), SCIELO, PubMed, Cochrane, LILACS, Google Académico, RCAAP, ProQuest e DANS. Incluídos todos os documentos referentes a idades entre os 0 aos 18 anos, à exceção de resumos de congressos que serão excluídos. Protocolo registado no OSF.

Resultados: mapeamento abrangente da literatura, realização da síntese da evidência disponível com identificação dos recursos inovadores que a IA potenciou no âmbito da dor em pediatria. Prevê-se ainda a identificação de lacunas e possíveis áreas de interesse, assim como contribuir para a prática e pesquisas futuras.

Conclusão: com a realização do estudo, esperamos contribuir para a excelência e da qualidade dos cuidados prestados na abordagem à dor em pediatria, uma vez que acreditamos que o conhecimento sobre os recursos que a IA poderá ter potenciado, fomentará o desenvolvimento de estratégias inovadoras. Otimizar os recursos disponíveis promovendo um cuidado mais eficaz, preciso e personalizado, é fundamental numa população que se encontra em desenvolvimento físico, mental, emocional e social.

Palavras-chave: dor; inteligência artificial; pediatria; adolescente

Keywords: pain; artificial intelligence; pediatrics; adolescent

Palabras clave: dolor; inteligencia artificial; pediatría; adolescente

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM - *SCOPING REVIEW*

Artificial intelligence in clinical supervision in nursing - scoping review

Inteligencia artificial en la supervisión de enfermería clínica - revisión del alcance

Ana Canudo*, Ana Moura**, Liliana Mota***, Sara Silva**, Joana Garcia**

*Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal - anasjcanudo@gmail.com

**Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Portugal

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a evolução da profissão de Enfermagem depende cada vez mais da aquisição de competências e do aperfeiçoamento da prática clínica baseada na mais recente evidência científica. A Supervisão Clínica em Enfermagem revela-se fundamental para este desenvolvimento, promovendo segurança e melhoria na qualidade dos cuidados. O avanço da sociedade potencia a necessidade de recursos adaptativos que deem resposta à consequente exigência tecnológica. Concomitantemente, a Inteligência Artificial (IA) tem promovido mudanças e facilitado inúmeras profissões no seu progresso, sendo cada vez mais significativa na área de educação clínica.

Objetivos: mapear a evidência sobre os contributos da IA na supervisão clínica de enfermeiros.

Metodologia: realizada Scoping Review, seguindo o método do Joanna Briggs Institute tendo sido definidos critérios de elegibilidade: População (Enfermeiros), Conceito (Contributo da IA na supervisão clínica) e Contexto (hospitalar). Foi realizada em dezembro de 2024 nas seguintes bases de dados: CINAHL Complete, MEDLINE Complete, eBook Nursing Collection, eBook Medical Collection, eBook Collection e SPORTDiscus with full text (via EBSCO) e PubMed. Foram utilizados os descritores Mesh: Preceptorship, Artificial Intelligence, e a Truncatura nurs*, e incluídos os estudos escritos em português, espanhol, inglês e francês, disponíveis na íntegra e publicados no período de 2014 a 2024.

Resultados: os estudos analisados destacam as vantagens da IA na Supervisão Clínica em Enfermagem. Esta pode transformar o ensino de Enfermagem, conferindo inovação e apoio direcionado aos enfermeiros, promovendo a prestação de cuidados de qualidade. É essencial orientar os estudantes a utilizarem a IA de forma adequada, compreendendo as suas vantagens e limitações. A IA permite personalizar o apoio aos estudantes, otimizar o seu desempenho e identificar dificuldades precocemente, fornecendo intervenções direcionadas, como apoio à escrita. Em ambientes com alta rotatividade de profissionais e necessidade de integrar novos membros este recurso é uma ferramenta chave para apoiar os supervisores e reforçar a formação dos enfermeiros, garantindo o acesso às melhores práticas hospitalares.

Conclusão: face à evolução e elevada exigência da sociedade atual, conclui-se que a IA pode ser um aliado fundamental na Supervisão Clínica em Enfermagem. Destacaram-se como vantagens a inovação, o suporte personalizado e adaptado às necessidades e a oferta em tempo útil da melhor e mais recente evidência científica. Podemos assim demonstrar através destes dados o elevado contributo da IA na Supervisão Clínica, apesar da necessidade evidenciada de mais estudos sobre a temática.

Palavras-chave: supervisão clínica; inteligência artificial; enfermagem

Keywords: clinical supervision; artificial intelligence; nursing

Palabras clave: supervisión clínica; inteligencia artificial; enfermería

INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM CONTEXTO HOSPITALAR - REVISÃO INTEGRATIVA

Interoperability of information systems in a hospital context - integrative review

Interoperabilidad de los sistemas de información en un contexto hospitalario - revisión integradora

Isabel Melo*, Ana Camões**, Carlos Silva*, Diana Saraiva*, Mónica Monteiro***, Sandra Silva*, Sílvia Silva*

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal - isabelmpm@gmail.com

**Residências Montepio de Albergaria-a-Velha, Portugal

***Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal

Enquadramento: a interoperabilidade refere-se à capacidade de diferentes Sistemas de Informação (SI) comunicarem entre si de forma eficiente, precisa e coerente, garantindo que a informação partilhada possa ser utilizada corretamente pelos respetivos sistemas.

Objetivos: compreender de que forma a interoperabilidade de SI, em comparação com a multiplicidade de SI desintegrados, favorece a qualidade dos cuidados e a organização em contexto hospitalar.

Metodologia: revisão integrativa da literatura em fevereiro de 2025, nas bases de dados CINAHL Complete, eBook Nursing Collection, eBook Collection, eBook Medical Collection, SPORTDiscus e MEDLINE Complete. A análise da relevância dos artigos foi realizada por três revisores independentes. Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos que abordassem diretamente a temática em estudo, estudos publicados em Português e Inglês, com resumo, referências e texto integral disponível, analisados pares, respeitando o intervalo de tempo de 01/01/1990 a 13/02/2025.

Resultados: foram incluídos no estudo 19 artigos. Dos artigos analisados, identificaram-se características que evidenciam as vantagens da interoperabilidade dos SI, melhorando a qualidade dos cuidados e a organização hospitalar. A análise qualitativa destacou benefícios como: aprimorar a usabilidade dos SI; ampliar o desempenho financeiro do hospital; facilitar a organização de tarefas e o fluxo de trabalho; fornecer informações eficientes, precisas e em tempo útil; melhorar a adesão ao processo, a satisfação do cliente, a qualidade e eficiência dos cuidados; otimizar a comunicação com o Cliente, na equipa multidisciplinar e entre organizações; utilização eficaz dos dados; a melhoria do nível de SI revela diminuição das taxas de mortalidade e complicações. Esses benefícios impactam positivamente os resultados hospitalares e a qualidade dos cuidados, exigindo a superação de desafios e mais investigação para fortalecer a relação causal.

Conclusão: este estudo demonstra que a promoção da interoperabilidade e a sua integração de forma mais ampla, poderá contribuir para a melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde, bem como para a otimização da transição de cuidados entre serviços hospitalares. Através da revisão integrativa da literatura foi possível encontrar evidência científica que fundamenta os benefícios da interoperabilidade em contexto hospitalar. Centrar a atenção na interoperabilidade e na utilização eficaz dos dados em todos os contextos de prestação de cuidados representa uma importância primordial.

Palavras-chave: sistemas de informação em saúde; hospitais públicos; registos eletrónicos de saúde

Keywords: health information systems; public hospitals; electronic health records

Palabras clave: sistemas de información en salud; hospitales públicos; registros electrónicos de salud

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE CASOS EM ONCOLOGIA: *SCOPING REVIEW*

Nursing interventions in oncology case management: scoping review

Intervenciones de enfermería en la gestión de casos de oncología: revisión del alcance

Daniela Santos*; Cecília Rodrigues**; Igor Pinto**; Liliana Mota**; Liliana Morais**

*Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Portugal - santos.danielaf@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

***Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal

Enquadramento: a doença oncológica traduz-se num aumento da vulnerabilidade física e emocional da pessoa, sendo que a sua incidência continuará a aumentar. A Gestão de Casos é uma estratégia de prestação de cuidados centrada na pessoa, que promove a eficiência dos cuidados e, simultaneamente, a qualidade de vida do doente.

Objetivos: mapear a evidência das intervenções do enfermeiro gestor de caso, em programas com doentes oncológicos.

Metodologia: scoping review seguindo metodologia Joanna Briggs Institute. Conduzida por três revisores, nas bases de dados MEDLINE Complete, CINAHL Complete e SCOPUS, utilizando os termos "Neoplasms", "Cancer Patients", "Oncology", para identificação da população e os termos "Case Management", "Patient Care Management", "Nurse Case Managers", "Case Managers", e "Case Management Nursing", relativos ao conceito, conjugados com operadores booleanos OR e AND. Foram considerados todos os contextos e incluídos estudos disponíveis com texto integral, escritos em português, inglês ou espanhol, cuja população tivesse mais de 18 anos.

Resultados: Incluídos 14 estudos na revisão, entre os quais três estudos randomizados, dois estudos do tipo quase-experimental, uma revisão sistemática e outros estudos observacionais retrospectivos. As intervenções de enfermagem mais frequentes incluem educar o doente e a família sobre a doença e tratamentos; promover apoio emocional; avaliar e gerir sintomas para melhorar o conforto e qualidade de vida; orientar no acesso a serviços e recursos; e coordenar a equipa interdisciplinar, ajustando as ações às necessidades e preferências do doente e família.

Conclusão: as intervenções identificadas alinham-se com as competências atribuídas ao enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica na área da pessoa com doença crónica. Quando executadas num programa de gestão de casos, aumentam a satisfação e a qualidade de vida do doente e família, assim como a eficiência dos sistemas de saúde. Uma limitação do estudo prende-se com o facto de não terem sido identificados critérios de vulnerabilidade para integrar nestes programas, sendo suficiente ter a doença oncológica. Novos estudos seriam importantes para estratificar os doentes oncológicos, permitindo intervenções mais eficientes.

Palavras-chave: oncologia; gestão de casos; enfermagem

Keywords: neoplasms; case management; nursing

Palabras clave: oncología; gestión de casos; enfermería

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA SEDAÇÃO PALIATIVA: PROTOCOLO DE UMA MAPPING REVIEW

Nursing interventions in palliative sedation: a mapping review protocol

Intervenciones de enfermería en sedación paliativa: un protocolo de revisión del mapeo

Soraia Isabel Ribeiro Ferreira*, Sandrina Silva Afonso**, Sónia Alexandra de Lemos Novais***

*Unidade Local de Saúde de Santo António, Portugal - soraiaisferreira@gmail.com

**Congregação Nossa Senhora da Caridade: Viana do Castelo, Portugal

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a sedação paliativa (SP) consiste na administração intencional de fármacos sedativos que visam aliviar sofrimento intenso causado por sintomas refratários, que não respondem a terapêuticas convencionais, independentemente do nível de consciência induzido. De acordo com diretrizes internacionais, esta intervenção deve ser utilizada apenas quando todas as alternativas terapêuticas forem esgotadas e mediante uma decisão multidisciplinar fundamentada em critérios clínicos rigorosos. Nos cuidados paliativos (CP), a SP desempenha um papel essencial na promoção do conforto, sendo particularmente indicada para controlar sintomas refratários, como dor intensa, dispneia, agitação psicomotora e sofrimento existencial grave. A sua aplicação pode variar em intensidade e temporalidade. Embora amplamente aceite, a SP gera debates éticos sobre a autonomia e participação familiar na tomada de decisão. A investigação sobre intervenções de enfermagem na SP é fundamental para compreender o papel dos enfermeiros na gestão desta intervenção e otimizar cuidados, garantir segurança e promover abordagens humanizadas e baseadas em evidência. Neste contexto, é crucial identificar tendências de investigação e lacunas existentes, analisando as populações-alvo mais estudadas e os contextos de prestação de cuidados.

Objetivos: identificar as intervenções de enfermagem na SP, analisando os principais temas investigados, lacunas na evidência e os tipos de estudos realizados na literatura.

Metodologia: será desenvolvida uma mapping review, por permitir abordagens sistemáticas e rigorosas que visam identificar, descrever e catalogar evidências e lacunas do conhecimento. A pergunta de investigação formulada é: “Quais são os principais temas, lacunas na evidência e tipos de estudos existentes sobre intervenções de enfermagem na SP?”. A pesquisa será conduzida nas bases de dados PubMed via Medline, CINAHL e Cochrane Library, utilizando Palavras-chave como: Palliative Sedation, Palliative Care, Nurse*, Nurse Intervent*, Nursing Care. Serão incluídos estudos sobre SP e intervenções de enfermagem na SP; estudos com participantes em fim de vida ou cujo objetivo seja avaliar o impacto desta intervenção nesta população; publicações em português, inglês ou espanhol; estudos quantitativos, qualitativos e revisões de literatura. Serão excluídos estudos sobre sedação em contextos não paliativos; populações específicas não relacionadas com CP; estudos focados apenas na perspetiva ética da SP; estudos com menores de 18 anos.

Resultados: espera-se identificar os principais temas e metodologias sobre as intervenções de enfermagem na SP, caracterizando populações-alvo, domínios, diagnósticos e intervenções de enfermagem na SP, evidenciando lacunas na literatura e apontando tendências para futuras investigações e melhorias na prática clínica.

Conclusão: esta revisão permitirá identificar tendências e lacunas no conhecimento sobre intervenções de enfermagem na SP, contribuindo para futuras investigações e aprimoramento das diretrizes clínicas. Os achados poderão fundamentar práticas baseadas em evidência, qualificando as intervenções de enfermagem na SP e promovendo uma abordagem mais humanizada e segura para pessoas em fim de vida.

Palavras-chave: sedação profunda; sedação consciente; cuidados paliativos; cuidados de enfermagem

Keywords: deep sedation; conscious sedation; palliative care; nursing care

Palabras clave: sedación profunda; sedación consciente; cuidados paliativos; cuidados de enfermería

LASER TRANSDÉRMICO NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM PACIENTE COM VISÃO DIMINUÍDA

Transdermal laser in the treatment of diabetic foot in patients with low vision

Láser transdérmico en el tratamiento del pie diabético en pacientes con baja visión

Ainoã de Oliveira Lima*, João Wesley da Silva Galvão*, Amanda Cavalcante Maia**, Gislaine Loiola Saraiva*, Ruth Carolina Queiroz Silvestre*, Thiago Moura de Araújo*, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*, Cristina Maria Correia Barroso Pinto***

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Brasil - ainoaooliveiralima@outlook.com

**Escola de Saúde Pública do Ceará, Brasil

***Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Enquadramento: o Intravascular Laser Irradiation of Blood (ILIB) é uma modalidade de laser de baixa intensidade, em que ocorre a irradiação transcutânea do sangue através das artérias. Possui efeitos sistêmicos, como, diminuição da viscosidade sanguínea, estímulo do sistema imunológico, da neoangiogênese e do reparo tecidual. Efeitos benéficos quando se fala em cicatrização de lesões, especialmente as causadas pelo Diabetes Mellitus.

Objetivos: relatar o uso do ILIB adaptado em paciente com Úlcera Neuropática por DM 2 e visão diminuída.

Metodologia: estudo de caso, realizado no período de 23/02 a 15/03 de 2024 em um Ambulatório de Feridas do interior do estado do Ceará- Brasil. A colheita de dados realizou-se mediante questionário sociodemográfico e clínico, através da mensuração da lesão, e preenchimento da escala de PUSH. O protocolo do estudo consistiu na realização de tratamentos curativos com intervalo mínimo de 48 horas e máximo de 72 horas, ao longo de 10 sessões, com uso de polihexadina para limpeza, cobertura de acordo com a necessidade da lesão, ILIB por 15 minutos na artéria tibial posterior e laser varredura na extensão da lesão. Sendo avaliado na 1ª, 5ª e 10ª sessão. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da UNILAB e aprovado sob parecer nº 6.322.494 e CAAE nº 74010323.3.0000.5576.

Resultados: paciente do sexo feminino, 60 anos, etnia parda, casada, sem ocupação. Apresenta como antecedentes clínicos cardiopatia, hipertensão arterial e Diabetes Mellitus tipo 2, já com complicações de retinopatia e neuropatia periférica, com uso de insulinas NPH e Regular, metformina e glicazida. Apresenta lesão em pé D a cerca de 1 mês, identificada por vizinha que a acompanhava nas consultas (SIC). A lesão era localizada em região interdigital entre o hálux e o 2º pododáctilo, com 100% de esfacelo, exsudado moderado, maceração no leito e bordas, e pequeno túnel na margem superior com cerca de 0,5 de profundidade, na mensuração C- 2,0 cm x L- 0,4 cm e área total de 0,8 cm², sem odor, totalizando PUSH 7. Na primeira sessão a limpeza foi realizada com sabonete de PHMB, desbridamento instrumental conservador, utilizado alginato de cálcio com prata, e Laser Red 4J pontual no leito da lesão, remoção de hiperqueratose na região plantar e hidratação dos MMII. Na 5ª sessão houve redução do túnel, da maceração nas bordas e do esfacelo, presença de tecido de granulação, realizada a remoção de calosidades na região plantar e mantida a conduta das sessões anteriores. Na 10ª sessão houve o encerramento do túnel 100%, melhoria do ressecamento da região plantar, diminuição da lesão, com PUSH – 3. Na avaliação geral, houve redução do edema (0/4+) e da coloração escurecida do pé, pulso tibial posterior e dorsal do pé com ausculta satisfatória do Doppler Vascular Portátil e relato de aumento da sensibilidade nos pés.

Conclusão: a utilização do ILIB como terapia adjuvante associada a técnicas e coberturas adequadas durante a realização dos curativos possibilitou uma boa evolução da lesão, entre outros benefícios como redução da dor e do edema local, melhoria da perfusão e da coloração do pé.

Palavras-chave: terapia com luz de baixa intensidade; pé diabético; estomaterapia; baixa visão

Keywords: low-level light therapy; diabetic foot; enterostomal therapy; low vision

Palabras clave: terapia por luz de baja intensidad; pie diabético; estomaterapia; baja visión

LIDERANÇA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS CENTRADOS NA PESSOA (PCC)

Nurse leadership on the delivery of person-centered care (PCC)

Liderazgo del enfermero en la prestación de cuidados centrados en la persona (PCC)

Elisabete Duarte*, Arlete Costa*, Cátia Faria*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - 2024100837@essnortecvp.pt

Enquadramento: a crescente prevalência de doenças crónicas, impulsionada pelo envelhecimento populacional e hábitos pouco saudáveis, exige uma mudança de paradigma nos cuidados de saúde. É necessário que o enfermeiro atue em toda a extensão das suas competências (Wilson et al, 2012), assumindo um papel de líder na promoção e implementação de cuidados individualizados e de excelência.

Objetivos: identificar o papel da liderança do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na prestação de cuidados centrados na pessoa (PCC) em situação crónica.

Metodologia: scoping review baseada no método de Joanna Briggs Institute (JBI). Utilizada a mnemónica PCC: população - doentes crónicos, conceito - impacto da liderança do enfermeiro e contexto - domicílio ou hospital. No processo de seleção, extração e análise dos artigos, estiveram envolvidos dois revisores independentes. A pesquisa incluiu as bases de dados CINAHL Complete, PubMed, Medline Complete e literatura cinzenta como fonte adicional de evidência, foram consultados os diplomas legais de Portugal. Foram utilizados os seguintes descritores: “leadership”, “nurs*”, “patient centered care”; “chronic disease”.

Resultados: foram identificados 54 artigos, dos quais foram excluídos os duplicados e os que abordavam patologias/populações, resultando em 4 artigos selecionados para leitura integral e análise. Os quatro estudos incluídos reforçam que a abordagem holística e centrada na pessoa é fundamental na gestão da doença crónica. Esta abordagem visa promover a participação ativa do indivíduo na gestão da sua doença e na melhoria da sua qualidade de vida (Santana et al, 2018). O enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica desempenha um papel de líder neste processo, identificando necessidades, desenvolvendo e implementando planos individualizados com base na melhor evidência científica (Regulamento nº 429/2018, de 16 de Julho). Com uma comunicação eficaz, estabelece uma relação terapêutica que capacita a pessoa e a família a enfrentar os desafios da sua condição e a alcançar bem-estar (Regulamento nº 429/2018). Tem ainda, um papel fundamental na comunicação interdisciplinar, coordenando cuidados e promovendo decisões conjuntas centradas nos interesses do cliente (Plazas, 2009).

Conclusão: a análise realizada confirma que o enfermeiro especialista, com formação avançada, exerce um papel central na coordenação dos cuidados e na capacitação da pessoa e família, promovendo uma abordagem interdisciplinar eficaz (Wilson et al, 2012). A evidência destaca ainda a importância da comunicação e do planeamento individualizado, assegurando intervenções fundamentadas na melhor prática clínica (Plazas, 2009).

Palavras-chave: liderança; enfermagem; assistência centrada na pessoa; doença crónica

Keywords: leadership; nurs*; patient centered care; chronic disease

Palabras clave: liderazgo; enfermería; cuidados centrados en el paciente; enfermedad crónica

MASSAGEM INFANTIL: IMPACTO NA CONFIANÇA PARENTAL E VÍNCULO ENTRE PAIS E BEBÉ

Infant massage: impact on parental confidence and bonding between parents and baby

Masaje infantil: impacto en la confianza parental y el vínculo entre padres y bebé

Ana Cristina Maia Rocha*, Cláudia Patrícia Pinto Tavares Silva**, Ana Isabel Gomes Coelho***, Elsa Maria Oliveira Melo****

*Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Unidade de Cuidados na Comunidade S. João da Madeira, Portugal; Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Portugal; Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Universidade de Évora, Portugal - acm.rocha@ensp.unl.pt

**Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Unidade de Cuidados na Comunidade Oliveira de Azeméis, Portugal

***Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Unidade de Saúde Pública, Oliveira de Azeméis, Portugal

****Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Portugal; Instituto de Biomedicina (iBiMED), Aveiro, Portugal

Enquadramento: o tato é o primeiro sentido que se desenvolve, sendo o toque uma forma primária de comunicação e uma necessidade básica do ser humano. A massagem infantil destaca-se como uma prática que contribui para a qualidade dos momentos de interação familiar, promove o relaxamento e permite melhorar a confiança parental e a ligação emocional entre pais e filhos. O investimento na produção de evidência científica tem permitido identificar vantagens e benefícios fisiológicos, psicológicos e emocionais da massagem infantil para Pais e Bebés, e tem contribuído para valorizar esta estratégia como uma ferramenta de apoio ao exercício do papel parental e de adaptação à parentalidade.

Objetivos: avaliar o impacto de um Programa de Massagem Infantil (PMI) dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) na confiança parental e na ligação emocional entre Pais e Bebés.

Metodologia: projeto de estudo clínico quasi-experimental com um grupo de intervenção e um grupo de controlo. A população alvo são Pais de Bebés com idades compreendidas entre 1 e 12 meses, que frequentam as consultas de vigilância de saúde infantil e juvenil em Unidades de Saúde dos CSP de três concelhos na região Centro de Portugal, num universo estimado de 750 famílias elegíveis. Amostragem não probabilística por conveniência, sendo os participantes divididos por dois grupos: o grupo de intervenção que incluirá Pais de Bebés referenciados para o PMI e que aceitam participar; o grupo de controlo incluirá Pais de Bebés que não são referenciados ou não aceitam integrar o PMI. A colheita de dados será efetuada em dois momentos, através de questionário de caracterização sociodemográfica e obstétrica; da versão portuguesa alargada do *Father and Mother to Infant Bonding Scale* (MIBS) e do Questionário de Confiança Parental (QCP). Serão cumpridos os pressupostos éticos e deontológicos, e salvaguardada a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Resultados: embora a recolha de dados ainda não tenha sido iniciada, espera-se demonstrar a efetividade do PMI na amplificação da confiança parental e no fortalecimento do vínculo entre Pais e Filhos. É expectável que os Pais do grupo de intervenção relatem uma maior confiança percebida nas suas competências parentais, bem como uma ligação emocional mais positiva com os seus Bebés.

Conclusão: os enfermeiros através de estratégias que reforçam a confiança parental, a ligação emocional, a literacia e o empoderamento parental, estarão a contribuir para uma melhor adaptação à parentalidade e uma efetiva resposta às necessidades de saúde do Bebé. A realização deste estudo clínico permitirá aumentar evidência científica sobre a Massagem Infantil enquanto estratégia com impacto positivo no processo de adaptação à parentalidade.

Palavras-chave: parentalidade; massagem; relações pais-filho; vínculo

Keywords: parenting; massage; parent-child relations; bonding

Palabras clave: parentalidad; masaje; relaciones padres-hijo; vínculo

NURSE-LED NO CUIDADO À PESSOA COM HEMOFILIA: SCOPING REVIEW

Nurse-led care for people with hemophilia: scoping review

Nurse-led en el cuidado de personas con hemofilia: scoping review

Ana Alexandra dos Santos Barros*, Elvira Mariana Maio Teixeira**, Isabelle Maria Costa Martins***, Silvia Helena Jacob Ramos****, Liliana Mota*****, Cecília Rodrigues*****, Igor Soares Pinto*****

*Unidade Local de Saúde de Santo António - Serviço de Imunohemoterapia, Portugal - analexbarros@gmail.com

**Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho - Serviço de Cirurgia, Portugal

***Unidade Local de Saúde Alto Ave - Serviço Medicina Interna, Guimarães, Portugal

****Davita, Gondomar, Portugal

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a hemofilia é, normalmente, uma doença genética hereditária em que os fatores de coagulação estão diminuídos ou ausentes. Dado a sua cronicidade, há a necessidade de capacitar a pessoa para a sua autogestão a fim de manter qualidade de vida. O nurse-led tem como enfoque a pessoa, tornando-se numa estratégia crucial para a sua capacitação.

Objetivos: mapear a evidência científica do modelo de cuidados nurse-led na capacitação da pessoa com hemofilia.

Metodologia: scoping review baseada no método de Joanna Briggs Institute (JBI) e utilizado PRISMA. Pesquisa realizada nas bases de dados medline complete, CINAHL complete, nursing & allied health collection: comprehensive e medicLatina, sem limite temporal. Utilizada a mnemónica PCC para dimensionar a população (pessoa com hemofilia), conceito (nurse-led) e contexto (qualquer contexto em que o nurse-led seja relevante).

Resultados: da pesquisa efetuada foram incluídos 3 estudos. Os estudos incluídos parecem estar de acordo com a literatura encontrada, sobre o nurse-led noutras áreas do conhecimento, revelando que este modelo é muito promissor na autogestão da doença crónica. Apesar dos estudos incluídos não serem, especificamente, em contexto português, realçam o impacto positivo que o nurse-led tem na autogestão e na qualidade de vida da pessoa com hemofilia. A intervenção do enfermeiro neste modelo de cuidados coaduna-se com as competências específicas do enfermeiro especialista reforçando o enfoque deste modelo, a pessoa.

Conclusão: o modelo de nurse-led, aplicada por enfermeiros especialistas, oferece uma abordagem centrada na pessoa, que pode ser facilitadora no processo de capacitação. Assim sendo, e por haver pouca literatura, levanta-se a necessidade de realizar mais estudos nesta área.

Palavras-chave: modelos de enfermagem; educação de pacientes; transtornos herdados da coagulação sanguínea

Keywords: nursing models; patient education; inherited blood coagulation disorders

Palabras clave: modelos de enfermería; educación de pacientes; trastornos de la coagulación sanguínea heredados

O ENFERMEIRO ESPECIALISTA NA SEXUALIDADE DE PESSOA COM ESTOMA – SCOPING REVIEW

The specialist nurse in sexuality in people with stoma – scoping review

El enfermero especialista en la sexualidad en personas con estoma – scoping review

Mónica Vanessa de Oliveira Riboira*, Tânia Vanessa Nogueira de Almeida*, Igor Emanuel Soares Pinto*, Cecília Maria Rodrigues*, Liliana Andreia Neves da Mota*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a confeção de um estoma implica uma mudança na vida da pessoa como a alteração da imagem corporal e inseguranças, que vão alterar a sua sexualidade. O enfermeiro constitui o profissional de saúde de excelência para promover a adaptação à nova sexualidade nesta população, uma vez que tem como alvo facilitar o processo de transição. Com o modelo de cuidados centrados na pessoa, o enfermeiro coloca a pessoa no centro da decisão envolvendo-o no processo de cuidados.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre o papel do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica na adaptação à sexualidade da pessoa com estoma.

Metodologia: efetuada uma scoping review segundo a metodologia Instituto Joanna Briggs e as diretrizes do modelo PRISMA, com pesquisa na base de dados PubMed, CINAHL Complete e MEDLINE Complete, sem limite temporal, apenas em população adulta. Foram identificados 45 artigos, sendo que foram eliminados 3 por se encontrarem duplicados e 20 por não serem de acesso livre. Após a leitura do título e resumo foram rejeitados 7 artigos e após leitura do texto integral foram eliminados 3 artigos. Foram analisados no total 12 artigos.

Resultados: após a leitura e análise dos 12 artigos selecionados, foram identificadas barreiras e facilitadores na adaptação à sexualidade na pessoa com estoma, sendo estes passíveis da intervenção do enfermeiro à luz do modelo de cuidados centrados na pessoa, sendo identificados os princípios para esta organização de cuidados e as competências do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica à pessoa em situação crónica.

Conclusão: o enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica à pessoa em situação crónica e de acordo com o modelo de cuidados centrados na pessoa, reúne competências para identificar as barreiras e os facilitadores na adaptação à sexualidade na pessoa com estoma, de forma a intervir junto da pessoa de forma especializada e individualizada sendo um facilitador do processo de transição.

Palavras-chave: sexualidade; estomas cirúrgicos; enfermeiro especialista; assistência centrada no paciente

Keywords: sexuality; surgical stomas; nurse specialist; patient-centered care

Palabras clave: sexualidad; estomas quirúrgicos; enfermera especialista; atención dirigida al paciente

O ENVOLVIMENTO DO ENFERMEIROS FACE À DECISÃO DE NÃO REANIMAR – SCOPING REVIEW

Nurses' involvement in the decision not to resuscitate – scoping review

Participación de las enfermeras en la decisión de no reanimar – revisión del alcance

Mariana Filipa Ferreira Costa*, Beatriz Santos Marins*, Ludmila Pierdevara*, Telma Margarida Sequeira Quaresma*

*Escola Superior de Saúde Jean Piaget Algarve, Portugal - 60179@ipiaget.pt

Enquadramento: a decisão de não reanimar é uma prescrição médica, embora os enfermeiros devam ser incluídos nessa, dada a sua maior proximidade e conhecimento do utente. A decisão de não reanimar é influenciada por inúmeros fatores, tais como, a idade do utente, a história clínica, a qualidade de vida, o nível de literacia, as crenças religiosas do utente e dos profissionais de saúde, a cultura e a lei.

Objetivos: mapear a evidência disponível sobre o envolvimento do Enfermeiro face à decisão de não reanimar.

Metodologia: scoping reviews, com base nas diretrizes da metodológica do Instituto Joanna Briggs para Scoping Reviews versão de 2020. Nesta Scoping review utilizou-se a mnemónica P (participantes- enfermeiros), C (conceito - decisão de não reanimar) e C (contexto - hospitalar). Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão e as bases de dados foram selecionadas de acordo com a sua adequação. A estratégia de pesquisa a aplicar resulta da combinação de Palavras-chave definidas e descritores MeSH, operadores booleanos e truncadores, para tal definiu-se a seguinte questão de investigação: Qual o papel do enfermeiro na decisão de não reanimar o utente hospitalizado? A pesquisa foi efetuada nas bases de dados CINAHL® Plus com Texto Completo (via EBSCO); Nursing & Allied Health Collection; Cochrane Plus Collection, incluindo a Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR), a Database of Abstracts of Reviews of Effects (DARE); Biblioteca, Ciência da Informação e Resumos de Tecnologia; MedicLatina, MEDLINE (via PubMed), SciELO, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Após aplicação dos critérios de inclusão, foram incluídos 8 artigos na revisão scoping.

Resultados: este estudo evidencia a importância e a necessidade de proporcionar locais de partilha e reflexão para espelhar esta problemática uma vez que é um fenómeno denso e complexo. Existe assim a necessidade de criar estes ambientes onde os enfermeiros possam exteriorizar os seus sentimentos face ao utente com indicação de não reanimar. A humanização dos cuidados é de extrema importância para melhorar os cuidados assistenciais neste período de vida, pelo que promover momentos de partilha em que se expõe experiências e ideias, proporcionam a reflexão e ajuda dos enfermeiros a lidarem com este processo.

Conclusão: o envolvimento dos enfermeiros na equipa multidisciplinar é sem dúvida de extremo valor, pois constitui uma mais-valia para a intervenção do mesmo com o utente que tenha decisão de não-reanimar, apostar em equipas treinadas, ter os procedimentos normalizados e apostar na formação continua é um espelhar de segurança e qualidade nos cuidados assistenciais.

Palavras-chave: bioética; enfermagem; ordens quanto à conduta; tomada de decisões

Keywords: bioethics; nursing; resuscitation orders; decision making

Palabras clave: bioética; enfermería; órdenes de reanimación; toma de decisiones

ONCOLOGY NURSE NAVIGATOR NA ADESÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA: SCOPING REVIEW

Oncology nurse navigator on treatment adherence and quality of life: scoping review

Enfermero navegador oncológico en la adherencia terapéutica y calidad de vida: scoping review

Liliana Morais*, Rosa Santos*, Patricia Barbosa*, Lígia Cunha**, Daniela Santos***, Liliana Mota****, Cecília Rodrigues****, Igor Pinto****

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal - 2024104398@essnortecvp.pt

**Hospital das Forças Armadas – Porto, Portugal

***Instituto Português de Oncologia do Porto, Portugal

****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: navegar pelos sistemas de saúde no contexto oncológico representa um desafio significativo para doentes oncológicos e seus cuidadores. O Enfermeiro Navegador (NN) desempenha um papel crucial no apoio, coordenação e facilitação do acesso aos cuidados, com potencial para melhorar os resultados de saúde. Em Portugal, esta função pode ser assumida pelo enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica à Pessoa em Situação Crónica. No entanto, o impacto específico do NN na adesão terapêutica e na qualidade de vida ainda não está completamente estabelecido.

Objetivos: mapear a literatura sobre o impacto da intervenção do NN na adesão ao tratamento e na qualidade de vida de doentes oncológicos.

Metodologia: foi realizada uma scoping review conforme os critérios do JBI, considerando a população: pessoas com doença oncológica, conceito: intervenção e impacto do NN na qualidade de vida e adesão terapêutica e, contexto: instituições de prestação de cuidados a pessoa com doença oncológica. A pesquisa bibliográfica decorreu nas bases de dados CINAHL e MEDLINE via EBSCOhost, usando a expressão: [Nurse AND "Nurse Navigator" AND Oncology AND (Compliance OR Adherence OR "Quality of Life")].

Resultados: foram incluídos seis estudos que evidenciaram que as intervenções dos NNs contribuem para a melhoria da adesão aos cuidados de saúde e à terapêutica, resultando em melhores resultados clínicos e numa qualidade de vida superior. Entre as principais intervenções realizadas pelos NNs destacam-se o acompanhamento personalizado, ajustado às necessidades específicas de cada doente e o contacto telefónico para avaliação e monitorização de sintomas e adesão terapêutica.

Conclusão: as intervenções dos NNs têm um impacto positivo na adesão ao tratamento e na qualidade de vida dos doentes oncológicos. Desta forma, o enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica à pessoa em situação crónica poderá contribuir para os cuidados oncológicos, promovendo melhor qualidade de vida e adesão terapêutica.

Palavras-chave: adesão ao tratamento; qualidade de vida; enfermagem oncológica; navegação do paciente

Keywords: treatment adherence; quality of life; oncology nursing; patient navigation

Palabras clave: adherencia al tratamiento; calidad de vida; enfermería oncológica; navegación del paciente

PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR DE CASO: CONTINUIDADE E QUALIDADE NOS CUIDADOS ONCOLÓGICOS

Role of the nurse case manager: continuity and quality in oncological care

Papel del enfermero gestor de casos: continuidad y calidad en los cuidados oncológicos

Tânia Vanessa Nogueira de Almeida*, Mónica Vanessa de Oliveira Riboira*, Igor Emanuel Soares Pinto**, Liliana Andreia Neves da Mota**, Cecília Maria Rodrigues**

*Instituto Português de Oncologia do Porto, Portugal; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - taniavnlmeida@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: o cancro é um desafio crescente para a saúde pública, exigindo cuidados coordenados e centrados no doente. Os tratamentos oncológicos são complexos, dispendiosos e requerem uma colaboração organizada de diversos profissionais de saúde e serviços. Neste contexto, o Enfermeiro Gestor de Caso assume um papel essencial na articulação entre os diferentes intervenientes, assegurando a continuidade e eficiência dos cuidados. Atua como elo entre o doente, a família e a equipa multidisciplinar, contribuindo significativamente para o bem-estar e qualidade de vida do doente. O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica está particularmente qualificado para este papel.

Objetivos: mapear a literatura sobre o impacto do Enfermeiro Gestor de Caso em oncologia, identificar as suas intervenções na continuidade de cuidados e qualidade de vida dos doentes. Adicionalmente, explorou-se o papel diferenciador do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica ao assumir a função de Enfermeiro Gestor de Caso.

Metodologia: foi realizada uma *Scoping Review* baseada no método de *Joanna Briggs Institute* (JBI). Utilizou-se a mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto) para dimensionar a pesquisa. A pesquisa foi conduzida entre 5 e 19 de novembro de 2024, em diversas bases de dados, tais como PubMed, CINAHL *Complete*, Cochrane *Library Plus* e RCAAP. Os critérios de inclusão consideraram estudos sobre o Enfermeiro Gestor de Caso em oncologia, analisando a continuidade de cuidados e a qualidade de vida em doentes com mais de 18 anos. Foram seleccionados artigos completos, de acesso livre, em português e inglês, publicados entre 2014 e 2024.A. No processo de seleção, extração e análise dos artigos, estiveram envolvidos dois revisores independentes, seguindo as diretrizes do modelo PRISMA.

Resultados: da pesquisa efetuada foram incluídos 14 estudos. Os estudos evidenciam o impacto positivo do Enfermeiro Gestor de Caso na redução da fragmentação dos cuidados, otimização do tempo de diagnóstico e tratamento e na facilitação da transição entre os diferentes níveis de cuidado. Apontam também melhorias na qualidade de vida, incluindo redução do stress e ansiedade, aumento da autonomia, prevenção de complicações e reinternamentos, e melhoria do bem-estar geral dos doentes.

Conclusão: o Enfermeiro Gestor de Caso é essencial para assegurar cuidados oncológicos integrados, promovendo a eficiência dos cuidados, o bem-estar e a qualidade de vida dos doentes, respondendo de forma eficaz aos desafios do cancro. O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica está altamente preparado para assumir o papel de Enfermeiro Gestor de Caso em oncologia, devido à sua formação especializada. As suas competências asseguram a continuidade e a qualidade dos cuidados, com uma abordagem holística e centrada no doente. Apesar dos benefícios comprovados, são necessárias mais pesquisas para avaliar a sua efetividade em desfechos clínicos relevantes e para explorar a melhor forma de o integrar na equipa multidisciplinar.

Palavras-chave: enfermagem oncológica; administração de caso; continuidade da assistência ao paciente; qualidade de vida

Keywords: oncology nursing; case management; continuity of patient care; quality of life

Palabras clave: enfermería oncológica; manejo de caso; continuidad de la atención al paciente; calidad de vida

PARACETAMOL SUBCUTÂNEO NA PROMOÇÃO DO CONFORTO EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO NARRATIVA

Subcutaneous paracetamol in the promotion of comfort in palliative care: a narrative review

Paracetamol subcutáneo en la promoción del confort en cuidados paliativos: revisión narrativa

Bárbara Ferreira Gomes*, Daniela Filipa Almeida da Cunha*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - enf.barbarafergomes@gmail.com

Enquadramento: a promoção do conforto constitui uma prioridade essencial na prática de Enfermagem Avançada à pessoa em Cuidados Paliativos. O paracetamol destaca-se como uma opção terapêutica relevante, reconhecida pelo seu perfil de segurança e eficácia no alívio da dor ligeira a moderada promovendo bem-estar, contribuindo de forma significativa para a promoção do conforto na pessoa em situação paliativa.

Objetivos: descrever o estado da arte relativamente à administração do paracetamol por via subcutânea como estratégia farmacológica para a promoção do conforto em pessoas em cuidados paliativos, contextualizar a sua eficácia no controlo da dor e da febre, explorar a segurança e a tolerância da via subcutânea e explanar o impacto do seu uso no conforto multidimensional da pessoa em cuidados paliativos.

Metodologia: foi realizada uma revisão narrativa, de carácter descritivo e crítico-reflexivo, centrada na análise dos principais estudos disponíveis sobre o tema. De acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados estudos que analisam a eficácia e a segurança do fármaco na promoção do conforto; disponíveis em português, inglês ou espanhol por serem os idiomas dominados pelos investigadores. Foram excluídos estudos que não envolviam seres humanos ou que não estivessem acessíveis em texto completo. A pesquisa foi realizada de Novembro a Dezembro de 2024. Os dados recolhidos foram interpretados à luz da Teoria do Conforto de Katharine Kolcaba.

Resultados: foram incluídos dois estudos nesta investigação, um estudo experimental e outro observacional prospetivo. Ambos demonstram uma redução significativa da dor e na temperatura corporal após a administração subcutânea de paracetamol, que evidenciaram elevada eficácia no alívio dos sintomas. Observaram uma boa tolerância local, apesar de terem sido reportados efeitos secundários transitórios, como edema, calor local e dor, que se resolveram rapidamente. A administração subcutânea de paracetamol revela-se uma opção prática e eficaz, ajustada às necessidades específicas das pessoas em cuidados paliativos, contribuindo de forma significativa para a promoção do conforto nas várias dimensões.

Conclusão: a administração de paracetamol por via subcutânea em cuidados paliativos demonstrou ser uma via eficaz e bem tolerada, com benefícios evidentes no controlo da dor e da febre. Esta abordagem promove o conforto em todas as suas dimensões — físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental —, afirmando-se como uma técnica indispensável na prática de enfermagem em cuidados paliativos, de acordo com os princípios da Teoria do Conforto de Katharine Kolcaba.

Palavras-chave: cuidados paliativos, acetaminofen, infusões subcutâneas, conforto do paciente

Keywords: palliative care, acetaminophen, infusions, subcutaneous, patient comfort

Palabras clave: cuidados paliativos, acetaminofén, infusiones subcutáneas, confort del paciente

PENSAMENTO CRÍTICO E AUTOEFICÁCIA NO ENSINO SUPERIOR - PROJETO DE ESTUDO TRANSVERSAL

Critical thinking and self-efficacy in higher education - cross-sectional study project

Pensamiento crítico y autoeficacia en la enseñanza superior - proyecto de estudio transversal

Sónia Alexandra de Lemos Novais*, Catarina Castro**, Diana Tavares***, 4. Ana Silva****, José Pinto Lopes*****

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; RISE–Health, Nursing School of Porto (ESEP), Portugal - sonia.novais@essnortecvp.pt

**Escola Superior de Saúde – P.Porto, Portugal; Instituto Português de Oncologia do Porto, Centro de Investigação, Portugal

***Escola Superior de Saúde – P.Porto, Portugal

****Escola das Ciências Humanas e Sociais – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal

*****Escola Superior de Saúde Vale do Ave – Instituto Politécnico de Saúde do Norte CESPU; H²M - Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL, Portugal

Enquadramento: o pensamento crítico urge como competência essencial para qualquer ser humano, tomando importância extrema no caso dos estudantes do ensino superior. Fundamental para a cidadania, integração no mercado de trabalho e participação ativa numa sociedade em constante mudança, um pensador crítico eficaz deve possuir, simultaneamente, capacidades e disposições de pensamento crítico. As disposições referem-se à inclinação ou tendência para utilizar essas capacidades de forma consistente. As crenças de autoeficácia, definidas como as perceções que o indivíduo tem sobre a sua capacidade de organizar e executar ações necessárias para alcançar determinados objetivos, desempenham um papel crucial na motivação e realização dos estudantes. Estudantes com fortes disposições para o pensamento crítico e elevada autoeficácia estão mais propensos a envolver-se ativamente no processo de aprendizagem, enfrentar desafios de forma proativa e persistir perante dificuldades, resultando em melhores resultados académicos e desenvolvimento pessoal.

Objetivos: avaliar as capacidades de pensamento crítico dos estudantes e as suas crenças de autoeficácia. Correlacionar as capacidades de pensamento crítico e as crenças de autoeficácia com as variáveis: sexo, idade, curso, ano do curso, número de ECTS realizados, média atual e nota de ingresso no ensino superior.

Metodologia: estudo quantitativo, observacional e transversal, descritivo e correlacional. A amostra, não aleatória de conveniência, será composta por estudantes inscritos em três Instituições de Ensino Superior na área da saúde. Os critérios de inclusão são: estudante do ensino superior inscrito em CTeSP ou Licenciatura na área de saúde numa das instituições onde o estudo irá decorrer, ter idade igual ou superior a 17 anos e aceitar voluntariamente participar no estudo. A recolha dos dados será realizada através de um questionário online disponível na plataforma Microsoft Forms, podendo o participante realizar o seu preenchimento em contexto de sala de aula ou de forma autónoma em qualquer momento. Este questionário é composto por uma primeira parte que consiste numa caracterização sociodemográfica, seguida da Escala de Disposições de Pensamento Crítico e, por fim, da Escala de Avaliação da Auto-eficácia Geral. Os dados serão tratados com recurso a software estatístico. Aguarda-se o parecer da Comissão de Ética das instituições de ensino superior para implementar o estudo.

Resultados: este estudo permitirá ter dados sobre as disposições de pensamento crítico e crenças de autoeficácia dos estudantes do ensino superior. Em particular, no que refere a aspetos relacionados com a procura da verdade, mente aberta, mente analítica, sistematicidade, autoconfiança no raciocínio, curiosidade intelectual e maturidade cognitiva. No âmbito da autoeficácia, serão exploradas dimensões como experiências de domínio, modelação social, persuasão social e estados emocionais. Além disso, permitirá identificar as variáveis que influenciam estes resultados contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do desenvolvimento do pensamento crítico no contexto académico.

Conclusão: espera-se verificar que as capacidades de liderança se correlacionam positivamente com a disposição para o pensamento crítico e a autoeficácia dos estudantes. Considera-se que o estudo permitirá às instituições de ensino superior compreender quais as disposições de pensamento crítico e perceção de autoeficácia nos seus estudantes e adotar medidas institucionais promotoras destas dimensões fundamentais em futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: pensamento crítico; autoeficácia; estudantes de ciências da saúde; cidadania

Keywords: critical thinking; self efficacy; health occupations students; citizenship

Palabras clave: pensamiento crítico; autoeficacia; estudiantes del área de la salud; ciudadanía

PERFIL DO SUPERVISOR CLÍNICO EM ENFERMAGEM: CARACTERÍSTICAS, COMPETÊNCIAS E ESTILOS DE SUPERVISÃO

Profile of the clinical supervisor in nursing: characteristics, competencies, and supervision styles

Perfil del supervisor clínico en enfermería: características, competencias y estilos de supervisión

Diana Fonseca*, Soraia Pássaro*, Denise Pedro**, João Pedro Grade***, Sara Morais Pires****, Telma Margarida Sequeira Quaresma*****

*Unidade Local de Saúde do Algarve - Serviço de Medicina Terras do Infante - Unidade Hospitalar de Lagos, Portugal - 2023135621@ipiaget.pt

**Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve, Portugal

***Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve, Portugal; INSIGHT - Piaget Research Center for Ecologic Human Development, Portugal; Comprehensive Health Research Centre, Portugal

****Instituto Piaget Algarve, Portugal; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa, Portugal

*****Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve, Portugal; Departamento de Educação, Inovação e Investigação, Unidade Local de Saúde do Algarve – Unidade Hospitalar de Portimão, Portugal; Comprehensive Health Research Centre, Évora, Portugal

Enquadramento: a supervisão clínica em enfermagem tem-se revelado essencial na formação dos estudantes e no desenvolvimento contínuo dos enfermeiros, sendo determinante na promoção da qualidade dos cuidados de saúde. Integrada em contexto académico e nas organizações de saúde, esta prática potencia competências técnicas, éticas e reflexivas fundamentais para um desempenho seguro e eficaz. O supervisor, com um perfil bem definido, desempenha uma função estratégica ao adaptar os diferentes estilos de supervisão às necessidades individuais dos supervisados, facilitando a aprendizagem, a autonomia e a tomada de decisão. Uma supervisão clínica bem estruturada reduz erros, aumenta a satisfação dos utentes e dos profissionais e favorece um ambiente colaborativo e de excelência organizacional traduzindo-se em ganhos para a saúde.

Objetivos: avaliar a eficácia de um projeto de melhoria contínua na supervisão clínica em enfermagem, identificando competências, características e estilos de supervisão necessários para otimizar a formação e o desenvolvimento profissional dos enfermeiros.

Metodologia: baseou-se no ciclo PDCA, adaptado pela Ordem dos Enfermeiros, aplicando-se um projeto de melhoria contínua, desenvolvido num serviço de internamento de medicina em cinco fases: Análise do modelo em uso, foram realizadas observações e entrevistas com supervisores e enfermeiros identificando lacunas na supervisão e oportunidades de melhoria e, uma análise da causa-raiz, através de um diagrama *Ishikawa*, permitiu compreender os fatores determinantes na supervisão e relação com o desenvolvimento de competências; Construção da intervenção, desenvolveu-se um plano estruturado, incluindo diretrizes para aplicação de estilos supervisivos mais eficazes; Implementação das ações propostas, os supervisores receberam formação especializada e implementaram as novas abordagens em situações práticas, com acompanhamento contínuo; Avaliação dos resultados, realizada colheita de dados através de questionários e análises de desempenho, permitindo verificar a evolução na prática supervisiva e na aquisição de competências pelos supervisados; Partilha dos resultados, as boas práticas identificadas foram partilhadas entre os profissionais. Este projeto decorreu entre maio de 2024 e janeiro de 2025.

Resultados: indicaram que a aplicação de estilos de supervisão apropriados (diretivo, não diretivo ou colaborativo) foi determinante para a aprendizagem contínua e o desenvolvimento profissional dos enfermeiros. Após a implementação do projeto, observou-se uma melhoria na padronização dos processos supervisivos, um aumento na autonomia dos enfermeiros e uma comunicação mais eficaz entre supervisores e supervisados. Entre os principais fatores identificados, destacam-se a redução das dificuldades na comunicação, o investimento da formação contínua dos supervisores e a melhoria na gestão da carga de trabalho, resultando numa maior eficiência na supervisão e eficácia na aprendizagem.

Conclusão: a implementação do projeto contribuiu para a padronização dos processos, desenvolvimento profissional e das competências dos supervisores. Verificou-se que a comunicação mais eficiente entre supervisores e supervisados foi essencial para fortalecer a autonomia e confiança dos profissionais em formação. Implicações para a prática: É essencial adotar estratégias que fortaleçam a supervisão clínica, promovendo a capacitação dos supervisores e a criação de ambientes colaborativos para otimizar a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos enfermeiros. Implicações para a investigação: São necessários mais estudos sobre o impacto da supervisão na qualidade dos cuidados e na aquisição de competências, bem como a avaliação da eficácia de diferentes modelos supervisivos.

Palavras-chave: supervisão clínica; enfermagem; competência profissional; qualidade dos cuidados de saúde

Keywords: clinical supervision; nursing; professional competence; quality of health care

Palabras clave: supervisión clínica; enfermería; competencia profesional; calidad de la atención médica

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES NO DISPENSÁRIO ANTITUBERCULOSE DE BENGUELA

Epidemiological profile of tuberculosis in patients at the Benguela antituberculosis dispensary

Perfil epidemiológico de la tuberculosis en pacientes del dispensario antituberculoso de Benguela

João Miguel Almeida Ventura-Silva*, Armando Tiago da Silva Eurico**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - joao.ventura@essnortecvp.pt

**Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola

Enquadramento: a tuberculose (TB) é causada pelo agente infeccioso bacilo *Micobacterium tuberculosis*. Desde 1993, a OMS declarou como emergência e problema de saúde mundial. Contudo, novos desafios e intervenções surgiram, no sentido de controlar e erradicar a doença.

Objetivos: caracterizar o perfil epidemiológico da TB em doentes no dispensário antituberculose de Benguela.

Metodologia: estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado entre janeiro de 2022 e março de 2023, no dispensário anti-tuberculose de Benguela. Optou-se por uma amostra não probabilística por onveniência, em que os doentes foram divididos em dois grupos: até 15 anos e maiores de 15 anos, por se tratar de uma idade em que o adolescente se torna responsável pela sua saúde. Como instrumento de colheita de dados, recorreu-se a um questionário. Para o tratamento de dados, usou-se a estatística descritiva e inferencial, através do teste de Qui quadrado, análises bivariável e de Person e o programa SPSS.

Resultados: dos 231 doentes com TB, 9,95% tem idade inferior a 16 anos e 90,05% idade superior a 15 anos, média de idades de 32,8 anos e DP de 16,9 anos. Na distribuição por sexo, existe maior número de casos no sexo feminino (50,2%). Por grupos, o sexo masculino tem maior percentual nos menores de 16 anos (69,6%), enquanto no grupo de maiores de 15 anos se verifica maior número no sexo feminino (52%). Destaca-se que 62,3% dos doentes foram casos novos e 37,7% tratam-se de reinfeções. Por localização geográfica, percebeu-se que 8% dos infetados com idade superior a 15 anos pertenciam aos bairros 4 de Abril, 71, Bella Vista Baixa, Caponte, Ilia e Sagrada Esperança. Já o outro grupo, incidiu no 4 de Abril (mais 12%), 11 de novembro (8%) e Calohombo (7%). Na sintomatologia, destacam-se os sintomas respiratórios (39%), gerais (30,7%) e combinação de ambos (30,3%). Agrupando nos grupos, os sintomas respiratórios predominaram nos maiores (39,4%), enquanto que nos grupos menores evidenciaram-se a combinação dos dois (39,1%). Sobre a exposição dos doentes, 51,5% dos menores não relataram contacto prévio com TB, enquanto que por grupos, esse percentual é maior nos doentes com idade inferior a 16 anos (52,2%).

Conclusão: o maior foco da doença continua sendo os bairros mais populosos das zonas rurais/periféricas habitadas por indivíduos com fraco poder económico e vulneráveis. Estratégias locais devem ser repensadas e adaptadas a cada contexto, para mitigar os casos de TB.

Palavras-chave: perfil epidemiológico; tuberculose; pacientes

Keywords: epidemiological profile; tuberculosis; patients

Palabras clave: perfil epidemiológico; tuberculosis; pacientes

PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA: ESTUDO DE CASO

Person in critical condition in the percutaneous coronary intervention: case report

Persona en situación crítica en la intervención coronaria percutánea: informes de caso

Sara Gabriela Monteiro Almeida*, Bráulio João Nunes de Sousa**

*Unidade Local de Saúde de Coimbra – Serviço de Medicina Intensiva, Portugal - sara.almeida08@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a Intervenção Coronária Percutânea (ICP) é um procedimento fundamental no tratamento da doença coronária aguda. Estes clientes requerem uma abordagem multidisciplinar, em complementaridade com uma visão de Enfermagem especializada, visando intervenções autónomas e interdependentes, promovendo a estabilidade hemodinâmica e prevenção de complicações (Sartori et al., 2018).

Objetivos: descrever a conceção de cuidados de Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica (PSC) submetida a ICP.

Metodologia: estudo descritivo, tipo "Estudo de Caso", segundo diretrizes do modelo CARE (Case Report Guidelines) (Riley et al., 2017). A conceção dos cuidados será fundamentada na Ontologia de Enfermagem (OE, s.d.). A organização e análise dos dados serão realizadas através da plataforma e4Nursing, auxiliando na tomada de decisão, sistematizando domínios, objetivos, diagnósticos e intervenções de enfermagem.

Resultados: homem, 90 anos, com antecedentes pessoais cardíacos relevantes, recorre ao Serviço de Urgência por dor pré cordial. Encaminhado para realizar coronariografia seguida de angioplastia (Silva, 2023). No final da intervenção, removido introdutor arterial e realizada hemostase mecânica com recurso a TR-Band. Estabelecem-se objetivos "Determinar evolução de sinais de hemorragia", "Determinar evolução do ritmo cardíaco", "Determinar evolução da pressão sanguínea", segundo a Ontologia de Enfermagem como focos de atenção geradores ou não de diagnósticos efetivos, porém essenciais à avaliação global das intervenções de enfermagem. Face aos dados colhidos, identifica-se "Perfusão dos tecidos periféricos comprometida", com o objetivo "Melhorar perfusão dos tecidos periféricos" e intervenção "Aquecer o cliente". As intervenções autónomas do tipo "Avaliar", exigem monitorização e vigilância constante, referenciando ao médico ajustes terapêuticos. O diagnóstico de enfermagem "Melhorar perfusão dos tecidos periféricos" é relevante devido ao uso de TR-Band, aplicado para garantir a hemostase pós-procedimento (Campos et al., 2018). A vigilância dos tecidos periféricos é crucial, visto que a compressão pode temporariamente comprometer a circulação distal. O Enfermeiro pode autonomamente melhorar a condição através do aquecimento. Ainda que se pressupõe o restabelecimento total da perfusão tecidual e o fim do diagnóstico com a remoção do dispositivo.

Conclusão: a Ontologia da Enfermagem constitui uma orientação conceptual sistematizando o raciocínio clínico, orientando a prática dos cuidados, facilitando a conceção dos mesmos, culminando numa tomada de decisão. Pressupõe-se avaliação contínua, analisando a evolução clínica e a eficácia das intervenções, ajustando-se, com base em evidência, garantindo uma decisão fundamentada. Como limitações ao estudo de caso, destaca-se o tempo reduzido de permanência com o cliente, tornando desafiante a perceção da continuidade de cuidados. Futuramente advoga-se o investimento de estudos segundo a abordagem da Ontologia da Enfermagem na PSC.

Palavras-chave: angioplastia; angiografia coronária; enfermagem em cuidados críticos; estudo de caso

Keywords: angioplasty; coronary angiography; critical care nursing; cases report

Palabras clave: angioplastia; angiografía coronária; enfermería de cuidados críticos; informes de casos

PREMs E PROMs NA GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: SCOPING REVIEW

PREMs and PROMs in health services management: scoping review

PREMs y PROMs en la gestión de servicios de salud: scoping review

Daniela Santos*, Duarte Ferreira**, Leila Pereira***, Liliana Mota****, Válder Coelho*****

*Instituto Português de Oncologia do Porto, Portugal – santos.danielaf@gmail.com

**Unidade Local de Saúde Tâmega e Sousa, Portugal

***Unidade Local de Saúde São João, Portugal

****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

*****Unidade Local de Saúde São João, Portugal; Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Portugal

Enquadramento: a experiência reportada pelos doentes é um dos pilares essenciais da promoção da qualidade dos sistemas de saúde. A avaliação dos Patient-Reported Experience Measures (PREMs) e Patient-Reported Outcome Measures (PROMs) tem sido essencial na gestão de serviços de saúde. Estes fornecem uma visão da qualidade dos cuidados do ponto de vista do doente, permitindo aos gestores obter insights valiosos além dos indicadores tradicionais, promovendo ainda um cuidado ainda mais centrado no doente.

Objetivos: mapear a evidência sobre a contribuição dos PREMs e PROMs para os gestores de serviços de saúde.

Metodologia: scoping review seguindo metodologia Joanna Briggs Institute (JBI). A questão de investigação seguiu o acrónimo PCC (População, Conceito, Contexto): P – Gestores; C – PREMs; PROMs e C - Contextos de cuidados de saúde. A pesquisa foi conduzida na MEDLINE Complete, CINAHL Complete, SCOPUS e RCAAP, utilizando Mesh Terms e termos livres, conjugados com operadores booleanos, de acordo com a PCC. Foram incluídos estudos de acesso livre, escritos em inglês, português ou espanhol.

Resultados: foram incluídos 20 artigos. Os estudos incluídos incidem essencialmente na gestão de enfermagem nos serviços hospitalares. A integração dos PREMs e dos PROMs para auxílio do gestor de serviços de saúde, permite uma avaliação mais abrangente da performance hospitalar. Contribui para processos de acreditação da qualidade, educação e treino dos profissionais, assim como para uma promoção de cuidados mais personalizados. A organização pode ainda alinhar os seus próprios objetivos com a experiência do doente, divulgando os resultados obtidos e potenciando um ambiente de responsabilidade e melhoria contínua.

Conclusão: os PREMs e os PROMs influenciam a gestão, sobretudo no que diz respeito a cuidados personalizados, na cultura organizacional e na qualidade dos serviços. No entanto, verificamos que a diversidade de instrumentos para recolha de dados, pode dificultar a comparações dos resultados obtidos.

Palavras-chave: organização e administração; medidas de resultados relatados pelo paciente; serviços de saúde

Keywords: organization and administration; patient reported outcome measures; health services

Palabras clave: organización y administración; medición de resultados informados por el paciente; servicios de salud

PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À INTUBAÇÃO NO CONTEXTO DA SALA DE EMERGÊNCIA

Prevention of intubation-associated pneumonia in the emergency room context

Prevención de la neumonía asociada a la intubación en el contexto de la sala de emergencias

Mónica Patrícia Alves Saraiva*, Ana Catarina Pereira Pinto**

*Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal – monicasaraiva_@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal

Enquadramento: a complicação mais comum em doentes intubados é a pneumonia associada à intubação (PAI), tendo a implementação de *bundles* demonstrado eficácia na redução das mesmas, no entanto, a maioria dos estudos sobre a PAI focam-se nas Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), negligenciando o ambiente de emergência, onde os doentes intubados enfrentam maior risco devido à instabilidade inicial, necessidade de resposta rápida, sobrecarga das equipas e limitações de recursos. Neste sentido, surgiu uma inquietação relativa à PAI em contexto de sala de emergência, pelo que, se definiu como questão de investigação: “Quais os conhecimentos e práticas dos enfermeiros relativamente à prevenção da PAI, e que barreiras e facilitadores identificam à prevenção da mesma, no contexto de sala de emergência, a nível nacional?”.

Objetivos: descrever conhecimentos e práticas dos enfermeiros acerca da prevenção da PAI da pessoa em situação crítica no contexto da sala de emergência; identificar barreiras e facilitadores à prevenção da mesma.

Metodologia: estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, com amostragem não probabilística por conveniência. Os critérios de inclusão/exclusão serão: ser enfermeiro, estar inscrito na ordem dos enfermeiros, exercer funções em contexto de sala de emergência de serviços de urgência de adultos a nível nacional. O instrumento de colheita de dados subjacente a este estudo de investigação é um questionário de autopreenchimento estruturado em duas secções: Secção I – Caracterização sociodemográfica e profissional; Secção II - Conhecimentos e práticas na prevenção da PAI em contexto de sala de emergência. Procedeu-se à validação de conteúdo deste instrumento obtendo-se um Índice de Validade de Conteúdo de 0,88. A análise dos dados será feita com o Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 28, com recurso a estatística descritiva e inferencial de acordo com a natureza das variáveis em estudo. A recolha dos dados decorrerá entre janeiro-março 2025 e será realizada pelo preenchimento de um questionário Google Forms, enviado pelas diversas plataformas digitais disponíveis, e preenchido pelos enfermeiros que cumpram os critérios e que aceitem validar o consentimento. Este projeto foi submetido à Unidade de Investigação e Desenvolvimento (UID) da ESSNorteCVP, aguardando parecer, bem como da comissão de ética da ESSNorteCVP.

Resultados Esperados: espera-se que o estudo forneça uma visão abrangente sobre o nível de conhecimento e as práticas dos enfermeiros, bem como as barreiras e facilitadores para a prevenção da PAI nos serviços de emergência de Portugal.

Potenciais implicações para a prática: espera-se através deste estudo, promover a integração de medidas preventivas precoces, melhorar a segurança do doente e reforçar a cultura de adesão às diretrizes baseadas em evidência, contribuindo para a redução das taxas de infeção nos serviços de saúde e a melhoria dos cuidados prestados em urgência/emergência.

Palavras-chave: pneumonia associada à ventilação mecânica; sala de emergência; enfermeiros

Keywords: ventilator-associated pneumonia; emergency room; nurses

Palabras clave: neumonía asociada al ventilador; sala de emergencias hospitalarias; enfermeros

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM DE INSERÇÃO DE CATETERES PICC/MIDLINE NOS ENFERMEIROS - SCOPING REVIEW

Influence of picc and midline catheter insertion learning programs of nursing - scoping review

La influencia del picc y los programas de aprendizaje de inserción de catéter de línea media los enfermeras-
revisión del alcance

Ana Maria Amores Silva*, Leonor Isabel Borba Marreiros*, Ludmila Pierdevara*, Sophie Louise Walker*, Telma Margarida Sequeira Quaresma*

*Escola Superior de Saúde Jean Piaget Algarve, Portugal – 60195@ipiaget.pt

Enquadramento: a colocação dos cateteres Midline e PICC têm-se afirmado como uma importante técnica na prática clínica, especialmente na administração de terapias intravenosas a médio prazo. Existe um número crescente de enfermeiros a realizar a inserção dos mesmos, incluindo em Portugal, porém ainda não existem programas de aprendizagem na área de enfermagem que permitam a aquisição eficaz de competências clínicas para a prática assistencial melhorando assim a segurança e a qualidade dos cuidados prestados.

Objetivos: mapear a evidência científica disponível sobre os programas de aprendizagem existentes na inserção de Cateteres PICC e Cateteres Midline utilizados por diversos profissionais de saúde.

Metodologia: realizou-se uma Scoping review, seguindo a mnemónica P (participantes - profissionais de saúde), C (conceito - programas de aprendizagem) e C (contexto - inserção de cateteres) recomendada pelo Joanna Briggs Institute versão de 2020, com recurso ao diagrama de fluxo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scoping review. Realizada pesquisa num espaço temporal entre 2014 e 2024 e os idiomas português, inglês e espanhol. A questão de investigação desta scoping é: "Como é que os programas de aprendizagem influenciam os profissionais de saúde na inserção de cateteres PICC e Midline?". A pesquisa foi efetuada nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed), LILACS, Google Académico, CINAHL® Plus com Texto Completo (via EBSCO); Nursing & Allied Health Collection; Cochrane Plus Collection, incluindo a Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR), a Database of Abstracts of Reviews of Effects (DARE) Cochrane Methodology Register, Library, Information Science & Technology Abstracts, MedicLatin e Library, Information Science & Technology Abstracts (via EBSCO). Após aplicação dos critérios de inclusão, foram incluídos 6 artigos na revisão scoping.

Resultados: como resultado da pesquisa foi possível aferir a grande discrepância que existe entre os programas de aprendizagem de diferentes profissionais, sendo que alguns desses programas não têm um plano de aprendizagem padronizado segundo as evidências científicas mais recentes. Para um programa de aprendizagem conciso é fulcral a existência não só de uma componente de prática clínica como também de uma componente teórica baseada nas evidências científicas mais recentes.

Conclusão: para existir uma prestação de cuidados de segurança e qualidade torna-se importante a existência de uma formação contínua dos profissionais de saúde na inserção de cateteres PICC e Midline. A avaliação do treino, da experiência e das práticas dos diversos profissionais de saúde permite a otimização dos programas já existentes de modo a contribuir para uma melhor prática baseada na evidência científica. Como principal contributo para a expansão do conhecimento já existente, destaca-se a melhoria na performance dos profissionais de saúde na inserção de cateteres PICC e Midline, com consequente promoção de ganhos em saúde para os utentes.

Palavras-chave: aprendizagem; cateterismo periférico; pessoal de saúde; programa

Keywords: learning; peripheral catheterization; health personnel; program

Palabras clave: aprendizaje; cateterismo periférico; personal de salud; programa

PROMOÇÃO DA ESPERANÇA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: SCOPING REVIEW

Promotion of hope in nursing practice: scoping review

Promoción de la esperanza en la práctica de enfermería: scoping review

Daniela Cunha*, Eduarda Dinis**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - daniela.fa.cunha@gmail.com

**Unidade Local de Saúde do Oeste, Portugal

Enquadramento: a esperança constitui um elemento psicossocial de relevância fundamental, configurando-se como um fator determinante na promoção da resiliência e na melhoria da qualidade de vida. Assume um papel central na capacidade da pessoa para enfrentar a adversidade, contribuindo para a preservação do bem-estar e implicando a identificação, definição e concretização de objetivos significativos e individualmente valorizados.

Objetivos: mapear a literatura relativa às atividades desenvolvidas pelos enfermeiros na avaliação e promoção da esperança.

Metodologia: foi realizada uma scoping review na CINAHL Complete with full text via EBSCOhost, MEDLINE Complete with full text via EBSCOhost, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive with full text via EBSCOhost, Cochrane Central Register of Controlled Trials with full text via EBSCOhost, Library, Information Science & Technology Abstracts with full text via EBSCOhost. O instrumento de extração de dados foi elaborado com base no modelo preconizado pelo Joanna Briggs Institute. Com base na estrutura PCC, foram selecionados estudos cuja população fosse composta por adultos (≥ 18 anos), que descrevessem o conceito de esperança, os seus objetivos ou características que permitissem identificar a avaliação da esperança como uma intervenção de enfermagem. Foram aceites todos os contextos, considerando a aplicabilidade da esperança em ambientes hospitalares, institucionais, ambulatoriais, comunitários e domiciliários. Apenas foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol. Não foi incluída literatura cinzenta, sendo uma das limitações

Resultados: dos estudos analisados, foram incluídos 22 artigos no estudo. as atividades foram organizadas em A. NECESSIDADES/PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS ESTUDOS, e B. ATIVIDADES PARA GESTÃO DA ESPERANÇA. A categoria B contem dez subcategorias, que refletem os princípios da teoria de Watson e a aplicação prática do cuidado transpessoal; 1 - Humanização do cuidado e relação de confiança; 2 - Integração da espiritualidade nos cuidados de saúde; 3 - Promoção da autoexpressão e reflexão sobre a vida; 4 - Presença terapêutica e suporte emocional; 5 - Reestruturação cognitiva e gestão emocional; 6 - Individualização do cuidado e planeamento centrado na pessoa; 7 - Ambiente terapêutico e promoção do bem-estar; 8 - Fortalecimento da autonomia e do equilíbrio psicossocial; 9 - Promoção da conexão social e suporte comunitário; 10 - Integração dos aspetos existenciais no cuidado.

Conclusão: a gestão da esperança, no domínio da Enfermagem, visa a satisfazer as necessidades da pessoa no que respeita ao seu bem-estar através da construção e alcance de objetivos significativos construídos com base na condição atual da mesma. Esta intervenção prevê que o enfermeiro seja capaz de mobilizar e desenvolver um conjunto de atividades que permita à pessoa desenvolver este processo.

Palavras-chave: esperança; avaliação em enfermagem; cuidados de enfermagem; enfermagem; expectativa de vida

Keywords: hope; nursing assessment; nursing care; nursing; life expectancy

Palabras clave: esperanza; evaluación en enfermería; atención de enfermería; enfermería; esperanza de vida

REALIDADE VIRTUAL NA GESTÃO DA DM1 EM CRIANÇAS/ADOLESCENTES: PROTOCOLO SCOPING REVIEW

Virtual reality in the management of DM1 in children/adolescents: scoping review protocol

Realidad virtual en el manejo de la DM1 en niños/adolescentes: protocolo de revisión de alcance

Maribel Domingues Carvalhais*, Andreia Sofia da Silva Madureira*, Bruna Isabel Ferreira Matos*, Diana Margarida Oliveira Moita*, Inês Gomes Oliveira*, Iris Diana Tavares Secretário*, Andrea Raquel Melo Oliveira**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal - maribel.carvalhais@essnortecvp.pt

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal; Centre for Interdisciplinary Research in Health – Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a realidade virtual (RV) tem assumido um papel cada vez mais relevante nos cuidados de saúde pediátricos, configurando-se como uma tecnologia imersiva que possibilita a interação do utilizador com ambientes tridimensionais gerados computacionalmente. A sua aplicabilidade tem-se expandido, destacando-se, nomeadamente, na gestão da Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), cuja incidência em crianças e adolescentes tem vindo a aumentar significativamente em Portugal. A utilização da RV revela múltiplas potencialidades, proporcionando um ambiente interativo e seguro para a aquisição de competências essenciais ao autocuidado, nomeadamente no controlo glicémico e na administração de insulina. Também na prevenção de complicações, esta tecnologia assume um papel fundamental na promoção de estilos de vida saudáveis. A sua implementação em contextos clínicos tem demonstrado benefícios na adesão ao tratamento, no aumento da literacia em saúde e na melhoria da qualidade de vida dos doentes. Os enfermeiros desempenham um papel central na monitorização contínua da DM1 e na implementação de estratégias inovadoras que visam otimizar a prestação de cuidados. A integração da RV na prática clínica permite uma abordagem mais personalizada e humanizada, adaptada às necessidades específicas de cada criança ou adolescente, potenciando a eficácia das intervenções terapêuticas. Este estudo de revisão parte da questão de investigação: “Quais os recursos desenvolvidos com RV na gestão da DM1 nos cuidados prestados a crianças e adolescentes?”.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre os recursos desenvolvidos com Realidade Virtual na gestão da Diabetes Mellitus tipo 1 nos cuidados prestados a crianças e adolescentes.

Metodologia: scoping review conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute onde serão incluídos estudos publicados em inglês, português ou espanhol e sem limite temporal. A seleção dos estudos seguirá o protocolo PRISMA-ScR. A pesquisa será realizada em bases através de uma expressão de pesquisa com Palavras-chave (descritores DeCS/MeSH, termos alternativos e termos de indexação) e os operadores booleanos AND e OR, definindo assim a frase booleana: (("teen*" OR "adolescent*") OR ("child*" OR "children*")) AND ("virtual reality" OR "educational virtual realities" OR "instructional virtual realities") AND ("diabetes mellitus type 1" OR "type 1 diabetes" OR "T1DM"). Para a pesquisa serão utilizadas as bases de dados on-line: eBook Nursing Collection, CINAHL Complete, eBook Collection (EBSCOhost), MEDLINE (via EBSCOhost), PubMed, Lilacs, b-On e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A pesquisa na literatura cinzenta será consultada nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e no Google Académico. São incluídos estudos quantitativos, qualitativos e mistos, primários e secundários, incluindo literatura cinzenta. Serão excluídos relatórios de estágio e documentos de opinião. O protocolo de pesquisa foi registado no Open Science Framework (<https://osf.io/emrfs/>).

Resultados: prevê-se o mapeamento da literatura existente e realização de uma síntese de evidências disponíveis sobre os recursos desenvolvidos com RV na gestão da DM1 nos cuidados prestados a crianças e adolescentes bem como a contribuição para a reflexão e mudança das práticas bem como para a evolução da investigação e conhecimento científico.

Conclusão: com este estudo, espera-se estimular a reflexão e mudança de comportamentos nos profissionais de saúde, de modo a incorporar a RV na gestão da DM1.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 1; realidade virtual; criança; adolescente

Keywords: type 1 diabetes mellitus; virtual reality; children; teenagers

Palabras clave: diabetes mellitus tipo 1; realidad virtual; niño; adolescente

REALIDADE VIRTUAL: DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Virtual reality: development of non-verbal communication in nursing students

Realidad virtual: desarrollo de la comunicación no verbal en estudiantes de enfermería

Sandra Daniela Paiva da Silva*

*Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal - sandradpsilva@hotmail.com

Enquadramento: a realidade virtual (RV) é descrita na literatura como uma tecnologia em franca expansão (Rodrigues, 2022) e com grande potencial de aplicação na educação em saúde, nomeadamente na formação dos estudantes da licenciatura em enfermagem (Fealy et al., 2019). A comunicação não verbal (CNV) é uma troca interpessoal sem palavras (Phaneuf, 2005) que assume um papel determinante nas relações interpessoais (Silva, 2006), assumindo 97% do significado das mensagens, sendo por isso uma competência fundamental a desenvolver pelos estudantes de enfermagem, ao longo da sua formação académica. A RV é um método de ensino que permite a criação de simulação de interação intensiva entre o estudante e o ambiente virtual, permitindo a vivência de sensações e situações clínicas em tempo real, o que aumenta a motivação dos estudantes e melhora o seu aproveitamento académico (Rodrigues, 2022) no entanto, são poucas as evidências científicas sobre esta temática.

Objetivos: avaliar de que forma a utilização de RV pode melhorar as competências de CNV nos estudantes de enfermagem.

Metodologia: revisão sistemática da literatura que teve por base a metodologia PICO. Procedeu-se à pesquisa nas bases de dados Pubmed, CINAHL, Web of Science, Scopus e RCAAP. Foi utilizada a seguinte expressão booleana de pesquisa: (“virtual reality” AND “education” AND “nonverbal communication” AND “student*” AND “nurs*”). Foi encontrado apenas 1 artigo, que foi excluído por descrever a experiência de empatia dos estudantes de enfermagem através da RV.

Resultados: a pesquisa realizada revelou-se limitada relativamente à quantidade de estudos disponíveis, uma vez que se verifica escassez/ausência de estudos. Não foram encontrados estudos que comparassem o uso de RV com os métodos tradicionais de ensino utilizados no desenvolvimento de competências de CNV em estudantes de enfermagem. A maioria dos estudos encontrados salientou aspetos mais gerais da utilização da RV no ensino em enfermagem.

Conclusão: a RV tem-se mostrado como uma tecnologia promissora em áreas da educação, nomeadamente no ensino de competências comunicacionais na formação de estudantes de enfermagem. Recomenda-se que futuras pesquisas sejam conduzidas para explorar como a RV pode ser integrada na formação dos futuros enfermeiros, de modo a que estes possam aprimorar as competências de CNV, essenciais para a prática de enfermagem.

Palavras-chave: realidade virtual; comunicação não verbal; estudantes; enfermagem

Keywords: virtual reality; nonverbal communication; students; nursing

Palabras clave: realidad virtual; comunicación no verbal; estudiantes; enfermería

REPRODUÇÃO INDEPENDENTE POR ESCOLHA: IMPACTOS PSICOLÓGICOS E EMOCIONAIS – PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Independent reproduction by choice: psychological and emotional impacts – scoping review protocol

Reproducción independiente por elección: impactos psicológicos y emocionales – protocolo de revisión de exploratória

Sandra Daniela Paiva da Silva*, Magda Raquel Gonçalves Maia*

*Maternidade Bissaya Barreto – Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal - sandradpsilva@hotmail.com

Enquadramento: nos últimos anos temos assistido a alterações contantes sobre o conceito de família, sendo que esta passou de nuclear e tradicional, onde o homem assumia a função de pai, a mulher a função de mãe, ambos casados e com filhos (Dias, 2011; Golombok & Tasker, 2015). Recentemente e desafiando as normas aceites pela sociedade surgiu uma variante da família monoparental, em que esta é composta por mulheres heterossexuais solteiras que decidiram ser mães a solo com recurso à doação de gâmetas e a técnicas de procriação medicamente assistida (PMA), como a inseminação artificial e a fecundação *in vitro*, não porque apresentam alguma condição de infertilidade, mas sim para realizarem o sonho de serem mães, sem terem um companheiro. Apesar de a literatura apresentar vários estudos sobre PMA, estes centram-se maioritariamente na vertente médica e clínica e pouco se sabe sobre os impactos psicológicos e emocionais experienciados por estas mulheres ao longo de todo este processo.

Objetivos: mapear evidência científica existente sobre os impactos psicológicos e emocionais experienciados por mulheres que recorreram à reprodução independente por escolha.

Metodologia: protocolo de *scoping review* terá por base a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*, incluirá estudos cuja população (P) serão mulheres que recorreram à reprodução independente por escolha, de modo a serem avaliados os impactos psicológicos e emocionais (C – conceito) experienciados por estas mulheres antes, durante a após todo este processo (C – Contexto). A estratégia de pesquisa delineada não terá limite temporal, de modo a ser mais ampla e abrangente Pretende-se identificar estudos qualitativos, quantitativos ou mistos, assim como revisões da literatura e literatura cinzenta publicados em português ou inglês, através das seguintes bases de dados: CINAHL Complete (via EBSCO), a PubMed, a Scopus, a Web of Science, nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal via *EBSCO Discovery Service* (RCAAP) e no *ProQuest Dissertations & Theses Index* (via Web Science). O processo de seleção prende-se com análise do título e resumo, de modo a verificar a elegibilidade dos documentos, que posteriormente passaram à fase de leitura integral, onde serão consideradas as seguintes variáveis: autores, título do artigo, ano de publicação, localização geográfica, tipo e desenho do estudo, objetivos e questão de investigação, tamanho da amostra, conceitos relevantes para a questão de revisão.

Resultados: serão reportados conforme a metodologia previamente definida.

Conclusão: os resultados deste protocolo contribuirão para uma melhor compreensão dos impactos psicológicos e emocionais vivenciados por mulheres que recorreram à reprodução independente por escolha. Servirão também como base sólida para futuras pesquisas e desenvolvimento de intervenções focadas no apoio a estas mulheres.

Palavras-chave: saúde mental; família monoparental; técnicas de reprodução assistida

Keywords: mental health; single-parent family; assisted, reproductive techniques

Palabras clave: salud mental; familia monoparental; técnicas reproductivas asistidas

ROTEIRO PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE AMAMENTAÇÃO EM MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Construction of a script for clinical simulation on breastfeeding in women with visual impairment: experience report

Construcción de un guión para la simulación clínica de la lactancia materna en mujeres con discapacidad visual: reporte de experiencia

Luma Ravena Soares Monte*, Anne Fayma Lopes Chaves*, Lívia Karoline Torres Brito*, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*, Thiago Ramon Soares**, Liliana Andreia Neves da Mota***

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Brasil - lumamontee@gmail.com

**Universidade Federal do Ceará, Brasil

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a simulação clínica guiada por um facilitador é um método de ensino dinâmico que cria cenários representativos da realidade, permitindo a aquisição de experiências práticas em um ambiente controlado (Contreras-Ramos et al., 2024). Ela tem se consolidado como uma estratégia eficaz na formação em saúde, impactando positivamente atitudes de confiança e segurança, além de desenvolver competências técnicas, comunicativas e éticas (Da Silva et al., 2021). Este método é particularmente relevante no cuidado a populações vulneráveis, como mulheres com deficiência visual, que enfrentam barreiras no acesso aos serviços de saúde.

Objetivos: relatar o desenvolvimento do roteiro de um cenário simulado que capacite estudantes a oferecer cuidados humanizados e inclusivos sobre amamentação, considerando as especificidades da deficiência visual.

Metodologia: estudo de caso sobre a construção de um roteiro para simulação clínica, desenvolvido em uma disciplina de simulação clínica multiprofissional em saúde, seguindo diretrizes metodológicas. As etapas incluíram: Definição do caso clínico: Construiu-se o caso de uma gestante com deficiência visual desde a infância, acompanhada pelo marido durante o pré-natal. Planejamento do cenário: O cenário foi ambientado para acontecer em 15 minutos, com grupos de três a quatro estudantes. Definição de procedimentos e desafios: O cenário incluiu desafios como preconceito familiar e atitudes capacitistas, enriquecendo o ambiente de aprendizagem.

Resultados: a construção do roteiro evidenciou a importância de integrar aspectos técnicos e éticos no processo de aprendizagem. Com isso, espera-se que os estudantes desenvolvam maior sensibilização para as necessidades das mulheres com deficiência visual, além de competências em comunicação adaptada e habilidades clínicas. Para promover reflexão crítica, foram adicionados elementos de realismo, como atitudes que infantilizam a paciente e barulhos externos no ambiente. Esses distratores permitem que os estudantes lidem com situações desafiadoras e favorecem uma discussão sobre preconceitos e práticas capacitistas, frequentemente negligenciadas na formação em saúde. A colaboração do professor na construção do roteiro foi essencial para garantir a qualidade do material.

Conclusão: a experiência demonstrou que a simulação clínica é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e éticas, especialmente no cuidado a populações vulneráveis. O roteiro elaborado serve como base para futuras atividades de ensino e destaca a importância de cenários inclusivos nos currículos de saúde, promovendo a formação de profissionais mais preparados, empáticos e comprometidos com o cuidado humanizado.

Palavras-chave: treinamento por simulação; aleitamento materno; pessoas com deficiência

Keywords: simulation training; breastfeeding; disabled persons

Palabras clave: entrenamiento simulado; lactancia materna; personas con discapacidad

SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: PAPEL DAS LIFE SKILLS E DAS DISTORÇÕES COGNITIVAS

Adolescent mental health: the role of life skills and cognitive distortions

Salud mental del adolescente: el papel de las habilidades para la vida y las distorsiones cognitivas

Ana Cristina Maia Rocha*, Lara Manuela Guedes de Pinho**, Leonel Lusquinhos de Sousa Oliveira***

*Comprehensive Health Research Centre, Universidade de Évora, Portugal; Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Portugal - acm.rocha@ensp.unl.pt

**Comprehensive Health Research Centre, Universidade de Évora, Portugal; Departamento de Enfermagem, Universidade de Évora, Portugal

***Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal; Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM), Universidade do Minho, Braga, Portugal

Enquadramento: a adolescência é uma fase de intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, caracterizada por vulnerabilidades acrescidas a problemas de saúde mental. A evidência sugere que, a primeira perturbação mental ocorre aos 18 anos em quase metade dos adolescentes, verificando-se um pico de diagnósticos entre os 14,5 e os 18 anos de idade em todas as perturbações mentais. O desenvolvimento de Life Skills - competências que promovem capacidades adaptativas para lidar com os desafios da vida - é essencial para o crescimento integral dos adolescentes. As distorções cognitivas, comuns nesta fase devido à imaturidade neurocognitiva, podem contribuir para a psicopatologia e afetar o bem-estar dos jovens. A inexistência de evidência sobre a associação entre as Life Skills, as distorções cognitivas e a saúde mental nos adolescentes constitui uma oportunidade de investigação. Este estudo pretende subsidiar a formulação de recomendações para intervenções transdisciplinares em contexto comunitário, visando potenciar condições facilitadoras e minimizar fatores inibidores da transição da adolescência. Concomitantemente, o projeto visa suprir necessidades identificadas no domínio da saúde, nomeadamente o investimento na produção de evidência científica e a formulação de recomendações que sustentem políticas públicas de priorização da promoção da saúde mental.

Objetivos: avaliar a associação entre as Life Skills, as distorções cognitivas e sintomas de ansiedade e depressão em adolescentes. Pretende-se identificar as relações entre estas variáveis, contribuindo para a compreensão dos fatores associados à saúde mental na adolescência e fornecer evidências que apoiem intervenções transdisciplinares promotoras da saúde mental e do desenvolvimento integral dos adolescentes em contextos escolares e comunitários.

Metodologia: estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional. Serão aplicados inquéritos de autorrelato para avaliar as Life Skills, as distorções cognitivas e sintomas de ansiedade e depressão a Estudantes do Ensino Secundário de Agrupamentos de Escolas Públicas dos distritos de Braga, Aveiro, Évora e Faro, designadamente: Questionário de Caracterização Sociodemográfica; Life Skills Scale (LSS); Questionário de Distorções Cognitivas versão para Adolescentes (CD-Quest-T); Questionário Saúde do Paciente modificado para Adolescentes (PHQ-A) e o Questionário Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7) versão portuguesa para Crianças e Adolescentes.

Resultados: a recolha de dados ainda não foi iniciada. No entanto, o objetivo é explorar estatisticamente a associação entre variáveis sociodemográficas, o nível de Life Skills, distorções cognitivas e sintomas de ansiedade e depressão. Desta forma, pretende-se contribuir para a compreensão dos fatores associados à saúde mental na adolescência e produzir evidência científica que suporte a definição de estratégias de prevenção primária, bem como a formulação de programas de intervenção comunitária que promovam a saúde e o bem-estar dos adolescentes.

Conclusão: uma saúde mental comprometida na fase da adolescência está associada a comportamentos de alto risco, comportamentos auto-lesivos, comportamentos aditivos, comportamentos sexuais de risco e exposição à violência, cujos efeitos podem ter um impacto significativo na trajetória de vida do indivíduo. Este estudo visa aumentar os conhecimentos sobre o papel das Life Skills e das distorções cognitivas na saúde mental durante a fase da adolescência. Explorar a associação entre variáveis sociodemográficas, Life Skills, distorções cognitivas e sintomas de ansiedade e depressão permitirá obter não só um diagnóstico no âmbito da saúde mental dos Estudantes do Ensino Secundário, mas também produzir evidência científica que suporte a formulação de programas de intervenção comunitária promotores do desenvolvimento integral e da saúde mental dos adolescentes.

Palavras-chave: adolescência; transtornos cognitivos; habilidades para a vida; prevenção primária

Keywords: adolescence; cognition disorders; life skills; primary prevention

Palabras clave: adolescencia; trastornos del conocimiento; habilidades para la vida; prevención primaria

SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELO ADULTO PORTADOR DE COAGULOPATIA CONGÉNITA À CONSULTA DE ENFERMAGEM

Meaning attributed by the adult with congenital coagulopathy to the nursing consultation

Significado atribuído por el adulto con coagulopatía congénita a la consulta de enfermería

Goreti Batista Almeida Navega*, Joana Isabel Rodrigues Simões*, Mário Manuel Monteiro Simões*

*Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal - goretinavega@gmail.com

Enquadramento: as coagulopatias congénitas são doenças raras, que resultam do défice de produção de um ou mais fatores da coagulação. A hemofilia A (défice de FVIII), B (défice de FIX) e a doença de von Willebrand (DvW) representam entre 95 a 97% de todos os distúrbios hemorrágicos (Srivastava et al., 2020). Sendo, o distúrbio hemorrágico, uma patologia crónica, com a qual a pessoa tem de conviver ao longo da vida, poderá inferir a sua qualidade de vida em muitos aspetos, não só fisiológicos, mas também psicológico, social e ocupacional (Carroll et al., 2019). Segundo o mesmo autor, embora muitos lidem bem com a sua doença, a pessoa portadora de doença crónica apresenta maior probabilidade de sofrer de stress elevado e interferências na sua qualidade de vida, relacionado com a situação de saúde. Neste contexto, os cuidados de enfermagem tendem intencionalmente a levar os utentes a progredir na sua qualidade de vida e bem-estar, não se centrando apenas no modelo biomédico, mas num modelo focado na pessoa e nas suas respostas humanas atuando na promoção de saúde, através da mobilização de conhecimentos, crenças, valores, atitudes e competências (Beeton et al., 2005; Talaulikar et al., 2006; Teixeira, O. et al., 2022). Em Portugal, constatámos raro o conhecimento percebido ou construído na perspetiva da população assistida na nossa consulta de enfermagem. Consideramos assim importante, contribuir tanto para o aumento do conhecimento, mas também para a melhoria dos resultados da assistência de enfermagem.

Objetivos: descrever e compreender as características inerentes às vivências dos adultos portadores de coagulopatias no controlo da sua vida para um estado de bem-estar no processo saúde-doença.

Metodologia: realizada uma investigação qualitativa, fenomenológica, exploratória, descritiva de denominação. Aceitaram participar voluntariamente, sete utentes que frequentam a consulta de enfermagem do Centro de Referência de Coagulopatias Congénitas do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram colhidos através de entrevistas semiestruturadas e submetidos a análise de temática de conteúdo, garantindo o respeito pela autodeterminação e a proteção de dados. O estudo obteve a autorização da Comissão de Ética do CHUC.

Resultados: a análise dos dados resultou em 6 temas centrais: Perceção da doença, Impacto na vida pessoal, Decisões e autoeficácia, Experiência emocional, Ajudas no processo saúde-doença e Esperança.

Conclusão: a abordagem ao utente que frequenta a consulta de enfermagem deverá ser de natureza holística, na perspetiva em que o utente faz parte de um sistema dinâmico de energia e interação variável com o ambiente. Enquanto enfermeiros deveremos formar uma parceria entre utente e família/cuidador para negociar metas de resultados desejados para retenção, restauração e manutenção ideal da saúde.

Palavras-chave: transtornos herdados da coagulação sanguínea; prática avançada de enfermagem; adulto

Keywords: inherited blood coagulation disorders; advanced practice nursing; adult

Palabras clave: trastornos hereditarios de la coagulación sanguínea; enfermería de práctica avanzada; adultos

SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELO ADULTO PORTADOR DE COAGULOPATIA CONGÉNITA À TELECONSULTA DE ENFERMAGEM

Meaning attributed by adults with congenital coagulopathy to nursing teleconsultation

Significado atribuído por los adultos con coagulopatía congénita a la teleconsulta de enfermería

Joana Isabel Rodrigues Simões*, Goreti Batista Almeida Navega*, Mário Manuel Monteiro Simões*

*Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal - joanarodriguessimoes31@gmail.com

Enquadramento: as coagulopatias congénitas são doenças raras, resultantes do défice de produção de um ou mais fatores da coagulação. A hemofilia A, B e a doença de von Willebrand representam entre 95 a 97% de todas as doenças congénitas da coagulação. Esta é uma área complexa, de patologias hemorrágicas de baixa prevalência e custos elevados, associado a um risco hemorrágico acrescido, variável com o tipo e gravidade do défice. (Srivastava et al., 2020; Wagner et al., 2019). Por outro lado, decorrente do isolamento social imposto pela pandemia da Covid 19 houve a necessidade de reorganizar o sistema e de prestar assistência de uma forma não presencial através do contacto telefónico, tornando facilitador o acesso à assistência de enfermagem. Este processo de trabalho requer o estabelecimento de uma relação interpessoal e de confiança, de forma a valorizar a atuação dos cuidados de enfermagem.

Objetivos: compreender o significado que o adulto portador de coagulopatias congénitas atribui à Consulta de Enfermagem à Distância (CED).

Metodologia: estudo qualitativo, fenomenológico, exploratório; descritivo de denominação. Obtida a aprovação da Comissão de Ética do CHUC, na sua referência n.º 046/CES e Proc. N.º OBS.SF.202-2022, e a respetiva autorização do Conselho de Administração. A amostra foi selecionada de forma intencional e realizada entrevista estruturada através de GoogleForms, garantido o respeito pela autodeterminação e proteção de dados. Foi utilizado o software de análise de dados MAXQDA (Analytics Pro 2022), tendo sido realizada uma análise qualitativa das entrevistas com vista a analisar e compreender quais as variáveis mais relevantes ligadas à CED.

Resultados: fizeram parte do estudo, dez utentes portadores de coagulopatias congénitas, que frequentaram a CED do CRCO. 90% dos participantes pertencem ao sexo masculino, sendo a média de idades 45,4 anos ($s=12,7$). Foram criados modelos com códigos e subcódigos hierárquicos de acordo com as entrevistas realizadas. Os códigos identificados incluem os seguintes: “Perceções sobre as consultas à distância”, com os subcódigos: “Comodidade e Praticidade”; “Evita Deslocações”, e “Proximidade Virtual”; “Emoções e sentimentos”, subdividido nos subcódigos: “Positividade e Satisfação”, “Indiferença” e “Receios e Preocupações”; “Dificuldades enfrentadas”, que inclui os subcódigos: “Comunicação”, “Tecnológicas” e “Acesso a serviços”; “Impacto na vida”, que inclui os subcódigos “Qualidade de Vida”, “Economia de Tempo e Recursos” e “Saúde e Bem-Estar”; e, por fim, o código “Fatores facilitadores” que inclui os seguintes subcódigos: “Apoio da Equipa de Saúde”, “Flexibilidade e Liberdade” e “Informação e Comunicação Eficaz”.

Conclusão: com base na análise dos dados obtidos nas entrevistas e na evidência científica encontrada, constatou-se a importância da CED para os utentes, particularmente na facilidade de acesso conseguida por meio das novas tecnologias. Na perspetiva dos utentes a teleconsulta é considerada positiva, uma vez que amplifica o acesso aos cuidados de saúde, promovendo um atendimento personalizado, eficiente e com qualidade, tendo alcançado um impacto bastante positivo no âmbito da qualidade dos cuidados de enfermagem. Torna-se, também, evidente a importância da comunicação, como meio para compreender o utente como ser humano em todas as suas dimensões, favorecendo assim a verbalização de pensamentos e sentimentos.

Palavras-chave: telenfermagem; prática avançada de enfermagem; transtornos herdados da coagulação sanguínea; adulto

Keywords: telenursing; advanced practice nursing; inherited blood coagulation disorders; adult

Palabras clave: teleenfermería; enfermería de práctica avanzada; trastornos de la coagulación sanguínea heredados; adulto

SIMULAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO DE ENFERMAGEM NO DOENTE CRÍTICO: SCOPING REVIEW

Simulation in nursing decision-making for critically ill patients: scoping review

Simulación en la toma de decisiones de enfermería para pacientes críticamente enfermos: revisión de alcance

Débora de Fátima Sousa Andrade*, Ana Rita Sales Faria**, Cátia Verónica Varzim Machado**, Carolina Furtado da Silveira**, Natália de Lurdes Rodrigues Mendonça***

*Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria, Açores, Portugal - deborasandrade83@gmail.com

**Hospital da Horta, Açores, Portugal

***Unidade de Saúde da Ilha das Flores, Açores, Portugal

Enquadramento: a tomada de decisão em enfermagem representa-se como um processo complexo que envolve a análise e a aplicabilidade de conhecimentos científicos e técnicos, para uma melhor prestação de cuidados. No contexto do doente crítico, este processo tornase mais desafiante, uma vez que exige uma tomada de decisão rápida, precisa e, muitas vezes, sob condições de alta pressão e complexidade. A simulação tem-se consolidado como uma ferramenta crucial no treino dos enfermeiros, visto que proporciona uma oportunidade para o desenvolvimento de aptidões e de juízo crítico na assistência ao doente crítico. Não obstante, promove o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas relacionadas com o trabalho em equipa, comunicação interprofissional, gestão de crises, autoconfiança e liderança. Assim sendo, constitui-se como uma estratégia fundamental para a tomada de decisão, visando melhores outcomes e segurança para o doente crítico.

Objetivos: mapear a evidência referente à simulação na tomada de decisão de enfermagem no doente crítico.

Metodologia: scoping review segundo a metodologia Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, CINAHL via EBSCO, COCHRANE Database of Systematic Reviews, B-On, Repositórios Científicos de Acesso Aberto em Portugal e Lilacs. Foram considerados estudos publicados e não publicados, integrando artigos que abordam a eficácia da simulação na tomada de decisão de enfermagem no contexto do doente crítico, em inglês, português e espanhol. Foram incluídos estudos com desenhos qualitativos, mistos, quantitativos, revisões sistemáticas e guidelines. O título do estudo vai ao encontro dos critérios de elegibilidade, segundo a mnemónica PCC: Participantes (estudos que envolvam enfermeiros), Conceito (estudos que abordam a simulação na tomada de decisão) e Contexto (estudos desenvolvidos em Unidade de Cuidados Intensivos, no Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intermédios).

Resultados: foram incluídos 3 artigos na scoping review. Após a leitura identificou-se que a prática simulada tem um papel preponderante na tomada de decisão de enfermagem no doente crítico. A evidência mapeada refere que quanto mais treino simulado os enfermeiros têm, melhor o desempenho na prestação de cuidados, sendo uma estratégia pedagógica que melhora a abordagem ao doente.

Conclusão: os resultados demonstram que o papel da simulação na tomada de decisão de enfermagem no doente crítico é fundamental para a aquisição de competências técnicas e não técnicas dos enfermeiros, que se traduzem em ganhos na abordagem ao doente crítico. A prática simulada é uma opção cada vez mais válida, que se traduz no melhor desempenho dos profissionais de saúde, existindo evidência que apoia a simulação como uma prática recomendada para uma educação e treino contínuos. Contudo, o estudo realizado revela que existe uma lacuna no que concerne a estudos realizados no âmbito da simulação na tomada de decisão de enfermagem no doente crítico. Espera-se que esta revisão seja precursora de novos estudos de investigação centrados no âmbito desta temática.

Palavras-chave: exercício de simulação; cuidados críticos; tomada de decisão; enfermagem

Keywords: simulation exercise; critical care; decision making; nursing

Palabras clave: ejercicio de simulación; cuidados críticos; toma de decisiones; enfermería

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO

Burnout Syndrome in nursing students: diagnosis of the situation

Síndrome de Burnout en estudiantes de enfermería: diagnóstico de la situación

Lígia Monterroso*, Sandra Costa*, Mafalda Silva**

*Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal - ligia.monterroso@essaude.ipsantarem.pt

**Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Portugal

Enquadramento: a Síndrome de Burnout é uma consequência da exaustão crónica no local de trabalho, afetando as dimensões: exaustão emocional, falta de motivação e baixo desempenho profissional impactando negativamente a saúde mental (Rocha et al., 2023). Nos cursos de saúde, a suscetibilidade ao burnout está aumentada devido às responsabilidades, carga de trabalho e exigências para o desempenho da atividade (Pitangui, 2021) e a prevalência tende a aumentar com a progressão no curso (Lima, 2022). As consequências baseiam-se no aparecimento de sintomas de ansiedade, depressão, perturbações do sono, abuso de substâncias e ideação suicida (Lopes et al., 2020), com a diminuição da qualidade das aprendizagens e ao aumento do absentismo (Vasconcelos et al., 2020). A existência de programas de apoio psicológico, treino de habilidades para lidar com as situações e a promoção de um ambiente de trabalho saudável têm demonstrado eficácia na redução dos sintomas de burnout (Batista et al., 2021), garantindo a saúde mental e bem-estar destes futuros profissionais.

Objetivos: descrever a prevalência e os fatores associados à síndrome de burnout entre estudantes de enfermagem.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo e transversal. A recolha de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2024, através de um questionário composto pela primeira parte referente à caracterização sociodemográfica e a segunda parte constituída pela Escala de Avaliação da Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários (ESB-eu). Amostra por conveniência, constituída por 64 estudantes de uma Instituição de Ensino Superior Privada. Parecer favorável da Comissão de Ética (2023/11-02). O tratamento de dados foi realizado através do software SPSS versão 28.

Resultados: os participantes são maioritariamente do sexo feminino (89%). Na dimensão "Desgaste Emocional e Físico", 50% relatam sentir-se emocionalmente exaustos devido aos estudos e só pensam em descansar após um dia de estudo. 45,3% sentem-se com pouca energia após as aulas e 34,4% sentem sensações físicas desagradáveis após o estudo. Quanto ao "Distanciamento", 18,8% considera ou já considerou a possibilidade de mudar de curso e 20,3% pensam que o curso não correspondeu às suas expectativas. 31,3% apontam que o tempo dispendido na deslocação contribui para o stress, ansiedade e cansaço. 26,7% apresentam dúvidas sobre a utilidade dos estudos e a relação entre os conteúdos das unidades curriculares, a futura prática profissional é vista como limitada por 18,8% dos participantes.

Conclusão: verificou-se elevada prevalência de desgaste emocional e físico entre os estudantes universitários. Enfrentam uma carga curricular exigente, longos períodos de estágio, emocionalmente desgastantes devido ao contacto com situações de sofrimento, combinados com expectativas elevadas de desempenho e competências técnicas. Os fatores desencadeantes são as cargas horárias, pressão financeira e falta de equilíbrio vida-trabalho. Existe necessidade de adequação na abordagem pedagógica para ir ao encontro das expectativas, com ênfase na aplicabilidade prática dos estudos para o futuro. É necessário unir esforços entre instituições, serviços de saúde e estudantes. A implementação de estratégias de suporte psicológico, ajustamento das práticas educativas e promoção do bem-estar emocional é essencial para prevenir o burnout e assegurar uma formação equilibrada.

Palavras-chave: saúde mental; esgotamento psicológico; estudantes de enfermagem; educação em enfermagem

Keywords: mental health; psychological burnout; nursing students; nursing education

Palabras clave: salud mental; agotamiento psicológico; estudiantes de enfermería; educación en enfermería

SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS E IDENTIDADES TRANSGÉNERO E DE GÉNERO DIVERSO

Ehlers-Danlos Syndrome and transgender and gender-diverse identities

Síndrome de Ehlers-Danlos e identidades trans y de género diverso

Sara Seixas Cardoso

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal - saraseixascardoso@gmail.com

Enquadramento: a Síndrome de Ehlers-Danlos (SED) consiste em 14 doenças hereditárias do tecido conjuntivo, caracterizadas por hipermobilidade articular, hiperelasticidade da pele e disfunção vascular. Estudos indicam maior prevalência de perturbações psiquiátricas em indivíduos com SED, como ansiedade, depressão e perturbação obsessivo-compulsiva, além de desafios sociais como bullying e superproteção parental. Paralelamente, tem havido um crescente interesse na relação entre variações de género e condições médicas, algumas investigações sugerindo uma possível sobre-representação de identidades transgénero e género diverso (TGD) em populações com certas condições de saúde. Observações preliminares apontam para uma associação entre a SED e maior prevalência de identidades TGD, levantando questões sobre possíveis fatores biológicos, psicológicos ou sociais subjacentes à relação. Algumas hipóteses sugerem que a SED, pelo impacto na propriocepção, dor crónica e perceção do corpo, pode influenciar a forma como os indivíduos experienciam a identidade de género. Pela escassez de estudos torna-se essencial explorar a prevalência e a natureza da relação entre SED e identidade de género.

Objetivos: analisar, numa revisão narrativa da literatura, a prevalência de identidades TGD em indivíduos com SED, comparando-a com a população geral para determinar se existe sobre-representação significativa.

Metodologia: foi realizada uma revisão de narrativa da literatura, com pesquisa bibliográfica nas bases PubMed e SCOPUS, recorrendo à query: *(ehlersdanlos) AND ((gender diverse) OR (transgender))*. Encontraram-se 4 artigos na PubMed e 5 na SCOPUS. Destes, foram considerados artigos que investigassem a prevalência de identidades TGD em indivíduos com SED, publicados em inglês ou português, nos últimos 10 anos. Após excluir duplicados ou artigos irrelevantes, 5 artigos foram incluídos. Na análise extraíram-se dados quantitativos sobre prevalência e fez-se uma síntese qualitativa dos principais achados sobre a possível relação entre a SED e identidade de género.

Resultados: os estudos incluídos apresentavam diferentes abordagens: dois focavam-se em indivíduos submetidos a cirurgia de redesignação de género, um analisava dados de uma clínica pediátrica multidisciplinar, e os restantes estudavam a prevalência de perturbações psiquiátricas em pessoas com SED, incluindo questões de identidade de género. Um estudo revelou uma prevalência de SED em indivíduos submetidos a cirurgia de afirmação de género 132 vezes superior à maior taxa estimada na população geral. Outro identificou que 2.7% das pessoas transgénero com mais de 16 anos tinham um diagnóstico de SED, sugerindo sobre-representação nesta população. Um terceiro estudo com crianças e adolescentes indicou uma associação entre a SED e identidades TGD. As limitações identificadas incluem o pequeno tamanho amostral, falta de estudos longitudinais e necessidade de critérios diagnósticos mais uniformes para SED e identidade TGD em investigações futuras.

Conclusão: Os dados sugerem uma possível associação entre a SED e identidades TGD, embora os mecanismos subjacentes necessitem de maior investigação futura. Essa associação pode refletir fatores partilhados, como diferenças na perceção corporal, vulnerabilidades psicológicas comuns ou aspetos biológicos ainda não explorados. Pela potencial sobre-representação de identidades TGD em indivíduos com SED, é essencial que profissionais de saúde estejam atentos à interseção e desenvolvam abordagens clínicas mais inclusivas.

Palavras-chave: síndrome de ehlers-danlos; identidade de género; pessoas transgénero; saúde mental

Keywords: ehlers-danlos syndrome; gender identity; transgender persons; mental health

Palabras clave: síndrome de ehlers-danlos; identidad de género; personas transgénero; salud mental

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Health information systems in the decisionmaking process

Los sistemas de información en salud en el proceso de toma de decisiones

Mariana Patricia de Jesus Alves da Rocha*, Sara Lia da Silva Ferreira Castro*, Liliana Mota**

*Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Portugal - mariana.j.a.rocha@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: os Sistemas de Informação em saúde são um pilar estratégico para garantir a integração, a continuidade e a coordenação dos cuidados de saúde, independentemente do tipo de serviço ou instituição. Estes funcionam como ferramentas dinâmicas para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados, assegurando resultados mais eficazes. Além disso, sustentam os processos de tomada de decisão clínica e de gestão, bem como a formulação de políticas baseadas em evidências. Ao desempenhar esse papel, não só fortalecem a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, como promovem um sistema mais eficiente, equitativo e centrado na pessoa, capaz de responder de forma ágil e integrada aos desafios atuais e futuros (Conselho Nacional de Saúde, 2024).

Objetivos: explorar o contributo dos sistemas de informação em saúde no processo de tomada de decisão.

Metodologia: realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2025, nas bases de dados EBSCOhost, CINAHL Complete, Cochrane Collection Plus, Nursing & Allied Health e MEDLINE[®] Complete, utilizando a seguinte estratégia booleana: (“Tomada de decisão clínica” OR “Clinical Decision Making” OR “Toma de decisiones clínicas”) AND (“Sistemas de informação” OR “Information Systems” OR “Sistemas de información”) AND (“Sistemas de informação em saúde” OR “Health Information Systems” OR “Sistemas de Información en Salud”). A seleção dos estudos seguiu o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), garantindo transparência no processo de inclusão e exclusão dos artigos. Foram analisados artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis em texto integral, com foco na aplicabilidade dos sistemas de informação na prática clínica e no processo de tomada de decisão. Foram excluídos estudos duplicados, artigos cuja abordagem não estivesse alinhada ao objetivo da revisão e publicações sem rigor metodológico evidente. A extração e síntese dos dados foram realizadas segundo as recomendações do JBI, organizando as evidências em categorias temáticas para análise crítica. Esta etapa permitiu identificar padrões, desafios e recomendações relacionadas ao uso dos sistemas de informação em saúde na tomada de decisão.

Resultados: da triagem inicial resultaram em 439 artigos. Após leitura do título e resumo, foram excluídos 391 estudos por não cumprirem os critérios de inclusão. Posteriormente, 44 artigos foram eliminados por duplicação, totalizando 4 artigos incluídos para análise. Os sistemas de informação em saúde permitem acesso em tempo real a dados, facilitando a tomada de decisão, a produção de indicadores de qualidade e a melhoria contínua dos cuidados. Além disso, contribuem para a organização, armazenamento e distribuição eficiente da informação, reduzindo desperdícios e apoiando uma prática baseada na evidência. Contudo, foram identificados desafios que dificultam a sua eficácia, tais como: Falta de conhecimento e dificuldades no manuseamento dos sistemas; Interoperabilidade insuficiente, dificultando a análise cruzada de dados; Ausência de formação contínua e desqualificação profissional; Infraestrutura tecnológica inadequada e acesso limitado à internet; Resistência à mudança na implementação de novos sistemas; Elevados custos de operação e manutenção, levando à rápida obsolescência. Para superar estas dificuldades, destacam-se estratégias como o investimento na formação contínua, a melhoria da interoperabilidade, o fortalecimento da cultura informacional, a valorização de indicadores qualitativos e o compromisso dos gestores na tomada de decisão baseada na informação. Além disso, a criação de equipas especializadas na estruturação e gestão das bases de dados pode otimizar o uso da informação para qualificar os cuidados de saúde.

Conclusão: os Sistemas de Informação em Saúde assumem um papel fundamental no processo de tomada de decisão, transformando dados em informações estratégicas para diagnósticos precisos e intervenções eficazes. A superação de desafios como, a interoperabilidade e capacitação profissional é essencial para maximizar seu potencial. Investir em tecnologia e promover uma cultura de valorização da informação são passos fundamentais para fortalecer os sistemas de saúde e melhorar a qualidade dos cuidados.

Palavras-chave: tomada de decisão clínica; sistemas de informação; sistemas de informação em saúde

Keywords: clinical decision making; information systems; health information systems

Palabras clave: toma de decisiones clínicas; sistemas de información; sistemas de información en salud

STRESS E ESTRATÉGIAS DE COPING EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Stress and coping strategies in university students

Estrés y estrategias de afrontamiento en estudiantes universitarios

Mafalda Silva*, Sandra Costa**, Lígia Monterroso**

*Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Portugal - mafalda.silva@ipiaget.pt

**Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

Enquadramento: o stress é uma reação inevitável do organismo perante circunstâncias excessivas e exigências ambientais, biológicas e/ou psicológicas do quotidiano, no qual surge quando o ser humano percebe que os seus recursos pessoais e sociais são insuficientes para lidar eficazmente com as adversidades (Couto, 2021). Coping é um processo adaptativo que a pessoa, através de esforços cognitivos e comportamentais, utiliza para erradicar, eliminar, controlar e/ou diminuir as situações indutoras de stress (Morgado, 2022). É importante referir que quanto maior a resiliência, maior a capacidade de adaptação, diminuição e/ou de superação maior é a resistência ao stress e maior é facilidade na utilização de estratégias de coping. Os estudantes que ingressam no ensino superior deparam-se com uma realidade social, financeira e pessoal desafiadora que exige adaptações e que suscitam o aparecimento de sentimentos de incapacidade para lidar com a nova realidade (Abacar, Aliante, Aristides & Nicuane, 2021).

Objetivos: avaliar o stress e as estratégias de coping nos estudantes universitários de uma instituição de ensino superior privada.

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo e correlacional. A recolha de dados realizou-se em setembro e outubro 2024, com a aplicação de um questionário para a caracterização sociodemográfica e pelas escalas "BRIEF COPE- Brief Coping Orientation to Problems Experienced" (Pais-Ribeiro e Rodrigues, 2004) e pelo "Inventário do Stress em Estudantes Universitários" (Pereira et al., 2003). A amostra por conveniência, constituída por 62 estudantes. Parecer favorável da Comissão de Ética Refª 2023/11-07. O tratamento de dados foi realizado através do software SPSS versão 28.

Resultados: dos participantes 92,2% são do género feminino e vivem com os pais e/ou familiares, enquanto que 6,3% vive em casa partilhada e/ou residências para estudantes e apenas 1,5% encontra-se a viver sozinho. 79,7 % encontram-se a frequentar a Licenciatura de Enfermagem (LE), 20,3 % frequentam outras Licenciaturas em Saúde. 59,4 % encontra-se financeiramente dependente da família e/ou da bolsa de estudos. 86,7% identificam a ansiedade relacionada com exames e/ou avaliações como principal fator indutor de stress. Os estudantes da LE mencionam sentir mais ansiedade nos momentos de exames e/ou avaliações, comparativamente com outros estudantes que referem ter mais stress relacionado com a autoestima e bem-estar, ansiedade social e stress relacionado com problemas socioeconómicos. As estratégias de coping mais utilizadas são o coping ativo (3,8%), planeamento (3,6%), aceitação (3,5%) e autodistração (3,4%). Verificou-se que "Ansiedade aos Exames/Avaliações" está fortemente correlacionada com estratégias como "Suporte instrumental", "Expressão de sentimentos", e "Autodistração", sugerindo que essas são as formas mais utilizadas de coping.

Conclusão: o contexto académico contribui para a exacerbação de sintomas de stress nos estudantes do ensino superior, sendo fundamental que os estudantes estejam conscientes sobre como lidar e interpretar os diferentes fatores de stress. As políticas devem ser centradas na prevenção do stress e no acompanhamento psicológico, proporcionando suporte adequado para enfrentarem os desafios académicos de uma forma mais adequada. Sugere-se a criação de programas de formação sobre gestão do stress, acesso aos serviços de saúde mental e iniciativas que promovam o bem-estar geral.

Palavras-chave: saúde mental; estudantes; capacidades de enfrentamento

Keywords: mental health; students; coping skills

Palabras clave: salud mental; estudiantes; habilidades de afrontamiento

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM HEMODIÁLISE: O QUE MUDAR?

Environmental sustainability in hemodialysis: what to change?

Sostenibilidad ambiental en hemodiálisis: ¿qué cambiar?

Rafaela Filipa Soares Barbosa

CentroDial - Centro Hemodiálise SA, Portugal - rafaellabarbosa0803@gmail.com

Enquadramento: a evolução da doença renal crónica em Portugal tem vindo a agravar e, por consequência, a aumentar o número de doentes que necessitam de hemodiálise. Por outro lado, uma sessão de hemodiálise tem um elevado impacto ambiental devido ao custo energético, hídrico e residual subjacente. Assim, coloca-se a questão de quais estratégias podem ser implementadas nas unidades de hemodiálise com o objetivo de melhorar a sustentabilidade ambiental.

Objetivos: adquirir novos conhecimentos e estratégias passíveis de implementação como forma de melhorar a sustentabilidade ambiental em hemodiálise.

Metodologia: de forma a responder à pergunta de partida: "Que estratégias podemos implementar na unidade para melhorar a sustentabilidade ambiental em hemodiálise?" foi elaborada uma revisão de literatura. Para tal, foi elaborada uma frase booleana com três descritores, previamente certificados, "hemodialysis" AND "sustainable energy" AND "climate change". A colheita de dados decorreu de 13/01/2025 a 31/01/2025 e foram definidos como critérios de inclusão: estudos quantitativos, qualitativos e mistos publicados em Português, Inglês e Espanhol, disponíveis na íntegra, a partir do ano 2020, tendo sido excluídos atas ou resumos de trabalhos apresentados em reuniões científicas, bem como outro tipo de trabalhos publicados que não fossem trabalhos científicos. Realizou-se a pesquisa em bases de dados científicas, sendo elas: RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, PubMed - National Institutes of Health, Scielo - Scientific Eletronic Library Online e NDT - Nephrology Dialysis Transplantation. Inicialmente, com a utilização dos critérios anteriormente mencionados, a pesquisa deu origem a 10 publicações, sendo que, após leitura do resumo 2 artigos foram excluídos por não se enquadrarem na temática.

Resultados: as diversas fontes afirmam que, efetivamente, a hemodiálise tem uma elevada pegada ambiental devido aos elevados consumos água, energia e gases poluentes. Sugerem-se como possíveis medidas de implementação a abordagem preventiva como forma de reduzir e atrasar o desenvolvimento da doença renal crónica, redução de sessões de diálise e otimização da mesma, reaproveitamento da água e produção de material ecológico. Por outro lado, os enfermeiros têm um papel preponderante na promoção da saúde e qualidade de vida, nos corretos ensinamentos aos utentes e na correta gestão de recursos promovendo a sustentabilidade ambiental através da redução da procura de serviços de saúde promovendo assim a redução de desperdício material, o que por sua vez, leva à redução das emissões para o meio ambiente.

Conclusão: o impacto da hemodiálise na sustentabilidade ambiental é passível de melhoria através da redução e otimização das necessidades de diálise, da melhoria da adesão e gestão dos utentes, da promoção da utilização de fontes renováveis e da melhoria da eficiência das unidades. Contudo, é de elevada importância a implementação de novas diretrizes para formulação de novas práticas.

Palavras-chave: hemodiálise; energia sustentável; alterações climáticas

Keywords: hemodialysis; sustainable energy; climate change

Palabras clave: hemodiálisis; energía sostenible; cambio climático

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO BLOCO OPERATÓRIO - ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS ENFERMEIROS

Environmental sustainability in the operating room - analysis of nurses' social representation

Sostenibilidad ambiental en el quirófano - análisis de la representación social de las enfermeras

Augusta Gomes*, Sónia Novais**

*Unidade Local de Saúde Médio Tejo - Unidade de Abrantes, Portugal - augusta_g@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a sustentabilidade ambiental é uma preocupação mundial, nomeadamente no setor da saúde. O Bloco Operatório que pela sua grande complexidade, é um dos maiores consumidor de recursos, com uma forte contribuição no impacto ambiental. Assim, é de extrema importância a utilização da política dos 8 R's. Os enfermeiros assumem um papel de destaque na sustentabilidade ambiental, através da promoção da gestão ambiental, desenvolvimento de políticas, investigação e educação na enfermagem.

Objetivos: identificar a representação social dos enfermeiros que trabalham em contexto perioperatório, relativamente à sustentabilidade ambiental do bloco operatório, através de uma análise de similitudes.

Metodologia: foi utilizada uma abordagem qualitativa, através de uma técnica não probabilística de conveniência, sendo complementada por uma técnica de amostragem em bola de neve através das redes sociais. Foi aplicado um teste de associação livre de palavras e os dados foram tratados com o apoio do software IRAMUTEQ.

Resultados: neste estudo participaram 94 enfermeiros. Foi realizada uma análise de similitudes que destaca as relações de conectividade entre as palavras, bem como, quais as raízes centrais de cada tema abordado e respetivas ramificações. Assim, pode observar-se a estrutura das representações sociais e validar a centralidade dos elementos do discurso dos participantes. No centro da árvore aparece a palavra reciclar, que se encontra ligada por ramificações fortes e diretas com as palavras reutilizar e triagem de resíduos. Existe também, outras palavras com expressão, no entanto, com uma menor ligação.

Conclusão: a representação social dos enfermeiros sobre a sustentabilidade ambiental ainda está muito centrada no três R's iniciais. A sustentabilidade ambiental só é possível se existir consciencialização e conhecimento por parte dos enfermeiros, capacidade de intervir e influenciar as políticas organizacionais.

Palavras-chave: salas cirúrgicas; desenvolvimento sustentável; pegada de carbono; enfermagem perioperatória

Keywords: operating rooms; sustainable development; carbon footprint; perioperative nursing

Palabras clave: quirófanos; desarrollo sostenible; huella de carbono; enfermería perioperatoria

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTROLO METABÓLICO DA DIABETES GESTACIONAL- PROTOCOLO DE REVISÃO INTEGRATIVA

Digital technologies in the metabolic control of gestational diabetes - integrative review protocol

Tecnologías digitales en el control metabólico de la diabetes gestacional: protocolo de revisión integrativa

Daniela Sofia Assunção Sardinha da Silva Oliveira*, Ana Isabel Gomes da Cruz Rodrigues**, Catarina Isabel Senra Moniz**, Maria das Neves de Medeiros Pacheco**, Patrícia Homem de Gouveia***, Paulo Jorge dos Santos Neves****

*Unidade Local de Saúde de Braga, Portugal - daniela.s.oliveira@ulsb.min-saude.pt

**Hospital do Divino Espírito Santo, EPER, São Miguel, Açores, Portugal

***Unidade Local de Saúde Almada - Seixal, Portugal

****Unidade Local de Saúde do Algarve, Portugal

Enquadramento: a Diabetes Gestacional (DG) define-se como uma anomalia da tolerância aos hidratos de carbono diagnosticada ou detetada pela primeira vez durante a gravidez, sendo a complicação médica mais frequente associada ao risco de morbilidade materno-fetal. O intuito do tratamento da DG é otimizar o controlo metabólico, para evitar a ocorrência de complicações gestacionais, parto e futuras. Isto exige contacto frequente entre a equipa de saúde e as gestantes. A monitorização da glicemia é fundamental no controlo da doença. Com o avanço tecnológico, têm sido desenvolvidas plataformas e aplicações que permitem a partilha de dados do controlo glicémico à distância, possibilitando a realização de consultas por telemedicina.

Objetivos: conhecer a evidência existente sobre o impacto das tecnologias digitais no controlo metabólico da DG, a sua interferência na qualidade de vida das mulheres com DG e nas complicações materno-fetais desta patologia; Garantir o rigor metodológico na revisão que será conduzida.

Metodologia: este protocolo de revisão integrativa de literatura (RIL), que segue a metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008) pretende responder à seguinte pergunta de partida, formulada de acordo com a mnemónica PIO “Qual é o impacto (O) das tecnologias digitais na monitorização do controlo metabólico (I) em mulheres grávidas com diabetes gestacional (P)?”. A pesquisa de artigos será realizada nas bases de dados eletrónicas Pubmed e Scopus, de acordo com a frase booleana que surge da identificação de descritores Mesh em inglês. Serão também aplicados critérios de inclusão e exclusão. Os estudos identificados serão importados, triados e selecionados no software Rayyan (versão 2024). A seleção será realizada por três revisores de forma cega e independente.

Resultados: para extração de dados dos estudos selecionados, os autores adotarão as recomendações de Souza, Silva e Carvalho (2010) e Whittemore e Knafl (2005), devidamente adaptadas ao contexto desta revisão. Será implementada uma ferramenta de extração de dados desenvolvida especificamente para esta revisão. Os dados extraídos serão organizados em temas e categorias que surgirem durante a análise, como a efetividade das tecnologias na monitorização da glicemia, adesão ao uso de tecnologias digitais, impacto na qualidade de vida das gestantes, e efeitos nos resultados clínicos materno-fetais. A qualidade dos estudos será avaliada utilizando como instrumento listas de verificação do Joanna Briggs Institute (JBI).

Conclusão: a DG afeta até 45% das gestações, dependendo da população e dos critérios diagnósticos selecionados. A gestão da DG envolve aconselhamento, modificação dietética, atividade física, monitorização da glicemia e, quando os limiares glicémicos são excedidos, terapêutica farmacológica. Novas tecnologias, como telemedicina, mensagens SMS, websites, e-mail e aplicações para smartphones, foram introduzidas em diversos ambientes para ajudar a abordar as necessidades de acesso, suporte educacional e comportamental. Efetivamente, o tratamento melhora os resultados imediatos da gravidez, reduzindo o crescimento fetal excessivo e a adiposidade, e os distúrbios hipertensivos relacionados com a gravidez. Com estes pressupostos, uma revisão integrativa de literatura torna-se imprescindível para entender o impacto das tecnologias digitais quer no controlo metabólico como na vida das mulheres com Diabetes Gestacional.

Palavras-chave: diabetes gestacional; saúde digital; tecnologia digital; telemonitorização

Keywords: gestational diabetes; digital health; digital technology; telemonitoring

Palabras clave: diabetes gestacional; salud digital; tecnología digital; telemonitorización

TELECONSULTA DE ENFERMAGEM AO DOENTE HEMATO-ONCOLÓGICO: PROJETO DE MELHORIA NUM HOSPITAL CENTRAL

Nursing teleconsultation for hemato-oncology patients: an improvement project in a central hospital

Teleconsulta de enfermería al paciente hemato-oncológico: proyecto de mejoría em um hospital central

Mónica Filipa Ferreira Vilão*, Vânia Sofia Gomes Ferreira*, Pedro Miguel Lopes de Sousa**

*Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal - 16992@ulscoimbra.min-saude.pt

**Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

Enquadramento: de entre as doenças crónicas, destaca-se a elevada prevalência da doença oncológica, na população portuguesa. As neoplasias malignas são a principal causa de perda de anos de vida em Portugal, das quais, as neoplasias malignas hematológicas representam 9%. Tendo em conta o prolongado tempo de internamento destes doentes, potenciando o aumento da exposição a fatores de risco de infeção, estes apresentam uma taxa de incidência de infeções superior à da população em geral.

Objetivos: implementar a teleconsulta de enfermagem ao doente hemato-oncológico para prevenir e controlar as infeções no pós-alta, reduzindo os reinternamentos de causa infecciosa; Capacitar o doente hemato-oncológico e família para a prevenção, intervenção e controlo de infeção no domicílio pós-alta prevenindo reinternamentos;

Metodologia: as etapas deste projeto de melhoria concretizam-se através do Ciclo de *Deming (Plan-Do-Check-Act)*. Na primeira etapa, *Plan*, realizou-se uma reunião com a equipa multidisciplinar para identificar e debater o problema, seguida de formação aos pares para uniformizar as intervenções de enfermagem, tendo sido elaborado o guião de teleconsulta. A segunda etapa, *Do*, consiste na implementação da teleconsulta ao doente hemato-oncológico. Na terceira etapa, *Check*, serão realizadas auditorias às intervenções documentadas pelos enfermeiros e analisado o impacto no reinternamento por motivo de infeção. Na última etapa, *Act*, avaliaremos os resultados das auditorias e reformularemos medidas, se necessário, bem como apresentamos propostas de melhoria das fases anteriores. Recorreu-se à análise *SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)*, para ajudar a alcançar os objetivos propostos. As nossas forças: dizem respeito à atribuição do enfermeiro de referência, que realiza o acolhimento do doente, acompanhá-lo-á durante o internamento e fará a consulta após a alta. O facto de a consulta não ser presencial poderá ser uma fraqueza. Como oportunidades, cremos que seja o potencial contributo para uma redução do número de reinternamentos por infeção e, como ameaça ao projeto, consideramos a sobrecarga adicional para os enfermeiros.

Resultados: neste seguimento, esperamos como resultados da primeira fase conseguir a adesão dos doentes e seus familiares, ou cuidadores, a este projeto de melhoria da qualidade; na segunda fase, com a implementação do projeto, pretendemos também identificar e ultrapassar algum constrangimento que, entretanto, surja. Na terceira fase pretendemos, com as auditorias, verificar o número de teleconsultas efetuadas, analisar o número de reinternamentos por infeção, pesquisar quais os focos de atenção que surgiram das teleconsultas e as respetivas intervenções de enfermagem. Por último, procuramos promover a literacia em saúde do doente e seus familiares, ou cuidadores, em relação a estratégias de promoção da saúde, potencialmente relacionadas com uma diminuição da taxa de reinternamentos por infeção.

Conclusão: esta estratégia digital que se apresenta como uma solução inovadora e sustentável, visa ultrapassar desigualdades geográficas e garantir um acompanhamento contínuo. O alargamento da implementação da teleconsulta às intervenções de enfermagem, potencia a evolução dos processos de cuidados de enfermagem tais como de reabilitação, de prevenção e ensinos/capacitação do doente. Tendo em conta o risco acrescido de infeção do doente hemato-oncológico, o acompanhamento individualizado destes doentes de modo a reduzir o número de infeções torna-se uma prioridade de intervenção.

Palavras-chave: neoplasias hematológicas; controle de infeções; cuidados de enfermagem; consulta remota

Keywords: hematologic neoplasms; infection control; nursing care; remote consultation

Palabras clave: neoplasias hematológicas; control de infecciones; atención de enfermería; consulta remota

TRANSIÇÃO DO HOSPITAL PARA AS UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS: PERCEÇÃO DOS CUIDADORES

Transition from the hospital to the units of continued care: caregivers' perception

Transición del hospital a las unidades de atención continuada: percepción de los cuidadores

Anabela de Jesus Barreira*, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida*

*Escola Superior da Saúde da Universidade de Aveiro - ajbarreira@ua.pt

Enquadramento: os profissionais de saúde têm observado o aumento da população idosa e a permanência prolongada nas unidades. Existem quatro pilares relacionados à transição de cuidados, estes com suas especificidades permitem identificar áreas de intervenção de forma a promover uma transição de cuidados eficaz e de qualidade capacitando a pessoa e seus familiares/cuidadores para a adaptação da nova condição de saúde.

Objetivos: O objetivo geral deste estudo é avaliar a percepção dos familiares/cuidadores sobre a transição de cuidados dos doentes internados no serviço de medicina para a Unidade de Cuidados Continuados e Integrados (UCCI). Para alcançar este objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1.Caracterizar socio-demograficamente os familiares/cuidadores. 2.Caracterizar os doentes do ponto de vista clínico. 3.Analisar a percepção dos familiares/cuidadores durante o internamento em relação à transição do doente para a UCCI. 4.Identificar as causas que influenciam as expectativas dos familiares/cuidadores na transição de cuidados. 5.Analisar as necessidades dos familiares/cuidadores para a tomada de decisão na transição de cuidados para a UCCI.

Metodologia: trata-se de um estudo de caráter qualitativo com uma abordagem exploratória, descritiva, realizado no serviço de medicina através da realização de uma entrevista semiestruturada aos familiares/cuidadores, selecionados de forma não probabilística e racional, de acordo com critérios de inclusão e exclusão. O tratamento de dados será realizado através da análise de conteúdo segundo Bardin.

Resultados: este estudo visa explorar a percepção dos familiares/cuidadores sobre a transição de cuidados para as UCCI. Os resultados esperados podem fornecer uma visão mais aprofundada sobre como as expectativas e as necessidades dos cuidadores influenciam a tomada de decisão durante o processo de transição de cuidados. Dependendo dos dados colhidos, os resultados poderão demonstrar que a percepção dos cuidadores está diretamente ligada à causa que motiva a decisão pela transição para a UCCI. Estes resultados poderão também contribuir para uma melhor compreensão das práticas que podem ser adotadas pelas equipas de saúde para facilitar esse processo.

Conclusão: a transição de cuidados é um desafio complexo que requer uma abordagem multidisciplinar. Investir em práticas que facilitem a transição de cuidados é fundamental para enfrentar a longa permanência nas unidades.

Palavras-chave: cuidado transicional; cuidador; atenção à saúde; percepção

Keywords: transitional care; caregiver; delivery of health care; perception

Palabras clave: cuidado de transición; cuidador; atención a la salud; percepción

TRANSIÇÃO ENTRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ELETRÓNICOS PARA DOCUMENTAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Transition between electronic information systems for recording nursing care

Transición entre sistemas de información electrónicos para el registro de los cuidados de enfermería

Sílvia Queirós*, Cecília Alves*

*Unidade Local de Saúde São João - silvia.queiros86@gmail.com

Enquadramento: a utilização de Sistemas de Informação Eletrónicos (SIE) para a documentação dos cuidados de saúde é essencial para a partilha de informação entre profissionais e instituições. Para que esta ocorra e seja precisa é indispensável SIE interoperáveis. As ontologias representam o conhecimento das diferentes disciplinas e podem solucionar os problemas de interoperabilidade dos SIE. Perante isto, decidiu-se transitar entre um SIE baseado na CIPE, utilizado para a documentação dos cuidados de enfermagem numa instituição de saúde do norte de Portugal, e um novo SIE que incorpora no seu back-end a Ontologia de Enfermagem. Na fase pré transição entre SIE é indispensável a definição da equipa que gere o projeto, a compreensão do estado atual da documentação dos cuidados, a customização do novo SIE, a definição de um plano de transição e, ainda, a elaboração de documentos e/ou ferramentas de suporte aos utilizadores durante a transição. Essas ações ajudam a antecipar as dificuldades que surgem durante as transições entre SIE, a minimizar o seu impacto na atividade clínica e a melhorar a adesão/satisfação dos utilizadores.

Objetivos: identificar os diagnósticos de enfermagem documentados num SIE baseado na CIPE num hospital de dia de um hospital do norte de Portugal; e, ainda, descrever os diagnósticos de enfermagem identificados de acordo com os conteúdos da Ontologia de Enfermagem.

Metodologia: estudo de natureza qualitativa descritiva, com recurso a análise de conteúdo. Foram extraídos os dados referentes à documentação de diagnósticos de enfermagem num SIE com recurso a linguagem CIPE, no serviço de hospital de dia de adultos, em todas as sessões decorridas durante o ano 2024, e posteriormente foram analisados e descritos de acordo com os conteúdos da Ontologia de Enfermagem. A análise foi efetuada por dois investigadores em simultâneo, sendo as discordâncias resolvidas com um terceiro investigador.

Resultados: em 2024, foram documentados 78 diferentes enunciados de diagnóstico de enfermagem no SIE, nomeadamente: 6 diagnósticos de risco, 25 relacionados com o potencial para melhorar o conhecimento/capacidade e ainda 47 com alterações nas funções e/ou ações. Com a análise aos referidos diagnósticos de enfermagem, tendo por base a Ontologia de Enfermagem, foi possível constatar que a maioria mantem-se como diagnóstico de enfermagem, 5 passam a ser classificados como dados de uma dimensão e/ou diagnóstico de enfermagem e 4 surgem como objetivo de um ou mais diagnósticos. Para 5 diagnósticos de enfermagem documentados não foi encontrada correspondência na Ontologia de Enfermagem.

Conclusão: a transição entre SIE constitui uma grande mudança organizacional, que exige alteração aos fluxos de trabalho e aprendizagem individual. Apesar do SIE em uso utilizar linguagem padronizada, este não impede a existência de redundância de informação e de equívocos taxonómicos. A integração da Ontologia de enfermagem no back-end do novo SIE do hospital de dia permitirá melhorar a qualidade da informação produzida e garantir a interoperabilidade da informação produzida. Os resultados deste trabalho serão úteis para a customização do novo SIE, por permitirem identificar o padrão de documentação dos cuidados de enfermagem no serviço de hospital de dia de adultos. Por outro lado, permitirão elaborar instrumentos formativos de suporte à equipa de enfermagem no período de transição entre os SIE e respetiva taxonomia/ontologia. Poderão ainda ser úteis como referencial para o planeamento da implementação de outros projetos similares.

Palavras-chave: registos eletrónicos de saúde; interoperabilidade da informação em saúde; registos de enfermagem; terminologia padronizada em enfermagem

Keywords: electronic health records; health information interoperability; nursing records; standardized nursing terminology

Palabras clave: registros electrónicos de salud; interoperabilidad de la información en salud; registros de enfermería; terminología normalizada de enfermeira

USO DA TECNOLOGIA NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA: *SCOPING REVIEW*

Use of technology in the context of home hospitalization: scoping review

Uso de la tecnología en el contexto de la hospitalización domiciliaria: revisión del alcance

Adriana Mourinho Pereira*, Ludmila Pierdevara*, Rui Filipe Lucas Raposo*, Thialine Britto Rodrigues*, Telma Margarida Sequeira Quaresma*

*Escola Superior de Saúde Jean Piaget Algarve, Portugal - 60848@ipiaget.pt

Enquadramento: a evolução tecnológica surge como motor da transformação digital na área da saúde, trazendo assim respostas a algumas necessidades do setor da saúde, na tentativa de melhorar a segurança e a qualidade dos cuidados assistenciais. A par da transformação digital, surge a prática da saúde digital ou telessaúde, com uma mudança no paradigma da saúde global. O futuro da hospitalização domiciliária está intimamente conetado com as inovações tecnológicas e o envelhecimento saudável. A inteligência artificial já é utilizada no diagnóstico precoce ajudando os profissionais a preverem as exacerbações das doenças, assim como em ajustar, em tempo real, os tratamentos necessários para os utentes.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre a tecnologia digital na segurança de utentes hospitalizados em contexto de hospitalização domiciliária.

Metodologia: realizada Scoping Review sustentada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute na sua versão de 2020, seguindo a mnemónica P (participantes - enfermeiros), C (conceito - tecnologia) e C (contexto - hospitalização domiciliária) recomendada pelo mesmo. Traçou-se como pergunta de investigação: "Qual é a evidência científica sobre o uso de tecnologia em utentes em contexto de hospitalização domiciliária?". Primeiramente, foi desenvolvido um protocolo de scoping review com base nos critérios estabelecidos, adaptando a busca às bases de dados/repositórios selecionados. Foi traçado como espaço temporal artigos publicados entre 2019 e 2024 e nos seguintes idiomas português, inglês e espanhol. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados MEDLINE Complete (via PubMed); CINAHL Complete (via EBSCOhost); Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive (via EBSCOhost); Cochrane Central Register of Controlled Trials (via EBSCOhost); Cochrane Database of Systematic Reviews (via EBSCOhost); Cochrane Methodology Register (via EBSCOhost); Library, Information Science & Technology Abstracts; MedicLatina (via EBSCOhost); Cochrane Clinical Answers (via EBSCOhost); SciELO; Google académico. Após aplicação dos critérios de inclusão, foram incluídos 14 artigos na revisão scoping.

Resultados: os profissionais de saúde demonstram elevados níveis de recetividade às tecnologias em saúde e de literacia digital, sendo que existem grupos etários com idade superior a 50 anos que apresentam uma maior dificuldade no uso das novas tecnologias. A saúde digital é ferramenta utilizada nos cuidados de enfermagem demonstrando resultados na promoção da saúde e prevenção de doenças, no diagnóstico precoce, na gestão, no processo de reabilitação e em contexto de cuidados paliativos, assegurando sempre a privacidade e segurança dos utentes. A tecnologia através da telemonitorização realizada pela equipa de enfermagem garante um acesso equitativo e universal e procura responder à escassez dos profissionais a par com a redução de custos.

Conclusão: a profissão de enfermagem deve acompanhar a transformação, através do desenvolvimento e aquisição de novas competências garantindo assim que a saúde digital atende às necessidades dos utentes, famílias e comunidades. A evolução tecnológica surge como ferramenta facilitadora da prestação de cuidados de enfermagem envolvendo o utente e a sua família com obtenção de ganhos em saúde.

Palavras-chave: enfermeiros; serviços de assistência domiciliar; saúde digital

Keywords: nurses; home care services; digital health

Palabras clave: enfermeros; servicio de atención domiciliaria; salud digital

VISITA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Nursing home visit to visually impaired patient

Visita domiciliar a enfermería a paciente con discapacidad visual

Jocilene da Silva Paiva*, Francisco Mardones dos Santos Bernardo*, Leandra Velyne Cardozo Martins*, Samara dos Reis Nepomuceno*, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*, Ana Paula Silva Rocha Cantante**, Lílíana Andreia Neves da Mota***, Cristina Maria Correia Barroso Pinto**

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, Brasil - enferjocilene@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal

Enquadramento: a atenção domiciliar a pacientes com deficiência visual requer abordagens personalizadas e práticas adaptativas para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados. Neste sentido, a enfermagem desempenha um papel vital proporcionando suporte tanto para o paciente quanto para seus familiares.

Objetivos: descrever a experiência vivenciada por uma enfermeira durante uma visita domiciliar a um paciente com deficiência visual.

Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A experiência ocorreu em Janeiro de 2024, em um município da região metropolitana de Fortaleza-CE, Brasil. A enfermeira responsável pelo atendimento realizou uma visita domiciliar a um paciente de 48 anos, com cegueira total devido a complicações relacionadas ao deslocamento da retina. Durante a visita, utilizou-se métodos de observação, entrevistas com o paciente e seus familiares, e avaliação do ambiente para coletar dados sobre o estado de saúde do paciente e as condições do ambiente domiciliar. Foram dadas orientações sobre a segurança e autonomia do paciente no ambiente doméstico.

Resultados: durante a visita domiciliar, foi possível identificar diversos pontos críticos que necessitavam de intervenção, uma vez que o paciente apresentava dificuldades na mobilidade e na execução de atividades diárias. Realizou-se uma avaliação do ambiente, recomendando ajustes como a instalação de luzes indicativas e a remoção de obstáculos que poderiam causar acidentes. Além disso, foram realizadas orientações aos familiares sobre técnicas de assistência seguras e a promoção da independência do paciente. Por fim, foi oferecido suporte emocional tanto ao paciente quanto à família, destacando a importância do apoio psicológico na adaptação às novas condições de vida.

Conclusão: a experiência destaca a importância de visitas domiciliares realizadas por enfermeiros para pacientes com deficiência visual. Intervenções específicas podem melhorar significativamente a qualidade de vida e a segurança dos pacientes. A avaliação do ambiente, a educação dos cuidadores e o suporte contínuo são essenciais para garantir que os pacientes recebam cuidados adequados e humanizados em seu próprio lar. Esta prática não só promove a saúde e o bem-estar, mas também fortalece a relação entre os profissionais de saúde e a comunidade.

Palavras-chave: transtornos da visão; enfermagem; segurança

Keywords: vision disorders; nursing; safety

Palabras clave: trastornos de la visión; enfermería; seguridad

VIVÊNCIAS DOS CUIDADORES NA TRANSIÇÃO DA PESSOA INSUFICIENTE CARDÍACA: PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Caregivers experiences in the transition of the heart failure patients: research project

Vivencias de los cuidadores en la transición de la persona con insuficiencia cardíaca: proyecto de investigación

Carina Sofia Ferreira Costa*, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida*, Conceição Fernandes da Silva Neves*

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Portugal - carinasofia@ua.pt

Enquadramento: a Insuficiência Cardíaca (IC) é considerada a primeira causa de hospitalização, após os 65 anos nos países industrializados, sendo responsável por elevados níveis de morbimortalidade com consequente declínio funcional, o que contribui para o aumento do número de pessoas dependentes no domicílio. Face a esta realidade, os Cuidadores Informais (CI) têm um papel cada vez mais relevante no apoio à satisfação das necessidades humanas básicas. A alta hospitalar é uma transição específica que prevê a continuidade dos cuidados no domicílio, no entanto é uma preocupação proeminente quando acontece após um período de internamento. A necessidade de redefinir a dinâmica familiar e assumir novas prioridades e responsabilidades provoca nos cuidadores uma variabilidade de sentimentos e emoções que podem desencadear reações mais ou menos adaptativas.

Objetivos: compreender as vivências dos CI, de doentes dependentes com IC, na transição de um serviço de internamento de Medicina para o domicílio.

Metodologia: estudo qualitativo, descritivo e transversal. Os participantes serão CI de doentes dependentes, em grau elevado ou moderado em pelo menos um autocuidado, com IC agudizada ou de novo que tiveram alta para o domicílio, após um período de internamento num serviço de Medicina de uma Unidade Local de Saúde da região centro do país. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas que decorrerão até à saturação dos dados. Para o efeito foi elaborado um guião que inclui uma caracterização sociodemográfica e questões abertas com o objetivo de analisar os sentimentos e emoções vivenciados pelo CI e ainda a sua perceção acerca da preparação realizada pelos profissionais de saúde, na transição do doente dependente com IC do internamento para o domicílio. Para além disso, as questões pretendem também identificar as necessidades do CI, assim como as alterações percebidas por este na sua dinâmica familiar. Os dados serão analisados utilizando estatística descritiva e análise de conteúdo de Bardin. O estudo obteve parecer favorável por parte da Comissão de Ética para a Investigação em Ciências da Vida e da Saúde do Centro Académico Clínico Egas Moniz Health Alliance.

Resultados: com a realização deste estudo espera-se compreender, de forma mais detalhada, as vivências dos CI de doentes dependentes com IC durante a transição do ambiente hospitalar para o domicílio, assim como identificar as intervenções do Enfermeiro Especialista para apoiar estes cuidadores.

Conclusão: este estudo permitirá compreender melhor a forma como os CI de doentes com IC vivenciam a transição do hospital para casa, destacando a importância da definição de um plano abrangente baseado nas necessidades quer do doente crónico, quer do seu cuidador. As respostas humanas às transições constituem áreas de atenção de enfermagem quando relacionadas com processos de saúde-doença. É importante que os enfermeiros sejam capazes de antecipar, avaliar e ajudar a lidar com as mudanças, promovendo a autonomia e bem-estar da pessoa e sua família/cuidador.

Palavras-chave: cuidadores; transição do hospital para o domicílio; insuficiência cardíaca; doença crónica

Keywords: caregivers; hospital to home transition; heart failure; chronic disease

Palabras clave: cuidadores; transición del hospital al hogar; insuficiencia cardiaca; enfermedad crónica

WORKSHOP SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Workshop on nursing assistance for people with disabilities: experience report

Taller sobre asistencia de enfermería a personas con discapacidad: informe de experiencia

Francisco Jardsom Moura Luzia*, Cristina Maria Correia Barroso Pinto**, Neucilia Oliveira Silva*, Francisca Luana Costa Rodrigues*, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi*, Adozinda Lopes Batista de Pina*, Antonia Ellen Jardani de Souza Medeiros*, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira*

*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Brasil - jaarmoura@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Enquadramento: o cuidado de enfermagem inclusivo e acessível é essencial para garantir um atendimento equitativo e humanizado a pessoas com deficiência. Apesar da relevância do tema, ainda são limitadas as oportunidades de formação específica durante a graduação em enfermagem ou nas estratégias de educação continuada nos serviços de saúde, configurando importante desafio para o cuidado integral pautado nas necessidades do público.

Objetivos: relatar a experiência da organização de workshop sobre assistência de enfermagem a pessoas com deficiência para enfermeiros da Atenção Primária.

Metodologia: trata-se de estudo observacional descritivo do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2024, que compreendeu a experiência da realização de workshop com 12 enfermeiros da Atenção Primária de município do interior do Ceará, no nordeste brasileiro. A atividade incluiu exposições dialogadas, demonstrações práticas e atividades interativas, seguidas de momentos reflexivos para promover o engajamento dos participantes e teve duração de 60 minutos. O workshop aconteceu em momento único, presencial e abordou os seguintes tópicos: 1) Conceitos de deficiência, inclusão, acessibilidade e segregação. 2) Tipos de deficiência (física, sensorial, intelectual e múltipla). 3) Tecnologias assistivas e 4) udiodescrição, adaptação do ambiente de consulta e estratégias de comunicação. O momento não foi gravado e por se tratar de um estudo observacional da experiência não foi realizada coleta e análise de dados dos participantes.

Resultados: observou-se que os enfermeiros demonstraram interesse na temática e relataram experiências anteriores no atendimento a pessoas com deficiência. No entanto, muitos relataram em suas falas não ter tido acesso a disciplinas ou conteúdos sobre o tema durante sua formação acadêmica. Além disso, após o término da atividade, eles enfatizaram que o workshop contribuiu para sensibilizá-los quanto à importância de um cuidado humanizado e acessível, além de auxiliar no trabalho de competências práticas para aplicação na assistência.

Conclusão: a experiência no planejamento e execução do workshop contribuiu para a aquisição de conhecimentos sobre a temática por parte dos organizadores, assim como de habilidades de comunicação e coordenação, competências importantes para a formação em Enfermagem. Além disso, os organizadores perceberam que a capacitação de profissionais de enfermagem em temas relacionados à assistência a pessoas com deficiência é fundamental para diminuir barreiras atitudinais e de acessibilidade no cuidado, necessitando da realização de estudos experimentais.

Palavras-chave: pessoas com deficiência; enfermagem; capacitação profissional; diversidade; equidade; inclusão

Keywords: persons with disabilities; nurse; professional training; diversity; equity; inclusion

Palabras clave: personas con discapacidad; enfermería; capacitación profesional; diversidad; equidad e inclusión

IMPACTO DA VACINAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES: PROTOCOLO SCOPING REVIEW

The impact of nurses vaccinated on infection transmission: scoping review protocol

El impacto de la vacunación de los enfermeros en la transmisión de infecciones: protocolo de revisión exploratoria

Mariana Martins Borlido*, Daniela Filipa Belchior Durães da Mota**, Vera Maria Lima Santos***, Vitor Hugo Pinheiro Borlido****, Cátia Santos*****, Mara do Carmo de Jesus Rocha*****

RESUMO

Enquadramento: as infeções associadas aos cuidados de saúde representam um desafio global significativo afetando milhares de utentes e levando a hospitalizações prolongadas com um aumento da mortalidade. A vacinação deve ser vista como uma ferramenta essencial na prevenção das infeções. **Objetivos:** mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções. **Metodologia:** desenvolvimento de uma *Scoping Review*, segundo a metodologia da *Joanna Briggs Institute*. A pesquisa será realizada em três bases de dados: *Pubmed*, *Web of Science*, *EBSCO* e englobados estudos publicados em inglês, português e espanhol, nos últimos cinco anos. Será utilizada a mnemónica população, conceito e contexto, na definição dos critérios de inclusão. A seleção dos estudos, extração e síntese de dados será realizada por três revisores independentes e conduzida segundo as recomendações *Prisma 2020 assessment*. Quaisquer divergências na extração de dados serão resolvidas por consenso entre os investigadores. A qualidade dos artigos selecionados e o risco de enviesamento serão analisados. **Conclusão:** contribuir para a disseminação do conhecimento que demonstre a eficácia da vacinação e o impacto que a mesma representa na redução da transmissão de infeções, assegurando a segurança do utente e dos enfermeiros.

Palavras-chave: vacinação; enfermeiros; transmissão de doença infecciosa do profissional para o paciente; hospitais

*Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0006-5560-8285>

**Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0004-4975-9170>

***Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0003-5638-682X>

****Mestrando na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0001-9051-101X>

*****MSc., Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare), Polytechnic of Leiria, Leiria, Portugal; Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0000-0002-6101-9560>

*****MSc., UICISA: E; Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0000-0001-5705-8113>

Autor de Correspondência:

Mariana Borlido
mariana_borlido@hotmail.com

Como referenciar:

Borlido, M., Mota, D., Santos, V., Borlido, V., Santos, C., & Rocha, M. (2025). Impacto da vacinação dos enfermeiros na transmissão de infeções: protocolo *scoping review*. *Suplemento de Atas da Revista de Investigação & Inovação em Saúde da VII Conferência Internacional de Investigação em Saúde*, 2.

Recebido: 24/03/2025
Aceite: 05/06/2025

ABSTRACT

Background: healthcare-associated infections represent a significant global challenge, affecting thousands of patients and leading to prolonged hospitalizations with increased mortality rates. Vaccination should be seen as an essential tool in infection prevention. **Objectives:** to map the impact of clinical practice nurses' vaccination in a hospital setting, on reducing infection transmission. **Methodology:** a Scoping Review will be conducted following the Joanna Briggs Institute methodology. The research will be carried out in three databases: PubMed, Web of Science, and EBSCO, including studies published in english, portuguese, and spanish, over the past five years. The mnemonic population, concept, and context will be used to define inclusion criteria. Studies selection, extraction and data synthesis will be performed by three independent reviewers, following the Prisma 2020 assessment recommendations. Any discrepancies in data extraction will be resolved by consensus among the researchers. The quality of the selected articles and the risk of bias will be analyzed. **Conclusion:** to contribute to the dissemination of knowledge demonstrating the effectiveness of vaccination and its impact on reducing infection transmission, ensuring the safety of both patients and nurses.

Keywords: vaccination; nurses; infectious disease transmission, professional to patient; hospital

RESUMEN

Marco contextual: las infecciones asociadas a la prestación de cuidados de salud representan un desafío significativo afectando miles de enfermos, llevando a hospitalizaciones prolongadas con un aumento de la mortalidad. La vacunación debe verse como una herramienta esencial para la prevención de infecciones. **Objetivos:** mapear el impacto que la vacunación de los enfermeros en la práctica clínica en contexto hospitalario tendrá en reducir la transmisión de infecciones. **Metodología:** desarrollo de Scoping Review, según metodología Joanna Briggs Institute. La búsqueda se llevará a cabo en tres bases de datos: Pubmed, Web of Science, EBSCO, envolviendo estudios publicados en inglés, portugués y español, en los últimos cinco años. Se utilizará la mnemónica población, concepto y contexto, para definir criterios de inclusión. La selección de los estudios, extracción y síntesis de datos serán desarrolladas por tres revisores independientes y realizadas de acuerdo con recomendaciones del Prisma Evaluación 2020. Cualquier desacuerdo en la extracción de datos se resolverá por consenso entre investigadores. Serán analizados la calidad de los artículos seleccionados y riesgo de sesgo. **Conclusión:** contribuir para difundir conocimientos que demuestren la efectividad de la vacunación y el impacto que tiene en reducir la transmisión de infecciones, garantizando la seguridad del enfermo y enfermeros.

Palabras clave: vacunación; enfermeros; transmisión de enfermedad infecciosa de profesional a paciente; hospitales

INTRODUÇÃO

As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) representam um desafio global significativo, afetando milhões de pessoas anualmente e contribuindo para o aumento da morbilidade e da mortalidade. Os enfermeiros, como principais prestadores de cuidados, desempenham um papel crítico na prevenção e controlo da transmissão destas infeções (Pless et al., 2017).

Os profissionais de saúde, nomeadamente os enfermeiros, encontram-se potencialmente expostos à transmissão de doenças infeto contagiosas que podem ser prevenidas através da vacinação (Yu et al., 2019).

A vacinação surge como uma intervenção de saúde pública fundamental, utilizando medicamentos preparados a partir de microrganismos (vírus ou bactérias) ou de informação genética, com o objetivo de estimular uma resposta imunológica protetora contra uma ou mais doenças infetocontagiosas. É por isso reconhecida como uma das estratégias mais eficazes e seguras para a prevenção de diversas doenças transmissíveis (Ordem dos Farmacêuticos, 2023).

Deste modo, para além da proteção individual, a vacinação promove a imunidade de grupo, que protege não só os indivíduos vacinados, como também aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde como os recém-nascidos ou os indivíduos imunocomprometidos.

Os utentes com o sistema imunológico comprometido apresentam uma maior vulnerabilidade a infeções devido a disfunções imunológicas, resultantes da progressão da doença e do uso de terapias

imunossupressoras. A imunização de contactos próximos, nomeadamente dos profissionais de saúde, constitui uma estratégia essencial para reduzir a transmissão de patógenos e reduzir o risco de transmissão para estes utentes (Villena & Durán, 2020).

Desta forma, a vacinação representa um investimento essencial na saúde, contribuindo para a redução de custos associados ao tratamento e às complicações das doenças infeto contagiosas (Balau, 2024).

Além da economia de recursos, a vacinação é a forma mais efetiva da prevenção de infeções, e estudos correlacionais mostram que quanto maior a taxa de vacinação contra a *influenza* nos profissionais de saúde, menor é a taxa de *influenza* nosocomial em unidades de cuidados críticos (Hassan et al., 2022)

A monitorização contínua da taxa de vacinação é essencial para avaliar o impacto dessas recomendações e compreender a evolução da adesão entre os profissionais de saúde. De acordo com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (2025), dados obtidos desde o início da época 2024/2025 indicam um aumento na cobertura vacinal em comparação com a época anterior. Relativamente aos profissionais de saúde em contato direto com os utentes, a taxa de vacinação observada foi de 49.7%, o que traduz um incremento de 3,85 pontos percentuais em relação à temporada anterior.

De salientar que os enfermeiros, pela sua proximidade com a população, desempenham um papel crucial na promoção da vacinação e na construção da confiança da comunidade. No entanto, a hesitação ou insegurança dos enfermeiros em relação à vacinação pode influenciar negativamente a sua recomendação e

adesão (Yu et al., 2019).

A decisão de adesão à vacinação contra a *influenza* e a COVID-19 é influenciada por fatores intrínsecos aos profissionais de saúde. Estudos apontam que a falta de conhecimento, preocupações com efeitos secundários, receio da administração e questões de segurança são motivos comuns para a hesitação vacinal (Colaprico et al., 2022; Filipe, 2012).

Apesar da ampla disponibilidade de informação científica e conhecimento sobre a imunização, muitos profissionais de saúde continuam a apresentar resistência à vacinação e vulnerabilidade imunológica. Diversos fatores contribuem para esse comportamento, contudo, destaca-se a falta de políticas institucionais eficazes nesse domínio (Hibberd, 2025).

A infeção por *influenza*, entre os profissionais de saúde contribui para o absentismo laboral comprometendo o normal funcionamento do sistema de saúde. No entanto, essa problemática pode ser atenuada pela vacinação. Um estudo realizado demonstrou que instituições de saúde onde a taxa de vacinação dos profissionais superava os 60%, apresentavam uma menor mortalidade associada à *influenza*, em comparação com aquelas onde a taxa de vacinação era inferior a esse limiar (Hibberd, 2025). O absentismo laboral entre enfermeiros tem sido associado à não adesão à vacinação (Samyn et al., 2021).

Perante esse cenário Hibberd (2025), destaca que todas as instituições hospitalares e unidades de prestação de cuidados diretos aos utentes, devem desenvolver e implementar uma política abrangente de imunização para os profissionais de saúde. Essa política deve descrever claramente o risco de

exposição a doenças evitáveis por vacinação. Além disso, defende que novos funcionários devem apresentar um registo atualizado do seu esquema vacinal antes do início da atividade laboral, e que os trabalhadores em funções, devem ser submetidos a uma revisão anual para assegurar a atualização do esquema vacinal.

Um outro estudo conduzido num hospital asiático, mostra que os profissionais de saúde frequentemente solicitam licença médica por doença respiratória e que em média, esta licença estende-se por um período de 4.3 dias (Hassan et al., 2022).

Importa salientar, que a transmissão de doenças infecciosas ocorrem independentemente da presença de sintomatologia clínica evidente, sendo que aproximadamente 25% dos profissionais de saúde são classificados como portadores assintomáticos. Além disso, entre 60% a 80% dos profissionais continuaram a exercer funções mesmo com sintomas de doença. Para concluir, um estudo demonstra que a prevenção da transmissão da *influenza* é viável através da vacinação, a qual nos adultos saudáveis reduz a morbidade entre 70 a 90%. Assim, a vacinação representa o meio mais eficaz para prevenir a doença e minimizar o seu impacto (Mestre et al., 2024).

Em Portugal, embora a vacinação contra a *influenza* e a COVID-19 não esteja incluída no Programa Nacional de Vacinação, é fortemente recomendada para os profissionais de saúde, com orientações da Direção-Geral da Saúde (2024).

Desta forma, foi realizada uma pesquisa preliminar na *Joanna Briggs Institute (JBI) Database of Systematic Reviews and Implementations Reports*, na *PubMed*, na *Web of Science* e *EBSCO*, não tendo sido encontradas

revisões da literatura (publicadas ou em elaboração) sobre a temática em estudo.

Esta revisão, pretende assim, responder à seguinte questão de investigação: A vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem impacto na redução da transmissão de infeções?

Objetivos

Mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções.

METODOLOGIA

Uma *Scoping Review* segundo Amendoeira et al. (2021), é uma síntese de evidência que identifica e mapeia o grau de evidência disponível num determinado tópico, campo, conceito ou questão muitas vezes independente da fonte (pesquisa primária, revisões, evidência não empírica) dentro ou através de contextos particulares.

Desta forma, pretendemos desenvolver uma *Scoping Review* segundo a metodologia *JBI*, com o objetivo de mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções.

No presente estudo, para a definição dos critérios de elegibilidade, ter-se-á em consideração a mnemónica PCC (população, conceito e contexto). Assim serão incluídos estudos que: a) no que diz respeito aos participantes englobam-se enfermeiros vacinados com a vacina influenza e/ou COVID-19 e não vacinados, b) em relação ao conceito, este traduz-se pela relação entre a vacinação e a transmissão de infeções dentro das instituições de saúde, c) quanto ao contexto

iremos englobar o contexto hospitalar. Serão incluídos estudos primários, quantitativos e qualitativos e revisões da literatura, excluindo-se trabalhos publicados em congressos (formato comunicação oral e/ou pósteres), editoriais e cartas ao editor.

A seleção dos estudos, extração e síntese de dados será realizada por três revisores independentes. Será conduzida segundo as recomendações *Prisma 2020 assessment* e apresentadas pelo *Prisma flow diagram* - realizada em quatro etapas: a primeira por duplicados, a segunda título e resumo, a terceira por texto integral e a quarta etapa por referências bibliográficas dos artigos incluídos. Este protocolo está registado na plataforma *Open Science Framework (OSF)*, <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/HSB3T>.

Relativamente à pesquisa será utilizada equação de pesquisa:

((*Vaccination*) or (*Immunization*) or (*vaccines*) AND (*nurse*) or (*nurses*) AND (*influenza vaccine*) AND (*COVID-19 vaccines*) AND (*Vaccine hesitancy*) AND (*Infectious Disease Transmission, Professional-to-Patient*) em três bases de dados: *Pubmed*, *Web of Science* e *EBSCO*. Serão englobados estudos publicados em inglês, português e espanhol, nos últimos cinco anos, nomeadamente de 01 de janeiro de 2020 a 01 de janeiro de 2025.

Ambos os revisores irão extrair independentemente os dados do estudo para uma folha de cálculo preparada (*Excel®*, *Microsoft Corporation, Redmond, WA*) (Tabela 1). Os dados consistirão no último nome do primeiro autor, data de publicação, país de origem, língua, objetivo principal, método, tamanho da amostra, género, idade, período/tempo de estudo, país em estudo, fonte de dados e conceitos relevantes.

Tabela 1

Instrumento desenvolvido pelos investigadores para seleção de dados

Seleção de dados	
Último nome do primeiro autor	
Data de publicação	
País de origem	
Língua	
Objetivo principal	
Método	
Tamanho da amostra	
Género	
Idade	
Período / tempo de estudo	
País em estudo	
Fontes de dados	
Conceitos relevantes	

Quaisquer divergências na extração de dados serão resolvidas por consenso entre os dois investigadores que extraíram os dados, com a participação de um terceiro investigador. A qualidade dos artigos selecionados será validada pela aplicação da *STROBE checklists* e o risco de enviesamento será assegurado pela inclusão de estudos apenas relacionados com a vacinação de enfermeiros na prática clínica em contexto hospitalar e vacinados com a vacina da *influenza* e da COVID-19.

CONCLUSÃO

Os enfermeiros, no exercício das suas funções, estão constantemente expostos a agentes infecciosos. A vacinação destes profissionais assume, por isso, um papel crucial na redução do risco de contrair doenças e das suas potenciais complicações.

A vacinação dos enfermeiros contribui ainda para interromper a cadeia de transmissão de doenças infecciosas, protegendo os indivíduos mais vulneráveis.

Desempenhando um papel fundamental na promoção

da saúde e servindo de exemplo para a população, a vacinação deve ser encarada pelos enfermeiros como um compromisso ético e profissional.

As doenças infecciosas podem levar ao absentismo laboral, afetando a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos doentes e sobrecarregando os sistemas de saúde com custos adicionais. A vacinação surge, assim, como uma medida essencial para proteger tanto os enfermeiros como os indivíduos e a comunidade em geral.

No âmbito da investigação, espera-se que esta revisão motive a formulação de questões específicas que justifiquem o desenvolvimento de novas revisões sistemáticas da literatura. Pretende-se, desta forma, contribuir para a divulgação de conhecimento que demonstre a eficácia da vacinação e o seu impacto na redução da transmissão de infeções, garantindo a segurança dos utentes e dos profissionais de saúde.

Aprovação pela Comissão de Ética

Não aplicável.

Financiamento

O estudo não recebeu financiamento.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não existir conflito de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amendoeira, J., Silva, M., Ferreira, R., & Dias, H. (2021). *Tutorial revisão sistemática de literatura – a scoping review*. Escola Superior de Saúde - Politécnico de Santarém. https://www.ispsn.org/sites/default/files/documentos-virtuais/pdf/tutorial_scoping_review_nov_2021_pt_ja.pdf
- Balau, C. (2024, 23 de abril). *A importância da vacinação*. Ordem dos enfermeiros Sul. <https://www.ordemenfermeiros.pt/sul/noticias/contudos/a-importancia-da-vacinação/>
- Colaprico, C., Ricci, E., Bongiovanni, A., Imeshtari, V., Barletta, V., Manai, M., Shaholli, D., Marte, M., Serruto, P., & La Torre, G. (2022). Flu vaccination among healthcare professionals in times of COVID-19: knowledge, attitudes, and behavior. *Vaccines*, 10(8), 1341. <https://doi.org/10.3390/vaccines10081341>
- Direção-Geral da Saúde. (2024). *Norma n.º 005/2023 de 13/09/2023 atualizada em 12/01/2024*. Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19: Outono-Inverno 2023-2024. <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-0052023-de-13092023-atualizada-a-12012024-pdf.aspx>
- Filipe, C. S. S. (2012). *Adesão à vacina contra a gripe: motivações dos enfermeiros* [Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa-Instituto de Ciências da Saúde]. Veritati - Repositório Científico e Institucional da Universidade Católica Portuguesa. <http://hdl.handle.net/10400.14/13975>
- Hassan, M., Shirin, T., Rahman, M., Alamgir, A., Jahan, N., Biswas, M., Khan, S., Basher, M., Islam, M., Hussain, K., Rabbany, M., Haque, M., Chakraborty, S., Parvin, S., Rahman, M., & Chowdhury, F. (2022). Seasonal influenza vaccine uptake among healthcare workers in tertiary care hospitals, Bangladesh: study protocol for influenza vaccine supply and awareness intervention. *BMC Public Health*, 22, 1819. <https://doi.org/10.1186/s12889-022-14182-w>
- Hibberd, P., Weller, P., & Mitty, J. (2025). Immunizations for health care providers. *UpToDate*. https://www.uptodate.com/contents/immunizations-for-health-care-providers?search=immunizations%20for%20health%20care%20providers&source=search_result&selectedTitle=1%7E150&usage_type=default_t&display_rank=1#H4539759
- Mestre, P., Troper, K., Pinela, A., Lima, A., & Martinho, T., (2024). Determinantes comportamentais dos profissionais de saúde na adesão à vacina contra influenza. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional Online*, 17. DOI: 10.31252/RPSO.28.03.2024
- Ordem dos Farmacêuticos. (2023, 27 de dezembro). *Vacinação: conheça a sua importância, os mitos e os factos*. <https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/artigos/vacinacao-conheca-a-sua-importancia-os-mitos-e-os-factos/>
- Pless, A., McLennan, S., Nicca, D., Shaw, D., & Elger, B. (2017). Reasons why nurses decline influenza vaccination: a qualitative study. *BMC Nursing*, 16, 20. <https://doi.org/10.1186/s12912-017-0215-5>
- Samyn, M., Van Hal, G., Vandevijvere, H., & Van Damme, P. (2021). The influenza vaccine for nursing and care professionals at emergency services in Flanders. *Human Vaccines & Immunotherapeutics*. 17(8), 2719–2722. <https://doi.org/10.1080/21645515.2021.1894062>
- Sociedade Portuguesa de Pneumologia (2025, 12 de fevereiro). *Resultados da última vaga do Vacinómetro revelam que 85.1% dos portugueses com 85 ou mais anos de idade já terão sido vacinados*. <https://www.sp.pneumologia.pt/noticias/resultados-da-ultima-vaga-do-vacinometro-revelam-que-851-dos-portugueses-com-85-ou-mais-anos-de-idade-ja-terao-sido-vacinados>
- Villena, R., & Durán, L. (2020). Inmunizaciones en niños, adolescentes y adultos inmunosuprimidos. *Revista Médica Clínica Las Condes*, 31(3), 304-316. <https://doi.org/10.1016/j.rmcl.2020.03.003>
- Yu, J., Ren, X., Tian, K., Feng, L., Li, Z., Ye, C., Song, Y., & Cowling, B. J. (2019). Influenza vaccination coverage among registered nurses in China during 2017-2018: an internet panel survey. *Vaccines*, 7(4), 134. <https://doi.org/10.3390/vaccines7040134>

THE IMPACT OF NURSES VACCINATED ON INFECTION TRANSMISSION: SCOPING REVIEW PROTOCOL

Impacto da vacinação dos enfermeiros na transmissão de infeções: protocolo *scoping review*

El impacto de la vacunación de los enfermeros en la transmisión de infecciones: protocolo de revisión exploratoria

Mariana Martins Borlido*, Daniela Filipa Belchior Durães da Mota**, Vera Maria Lima Santos***, Vitor Hugo Pinheiro Borlido****, Cátia Santos*****, Mara do Carmo de Jesus Rocha*****

ABSTRACT

Background: healthcare-associated infections represent a significant global challenge, affecting thousands of patients and leading to prolonged hospitalizations with increased mortality rates. Vaccination should be seen as an essential tool in infection prevention. **Objectives:** to map the impact of clinical practice nurses' vaccination in a hospital setting, on reducing infection transmission. **Methodology:** a Scoping Review will be conducted following the Joanna Briggs Institute methodology. The research will be carried out in three databases: PubMed, Web of Science, and EBSCO, including studies published in english, portuguese, and spanish, over the past five years. The mnemonic population, concept, and context will be used to define inclusion criteria. Studies selection, extraction and data synthesis will be performed by three independent reviewers, following the Prisma 2020 assessment recommendations. Any discrepancies in data extraction will be resolved by consensus among the researchers. The quality of the selected articles and the risk of bias will be analyzed. **Conclusion:** to contribute to the dissemination of knowledge demonstrating the effectiveness of vaccination and its impact on reducing infection transmission, ensuring the safety of both patients and nurses.

Keywords: vaccination; nurses; infectious disease transmission, professional to patient; hospital

*Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0006-5560-8285>

**Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0004-4975-9170>

***Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0003-5638-682X>

****Mestrando na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0001-9051-101X>

*****MSc., Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare), Polytechnic of Leiria, Leiria, Portugal; Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0000-0002-6101-9560>

*****MSc., UICISA: E; Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0000-0001-5705-8113>

Corresponding Author:

Mariana Borlido
mariana_borlido@hotmail.com

How to cite:

Borlido, M., Mota, D., Santos, V., Borlido, V., Santos, C., & Rocha, M. (2025). The impact of nurses vaccinated on infection transmission: scoping review protocol. *Suplemento de Atas da Revista de Investigação & Inovação em Saúde da VII Conferência Internacional de Investigação em Saúde*, 2.

Received: 24/03/2025
Accepted: 05/06/2025

RESUMO

Enquadramento: as infeções associadas aos cuidados de saúde representam um desafio global significativo afetando milhares de utentes e levando a hospitalizações prolongadas com um aumento da mortalidade. A vacinação deve ser vista como uma ferramenta essencial na prevenção das infeções.

Objetivos: mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções. **Metodologia:** desenvolvimento de uma *Scoping Review*, segundo a metodologia da *Joanna Briggs Institute*. A pesquisa será realizada em três bases de dados: *Pubmed*, *Web of Science*, *EBSCO* e englobados estudos publicados em inglês, português e espanhol, nos últimos cinco anos. Será utilizada a mnemónica população, conceito e contexto, na definição dos critérios de inclusão. A seleção dos estudos, extração e síntese de dados será realizada por três revisores independentes e conduzida segundo as recomendações *Prisma 2020 assessment*. Quaisquer divergências na extração de dados serão resolvidas por consenso entre os investigadores. A qualidade dos artigos selecionados e o risco de enviesamento serão analisados. **Conclusão:** contribuir para a disseminação do conhecimento que demonstre a eficácia da vacinação e o impacto que a mesma representa na redução da transmissão de infeções, assegurando a segurança do utente e dos enfermeiros.

Palavras-chave: vacinação; enfermeiros; transmissão de doença infecciosa do profissional para o paciente; hospitalais

RESUMEN

Marco contextual: las infecciones asociadas a la prestación de cuidados de salud representan un desafío significativo afectando miles de enfermos, llevando a hospitalizaciones prolongadas con un aumento de la mortalidad. La vacunación debe verse como una herramienta esencial para la prevención de infecciones. **Objetivos:** mapear el impacto que la vacunación de los enfermeros en la práctica clínica en contexto hospitalario tendrá en reducir la transmisión de infecciones. **Metodología:** desarrollo de Scoping Review, según metodología *Joanna Briggs Institute*. La búsqueda se llevará a cabo en tres bases de datos: *Pubmed*, *Web of Science*, *EBSCO*, envolviendo estudios publicados en inglés, portugués y español, en los últimos cinco años. Se utilizará la mnemónica población, concepto y contexto, para definir criterios de inclusión. La selección de los estudios, extracción y síntesis de datos serán desarrolladas por tres revisores independientes y realizadas de acuerdo con recomendaciones del *Prisma Evaluación 2020*. Cualquier desacuerdo en la extracción de datos se resolverá por consenso entre investigadores. Serán analizados la calidad de los artículos seleccionados y riesgo de sesgo. **Conclusión:** contribuir para difundir conocimientos que demuestren la efectividad de la vacunación y el impacto que tiene en reducir la transmisión de infecciones, garantizando la seguridad del enfermo y enfermeros.

Palabras clave: vacunación; enfermeros; transmisión de enfermedad infecciosa de profesional a paciente; hospitales

INTRODUCTION

The infections associated to health care (IACS) represent a significant global issue, affecting millions of people annually and contributing towards the increase in morbidity and mortality. Nurses, as the main care providers, play a critical role in the prevention and control of the transmission of these diseases (Pless et al., 2017).

Health professionals, namely, nurses, are potentially exposed to the transmission of infectious contagious diseases, which can be prevented through vaccination (Yu et al., 2019).

The vaccination appears, as a fundamental public health intervention, using medication prepared from microorganisms (viruses or bacteria) or from genetic information, with the objective of stimulating a protective immunologic response against one or more infectious contagious diseases. It is therefore recognised as one of the most efficient and secure strategies for the prevention of diverse transmissible diseases. (Ordem dos Farmacêuticos, 2023).

Thus, besides individual protection, the vaccination promotes group immunity, which protects, not only the vaccinated, but also those who cannot be vaccinated for health reasons, such as newborns or immunocompromised individuals.

The patients with an immunocompromised system present a greater vulnerability to infections, due to immunologic dysfunctions, resulting from the disease progression and the use of immunosuppressant therapies. The immunization of close contact, namely, with health professionals, constitutes an essential strategy to reduce the transmission of pathogens, and reduce the transmission risk for these patients (Villena

& Durán, 2020).

Thus, vaccination represents an essential health investment, contributing towards associated cost reduction in treatment and the complications of infectious contagious diseases (Balau, 2024).

Besides the resource economy, vaccination is the most effective form of infection prevention, and correlational studies show that the higher the vaccination the rate against influenza in the health professionals, the lower the rate of nosocomial influenza in the critical care units (Hassan et al., 2022). The continuous monitoring of the vaccination rate is essential to assess the impact of those recommendations and understand the adherence evaluation among health professionals. According to the Portuguese Society of Pulmonology (2025), data obtained from the beginning of the period 2024/2025 indicates an increase in the vaccination coverage in comparison to the previous period. Regarding health professionals in direct contact with patients, the vaccination rate observed was 49.7%, which reflects an increase of 3,85 percentage points in relations to the previous period.

It should be noted that nurses, due to their proximity with the population, play a crucial role in promoting the vaccination and the construction of community trust. However, the nurses' hesitation and insecurity with regards to vaccination can negatively influence its recommendation and adherence thereof. (Yu et al., 2019).

The decision to adhere to the vaccination against influenza and COVID-19 is influenced by intrinsic factors to health professionals. Studies point out that the lack of knowledge, concerns about side effects,

fear of administration and security issues are common reasons for vaccine hesitancy (Colaprico et al., 2002, Filipe, 2012).

Despite the vast scientific information regarding immunization available, many health professionals contribute towards that behaviour, however, the lack of efficient institutional politics in this domain is highlighted (Hibberd, 2025).

Influenza infection, among health professionals contributes to the work absenteeism compromising the normal functioning of the health system. However, this problematic can be mitigated by vaccination. A study carried out demonstrated that health institutions where the professionals' vaccination rate surpassed 60%, presented a minor mortality rate associated to influenza, in comparison with those where the vaccination rate was inferior to that threshold (Hibberd, 2025). Work absenteeism among nurses has been associated to the non-adhesion to the vaccination (Samyn et al., 2021).

In the view of this scenario (Hibberd 2025), it is highlighted that all the hospital institutions and units which provide direct care to the patients, should develop and implement a comprehensive immunization policy to the health professionals. Such a policy should clearly describe the risk of exposure to avoidable diseases through vaccination. Besides this, it argues that new employees should present an updated registry of their vaccination schedule before the start of their work activity, and that the workers in functions, should be submitted to an annual revision to ensure the update of the vaccination schedule.

Another study carried out in an Asian hospital, shows that the health professionals frequently request sick

leave for respiratory illnesses and on average, this licence extends to a period of 4.3 days (Hassa net al., 2002).

It is important to highlight, that the transmission of infectious contagious illnesses occur regardless of the presence of evident clinical symptoms, being that, approximately 25% of the health professionals are classified asymptomatic carriers. Besides this, between 60% to 80% of the professionals continued to perform their duties even with the symptoms of illness. To conclude, a study demonstrates that the prevention of influenza transmission is viable through vaccination, which reduces mortality between 70% to 90% in healthy adults.

Thus, the vaccination represents the most efficient means of preventing the illness and minimize its impact (Mestre et al., 2024).

In Portugal, although the vaccination against influenza and COVID-19 is not included in the National Vaccination Programme, it is strongly recommended for health professionals, with the guidance from the Direção-Geral da Saúde (2024).

In this way, a preliminary research was carried out, at Joanna Briggs Institute (JBI) Database of Systematic Reviews and Implementations Reports, at PubMed, at Web of Science and EBSCO, not having found literature revisions (published or in preparation) about the study theme.

This revision, intends to, answer to the following research question: Does the vaccination of the practical clinical nurses in a hospital context have an impact in the reduction of infection transmissions?

Objetives

Chart the impact that vaccinations of practical clinical nurses in a hospital context have in the reduction of infection transmissions.

METHODOLOGY

A Scoping Review according to Amendoeira et al. (2021), is a synthesis of evidence which identifies and charts the degree of evidence available in a determined topic, area, concept or question very often independent of the source (primary research, revisions, non-empirical evidence) within or through particular contexts.

In this way, we intend to develop a Scoping Review according to the JBI method, with the objective of charting the impact that the vaccination of the clinical practical nurses in a hospital context have in the reduction of transmission.

In the present study, for the definition of eligibility criteria the PCC mnemonic (population, concept and context). Therefore, studies will be included that: a) with regards to the participants, vaccinated nurses with the influenza vaccine and/or COVID-19 and non-vaccinated, b) with regards to the concept, these relate to the relationship between vaccination and the infection transmission within the health institutions, c) with regards to the context we will englobe the hospital context. Primary studies, quantitative and qualitative and literature revisions will be included, excluding published works in congresses

(communication oral and /or poster formats), editorials and letters to the editor.

The study selection, extraction and synthesis of data will be carried out by three independent reviewers. It will be carried out according to the Prisma 2020 assessment recommendations and presented by Prisma flow diagram – carried out in four stages: the first by duplicates, the second title and summary, and the third by integral text and the fourth stage by bibliographic references of the articles included. This protocol is registered in the platform: Open Science Framework (OSF), <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/H SB3T>.

Regarding the research, the following research equation will be used:

((Vaccination) or (Immunization) or (vaccines) AND (nurse) or (nurses) AND (influenza vaccine) AND (COVID-19 vaccines) AND (Vaccine hesitancy) AND (Infectious Disease Transmission, Professional-to-Patient)) in three databases: *Pubmed, Web of Science e EBSCO*. Studies published in English, Portuguese and Spanish will be included, in the last five years, namely from the 1st January 2020 to the 1st January 2025.

Both reviewers will extract the data of the study independently onto a prepared spreadsheet (*Excel®*, *Microsoft Corporation, Redmond, WA*) (Table 1).

The data will consist of the author's first and last name, publication date, country of origin, language, main objective, method, sample size, gender, age period/time of study, country under study, data sources and relevant concepts.

Table 1

Instrument developed by the investigators for data

Data selection	
First Author's Last Name	
Date of Publication	
Country of Origin	
Language	
Main Objective	
Method	
Sample Size	
Gender	
Age	
Period / Time of Study	
Country under Study	
Data sources	
Relevant Concepts	

Any discrepancies in the data extraction will be solved by consensus between two investigators who extracted the data, with the participation of a third investigator. The quality of the articles selected will be validated by the STROBE checklists application and the risk of bias will be assured only by the inclusion of studies relating to the clinical practical nurses vaccination in hospital context and vaccinated with the influenza and the COVID-19 vaccinations.

CONCLUSION

The nurses, in their duty functions, are constantly exposed to infectious agents. The vaccination of these professionals assumes, therefore, a crucial role in the risk reduction of contracting diseases and their potential complications. The vaccination of nurses also contributes to the interruption of the transmission chain of infectious diseases, protecting the more vulnerable individuals. Playing the fundamental role of promoting health and serving the example to the population, the vaccination should be faced by the

nurses as an ethic and professional commitment. The infectious diseases can lead to work absenteeism, affecting the quality of health care provided to the patients and overloading the health systems with additional costs. The vaccination arises, as an essential measure to protect both the nurses and the individuals and the community in general.

With the scope of the investigation, it is expected that this revision motivated the formulation of specific questions which justify the development of new systematic literature revisions.

It is intended, in this way, to contribute towards knowledge dissemination which demonstrates the efficiency of the vaccination and its impact in the reduction of infection transmissions, guaranteeing the patients' and health professionals' security.

Approval by the Ethics Committee

Not applicable.

Financing

The study did not receive funding.

CONFLICT OF INTEREST

The authors declare there was no conflict of interest.

REFERENCES

- Amendoeira, J., Silva, M., Ferreira, R., & Dias, H. (2021). *Tutorial revisão sistemática de literatura – a scoping review*. Escola Superior de Saúde - Politécnico de Santarém. https://www.ispsn.org/sites/default/files/documentos-virtuais/pdf/tutorial_scoping_review_nov_2021_pt_ja.pdf
- Balau, C. (2024, 23 de abril). *A importância da vacinação*. Ordem dos enfermeiros Sul. <https://www.ordemenfermeiros.pt/sul/noticias/contudos/a-importancia-da-vacinação/>
- Colaprico, C., Ricci, E., Bongiovanni, A., Imeshtari, V., Barletta, V., Manai, M., Shaholli, D., Marte, M., Serruto, P., & La Torre, G. (2022). Flu vaccination among healthcare professionals in times of COVID-19: knowledge, attitudes, and behavior. *Vaccines*, 10(8), 1341. <https://doi.org/10.3390/vaccines10081341>
- Direção-Geral da Saúde. (2024). *Norma n.º 005/2023 de 13/09/2023 atualizada em 12/01/2024*. Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19: Outono-Inverno 2023-2024. <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-0052023-de-13092023-atualizada-a-12012024-pdf.aspx>
- Filipe, C. S. S. (2012). *Adesão à vacina contra a gripe: motivações dos enfermeiros* [Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa-Instituto de Ciências da Saúde]. Veritati - Repositório Científico e Institucional da Universidade Católica Portuguesa. <http://hdl.handle.net/10400.14/13975>
- Hassan, M., Shirin, T., Rahman, M., Alamgir, A., Jahan, N., Biswas, M., Khan, S., Basher, M., Islam, M., Hussain, K., Rabbany, M., Haque, M., Chakraborty, S., Parvin, S., Rahman, M., & Chowdhury, F. (2022). Seasonal influenza vaccine uptake among healthcare workers in tertiary care hospitals, Bangladesh: study protocol for influenza vaccine supply and awareness intervention. *BMC Public Health*, 22, 1819. <https://doi.org/10.1186/s12889-022-14182-w>
- Hibberd, P., Weller, P., & Mitty, J. (2025). Immunizations for health care providers. *UpToDate*. https://www.uptodate.com/contents/immunizations-for-health-care-providers?search=immunizations%20for%20health%20care%20providers&source=search_result&selectedTitle=1%7E150&usage_type=default_t&display_rank=1#H4539759
- Mestre, P., Troper, K., Pinela, A., Lima, A., & Martinho, T., (2024). Determinantes comportamentais dos profissionais de saúde na adesão à vacina contra influenza. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional Online*, 17. DOI: 10.31252/RPSO.28.03.2024
- Ordem dos Farmacêuticos. (2023, 27 de dezembro). *Vacinação: conheça a sua importância, os mitos e os factos*. <https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/artigos/vacinacao-conheca-a-sua-importancia-os-mitos-e-os-factos/>
- Pless, A., McLennan, S., Nicca, D., Shaw, D., & Elger, B. (2017). Reasons why nurses decline influenza vaccination: a qualitative study. *BMC Nursing*, 16, 20. <https://doi.org/10.1186/s12912-017-0215-5>
- Samyn, M., Van Hal, G., Vandevijvere, H., & Van Damme, P. (2021). The influenza vaccine for nursing and care professionals at emergency services in Flanders. *Human Vaccines & Immunotherapeutics*. 17(8), 2719–2722. <https://doi.org/10.1080/21645515.2021.1894062>
- Sociedade Portuguesa de Pneumologia (2025, 12 de fevereiro). *Resultados da última vaga do Vacinómetro revelam que 85.1% dos portugueses com 85 ou mais anos de idade já terão sido vacinados*. <https://www.sp.pneumologia.pt/noticias/resultados-da-ultima-vaga-do-vacinometro-revelam-que-851-dos-portugueses-com-85-ou-mais-anos-de-idade-ja-terao-sido-vacinados>
- Villena, R., & Durán, L. (2020). Inmunizaciones en niños, adolescentes y adultos inmunosuprimidos. *Revista Médica Clínica Las Condes*, 31(3), 304-316. <https://doi.org/10.1016/j.rmcl.2020.03.003>
- Yu, J., Ren, X., Tian, K., Feng, L., Li, Z., Ye, C., Song, Y., & Cowling, B. J. (2019). Influenza vaccination coverage among registered nurses in China during 2017-2018: an internet panel survey. *Vaccines*, 7(4), 134. <https://doi.org/10.3390/vaccines7040134>